Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO — ANNO XXXI — N. 11.350 — Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1931 — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

SEGUNDA-FEIRA, A CAMARA DA BOLIVIA INICIARÁ A DISCUSSÃO DAS ACCUSAÇÕES CONTRA O EX-PRESIDENTE SILES E SEUS MINISTROS

OS ESTUDANTES NACIONALISTAS CHINEZES VENCERAM EM SHANGHAI, MAS O GOVERNO NACIONALISTA MANDOU ABRIR UM INQUERITO SOBRE AS AGITAÇÕES POR ELLES PROVOCADAS

Os Syndicatos Socialistas allemães approvaram o projecto de emergencia do governo do Reich que determina sobre a reducção geral dos salarios

ASPECTOS DO CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Cessaram as manifestações dos estudantes chinezes, mas o governo nacionalista mandou abrir um inquerito

Shangai, 12 (U. T. B.) — Cessaram as demonstrações hostis que vinham sendo feitas aqui pelos estudantes, pois o prefeito da cidade acceitou as condições apresentadas pelos estudantes, que desejavam a destituição do chefe de policia.

Apesar disso, porém, o governo censurou severamente as actividades dos estudantes e mandou que o commandante da guarnição abrisse um inquerito para apurar quaes os culpados pelas desordens verificadas, os quaes serão rigorosamente punidos.

Chegaram mais seis mil estudantes, procedentes do Norte da China, e que desejavam ser recebidos pelo presidente Chiang-Kai-Shek, e que realizaram uma verdadeira parada nas ruas.

O presidente, entretanto, recusou-se a recebel-os.

A COMPOSIÇÃO DA COMMISSÃO DE INQUERITO

Paris, 12 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações iniciou hontem as negociações em torno da composição da Commissão de Inquerito que irá á Mandchuria, de accordo com o que estatue o projecto de pacificação, que foi acceito pelos delegados da China e do Japão.

Sabe-se que esta tarefa demorará varios dias, apesar das potencias empenhadas em resolver o assumpto, desejarem que o inquerito na zona conflagrada seja iniciado o mais breve possivel.

O PENSAMENTO DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 12 (U. T. B.) — As declarações do secretario de Estado, sr. Stimson, vieram confirmar a versão segunda a qual o governo dos Estados Unidos era de parecer que o conflicto do Oriente devia ser resolvido por meio de entendimentos directos entre os dois paizes interessados.

O diplomata estado-unidense teve occasião de affirmar que os Estados Unidos acompanhariam até o fim os tramites da questão, ao mesmo tempo que disse que estava de pleno accordo com os rumos seguidos pela Liga das Nações, relativamente á Commissão Neutra de Inquerito.

O GENERAL DAWES REGRESSA AO SEU POSTO

Paris, 12 (U. T. B.) — O general Crales Daws, que durante quasi um mez assistiu os trabalhos do Conselho da Liga das Nações, como observador por parte do governo norte-americano, deixou hontem esta capital, com destino a Londres, onde voltará a occupar o seu posto de embaixador dos Estados Unidos naquella capital.

AS CAUSAS DA DEMISSÃO DO GABINETE JAPONEZ

Tokio, 12 (U. T. B.) — Apezar das versões contrarias, sabe-se que um dos motivos serios que levaram a demissão collectiva do gabinete Wakatsuki, foi a orientação politica externa do paiz, referente ao caso da Mandchuria.

Segundo os circulos bem informados, após a resignação dos ministros encabeçados pelo sr. Wakatsuki, foram aventadas tres hypotheses susceptiveis de serem elevadas adeante: formação de um gabinete de colligação nacional, com as pastas distribuidas entre elementos do governo e da opposição; organização de um ministerio inteiramente opposicionista e, por fim, composição de novo gabinete sob a orientação daquelle primeiro ministro, novamente.

Crê-se egualmente na possibilidade da suspensão temporaria do padrão ouro.

UM ARTIGO DE "LE TEMPS"

Paris, 12 (U. T. B.) — Occupando-se do conflicto sino-japonez, "Le Temps", escreve hoje longo editorial, elogiando a paciencia e a tenacidade das potencias empenhadas em solucionar a questão e diz que a moção, final adoptada, longe de desprestigiar a Liga das Nações, como alguem propalou, só serviu para eleval-a no conceito dos povos. Considera a acceitação da proposta de apaziguamento, pelos dois governos litigantes, como um valente passo em auxilio das negociações directas, levadas á effeito, quando a Commissão de Inquerito deve estar agindo, em territorio manchu'.

O torneio de bridge de Nova York

Como estão collocados os contendores depois da partida de ante-hontem

Nova York, 12 (U. T. B.) — Na partida-marathona de "bridge", que se vem realisando nesta cidade, Ely Culberston obteve 260 pontos na terceira sessão, que teve logar hontem, á noite. Apezar de jogo estar regularmente adeantado, ainda não é possivel fazer-se uma idéia precisa sobre a efficiencias das tacticas empregadas pelos contendores.

Com o avanço conseguido por Culberston, a situação dos adversarios é a seguinte: Sidney Lenz, 10 "rubbers", 2.075 pontos: — Ely Culberston, 6 "rubbers", 1815 pontos.

Ottawa, 12 (U. T. B.) — O "Bridge Club" local convidou o sr. e a sra. Culberston e os senhores Lenz e Jacoby, que ora disputam a "Marathona de Bridge" em Nova York, a disputarem algumas partidas contra os principaes socios daquelle club.

O convite, que tem o caracter de um verdadeiro desafio, prevê o pagamento pelo club das despesas de viagem e de hospedagem e uma importancia de mil dollars como aposta.

Ignora-se se os convidados acceitaram ou não o desafio, havendo entretanto a esperança de que ao menos a parceria que vencer o grande torneio ora em andamento naquella cidade americana venha a acceitar o offerecimento.

O duque de Manchester não poderá casar-se

Nova York, 12 (U. T. B.) — O duque de Manchester, que chegou esta semana de Londres a bordo do "Berengaria", em companhia de Miss Kathleen Dawes, não conseguiu licença para se casar com essa senhorita, em virtude de ter sido provado perante o respectivo, juiz que, em seu divorcio concedido em Londres, o duque havia sido dado como "conjuge culpado".

Lord Derby quer vender a sua mansão de Londres

Londres, 12 (U. T. B.) — Annunciou-se com surpresa geral, que Lord Derby resolveu vender a sua propriedade situada na praça de Stratford, em frente a Oxford Street, e uma das mais famosas mansões desta capital.

A "Derby House", que ha 22 annos pertence a seu actual proprietario, tem sido theatro de recepções e festas que marcaram época na vida social londrina, e innumeras vezes os soberanos ali compareceram para as reuniões e recepções em que se reunia a alta sociedade britannica. Innumeras conferencias e reuniões politicas notaveis tambem ali se verificaram. Nos grandes banquetes annuaes de Lady Derby, sempre se poude contar com a presença da propria rainha.

O motivo da venda é a forte taxa que ora pesa sobre immoveis, estando Lord Derby disposto a fazer o mesmo com a ancestral "Knawsley House", perto de Liverpool.

Desde o fim da Grande Guerra, Lord Derby já se desfez de grande parte de suas terras e bens immoveis no Lancashire, apurando nessa venda quasi tres milhões esterlinos.

A JUSTIÇA REVOLUCIONARIA DA BOLIVIA

Vae começar o estudo regular das accusações contra o ex-presidente Siles e seus ministros

La Paz, 12 (U. T. B.) — A Camara dos Deputados começará a discutir segunda-feira as accusações contra o ex-presidente Hernando Siles e alguns de seus ministros.

O "Durban" parte para as Malvinas

Buenos Aires, 12 (U. T. B.) — Zarpou para as ilhas Falkaland o cruzador inglez "Durban".

Terminou a gréve de Saragoça

Madrid, 12 (U. T. B.) — Terminou a gréve geral de Saragoça, tendo já todos os operarios voltado ao serviço.

Em Gijon, porém, continua a greve pacifica, tendo se realisado sem incidentes o enterro das victimas dos ultimos disturbios. Hontem á noite houve ali serio conflicto, por haver um grevista esbofeteado um agente de policia. Travou-se forte tiroteio, de que resultaram um morto e quatro feridos.

AS DIVIDAS DE GUERRA E O DESARMAMENTO

Nenhuma attitude será tomada pelo Congresso dos Estados Unidos antes de se definirem as intenções dos paizes europeus

Washington, 12 (U. T. B.) — Sabe-se que o Congresso americano abster-se-á de tomar qualquer attitude referente ás dividas de guerra e ao problema do desarmamento, antes de serem definidas as intenções dos paizes da Europa quanto a essa ultima questão, á medida que se approxima a realização da Conferencia de Genebra, que terá logar em fevereiro. Ao mesmo tempo, aguarda-se com impaciencia os rumos que tomará a intransigencia da França, no referente ao pagamento das reparações, pela Allemanha, visto que o Comité Consultivo do Plano Young está, por assim dizer, com sua acção tolhida, deante da ultima declaração do delegado francez, exigindo cortes proporcionaes em todas as obrigações de guerra.

O pagamento dos emprestimos externos allemães

Berlim, 12 (U. T. B.) — Na reunião realisada no Reichsbank, em que tomaram parte representantes dos credores estrangeiros e banqueiros allemães, foi proposta a constituição de fundos de garantia, para o pagamento dos emprestimos externos, que seriam alimentados pelo producto das exportações allemãs, para os paizes interessados.

O principe de Galles preside á reunião do Conselho Administrativo do Hospital do Rei Eduardo

Londres, 12 (U. T. B.) — O principe de Galles presidiu á reunião do Conselho Administrativo do Hospital do Rei Eduardo, durante a qual fora distribuidos premios num total de 294.000 libras.

Foi lida durante a reunião uma mensagem do rei Jorge V, em que o soberano se congratulava com a administração do Hospital pelos excellentes resultados já obtidos.

OS QUE SE DEFENDEM DO PROTECCIONISMO INGLEZ

Vae ser pedido ao Congresso suisso uma lei restringindo as importações

Basilea, 12 (U. T. B.) — Os jornaes suissos annunciam que o governo da Confederação Helvetica resolveu pedir ao Congresso a approvação de um decreto de emergencia pelo qual o governo de Berna ficará habilitado a restringir temporariamente as importações.

Os estrangeiros nos hoteis da França

Paris, 12 (U. T. B.) — Em consequencia da resolução pela qual só vinte por cento do pessoal dos hoteis poderá ser formado de estrangeiros, os hoteis da Riviera foram forçados a dispensar, ainda esta semana, cerca de dez mil de seus empregados por não serem francezes, embora estejam elles munidos dos necessarios documentos exigidos pelas leis de trabalho estrangeiro.

Os proprietarios daquelles estabelecimentos estão lutando com grandes embaraços para substituir o pessoal despedido, por ser enorme a difficuldade de encontrar empregados francezes com a necessaria pratica para occupar os logares vagos.

Um novo "record" de velocidade em motocycleta

Bruxellas, 12 (U .T. B.) — O esportista belga Walter, bateu o "record" nacional de velocidade em motocycletas, na categoria de 250 centimetros cubicos, attingindo a média de 152,6 kilometros por hora, ultrapassando o mundial, que era de 144,7 kilometros horarios.

Seis prisioneiros da penitenciaria de Leavenworth fugiram, mas foram recapturados

Leavenworth, (Kansas), 12 (U. T. B.) — Seis presidiarios da Penitenciaria Federal desta cidade feriram o guarda P. B. White e conseguiram evadir-se, tendo sido perseguidos por diversos outros guardas e soldados do Exercito que, depois de exhaustiva busca, os foram deter proximo a uma fazenda a 9 milhas daqui.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Olegario Maciel felicita o sr. Francisco Campos pela volta á pasta da Educação e Saúde Publica

O NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DO RIO TOMARÁ POSSE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O sr. Olegario Maciel, presidente de Minas, enviou ao sr. Francisco Campos, ministro da Educação, o seguinte telegramma:

"Ministro Francisco Campos. — Rio. — Ao ensejo de sua posse no cargo de ministro da Educação e Saude Publica, do governo provisorio, quero levar-lhe a expressão da minha solidariedade, de meu contentamento e do meu jubilo por vel-o de novo no elevado posto, a que lhe dão direito as suas elevadas qualidades de homem publico.

Esses sentimentos são tambem os do povo mineiro, o qual tão justamente o considera como uma alta e nobre expressão de sua cultura politica e de sua vocação patriotica. Fazendo os maiores votos para que continue a ser cada vez mais fecunda e brilhante a sua collaboração na grande obra de reorganização nacional, reitero-lhe os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — *Olegario Maciel*, presidente de Minas."

QUANDO O COMMANDANTE ARY PARREIRAS TOMARA' POSSE DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O major Americano Freire, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, recebeu hontem, ás 11 horas da manhã, no seu gabinete, uma carta do commandante Ary Parreiras, solicitando-lhe o obsequio de communicar ao coronel Pantaleão Pessôa o seu proposito de só tomar posse do cargo de interventor federal no Estado do Rio, para o qual fôra convidado pelo chefe do governo provisorio, na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, em virtude de precisar pôr em ordem os papeis da Commissão de Correição, que se acham na sua pasta.

O CAPITÃO-TENENTE ARY PARREIRAS NOMEADO INTERVENTOR NO ESTADO DO RIO

Assignou, hontem, o chefe do governo provisorio decretos exonerando o tenente-coronel Pantaleão da Silva Pessoa, do cargo de interventor federal, interino, no Estado do Rio, e nomeando para o referido cargo o capitão-tenente Ary Parreiras.

O SR. ASSIS BRASIL A CAMINHO DE MONTEVIDÉO

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, recebeu um telegramma do sr. Assis Brasil, avisando de que deixava Pedras Altas, hoje mesmo, com destino a Montevidéo, via Livramento.

Desse modo, a conferencia entre os srs. Raul Pilla, Flores da Cunha e Assis Brasil, ficou adiada para depois da volta do ministro da Agricultura de Buenos Aires.

Essa entrevista, ao que podemos saber, terá logar em Livramento mesmo ou na cidade do Rio Grande, tudo dependendo da rota que seguirá o sr. Assis Brasil na sua viagem de volta. Já estaria combinado que o sr. Assis Brasil telegrapharia com antecedencia os seus propositos de viagem.

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Communicam de Bagé que passou por aquella cidade da fronteira o sr. Assis Brasil, em trem especial com destino a Pedras Altas.

Na propriedade do conhecido chefe libertador realizar-se-á hoje, sabbado, a annunciada conferencia com os srs. Flores da Cunha e Raul Pilla.

Ao que parece, o sr. Assis Brasil não esperará as festas de Natal no Rio Grande, como foi sua primeira intenção, mas partirá immediatamente após a conferencia para Montevidéo, de onde seguirá para Buenis Aires, afim de reassumir a direcção da embaixada do Brasil.

OS NOVOS AUXILIARES DO GOVERNO

O commandante Ary Parreiras terá os seguintes auxiliares: secretario do Interior e Justiça, dr. Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, politico nilista, ex-deputado estadual e federal; secretario das Finanças, dr. Leonel Magalhães, presidente do Banco Predial do Estado do Rio e membro do Conselho Consultivo de Nictheroy; secretario de Obras Publicas e Agricultura, capitão Asdrubal Gweyer de Azevedo. A Secretaria de Agricultura e Trabalho será extincta, de accôrdo com o Codigo dos Interventores.

Para o cargo de prefeito de Nictheroy ainda não ha um nome definitivo; fala-se nos srs. Gustavo Lyra, ex-prefeito de Friburgo; Everardo Backeuzer e capitão Julio Limeira, que foi prefeito de Nictheroy, no governo do ex-interventor Plinio Casado.

Para chefe de policia fala-se nos nomes dos srs. Macedo Torres, que já foi chefe de policia, e Godofredo Tinoco.

Para a Saude Publica será convidado o dr. Americo Oberlaender.

O commandante da Força Militar do Estado do Rio será o major Luiz Braga Mury, o chefe da Columna Revolucionaria, que tomou o seu nome, o qual exerceu o cargo de delegado militar do governo provisorio junto ao ex-interventor Plinio Casado.

Será secretario do gabinete do novo interventor, o sr. Antonio Antunes de Figueiredo, director da Instrucção Publica do Estado do Rio. Os delegados auxiliares e o delegado geral serão tambem substituidos.

Como se vê o governo fluminense vae passar por uma transformação radical.

NO CATTETE

O chefe do governo provisorio compareceu, hontem, á hora habitual, ao palacio do Cattete, retirando-se para o Guanabara pouco antes das 4 horas da tarde.

O sr. Getulio Vargas recebeu o major Juarez Tavora e o sr. Araujo Cunha, representante do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul.

O MAJOR JUAREZ TAVORA CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

Ao chegar o chefe do governo provisorio ao palacio do Cattete, hontem, á tarde, ali já encontrou o major Juarez Tavora, que o aguardava.

O delegado do governo no Norte foi logo recebido pelo sr. Getulio Vargas, com quem conferenciou demoradamente.

Segundo informações que conseguimos, trataram na conferencia de algumas questões de ordem politica que dizem respeito aos Estados do Norte, bem como aventaram providencias para soccorrer as populações nordestinas, que começam a sentir os horrores da secca.

GENERAL ISIDORO LOPES

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O general Isidoro Dias Lopes, illustre chefe revolucionario, seguiu hoje para Varginha, estação climaterica situada no municipio de Campinas, onde foi fazer uma estação de repouso.

O SR. MAURICIO CARDOSO CHEGOU A S. PAULO

São Paulo, 12 (A. B.) — Chegou hoje ás 7 horas da noite, a esta capital o sr. Mauricio Cardoso, acompanhado pelo general Waldomiro de Lima, os quaes se dirigiram directamente para o palacio dos Campos Elyseos, onde visitaram o interventor federal.

São Paulo, 12 (A. B.) — O senhor Mauricio Cardoso foi recebido em São Roque, a sessenta kilometros desta capital, pelos representantes das altas autoridades do Estado e por uma commissão do Partido Democratico. Trocados os cumprimentos de boa vinda o novo titular da Justiça e comitiva rumaram para esta capital.

São Paulo, 12 (A. B.) — Na occasião em que o sr. Mauricio Cardoso visitava o interventor federal no palacio dos Campos Elyseos, tivemos o ensejo de assistir á discripção da viagem que o sr. Mauricio Cardoso fazia ao coronel Manoel Rabello:

— Nós estamos viajando ha tres dias e tres noites sem parar. Desde a nossa saida do Rio Grande, eu vim me deslumbrando com o espectaculo do interior do Brasil, e esta magnifica estrada de rodagem, cujos trechos desde Porto Alegre até São Paulo se encontram em estado optimo, apezar das chuvas que têm caido ultimamente. Sómente no trecho da serra da Ribeira, é que a estrada não se encontra em conservação perfeita. Fóra dahi, principalmente no Estado de Santa Catharina, a rodovia é uma recta, e sómente hoje, ás 4 horas da tarde, quando chegavamos á cidade de Itapetininga, foi que o nosso automovel soffreu ligeiro desarranjo na sua machina. Nessa cidade tivemos então de tomar um outro carro para alcançarmos São Paulo e aqui estamos sem fadiga e enthusiasmados com o Brasil por dentro.

E o sr. Mauricio Cardoso, alegre e expansivo e sem saber que estava sendo ouvido por um jornalista, continuou com loquacidade, falando ao interventor federal:

— Que noticia nos dá o senhor do estado de saude do dr. Getulio?

O coronel Rabello respondeu-lhe:

— Já está de pé e ainda hoje elle foi ao Cattete.

Ao que o sr. Mauricio Cardoso respondeu:

— Eu ha tres dias que não leio jornaes e desde que sai de Porto Alegre, é a primeira prosa que eu pego.

A seguir o sr. Mauricio Cardoso, attendendo a todos os que se encontravam no palacio dos Campos Elyseos, manteve uma ligeira palestra com os presentes, retirando-se depois.

São Paulo, 12 (A. B.) — O senhor Mauricio Cardoso esteve em visita ao Quartel General da Região Militar, em companhia do general Waldomiro de Lima, tendo tomado uma taça de champagne, por motivo do anniversario do general Góes Monteiro, que foi pelo mesmo abraçado.

São Paulo, 12 (A. B.) — O senhor Mauricio Cardoso logo após ter deixado o quartel da Região Militar, esteve em conferencia com os directores do Partido Democratico, srs. Marrey Junior, Sampaio Vidal e Aureliano Leite.

São Paulo, 12 (A. B.) — O senhor Mauricio Cardoso e o general Waldomiro de Lima deverão seguir pela estrada de rodagem, chegando amanhã, domingo, ás 7 horas da manhã, á capital da Republica.

O novo ministro deverá tomar posse da seu cargo ás 10 horas da manhã de segunda-feira.

São Paulo, 12 (A. B.) — Durante a sua ligeira permanencia nesta capital, o sr. Mauricio Cardoso teve uma conferencia reservada com o sr. Antunes Maciel, aqui chegado, hoje.

Assegura-se que o assumpto principal dessa reunião entre os proceres gauchos, foi o estudo da solução do caso paulista, conforme a Agencia Brasileira annunciou, ha dias, de que o primeiro acto do novo titular da Justiça seria a solução immediata creada em torno da interventoria de São Paulo.

FUGINDO AOS ABRAÇOS?

O sr. Mauricio Cardoso ainda chegará hoje? Não se sabe, ao certo. Pelo menos, o novo ministro tudo está fazendo para fugir aos abraços... dos que querem pescar em aguas turvas.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro Oswaldo Aranha compareceu hontem ao Monroe, só para participar dos trabalhos da Commissão de Correição.

A' ESPERA DO INTERVENTOR CIVIL, EM SÃO PAULO

Falava-se que um dos primeiros actos do governo, após a posse do sr. Mauricio Cardoso, seria nomear um interventor civil e paulista, mas effectivo, para São Paulo.

A RECEPÇÃO DO SR. J. J. SEABRA NA BAHIA

Bahia, 12 (Do correspondente) — Reuniu-se a commissão executiva do Partido Democratico, deliberando receber o seu chefe, sr. J. J. Seabra, com homenagens festivas, saudando-o no cães o sr. Lauro Villasboas em nome do Partido.

Durante o percurso falarão diversos oradores, usando da palavra na residencia do homenageado o sr. Xavier Marques em nome da Bahia.

Foi convocada uma grande reunião de todas as classes sociaes afim de ser organizado o programma da recepção.

VIAGEM DO SR. FRANCISCO CAMPOS A BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 12 (A. B.) — Affirma-se aqui que o sr. Francisco Campos virá a esta capital depois do encerramento da Conferencia Nacional de Educação, a realizar-se no Rio.

A CREAÇÃO DE UMA NOVA SECRETARIA NO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O caso da creação de uma nova secretaria de Estado interessa profundamente os circulos politicos gaúchos. Desde logo se formaram duas correntes que discutem com interesse: uma quer que a nova secretaria seja a da Educação e Saude Publica, emquanto outra corrente, não menos importante, prefere se bater pela secretaria da Agricultura. Os argumentos de ambos os campos são ponderaveis.

De qualquer modo, o sr. Raul Pilla, caso acceite o convite, será o futuro secretario. Já se sabe que, pelo Codigo dos Interventores, não será possivel crearem-se duas novas secretarias de Estado, o que viria simplificar consideravelmente o problema.

AS SYNDICANCIAS EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 12 (A. B.) — O dr. Rupp Junior, presidente da Legião Republicana, e o tenente Idino Sardemberg, membro do Conselho Consultivo, acabam de solicitar exoneração de membros da Commissão de Syndicancia estadual.

O SR. FLORES DA CUNHA E A "FESTA DA UVA"

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha visitará em fevereiro proximo a região de Caxias. Por essa occasião, o interventor federal inaugurará a "Festa da Uva", que é uma tradição entre os agricultores daquella riquissima zona.

FORAM ESPERAR O SR. MAURICIO CARDOSO

São Paulo, 12 (A. B.) — Partiram para Sorocaba, pela estrada de rodagem, tres automoveis, conduzindo altas autoridades do Estado.

Essa comitiva tem por fim esperar naquella cidade o sr. Mauricio Cardoso e acompanhal-o até esta capital.

O SR. ANTUNES MACIEL CHEGOU A SÃO PAULO

São Paulo, 12 (A. B.) — O sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, desembarcou, hontem, á noite, em Apparecida do Norte, vindo hoje de automovel, para esta capital.

Fomos informados de que o procer libertador conferenciará nesta capital com o sr. Mauricio Cardoso.

O VELHO ENGROSSAMENTO...

Florianopolis, 12 (A. B.) — Deante das noticias aqui divulgadas de que o sr. Mauricio Cardoso, futuro ministro da Justiça, viajava no avião da "Condor", que faz a linha para o Norte, foram a bordo do "Guanabara" autoridades, politicos e muitas outras pessoas, afim de cumprimentarem o politico gaúcho itinerante. Tambem se incorporaram á comitiva os representantes da imprensa.

Grande, porém, foi o pesar de todos ao verificar que o sr. Mauricio Cardoso não era passageiro do "Guanabara".

Aqui, afinal, ninguem sabe qual o meio de transporte adoptado pelo futuro titular da Justiça, que, assim, começa a sua actividade *bluffando* todo mundo.

O INTERVENTOR EM SÃO PAULO GOSTA DE FESTAS

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Está annunciada para a noite de hoje, no palacio dos Campos Elyseos, outra grande recepção offerecida pelo coronel Manoel Rabello aos seus collegas de armas do Exercito e da Força Publica.

Os jardins do palacio serão profusamente illuminados, devendo tocar durante a recepção duas bandas de musica do Exercito e da Força Publica.

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO E O SR. JOÃO NEVES

Recife, 12 (A. B.) — Na reunião realizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados foi votada uma moção de applausos ao sr. João Neves, pela sua attitude franca em favor da rapida constitucionalização do paiz, moção essa que obteve unanimidade.

SOBRE A VOLTA DO PAIZ AO REGIMEN CONSTITUCIONAL

São Paulo, 12 (A. B.) — Diz a "Gazeta" que a volta do paiz ao regimen constitucional é promessa dos politicos "constitucionalistas" cuja sinceridade deve ser provada com factos.

O sr. João Neves embala o paiz com discursos retumbantes, em estylo gongorico, e os srs. Borges e Pilla pretendem que a Constituinte seja convocada em 1933.

Elles nada perdem promettendo e não contrariam o sr. Getulio ou o povo; o primeiro "urbi et orbe" proclamado unico juiz na opportunidade da Constituinte e o segundo facil de illudir com meia duzia de phrases bombasticas e sonoras.

Quer o sr. Antonio Carlos, quer o sr. Bernardes, quer os Democraticos paulistas são todos accórdes em se esperar a palavra do sr. Getulio.

Os gaúchos na sua "frente unica" são de opinião que a Constituinte deve vir já, mas esse "já" é para 1933!

Muito mais louvavel e desassombrada é a attitude dos "tenentes", não mystificam nem enganam ninguem, têm a coragem de dizer o que pensam.

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA FAZ DECLARAÇÕES

Porto Alegre, 12 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha faz "ponto" de palestra no largo fronteiro ao Cinema Central, onde, em meio da rua, o interventor federal attrae em redor de si numerosos amigos e admiradores, quando não simples curiosos de conhecer mais de perto a sua personalidade por mais de um lado attraente. Hontem á noite a reunião foi das mais movimentadas e pittorescas. O interventor, apoiado na sua grossa bengala de junco, estava ao centro do grupo numeroso que se formará logo em seguida á saida do cinema. Constituam a "entourage" immediata do interventor, os srs. Renato Costa, director do Banco do Rio Grande do Sul; Mario da Matta, sub-director do Porto; João Carlos Machado, director da "Federação"; Annibal Loureiro, prefeito de Itaquy; major José Pinto Barreto, commandante do 5º regimento aquartelado em Uruguayana; José Corrêa da Silva, prefeito de Gravatahy, além de outras pessoas, entre as quaes estava o representante da Agencia Brasileira.

Raramente a conversa, nessas occasiões, obedece a qualquer protocollo, nem o sr. Flores da Cunha se retem de dizer o que lhe vem á mente. Está entre amigos. Foi assim que soubemos do seu projecto de crear a Secretaria da Agricultura de Estado, em principios de janeiro vindouro. O interventor já pediu ao Ministerio da Agricultura, bem assim como á Secretaria da Agricultura de São Paulo os dados necessarios ao estudo que requer a creação desse departamento administrativo estadual. O sr. Flores da Cunha mostrou ser imprescindivel a creação do instituto referido para melhor desenvolver a agricultura riograndense, dotando-a de apparelhamento moderno e desenvolvendo-a afim de que o Rio Grande do Sul, já possuidor de uma pecuaria organizada, possa, com o auxilio da lavoura, produzir e exportar mais e melhor.

A curiosidade da roda augmentou quando o general interventor disse já haver escolhido o futuro secretario da Agricultura. Todos quizeram saber quem seria elle, ao que o sr. Flores da Cunha respondeu:

"O meu secretario da Agricultura será o Raul Pilla. Vou convidal-o. Será uma deferencia pessoal a esse illustre riograndense".

A idéa do sr. Flores da Cunha foi recebida com agrado geral. Essa manifestação do interventor é mais uma prova do seu ardente desejo de unir, cada vez mais, os riograndenses. A roda se animou. Os commentarios se agitaram. Falou-se na visão de politico do actual delegado do governo provisorio neste Estado, contando-se como certa a sua reconducção — na qualidade de presidente constitucional do Rio Grande ao cargo que ora occupa, quando chegar o proximo exercicio legal do mando. Isso mesmo nos dizia instantes após um procer libertador, o qual nos adeantava estarem seus correligionarios dispostos a prestigiarem o sr. Flores da Cunha "em qualquer terreno, pois era elle o grande "leader" riograndense".

Depois, o assumpto se desviando, falou-se da proxima viagem dos srs. Flores da Cunha e Raul Pilla a Pelotas, ao encontro do sr. Assis Brasil. Essa viagem, parece, se prolongará até Pedras Altas. Os dois proceres gauchos pretendiam fazel-a na vespera, mas teria sido preciso um avião especial. O Estado, porém, não póde fazer taes despesas. De modo que ficou resolvido que ambos partiriam para Pelotas no avião da carreira, pagando cada qual a respectiva passagem. Além dos srs. Flores da Cunha e Raul Pilla irão os jornalistas André Carrazzoni, director do "Correio do Povo" e Darcy Azambuja, director do "Jornal da Manhã".

O sr. Flores da Cunha nos disse, então, não ser possivel a ida do sr. Borges de Medeiros, ficando, assim, para outra occasião seu encontro com o sr. Assis Brasil. A demora do ministro da Agricultura será de apenas cinco dias neste Estado, devendo embarcar logo para Montevidéo. Além disso, parece ao general Flores da Cunha completamente inutil tal encontro.

Os dois partidos estão de perfeito accordo quanto á politica a seguir no actual momento, de modo que nada têm a se dizer de importante, os dois chefes.

Outros assumptos vieram á baila. Falou-se na organização da Brigada Militar. O sr. Flores da Cunha informou, então, que essa milicia comprehende perfeitamente sua missão, indo além do seu papel de mantenedora da ordem e desempenhando uma funcção social das mais relevantes. E' assim que a Brigada constitue hoje em dia um dos melhores elementos de propaganda efficiente pela alphabetização do povo. O regimento presidencial, por exemplo, installou grande numero de escolas, perfeitamente organizadas, não tendo, hoje, a Brigada, um unico soldado analphabeto. O mesmo acontece com a população visinha dos seus quarteis, pois que todos os regimentos organizam escolas publicas, frequentadas pelas creanças da redondeza.

Por fim, já cerca de uma hora da madrugada, falou-se na viagem do sr. Mauricio Cardoso. Informou o interventor que o ministro da Justiça dissera-lhe que pegaria o trem no primeiro ponto que pudesse. A sua partida teve logar meia hora depois de meia noite, em frente do palacio, em automovel, com o general Waldomiro Lima. Fazia frio. O sr. Flores da Cunha preveniu o ministro de que a temperatura ainda poderia baixar e que isso poderia trazer-lhe incommodos, pois ia desabrigado. O ministro levantou então a gola do paletot, mas o interventor julgou no não era bastante e mandou trazer um "pala" de seda, que o sr. Mauricio Cardoso enrolou ao pescoço e partiu. O sr. Mauricio Cardoso adeantou que tomaria o trem se se fatigasse, pois é muito dado a ataques de rins. Pondo termo á palestra o sr. Flores da Cunha informou que irá passar o Natal em Uruguayana, para onde deverá partir a 22 do corrente.

O MOVIMENTO PRO'-CONSTITUINTE

O movimento pró-constituinte está reduzido ás suas devidas proporções. A proposito, um revolucionario de destaque commentava:

— "Quem conhece a attitude do Oswaldo Aranha, desde o inicio do governo provisorio, não póde attribuir-lhe sinceramente o proposito de promover a perpetuidade da dictadura. Foi justamente o Oswaldo Aranha, quem ao apresentar ao chefe do governo o esboço da lei organica do governo provisorio, nelle incluia um dispositivo, mandando proceder immediatamente ás eleições municipaes, como o primeiro passo para a constitucionalização do paiz. Mas esse dispositivo foi precisamente afastado pelo chefe do governo, attendendo, em particular, a suggestões de Minas". E o mesmo revolucionario commentava:

— "Demais, como negar ao governo hoje, o proposito de promover a constitucionalização do paiz, se um dos seus actos mais eloquentes foi constituir a subcommissão eleitoral para entregar a sua presidencia ao sr. Assis Brasil, o chefe dos libertadores? Por outro lado, quando o projecto de lei, que elaborára, ainda estava em discussão — como ainda está — não se conceberia que, por qualquer gesto de acodamento, se despresasse o trabalho do sr. Assis, afim de realizar-se a eleição calcada em alistamento de todos condemnado!

"Assim, em tudo, o governo, ao contrario dos saudosistas, sómente tem agido com um proposito de preparar o paiz para as proximas eleições".

As tres ultimas revoluções e um monumento que as symbolize

Está concebida nos seguintes termos a proposta que authenticos patriotas e revolucionarios dirigiram ao presidente do club "3 de outubro" para alcançar a finalidade que serve de titulo a esta noticia:

"Sr. presidente e socios do "Club 3 de Outubro". — A revolução cuja data adoptastes para denominar vossa sociedade, exprimindo, em rigor, a adhesão de antigas organizações partidarias á attitude de revolta das consciencias livres do paiz que se lhes anteciparam na repulsa e combate á deturpação do regimen republicano, teve incontestavelmente sua verdadeira origem nos movimentos anteriores que prepararam o ambiente propicio á sua explosão e victoria final. Ella seria evidentemente impossivel sem os antecedentes do impeto heroico do primeiro 5 de julho e das lutas prolongadas do segundo que, de 1924 a 1927, sacudiram, sem exito, a nação mergulhada numa apathia deploravel e mantiveram através do Brasil, da zona temperada ás regiões do Equador, o protesto armado das almas insubmissas, contra a inercia suicida das massas, resignadas a um destino desolador de tyrannia e escravidão.

Encarando assim os acontecimentos que se veem desenrolando no paiz, ha nove annos, sob o seu verdadeiro aspecto, e dando-lhes a legitima significação, vimos suggerir, a essa patriotica sociedade, a iniciativa e patrocinio da construcção do monumento da Revolução, no qual, commemoradas suas differentes phases, fique perpetuado o julgamento justo e inappellavel dos contemporaneos — suggestões que nos parece tanto mais opportuna quanto, neste momento tão cheio de confusões e duvidas, as multidões impressionadas com incidentes sem importancia para o desenvolvimento integral da profunda transformação pela qual está passando o paiz, mostram-se hesitantes e desorientadas na interpretação dos factos. Para a realização desta idéa, lembramos a elevação de um obelisco na Esplanada do Castello, onde outrora existiu o outeiro que foi a cellula-mater da metropole.

Na parte superior das faces desse monumento deverão ser inscriptos, com letras de bronze, os nomes dos revolucionarios que pereceram na defesa dos seus idéaes ou succumbiram victimas dos soffrimentos das prisões e exilios, em 1922 e de 1924 a 1930.

Na base, as quatro faces serão ornamentadas com medalhões de bronze, rememorando os episodios capitaes dos movimentos revolucionarios: a photographia dos 18 do Forte que lembrará o grito de alerta do Exercito e o inicio da campanha de redempção nacional; as trincheiras de Catanduvas que transmittirão a posteridade, pela visão, a constancia, e a tenacidade de seus humildes defensores e o obscuro martyrio de sua morte lenta nos pantanos da Clevelandia; a saida da Bahia de Guanabara do encouraçado "S. Paulo" que recordará o apoio dos nossos intrepidos camaradas da Marinha á causa revolucionaria; e a figura do gaucho potreador — perdido na immensidade silenciosa das paysagens sem fim do ssertões — evocando a Columna Immortal, na sua gigantesca trajectoria de quatro mil leguas, que symbolizará a heroica arrancada do Rio Grande do Sul idealista, representado, na Grande Marcha, pelos legionarios de S. Luiz e Santo Angelo, estado que a fatalidade do seu destino historico transformou, seis annos mais tarde, no vanguardeiro das hostes que levaram de vencida as ultimas resistencias da bastilha oligarchica, avançando, victoriosamente, das campinas lendarias onde resôa ainda o tropel dos centauros de 1835, das terras trigueiras do Nordeste, abrazadas de sol e santificadas pelo sangue dos martyres, das montanhas de Minas, pacifica e laboriosa — "arcabouço de ferro e coração de ouro" do Brasil.

Submettendo esta proposta á consideração de uma sociedade, como a vossa, animada do mais puro sentimento revolucionario, acreditamos tenha ella o acolhimento que nos parece merecer.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1931. — (a) *Felippe Moreira Lima, Otto Feio da Silveira, Renato J. P. Almeida, Hugo Freire Gameiro, Custodio de Oliveira, Celso da Cunha Gonçalves.*"

Eu e Didi

O governo das mulheres no conceito de um octogenario. — Os exemplos da Historia. — A rainha Victoria e sua sombra

Didi foi á cidade, pela primeira vez, depois de sua grippe; e voltou com um pequeno embrulho que me pareceu uma caixa de bonbons, mas era um livro, um livro hespanhol, de D. Armando Palacio Valdés: *El Gobierno de las Mujeres*.

Muito vivo me parece, desde algum tempo, o interesse de Didi pela sociologia e pela politica, fructo sem duvida do meio ambiente, onde não faltam os themas dessa especialidade. Eu havia-lhe recommendado que seguisse os debates da Constituinte hespanhola, menos pelo gôsto de inicial-a na politica estrangeira do que pela necessidade de dividir os encargos desses estudos, uma vez que vamos ter egualmente uma Constituinte e já nos acenam com eruditas adaptações do regimen constitucional da Austria e da Allemanha. E' muito penoso viajar agora toda a Europa, em busca da fórmula perfeita, capaz de reger pacificamente os povos, em sua constante inquietação pela conquista da lei ideal. Assim, dividi o trabalho do casal. Fiquei eu pela Europa do centro e fez Didi uma excursão pelo Mediterraneo.

Mas este demonio de mulherzinha — este encantador pedaço de demonio — prefere os philosophos aos legistas. Os philosophos são os legistas puros, com visão mais ampla dos phenomenos sociaes; os legistas são os philosophos triviaes, á cata de regras onde metter e definir o direito, preparando cada regra já com a intenção secreta de violal-a, mais tarde.

Didi apprehendeu esta distincção, menos por espirito de analyse do que por instincto. E' admiravel como o instincto das mulheres as colloca em plano superior ao do homem, quer se trate de descobrir e identificar uma amiga, no campo da psychologia, quer de preferir e sustentar uma doutrina, na apreciação dos principios da sciencia social.

Aquelle D. Armando Palacio Valdés, que ella trazia debaixo do braço, e que estudara o governo das mulheres, é quasi octogenario. Não lhe faltam a fórma bella, que seduz, nem a autoridade da experiencia — e sem duvida tambem da experiencia em mulheres — que o levou a condensar em trezentas paginas as cogitações de seu espirito de escriptor e de philosopho.

Didi logo me observou, não sem um grande fundo de senso critico, que só os homens velhos possuem a justa comprehensão da alma complexa dos seres femininos. Os homens moços são presumpçosos e voluveis. Consideram a mulher como considerariam uma obra de ourives: um ornamento da vida e nada mais. Só os sexagenarios — e com maioria de razões os octogenarios — pódem penetrar na alma feminina com a segurança de quem se installa em um laboratorio.

* * *

Logo vi, pelo exordio de Didi, que *El Gobierno de las Mujeres* era uma these em favor do Estado feminino, o qual, desde Aristophanes, ganhou fóros de superioridade pelo menos para manter a paz. O argumento de Lysistrata, é certo, não teria no mundo moderno a mesma força probante e coercitiva, tanto os costumes já evoluiram e têm provado que a séde de sangue póde predominar no homem sobre o proprio imperio do amor. Uma boa guerra ainda attrahe melhor o animal masculino do que um bom colloquio.

Assim, a regra pela qual se deve dar preferencia ao governo das mulheres está ainda por se fundar; e é bem explicavel que a construam os octogenarios, ao pé do fogo, no inverno, com os pés aquecidos em chinellos fôfos e o estomago confortado pelas tisanas que uma companheira tambem octogenaria — ou muito mais moça do que isto, a edade pouco importa — traz da cozinha, fumegante, dentro de uma chicara de porcelana. E' nestes instantes recolhidos que se póde na realidade apreciar o engenho e a superioridade do governo das mulheres. Figuremos, pois, D. Armando Palacio Valdés, em sua sala de jantar de Madrid, deante de sua camomilla, a ler, desencantado, no *A. B. C.*, as tristes lutas de partido das Côrtes, onde os homens se serviam de desaforos e ás vezes até de seus punhos cerrados, para encontrarem o texto ideal, a fórmula precisa do direito a constituir. Havia por que desesperar da intelligencia masculina; e elle, convictamente, expressou seu pensamento: a politica deve ser confiada integralmente ao sexo feminino.

Todas as faculdades psychicas da mulher parecem-lhe, a D. Armando, destinadas á politica: o espirito de equidade, o amor á ordem e á economia, o senso moral, a piedade, a vontade e — como se vê bem que D. Armando viveu oitenta annos! — a primeira entre todas as qualidades, a astucia.

Didi correu a abrir com pressa as paginas do livro extraordinario desse homem excepcional; e esforçava-se, com a tenacidade propria de seu sexo, por converter-me á doutrina. Respeite minha edade, Didi; ainda não tenho nem mesmo sessenta annos.

* * *

Estupido que sou! Esta opinião não é minha; é de Didi. Mas estupido, porque? Porque não creio no que diz D. Armando Palacio Valdés, no limiar da oitava decada de sua preciosa existencia?

O que diz o grande autor está provado pelos factos; e Didi manifesta, então, uma satanica alegria em apontar-me os grandes governos de mulheres, através da Historia.

Recebi logo em cheio, era fatal, como um golpe de sabre, a rainha Victoria, da Inglaterra. E a regente Maria Christina? E essa soberba e substancial rainha Guilhermina, da Hollanda, que, mesmo sem aconselhar os methodos de Aristophanes, preservou seu povo da ultima guerra mundial? E a rainha da Rumania, Carmen Sylvia?

Era evidente que Didi se preparara. Eu ainda lhe atirei, de reforço, a princeza Izabel, regente do Brasil duas vezes, assignando duas reformas do mais bello alcance.

Mas Didi estava no Oriente asiatico: em troca da princeza Izabel, mandou-me a rainha Semiramis. Fez uma volta vigorosa ao Occidente e recolhi Izabel a Catholica, da Hespanha; outra Izabel, a terceira Izabel, da Inglaterra; a rainha Christina, da Suecia; Catharina, da Russia; Maria Thereza, da Austria, uff! um verdadeiro serralho de rainhas.

Todas estas grandes mulheres, segundo o conceito de D. Armando Palacio Valdés, que tem oitenta annos, e de Didi, que só tem vinte e tres, governaram melhor do que os homens. A politica é um dom das mulheres, como a costura uma habilidade dos homens.

Vamos empurrar as mulheres para a Constituinte. Hão de falar mais que o Sr. João Neves da Fontoura.

Não estivesse eu a brincar! foi o conselho rispido de Didi. Porque a irmã daquelle avindor americano, já candidata official á presidencia dos Estados Unidos, está com fortes probabilidades de vencer. Quererá Didi presidir porventura o Ceará?

* * *

Seria profunda falta de espirito que eu estragasse o primeiro dia de sahida de minha convalescente com um debate sobre D. Armando Palacio Valdés. Puz-me de accordo sobre a exactidão da these e a eloquencia dos exemplos historicos. Apenas, observei, o governo dos povos não se exprime pela vontade de uma unica pessoa, seja homem ou mulher. E' um conjuncto de energias, disciplinadas em um certo sentido, encaminhadas para um certo fim e não depende nem de uma saia nem de uma calça: depende da educação e de mil influencias notorias ou invisiveis.

Os exemplos ali estavam, na verdade irrecusaveis. Para que examinal-os todos? Bastaria que minha cara Didi considerasse o da realmente grande rainha Victoria, da Inglaterra. Essa rainha avulta e domina; mas não está sózinha na Historia. Algumas figuras lhe fazem brilhante companhia. Quem é aquella figura, tão brilhante na boa como na má fortuna, a quem a Inglaterra tanto deve e cuja vida não póde hoje ser rememorada sem que se fale da propria vida ingleza, em todo um cyclo de reformas e realizações. E' Disrael. E' uma mulher? Não; é um homem.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

Decaidos...

A um politico da Republica Velha.

Se o chamam de "decaido",
Você, doutor, não se zangue
Que não é no máo sentido;
Mas por você ter caido
No Mangue...

* * *

O professor Miguel Couto fará hoje uma conferencia no Congresso Nacional de Educação.

S. ex. já declarou que não acceita a menor gentileza do governo; nem mesmo um cafézinho sem musica.

* * *

O major Juarez Tavora opinou pela nomeação de technicos bancarios para examinar a questão do Banco do Brasil.

Muito bem; contanto que, em vez de technicos, não nomeiem pyrotechnicos.

* * *

Está em vias de fundação a Cooperativa dos Photographos da Imprensa.

Falamos ao Carlos Alberto, presidente da commissão organizadora.

— E' um caso "positivo"; os collegas "revelaram" grande enthusiasmo.

— E a directoria?

— Estamos preparando a "chapa".

* * *

— Encontrei hontem, dizia-nos o Jayme Vasconcellos, o João Neves muito occupado alinhando nomes num papel.

— Naturalmente estava fazendo a lista dos novos *constituintes*.

— Sim, mas dos delle, não do Brasil.

* * *

Fritz Gawznard, ladrão internacional, foi preso em Petropolis quando exercia a "profissão".

Entre outras declarações que fez na policia, disse Fritz:

"Meu sonho era voltar á Allemanha. Mas voltar depois de um passeio a Matto Grosso. Lá eu visitaria o Thesouro do Estado; o que trouxesse me daria para viver a farta em Berlim."

Pobre Fritz! a prisão fel-o perder de todo o juizo! Roubar o Thesouro de Matto Grosso! Mandem sem demora o pobre homem para o Manicomio Judiciario...

Cyrano & Cia.

A questão da electricidade em São Paulo

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Os delegados das cidades que estão em grève contra os preços altissimos e contratos onerosos que pesam sobre as municipalidades das zonas da Alta Paulista, Sorocabana e Noroeste, tiveram nesta capital diversas conferencias com alguns membros da directoria das Emprezas Electricas Brasileiras, não estando nada até agora definitivamente resolvido.

As grandes cidades, como Baurú, Rio Preto, Pirajuhy, Cafelandia, Lins e outras tantas, continuam com toda a illuminação das casas commerciaes e particulares desligada, ninguem se utilizando nem da energia electrica nem da luz electrica, sendo montados motores a oleo crú para as industrias. O movimento popular e official que pela primeira vez se registra em São Paulo foi geral, attingindo todas as cidades servidas por aquella poderosa empresa.

Os novos directores do Banco do Brasil

Os resultados da assembléa de hontem

Sob a presidencia do sr. Carlos de Figueiredo, presidente interino do Banco do Brasil, realizou-se hontem, á tarde, na séde daquelle banco, a assembléa geral extraordinaria para a eleição de dois cargos vagos na directoria.

Como secretario dos trabalhos, tomaram assento á mesa, junto do sr. Carlos de Figueiredo, os srs. Pedro Corrêa e Domingos da Silva.

Approvada a acta da sessão anterior, usou da palavra o accionista Heitor Lamounier, que se demorou na tribuna.

Finda a oração do sr. Lamounier, o presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos, para que os accionistas se munissem de cedulas.

Realizada, então, a eleição, em que serviram os srs. Carlos Duprat e Luiz Zamith, como escrutinadores, procedeu-se á verificação dos votos, sendo proclamado o seguinte resultado: para directores — dr. José Mendes de Oliveira Castro até á assembléa geral ordinaria de 1934, com 28.785 votos; dr. Vilobaldo Machado de Souza, até 1932, com 28.000 votos; Alberto Boavista, com 225 votos, e Mendonça Lima, com 10 votos.

O sr. Carlos de Figueiredo declarou, a seguir, eleitos para as duas outras vagas da directoria os srs. Oliveira Castro e Villobaldo de Campos.

O presidente interino do Banco do Brasil, na proxima semana, fará a designação das carteiras em que deverão servir os dois directores eleitos, já se adeantando, entretanto, que o sr. Oliveira Castro occupará a de Agencias e o sr. Villobaldo de Campos a Commercial.

O movimento das Bellas Artes e a IV Conferencia Nacional de Educação

Abre-se hoje a IV Conferencia Nacional de Educação.

A palavra "educação" tem um sentido bem diverso da palavra "instrucção" tanto que os symbolistas davam Adam, o Sol, como representante desta ultima, e Eva, a Lua, como signal da primeira. De ordinario a instrucção é ministrada na escola, e a educação (nem sempre, infelizmente) em casa.

Em que vão consistir as manifestações desta Conferencia?

Quero porém notar a ironia da sorte. Das conferencias á realizar sobre a materia officializada "Educação", muitas terão logar no salão da Escola Nacional de Bellas Artes.

Ora é justamente na E. N. B. A. que se encontra hoje a instrucção mais fraca de todos os institutos de ensino da capital; e é o ensino das Artes o que vem preoccupando o menos as altas autoridades competentes: não ha, aliás, no programma palavra a respeito.

Estes dois assumptos ultimos já foram sobejamente debatidos em considerações: não ha pessoa que não tenha constatado o desleixo e a deficiencia dos diversos cursos daquella Escola: falta de programma, falta de "professores", falta de cadeiras... A grève dos estudantes rompeu, ha tres longos mezes directamente por causa deste estado de coisas. Quem poderia pensar que este alto interesse dos estudantes, pela melhora do ensino, fosse o unico pedido de corpo discente do Brasil inteiro ao qual não fosse dado resposta?

As autoridades têm concedido dinheiro, médias etc. aos outros institutos: aos estudantes da E. N. B. A. têm recusado qualquer attenção verdadeira. Lamentou publicamente, com grande dignidade, uma elevada autoridade do Ensino "a preguiça" dos estudantes em relação á cultura intellectual, base necessaria da grandeza da Patria: por que motivo não elogiou, s. ex., aquelles moços que se levantaram para "receber ensino"?

Póde muita gente pensar que este silencio official resulta da politica mesma: o facto provem da ignorancia do valor da Arte mesma. Para a maioria a Arte é uma fantasia. Não podendo negar o valor das obras de arte do passado, dizem todos o seu interesse pela arte; quando falam, porém de um artista vivo, o consideram como "um boa vida" senão um louco.

E' verdade que a profissão das artes é praticada por alguns transfugas da "vida normal", que são, aliás, os que fazem mais barulho no seio da classe: mas que culpa tem a Arte com os seus pseudo-defensores?

A Arte, sob o ponto de vista economico, além de crear directamente valores immensos, é o maravilhoso auxiliar da industria e do commercio. Mas a Arte tem egualmente um valor cultural unico no concerto do ensino.

Devemos verificar especialmente que o caso da E. N. B. A. é de Arte mesmo: isto é de ensino dos conhecimentos necessarios ao artista creador. Aquelles homens, que encaram tão só o lado material da vida, falam mais facilmente da architectura, porque esta attende, por um lado, á necessidades praticas immediatas. Não é porém a architectura uma questão limitada á utilidade e construcção; ella é irmã da Pintura e da Esculptura; ella participa da sciencia da esthetica, da sciencia da verdadeira belleza.

Deste ultimo conhecimento é que não cuidam aquellas pessoas: fazem como quem olha para a estatua do Corcovado: vêem a religião no Christo; e talvez a construcção de cimento: não consideram a plastica da obra.

Agora, depois de ter constatado a diversidade entre a educação e a instrucção, vou dizer que a Arte como *ensino* faz parte da instrucção, e como *producto* faz parte dos meios de educação social.

Não sómente as figuras que crea, as obras de Arte, são verdadeiros "trampolins" ao exercicio de nossas faculdades representativas, ao deleite — e esta qualidade é unica, no nosso valle de lagrimas — mas tambem são symbolos de nossos conhecimentos do mundo, de nossa moralidade. Neste ultimo sentido são um lago fortissimo, um claro espelho, de nossa nacionalidade.

Queiram as autoridades do ensino pensar nestas verdades. Não ficará mais abafado, de certo, o movimento das Bellas Artes.

Pedro Correia de Araujo

O orçamento do Ministerio do Exterior

Enviada a sua proposta ao Ministerio da Fazenda

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Afranio de Mello Franco, enviou, ha dias, a proposta do Orçamento do Ministerio das Relações Exteriores para 1932, annexa a um aviso, no qual expoz as directivas geraes a que obedeceu a sua elaboração, segundo as disposições do Codigo de Contabilidade. Desde logo se esclarece que a technica do orçamento foi modificada, reduzindo-se a 8 ás 12 verbas até então existentes e de metade as sub-consignações, o que lhe augmenta a clareza. Houve, sobretudo, a intenção de fazer um orçamento sincero, prevendo compromissos de ordem internacional a que o Brasil está obrigado, como seja o comparecimento á 7ª Conferencia Internacional Americana, que se reunirá em dezembro do anno vindouro, e evitando que, para attender a outros, como os decorrentes dos tratados de limites, aos quaes o Brasil não se póde furtar, haja necessidade de abertura de creditos supplementares, como aconteceu este anno.

A proposta actual apresenta-se com feição diversa das anteriores, tendo sido completamente refundida, de sorte a dar á sua parte technica maior precisão e evitar uma serie de excrescencias que difficultavam a sua applicação. Assim, apezar de estar muito aquem das necessidades do Ministerio, assegura o ministro das Relações Exteriores que ella permittirá administrar com efficiencia os nossos serviços externos, sem recorrer a extornos de verbas, como se tem tornado necessario fazer por decretos, nem a creditos extraordinarios e supplementares.

Entre as verbas supprimidas figura a da "Expansão Economica", que se prestava, no regimen passado, a abusos. Com a respectiva dotação será possivel attender a obrigações internacionaes, como, por exemplo, o augmento da contribuição destinada á "União Pan-Americana" e outras. Accresce que a dotação dessa verba era insignificante para um serviço honesto e efficiente de propaganda do Brasil no exterior. Assim, as despesas legitimas que por ella corriam, foram prévistas em outras dotações, nas quaes melhor se applicam

NA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

Como os juizes corregedores se pronunciaram sobre o grande furto no Banco do Brasil

A Commissão de Correição Administrativa realizou hontem, possivelmente, sua penultima reunião, em vista do afastamento não só de um de seus membros, o commandante Ary Parreiras, como do procurador especial Themistocles Cavalcanti, nomeados o primeiro interventor federal no Estado do Rio e o segundo primeiro procurador do civel, no Districto Federal. Além desses, ao que se affirmava, afastar-se-ão o sr. Oswaldo Aranha, effectivado no cargo de ministro da Fazenda, e Juarez Tavora, que de ha muito deseja reingressar no serviço activo do Exercito.

Por isto mesmo, espera-se que, na reunião de amanhã, a ultima da commissão, terão andamento todos os processos estudados, devolvidos os dois derradeiros de que tinha pedido vista o commandante Parreiras.

OS JORNAES QUE FURTARAM O BANCO DO BRASIL

O sr. Themistocles Cavalcanti relatou verbalmente os casos do *Jornal do Commercio*, do *Paiz* e outros jornaes venaes que furtaram o Banco do Brasil. Foram reveis, por não terem querido apresentar defesa, os srs. Felix Pacheco e Arthur Bernardes, o primeiro beneficiario e o segundo ordenador responsavel da ladroeira do *Jornal do Commercio*. Explicou o procurador que esses casos eram differentes dos revelados pela primeira syndicancia feita no Banco do Brasil. Na primeira syndicancia, estavam em jogo transacções commerciaes, approvadas em assembléa de accionistas. Nos negocios dos jornaes venaes havia tambem uma parte commercial; mas, além desta, uma existia, de aspecto especial, revestindo a fórma de auxilios, determinadas "pelo ministro da Fazenda, de ordem do presidente da Republica". Nesta ultima parte era evidente do processo a malversação de dinheiros publicos, dilapidados criminosamente em beneficio dos validos do governo, seus louvadores ou lacaios, a soldo do presidente da Republica, que se não pejava de ter entre elles, exactamente como o favorecido de maior vulto, um ministro de Estado, Felix Pacheco, outrora poeta do amor e da saudade, pobretão, moço de recados do commendador Ferreira Botelho, hoje millionario e dono do *Jornal do Commercio*.

Aberto o debate sobre a materia, foi vencido que se determinasse ao ministro da Fazenda a promoção da acção regressiva contra os prejuizos dados á Fazenda Publica, em virtude da concessão de creditos, por intermedio do Banco do Brasil, ás empresas dos ladrões publicos assim beneficiados.

Como todo o processo corresse verbal, ficou o sr. Themistocles Cavalcanti de redigir as razões do voto vencedor, para leitura e approvação na reunião de amanhã.

E' de accentuar a unanimidade como os corregedores se manifestaram sobre a aladroada operação do *Jornal do Commercio*, reconhecendo e sustentando que ella não se justifica em face dos preceitos mais elementares da moral administrativa e revela claramente um dos escandalos mais clamorosos do governo que a fez, sacrificando o interesse collectivo ao baixo e inconfessavel interesse do beneficiario. A respeito do caso, foi recordado o incidente com Floriano, que, recebendo uma generosa offerta para a venda da modesta fazenda que possuia em Alagoas, respondeu que de negocios daquella natureza só trataria quando terminasse o periodo de seu governo. Mas são poucos na Republica os Florianos; os Pachecos foram sempre em maior numero e este, do *Jornal do Commercio*, que honra a especie dos audaciosos, deu o modelo aos mais vorazes.

AS DEMAIS DECISÕES

Ainda foram tomadas as seguintes decisões:

Expediente — Nomear os srs. Cicero da Silva Araujo, Hugo Barreto e tenente Orlando Rangel Sobrinho para syndicarem as accusações formuladas contra o director da Bibliotheca Nacional.

Processo n. 334 — Ainda o sr. Themistocles Cavalcanti. Da Commissão de Syndicancias da Saude Publica, referente ao serviço contra a malaria. Decisão — Remetter os autos á Justiça commum.

Processo n. 1.130 — Relatado pelo sr. Miguel Teixeira. Do Ministerio das Relações Exteriores, referentes a dividas contraidas pelo secretario da legação, Leopoldo Teixeira Leite.

Decisão — Conceder o prazo requerido para producção de provas.

Processo n. 892 — Ainda pelo sr. Miguel Teixeira. Do Estado de Alagoas, referente ao jornal "A Tarde".

Decisão — A' Justiça commum.

Processo n. 980 — Continuando o sr. Miguel Teixeira — Da E. F. Central do Brasil, referente ao trem especial da E. F. Rio d'Ouro.

Decisão — Notificar.

Processo n. 335 — Relatado pelo sr. Benjamin Reis — Da Saude Publica, referente ao 1º districto "A" daquella repartição.

Decisão — Archivar, officiando-se para que o facto não se reproduza, quanto a applicação de verbas.

Processo n. 555 — Do sr. Benjamin Reis — De Matto Grosso, referente ao coronel Raymundo Sampaio.

Decisão — Remetter ao interventor para verificar a tomada de contas.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO REFORMADORA

A commissão de reforma da Commissão de Correição deve reunir-se na terça-feira. Então, os seus membros trabalharão sem mais contacto com a Commissão de Correição. Dessarte, as vagas que se abrem, não serão preenchidas, até decisão do novo ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso.

UM MONOPOLIO ODIOSO

Tem agora a palavra o novo ministro da Fazenda

Ha mais de um anno foi entregue ao ex-ministro Whitaker um memorial assignado por mil e duzentos commerciantes, representantes do nosso commercio, da nossa industria e dos nossos proprietarios, contra os absurdos das disposições do decreto n. 5.470, expedido pela Republica Velha, em 6 de junho de 1928.

Expedido pela Republica Velha — fazemos questão de timbrar este ponto no regimen pleno da advocacia administrativa, em que os decretos se faziam para beneficiar os felizardos que os apadrinhavam — este veiu ferir a economia do cidadão, bem como os direitos de muitas companhias de seguros em beneficio de um determinado numero das mais poderosas, estabelecendo a "taxa minima" que fez canalizar para ellas, na falta de concorrencia, os premios que antes eram distribuidos por outras empresas, que cobravam menores taxas.

Não é admissivel a intervenção do Estado, em questões semelhantes, senão em beneficio do interesse geral e collectivo contra a ganancia do particular ou dos "trusts"; — não póde ser outra a sua missão que a defesa do povo contra os que o querem explorar. Por isso se comprehende a sua intervenção sempre que se cogita de evitar a extorsão, marcando uma "taxa maxima", que permitta um lucro honesto sem exploração — e jámais passaria pela cogitação de qualquer estadista a eliminação da concorrencia que beneficia o consumidor, eliminação que se faz com o estabelecimento da "taxa minima" que, em casos como os de seguros, e havendo egualdade de condições, leva todos aos estabelecimentos tidos como mais fortes e mais ricos, deixando de lado — por força dessa circumstancia — outras empresas que até aqui eram favorecidas com a escolha dos segurados em virtude das taxas que cobravam.

Com a intervenção do Estado creando a "taxa minima" ficou estabelecido, portanto, um monopolio odioso, amplamente explicado no memorial que ha mais de anno dorme em uma das gavetas da secretaria do Ministerio da Fazenda porque o sr. Whitaker não lhe quiz dar a importancia merecida, apesar de instado pelos que se sentem feridos em seus direitos e em sua economia.

Não ha uma só razão em defesa das disposições contidas no referido decreto. Porque as applicaram apenas nos casos de seguros? A ser uma intervenção justa do Estado, porque jámais se lembrou alguem de applical-as aos demais ramos do commercio ou da industria? Por absurdo. Calcule-se o que seria, por exemplo, a imposição de uma taxa minima para companhias de navegação, ou para os fretes ferroviarios.

Ha tempos, em razão mesma da concorrencia, guerrearam-se as companhias de navegação no que dizia respeito ao transporte de passageiros de terceira classe, a ponto de chegarem ao absurdo da cobrança apenas do imposto de transito, de modo que com a quantia infima de 5$000 um mortal podia, em terceira classe, atravessar o Oceano. Alguem se lembrou de obstar essa concorrencia com a imposição de uma taxa minima? Feridos em seus interesses, pois que a manutenção desse *statu-quo* era derivada de um capricho, as empresas tiveram de voltar á razão, passando a cobrar o que era justo, com o minimo lucro possivel.

Ora, com as empresas de seguros não se dava isso. A concorrencia as levava a angariar segurados offerecendo-lhes as mesmas vantagens mediante um premio menor. A intervenção do Estado deveria fazer-se apenas quando houvesse interesses feridos, isto é, ante a demonstração de que as empresas apenas queriam com isso se locupletar não attendendo depois ás suas obrigações decorrentes dos pagamentos dos seus contratos. Deu-se isso? Não. A intervenção, portanto, foi realmente indebita.

Poder-se-ia fazer egual comparação no que se refere ao commercio em geral, e principalmente no que diz respeito aos generos de primeira necessidade, e ahi vemos a intervenção do Estado estabelecendo apenas as "taxas maximas". Essa a funcção do governante — a de zelar pelos seus governados, estabelecendo regras que permittam a vida em commum, sem que uma minoria procure explorar, por força de circumstancia, a maioria.

Infelizmente, porém, mesmo o governo da Republica Nova fecha os ouvidos ás reclamações do povo, quanto á repulsa geral ás disposições desse decreto. O titular que até ha bem pouco geria os negocios da Fazenda, jámais lhe deu sua menor consideração, deixando ao povo a impressão de que não estava imbuido do espirito liberal-revolucionario que tinha e tem por base a distribuição perfeita da justiça, a cessação dos conchavos, a extincção dos monopolios, a ampla liberdade de viver. Esse espirito liberal, entretanto, sobra no sr. Oswaldo Aranha e por isso é que os signatarios daquelle memorial confiam-lhe dê andamento.

Ninguem mesmo julgará do acerto das reclamações ali contidas, fazendo a revogação desse decreto que serviu talvez para enriquecer alguns dos politicos da Republica Velha, e hoje continúa a encher os cofres de um pequeno grupo de seguradores felizardos.

Écos da visita dos advogados argentinos

O dr. Miranda Jordão recebeu do dr. Obdulio Siri a seguinte carta:

"Montevidéo, 5 de dezembro de 1931. — Meu distincto amigo — Coisas alheias á minha vontade e um chamado urgente de meus amigos politicos residentes no Uruguay, obrigaram-me a partir do Rio de Janeiro antes da data esperada, e assim não me pôde despedir de v. s. como era de meu dever; agradecendo-lhe todas as attenções recebidas durante nossa estadia na inesquecivel capital brasileira, entre as quaes occupa logar de destaque a honrosa recepção que nos fizeram os collegas do paiz irmão na séde do Automovel Club do Rio de Janeiro, que perdurará de fórma inapagavel entre nossas mais gratas recordações.

Posso affirmar-lhe sem exaggero que seu paiz nos conquistou pelo duplo laço da gratidão e do affecto, e que tanto eu, como meus companheiros de exilio temos saudades da formosa terra brasileira.

Todos os sacrificios têm sua compensação; os nossos foram amplamente amenisados pelo privilegio de tel-os conhecido e sentirmo-nos intimamente vinculados aos advogados do Brasil.

Peço-lhe que seja interprete destes sinceros sentimentos ante seus dignos companheiros e acceite o apreço leal e verdadeiro do seu am.º att." — *Obdulio F. Siri.*"

O actual exercicio financeiro

O seu encerramento a 31 de dezembro

Fizemos hontem referencia á conferencia havida entre o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o director geral do Thesouro e o da Contabilidade sobre o decreto n. 20.393, de 10 de setembro deste anno, e, bem assim, acerca do encerramento do exercicio financeiro.

Ainda sobre o assumpto, o contador geral da Republica solicitou providencias ao ministro da Fazenda no sentido de ser determinado definitivamente o dia do encerramento, attendendo ás duvidas suscitadas em face dos dispositivos do alludido decreto.

Pensa aquelle contador que o encerramento em 31 de dezembro facilitaria os serviços de escriptura e apuração do resultado geral do exercicio financeiro. As despesas já processadas e não pagas poderiam ser escripturadas em deposito e haveria o prazo de um mez para a respectiva liquidação.

O APROVEITAMENTO DOS FUNCCIONARIOS EM DISPONIBILIDADE

Não são poucos, pois que os ha em todos os ministerios, em todas as repartições publicas, os funccionarios postos em disponibilidade pelo actual governo.

Contrariando o que determina o decreto n. 20.486, de 6 de outubro do corrente anno, vemos que para cargos que se têm vagado não foram aproveitados funccionarios em disponibilidade, mas sim pessoas de fóra, o que não é, positivamente acertado.

Agora mesmo vagaram-se dois logares de officiaes da secretaria da Côrte de Appellação e é, portanto, bem opportuno lembrar que no Ministerio da Justiça existem funccionarios postos em disponibilidade de cargos perfeitamente identicos áquelles.

Com o aproveitamento dos referidos funccionarios, não será sómente cumprida a lei, como tambem se fará não pequena economia.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Uma conferencia sobre a organização do orçamento do Ministerio do Trabalho

Pela manhã, conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, Hugo Napoleão, general Andrade Neves, Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil e capitão-tenente João Pereira Machado.

A' tarde, o ministro recebeu em seu gabinete o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, com quem teve longa conferencia sobre a organização do orçamento da despesa do mesmo ministerio.

Estiveram, tambem, á tarde, em conferencia com o ministro os srs. Rezende Silva, director da Recebedoria do Districto Federal; Faes de Oliveira, consultor geral da Fazenda; e Carlos de Figueiredo. Foi assumpto da conferencia a nova fiscalização bancaria, que será feita por funccionarios do Banco do Brasil e agentes fiscaes do imposto do consumo.

O CASO DOS CINEMAS

Será realizada, no Palacio Theatro, a 26 do corrente, a Primeira Convenção Nacional Cinematographica

Estão sendo convidadas as altas autoridades do paiz. — A presença das organizações de classe, associações artisticas e o "grand-mond" carioca.

Já tivemos opportunidade de annunciar que se realizaria, ainda este anno, em nossa capital, a Primeira Convenção Nacional Cinematographica, organizada pela classe dos exhibidores e importadores de films em territorio brasileiro.

Hontem reuniu-se a commissão organizadora, que é composta dos seguintes senhores: Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasil Cinematographica; E. Lacoste, director-gerente da United Artists do Brasil; Celestino Silveira e Pedro Lima, sendo traçado o programma definitivo para a convenção, que se effectuará sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Palacio Theatro.

Ficou estabelecido, preliminarmente, endereçar convites especiaes ás altas autoridades do paiz, solicitando a sua presença á solennidade que se revestirá de um alto e accentuado cunho social. Serão convidadas tambem todas as organizações de arte e associações de classe, directa ou indirectamente ligadas ao cinema, bem como autoridades ecclesiasticas, casas de ensino e instrucção publica, elementos representativos da evolução feminista no Brasil, etc.

A' primeira Convenção Cinematographica devem comparecer representantes dos principaes exhibidores do interior do paiz e os productores brasileiros de films, sendo endereçados para esse fim os necessarios convites para todos os Estados, solicitando a presença de suas respectivas embaixadas.

O Rio assistirá, nesse dia, a um inédito e absoluto acontecimento, pois no decorrer da convenção devem debater-se assumptos de grande relevo social, sendo apreciado o cinema sob seus multiplos aspectos: moral, instructivo, educativo, fonte de renda para o paiz, etc.

Registre-se ainda que será, no genero, a primeira convenção até hoje levada a effeito no continente sul-americano.

A commissão organizadora terá, na semana entrante, repetidas reuniões para ultimar a execução do programma que se propoz realizar.

O COMMERCIO DE CAFÉ — NA FRANÇA —

Uma reclamação levada ao Conselho Nacional do Café

Quando na pasta da Fazenda o sr. José Maria Whitaker, num momento de má inspiração e querendo a viva força inventar ouro com que pagar compromissos do Brasil no estrangeiro, resolveu interessar algumas importantes casas de Santos numa operação que lhe rendeu cerca de libras 1.000.000 em troca de favores que lhes foram dados. Essa concessão acarretou o protesto dos representantes, em França, de exportadores de café de Santos, que se sentiram victimas de um verdadeiro monopolio concedido a concorrentes seus.

A esse respeito foi endereçada, ao Departamento do Commercio para o encaminhar ao Conselho Nacional do Café, a seguinte reclamação:

"Os abaixo assignados, agentes de casas brasileiras exportadoras de café, considerando-se lesados pela politica actual, que monopolizou em proveito de tres ou quatro firmas todas as vendas por preços abaixo de qualquer competição, protestam contra semelhante politica e contra as continuas consignações confiadas aos referidos exportadores. Declaram mais que esta politica contraria os proprios interesses do Brasil, tendo por consequencias inevitaveis: 1 — a desmoralização dos mercados importadores. Os negociantes importadores hesitam comprar directamente o café com o receio de que o governo brasileiro continue a enviar o producto por preços inferiores aos que lhes seria possivel negociar. 2 — a depreciação inevitavel dos preços. 3 — a eliminação de numerosos exportadores brasileiros e de seus agentes no estrangeiro, que passarão a dar preferencia a cafés de outra procedencia. 4 — a perda de contacto entre exportadores e sua clientela, no interior do paiz consumidor. 5 — a desorganização completa de um commercio secular, e creação de um privilegio em favor de algumas casas estabelecidas no Brasil.

Pedem os abaixo assignados que as vendas do governo sejam effectuadas no Brasil, em seus diversos mercados exportadores, para salvaguardar assim os interesses de cada um, e permittir aos mercados brasileiros conservar no mundo a situação de independencia que elles adquiriram ao preço de tantos esforços".

Com excepção de quatro agentes representando as casas Theodor Wille, Hard Rand & Cia., Leon Israel, Jornston & Cia., J. C. Mello et Ornstein & Cia., todos os outros, agentes do Havre, representando 45 casas exportadoras de café do Brasil, assignaram o pedido acima, que é publicado quasi na integra, sacrificadas algumas palavras que não lhe prejudicam o sentido.

Do exposto se deduz que a operação feita pelo sr. José Maria Whitaker, interessando as casas que deixaram de assignar a actual reclamação, não foi uma coisa justa e nem feliz. O Conselho Nacional do Café em resposta á reclamação acima endereçou-lhes o seguinte officio, que representa o proposito de acabar com semelhante politica, motivo dessas reclamações:

"Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1931. — Illmo. sr. director geral do Departamento Nacional do Commercio. — Accuso o recebimento do seu officio n. 1989, de 8 do corrente, que veiu acompanhado de uma copia da representação feita por intermedio do consulado geral do Brasil, no Havre, por um grupo de agentes de casas brasileiras naquella praça.

O recente Convenio dos Estados productores de café resolveu solicitar do governo federal que não realize mais nenhum negocio nas condições dos a que se refere o protesto das casas importadoras do Havre. Attendendo a isso o governo assumiu o compromisso formal de não realizar nenhuma operação mais desse genero, e confiar a liquidação das já effectuadas ao Conselho Nacional do Café.

Este Conselho, por sua vez, assegura que se absterá totalmente desse genero de negocios, e se esforçará por evitar os inconvenientes apontados na liquidação dos já realizados.

Sirvo-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha elevada consideração. (a) *Souza Dantas*, presidente."

O incendio de um deposito de inflammaveis da Central do Brasil

O incendio do deposito de inflammaveis da Central do Brasil, em Governador Portella do qual já hontem nos occupámos, terminou ante-hontem ás 10 e 45 minutos, da noite, ficando, no entanto, ali uma turma de trabalhadores, afim de refrescar os escombros.

Os prejuizos causados pelo incendio, além do predio que servia de paiol, constaram de 20.200 litros de gazolina, 600 de kerozene e 900 de oleo combustivel.

O fogo manifestou-se por occasião da baldeação do oleo para o tanque, sendo ignorado o motivo da explosão.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura de um inquerito administrativo para apurar as causas do sinistro.

Hora Santa Eucharistica

Seu exercicio solenne nos domingos do proximo — anno —

De accordo com a determinação dada pelo cardeal arcebispo, as parochias do arcebispado deverão promover na egreja de Sant'Anna, das 4 ás 5 horas da tarde dos domingos abaixo discriminados, o exercicio da Hora Santa Eucharistica, do modo mais solenne possivel, não só pelo comparecimento das associações religiosas e de numerosos representantes da parochia, como ainda por meio de predica e canticos religiosos.

Com antecedencia de uma semana do domingo fixado para cada parochia, o respectivo vigario irá entender-se com os padres do S. S. Sacramento a respeito da Adoração.

Não é necessario que as parochias vão processionalmente á egreja de Sant'Anna, bastando que se reunam no templo, á hora marcada.

3 de janeiro, parochia de Copacabana; 10 de janeiro, parochia da Salette; 17 de janeiro, guarda de honra; 24 de janeiro, parochia de São João Baptista; 31 de janeiro, parochia da Gavea; 7 de fevereiro, parochia de Sant'Anna; 14 de fevereiro, parochia de Nossa Senhora da Paz de Ipanema; 21 de fevereiro, guarda de honra; 28 de fevereiro, parochia da Gloria; 6 de março, parochia do Sagrado Coração de Jesus; 13, de março, parochia de Santa Thereza; 20 de março, guarda de honra; 27 de março, parochia do Divino Espirito Santo; 3 de abril, parochia de São Francisco Xavier; 10 de abril, parochia de Andarahy e Tijuca; 17 de abril, guarda de honra; 24 de abril, parochia de São Christovão; 1 de maio, parochia de Nossa Senhora de Lourdes; 8 de maio, parochia de Nossa Senhora da Luz; 15 de maio, guarda de honra; 22 de maio, parochia do Engenho Novo; 29 de maio, parochia de Todos os Santos; 5 de julho, apostolado da Oração; 12 de junho, parochia do Engenho de Dentro; 19 de junho, parochias de Inhaúma e Nossa Senhora Apparecida; 26 de junho, parochias de São Geraldo da Olaria e Santa Cecilia de Braz de Pinna; 3 de julho, parochia de Bomsuccesso; 10 de julho, parochia de Santo André da Ponta do Cajú; 17 de julho, guarda de honra; 24 de julho, parochia da Piedade; 31 de julho, parochia de São Pedro de Cascadura; 7 de agosto, parochias de Madureira e Irajá; 14 de agosto, parochia de Santo Christo; 21 de agosto, guarda de honra; 28 de agosto, parochia de Santa Rita; 4 de setembro, parochia da Candelaria; 11 de setembro, parochia de Santo Antonio; 18 de setembro, guarda de honra; 25 de setembro, parochia de São José; 2 de outubro, parochia do Santissimo Sacramento; 9 de outubro, parochia de Bangú; 16 de outubro, guarda de honra; 23 de outubro, parochias de Campo Grande e Guaratiba; 6 de novembro, parochias de Marechal Hermes e Realengo; 13 de novembro, parochia de Santa Cruz; 20 de novembro, guarda de honra; 27 de novembro, parochias de Oswaldo Cruz e Anchieta; 4 de dezembro, parochias de Jacarépaguá e Bento Ribeiro; 11 de dezembro, parochia da Ilha do Governador; 18 de dezembro, guarda de honra; e 25 de dezembro, parochia da Ilha de Paquetá.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Severino Alves de Souza para o logar de juiz federal na secção do Territorio do Acre.

Na pasta da Fazenda

Concedendo prorogação, por doze mezes, do prazo a que se refere o artigo 5º do decreto numero 19.479, de 12 de dezembro de 1930, para a ultimação da liquidação do Banco do Espirito Santo.

Na pasta da Viação

Approvando novo orçamento, na importancia total de 230:385$607, para a execução dos serviços da variante entre os kilometros 140, 965 e 142.512, sul, da linha de Itararé-Uruguay, de concessão da Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande.

Aposentadoria: a Eugenio Catão Mazza, 3º escripturario da Central do Brasil; a Jayme Victor Pereira Guimarães, 1º escripturario, em disponibilidade da referida Estrada; a Alfredo dos Santos Oliveira, chefe de secção da administração dos Correios de Santos; a Pedro Torquato Xavier de Brito, 2º escripturario da Central do Brasil; a Pedro Rattes da Fonseca, carteiro de 1ª classe da administração dos Correios do Districto Federal; a Anacleto Rodrigues da Silva, 4º escripturario da referida Estrada;

Nomeando: a ex-ajudante da agencia do Correio do Ingá, na capital do Estado do Rio, d. Isabel Parada, para ajudante da agencia do Correio de Santa Rosa, na mesma cidade; Severino Gomes da Silva, para auxiliar de carteiro da administração dos Correios do Districto Federal; o escrevente em disponibilidade da Central do Brasil, Francisco de Mattos Trindade, para escrevente de 2ª classe da mesma Estrada; o auxiliar de expediente da mesma Estrada, Paulo Fernandes de Souza, para escrevente de 3ª classe;

Demittindo, a bem da disciplina, Mario Figueiredo Rocha, de machinista de 4ª classe da Noroéste do Brasil;

Pondo em disponibilidade o escrevente de 2ª classe da Central do Brasil, Hermenegildo Francisco da Cruz Junior e o auxiliar diarista da referida Estrada, Edson Amaral;

Exonerando: Ottilia Odette de Araujo, de agente postal em Monte Cruzeiro, na Bahia, por não ter prestado fiança no prazo regulamentar; Antonio de Oliveira Moura, a pedido, de agente do Correio de Itahy, Botucatu', São Paulo; Manoel Freire Peixoto, a pedido, de agente postal de Bahia Formosa, no Rio Grande do Norte;

Declarando sem effeito, a nomeação de Gulomar da Rocha Santos, para agente postal de Tocantins, em Minas Geraes, por não ter prestado fiança nem tomado posse no prazo regulamentar;

Removendo a thesoureira da agencia do Correio de Joazeiro, na Bahia, Zulmira Adelia Ferreira, para amanuense da administração dos Correios de Uberaba, em Minas Geraes; e por permuta, o praticante dos Correios do Districto Federal, Moacyr Medina de Oliveira, para identico logar na agencia do Correio de Nova Friburgo, no Estado do Rio e o praticante dessa agencia, Pedro Conti, para logar identico na administração dos Correios do Districto Federal.

A sagração do bispo de Santa — Maria —

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Amanhã, domingo, será sagrado bispo de Santa Maria monsenhor Antonio Reis.

A cerimonia, que será presidida pelo arcebispo Dom João Becker, realizar-se-á na crypta da Cathedral, em construcção.

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

A directoria da Associação dos Professores Primarios, hontem reunida sob a presidencia do dr. Alfredo C. de F. Alvim, resolveu designar o dr. Zopyro Goulart, e professoras Joaquina Daltro e Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves para representar a referida Associação na Quarta Conferencia Nacional de Educação.

Tomou, em seguida, conhecimento de varias propostas para a installação da "Casa da Professora", a ser inaugurada muito brevemente em um dos melhores arrabaldes do Rio de Janeiro.

A proxima sessão ficou marcada para o dia 17.

Os feriados bancarios no proximo anno de 1932

A lista de feriados bancarios durante o proximo anno, approvados pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro, é a seguinte:

Janeiro — 1, sexta-feira, feriado nacional e dia santificado. 20, quarta-feira, feriado municipal.

Fevereiro — 8, segunda-feira, carnaval. 9, terça-feira de carnaval. 10, quarta-feira. Cinzas — descanso até meio dia.

Março — 24, quinta-feira santa, depois do meio dia. 25, sexta-feira santa.

Julho — 1, sexta-feira, feriado bancario.

Setembro — 7, quarta-feira. Feriado nacional. 20, terça-feira, feriado municipal.

Novembro — 2, quarta-feira. Feriado nacional. 15, terça-feira. Feriado nacional.

Os dias 1º de maio, feriado nacional (festa do trabalho); 30 de outubro, Dia do Empregado no Commercio, e 25 de dezembro, feriado (Natal), não figuram na lista porque cáem em domingo.

IV Conferencia Nacional de Educação

Promovida, sob o patrocinio do governo federal, pela Associação — Brasileira de Educação —

REALIZOU-SE, HONTEM, NO PALACIO TIRADENTES, A SESSÃO PREPARATORIA PARA A SUA CONSTITUIÇÃO

Delegados que compareceram á sessão de hontem

A IV Conferencia Nacional de Educação, que será installada hoje, nesta cidade promovida, sob o patrocinio do governo federal, pela "Associação Brasileira de Educação", realizou, á noite de hontem no Palacio Tiradentes a sua sessão preparatoria.

Apresentadas as credenciaes dos delegados dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, reuniram-se os diversos congressistas no recinto da antiga Camara dos Deputados, assumindo a presidencia, em face da letra do regimento o sr. Antonio Carneiro Leão, presidente da A. B. E., que convidou para secretarios os drs. Decio Lyra da Silva e Leoni Kaseff.

Dirigindo-se aos congressistas disse o sr. Carneiro Leão que se ia proceder a eleição para o preenchimento dos cargos de presidente, vice-presidente e secretario geral, effectivos.

Levantou-se, então, o dr. Barbosa de Oliveira e alvitrou que fosse substituida a eleição por uma acclamação, a exemplo do que occorrera na primeira conferencia, realizada em Curityba, na segunda, em Bello Horizonte e na terceira em São Paulo.

Lançou a seguir a acclamação do sr. Fernando Magalhães para presidente e do dr. Antonio Carneiro Leão, para vice-presidente, sendo a proposta applaudida, por uma vibrante salva de palmas.

Convidado para assumir a presidencia o reitor da Universidade foi alvo de novas manifestações de applausos.

Agradecendo a escolha do seu nome affirmou que se achava desvanecido, pois, acabava de ser investido no mais alto posto que occupára em toda sua vida publica.

Evidenciou a alta finalidade da conferencia e alvitrou a acclamação do dr. Leoni Kaseff, para secretario geral dos trabalhos, a serem installados amanhã, sob a presidencia do chefe do governo provisorio. Salientando o inestimavel concurso dos poderes publicos á realização da IV Conferencia encaminhou a acclamação proposta dos nomes dos drs. Getulio Vargas, presidente da Republica e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, para presidentes de honra.

Ainda com approvação unanime dos congressistas foram acclamados vice-presidentes de honra, o dr. Francisco Campos, ministro da Educação, e Belisario Penna, que exercera recentemente aquella pasta.

Propostas foram ainda, em virtude dos relevantes serviços que vêm prestando á organização da Conferencia, as acclamações dos drs. Teixeira de Freitas, Anisio Teixeira e Isaias Alves.

Na conformidade do regimento interno foi a seguir acclamada a secretaria, da Conferencia, ficando assim constituida:

Secretario geral, dr. Leoni Kaseff; Sub-secretarios, dr. Decio Lyra da Silva, dr. Americo Lacombe, dr. José Antonio de Souza Vianna; Chefe de publicidade, professor Paschoal Leme; Auxiliares, d. Izabel do Prado, sr. Mario Gonçalves Braga, professor Carlos Teixeira; Chefe do serviço de informações, d. Consuelo Pinheiro; Auxiliares, d. Clotilde Matta e Silva, d. Cecilia Muniz, d. Clotilde Cavalcanti, d. Clara França, e d. Juracy Silveira; Archivista, Paulo Celso de Almeida Moutinho; Commissão de visitas, dr. Americo Lacombe, Heitor Oscar Sant'Anna, Paulo Celso de Almeida Moutinho; Commissão de recepção para á sessão inaugural: dr. Leoni Kaseff, d. Anna Amelia C. de Mendonça, d. Vera Delgado de Carvalho, d. Aracy Muniz Freire, d. Sarita de Souza Gomes, doutor Delgado de Carvalho e dr. Arthur Moses.

O secretario geral apresentou, então, a relação de mais associações que adheriram a conferencia e cujas adhesões não tinham sido divulgadas, sendo: Associação de Professores Primarios do Districto Federal, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Associação dos Professores Primarios de Minas Geraes, Academia Carioca de Letras, Federação Nacional de Educação, Escola Domestica de Natal, e Associação dos Professores do Rio Grande do Norte.

Annunciada, pelo presidente, a ordem do dia de hoje, foi levantada a sessão.

Tendo soffrido alterações o programma official divulgado pela imprensa, ficou assim definitivamente organizado:

Sabbado, 12, ás 9 horas da noite — Sessão preparatoria (eleição do presidente e do vice-presidente da Conferencia, e reconhecimento de poderes dos representantes officiaes).

Domingo, 13, ás 8 1|2 horas da noite — Sessão inaugural. Abertura da sessão pelo chefe do governo provisorio. Discurso pelo ministro de Estado da Educação e Saude Publica. Discurso do presidente da Conferencia (10 minutos). Saudação aos congressistas pelo presidente da A. B. E. (10 minutos). Resposta de um representante dos congressistas. Encerrando a sessão, conferencia pelo professor Miguel Couto, sobre o thema geral: "As grandes directrizes da educação popular".

2ª feira, 14, ás 9 horas da manhã — Visita á Escola Profissional Rivadavia Corrêa. ás 10 1|2 horas da manhã — Conferencia na Escola Normal, da inspectora escolar, d. Celina Padilha, sobre "Realizações da Escola Nova no Districto Federal"; ás 2 horas da tarde — Visita á Escola Paulo de Frontin. Chá offerecido pela directoria de Instrucção Publica Municipal; ás 5 horas da tarde — Conferencia sobre "A educação pelo cinema", pelo dr. Jonathas Serrano; ás 8 1|2 horas da noite — 1ª sessão plenaria — Discussão do thema geral e da 4ª these (estatistica), relatores geraes: professor Leoni Kaseff e dr. Teixeira de Freitas.

3ª feira, 15, ás 9 horas da manhã — Visita á Escola de Debeis na Quinta da Bôa Vista; ás 2 horas da tarde — 1ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; ás 5 horas da tarde — Conferencia sobre "A nova orientação educacional em S. Paulo", pelo professor Lourenço Filho; ás 8 1|2 horas da noite — 2ª sessão plenaria — Discussão do thema geral e da 5ª these (estatistica); relatores geraes: professor Leoni Kaseff e dr. Teixeira de Freitas.

4ª feira, 16, ás 9 horas da manhã — Passagem de films relativos ao movimento educacional dos cional do Commercio, avenida das Estados, no Museu de Expansão Commercial (Departamento Nacional do Commercio, avenida das Nações); ás 2 horas da tarde — 2ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; ás 5 horas da tarde — Conferencia sobre "As directrizes da escola nova", pelo dr. Anisio Teixeira; ás 8 1|2 horas da noite — 3ª sessão plenaria — Discussão do thema e da 6ª these (estatistica), relatores: professor Leoni Kaseff e dr. Teixeira de Freitas.

5ª feira, 17, ás 9 horas da manhã — Visita ao Collegio Bennett — Palestra do dr. Anisio Teixeira sobre "A Educação nos Estados Unidos"; ás 2 horas da tarde — 3ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; ás 5 horas da tarde — Concerto no Instituto Nacional de Musica, offerecido pelo governo federal em homenagem aos congressistas; ás 8 1|2 horas da noite — 4ª sessão plenaria — Conferencia pelo dr. Gustavo Lessa, sobre o thema: "O governo e a educação" — Discussão da 1ª these; relator geral: dr. Gustavo Lessa.

6ª feira, 18, ás 9 horas da manhã — Visita ao Museu Nacional. 1ª reunião, no Ministerio da Educação dos delegados especiaes que deverão subscrever o convenio inter-administrativo para a padronização das estatisticas escolares; ás 2 horas da tarde — 4ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte; ás 5 horas da tarde — Conferencia sobre "As directrizes educacionaes fixadas pelo Instituto João Pinheiro, de Bello Horizonte", pelo professor Léon Renault.

A's 8 1|2 horas da noite — 5ª sessão plenaria — 2ª these; relator geral: dr. Edgard Sussekind de Mendonça.

Sabbado, 19, ás 9 horas da manhã — Visita a cidade Light. 2ª reunião, no Ministerio da Educação, dos delegados especiaes que deverão subscrever o convenio inter-administrativo para a padronização das estatisticas escolares; ás 2 horas da tarde — Visita á Escola Normal Wencesláo Braz; ás 5 horas da tarde — Conferencia sobre "O ensino agricola", pelo dr. J. Bello Lisboa; ás 8 1|2 horas da noite — 6ª sessão plenaria — 3ª these; relator geral: dr. C. A. Barbosa de Oliveira.

Domingo, 20, ás 7 horas da manhã — Passeio á ilha de Paquetá offerecido pela A. B. E. e visita ao Preventorio D. Amelia, da Liga Brasileira contra a Tuberculose; ás 3 horas da tarde — Festa escolar offerecida pela municipalidade no Theatro Municipal; ás 6 horas da tarde — Solennidade da assighatura, no Ministerio da Educação, do convenio inter-administrativo para a padronização das estatisticas escolares; ás 9 horas da noite — Encerramento da conferencia — Concerto por alumnos e professores do Instituto Benjamin Constant.

Todas as sessões da Conferencia, exclusive a do encerramento que se realizará no Instituto Nacional de Musica, terão logar no edificio da Camara dos Deputados. As lições do curso relativo á Escola Experimental annexa á Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte se realizarão no edificio da Escola Normal, á rua Mariz e Barros n. 227. As conferencias acima indicadas para ás 5 horas da tarde, se realizarão no salão da Escola Nacional de Bellas Artes. A exposição pedagogica será installada tambem na referida Escola, ficando franqueada ao publico nos dias 14 e 20, das onze ás cinco e das 7 ás dez horas da noite. O Cinema Educativo organizado pela Associação Brasileira de Educação funccionará gratuitamente, durante o periodo de reunião da conferencia, na sala de projecções do Departamento do Commercio (na avenida das Nações), dando seis sessões diarias, sendo tres para creanças e adolescentes das duas ás 5 horas e tres para adultos, das seis ás 10 horas da noite. O programma das visitas do dia 14 (segunda-feira) diverge do que foi anteriormente publicado, attendendo a solicitação da Directoria Geral de Instrucção do Districto Federal.

O curso a cargo dos professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte obedecerá ao seguinte programma:

I — "Instituições escolares, sua applicação na Escola Experimental, resultados e perspectivas novas", pela senhorita Amelia Monteiro.

II — "Homogeneização da Escola: suas difficuldades e vantagens", por Mme. Héléne Antipoff.

III — "Necessidade e valor das artes — bellas, industriaes e praticas — na educação moderna", por Mlle. Milde.

IV — "As difficuldades do lançamento de bases para uma escola nova, já observadas na Escola Experimental", pela senhorita Lucia Schmidt Monteiro de Castro.

Terça-feira, ás 5 horas da tarde, reunir-se-á em sua séde, no Palace Hotel, o Conselho Geral da Associação dos Artistas Brasileiros, afim de, em sessão especial, receber a visita dos representantes officiaes e demais participantes da Conferencia. Nessa sessão serão focalizados de uma maneira geral e rapida, assumptos que se prendem á educação artistica.

Durante os seus trabalhos a IV Conferencia Nacional de Educação debaterá como thema geral — *As grandes directrizes da educação popular*, sendo relator o dr. Anisio Teixeira.

Serão debatidas as seguintes theses geraes:

1 — Como deverá a futura Constituição Brasileira outorgar á União, dentro das prescripções consagradas pela pedagogia moderna, a faculdade de intervir na diffusão do ensino primario, base indiscutivel da prosperidade immediata do paiz?, sendo relator o dr. Gustavo Lessa.

2 — Como organizar, na capital e nos Estados, o ensino profissional, de forma a garantir sem transformar as officinas em meros departamentos industriaes) a inteira efficacia do trabalho escolar, elemento creador da riqueza futura da nação? que terá como relator o dr. Edgard Mendonça.

3 — Como estabelecer o ensino normal, em seus varios gráos factor decisivo na educação dos povos que encontram na ascendencia moral e intellectual dos mestres a força emancipadora das nacionalidades verdadeiramente constituidas? relatada pelo professor Barbosa de Oliveira.

4 — Como se devem constituir os padrões brasileiros para as estatisticas do ensino, tanto particular como official, em todos os seus ramos?

5 — Que registros devem ser creados, em que moldes e em que condições para que as estatisticas escolares brasileiras possam ser levantadas nas requeridas condições de comprehensão, veracidade e rapidez?

6 — Que bases são aconselhaveis para um convenio entre a União e as unidades politicas do paiz afim de que as nossas estatisticas escolares se organizem e se divulguem com a necessaria opportunidade e perfeita uniformidade de modelos e de resultados, em publicações de detalhe e de conjunto, ficando aquellas a cargo dos Estados, do Districto Federal e do territorio do Acre, e cabendo as segundas á iniciativa federal?

O relator das tres ultimas theses será o dr. Teixeira de Freitas.

DELEGAÇÕES OFFICIAES A' IV CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

Rectificando publicações anteriores sobre a constituição das delegações officiaes á IV Conferencia Nacional de Educação, publicamos a seguir a relação definitiva dos delegados nos Estados de Espirito Santo, Goyaz, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Eis a respectiva nominata, segundo as ultimas communicações officiaes recebidas:

Espirito Santo — Dr. João Manoel de Carvalho, secretario da Instrucção; dr. Aurino Quintaes, director da Escola Normal; dr. Durval de Araujo, director de Estatistica; tenente-coronel Carlos Marciano de Medeiros, director do Departamento de Educação Physica do Estado.

Goyaz — Dr. Diogenes Pereira da Silva, dr. João Cancio Povoa.

Paraná — Dr. Leoncio Corrêa; dr. Algacyr Munhoz Mader, cathedratico do Gymnasio Paranaense; dr. Luiz Araujo Cezar.

Pernambuco — Dr. Arthur de Souza Marinho, secretario da Justiça, Educação e Interior; dr. Annibal Bruno de Oliveira Firmo, director technico da Educação; professor José Vicente Barbosa, presidente da Sociedade Pernambucana de Educação, representando a mesma agremiação; professor Deoclecio Cesar, representante da Sociedade Pernambucana de Educação.

Rio de Janeiro — Dr. Manoel Ferreira, director da Faculdade Fluminense de Medicina; dr. José Duarte Gonçalves da Rocha.

São Paulo — Professor Sud Mennucci, director geral do Ensino; professor Horacio Silveira; professor Antonio Firmino Proença.

Está nevando consideravelmente na Persia

Cairo, 12 (U. T. B.) — Communicam de Teheran que tem levado abundantemente em toda a Persia, havendo a neve attingido em certos pontos daquella capital á altura doze pés.

As communicações telegraphicas entre Teheran e as cidades de Kazvin e Hamadan estavam parcialmente interrompidas.

A mulher é indice da alegria collectiva

N'"A Capital das Sêdas", pelos pedidos de credito, para córtes de vestidos, temos idéa do que serão os bailes e "reveillons" deste fim de anno.

"A Capital das Sedas", a afamada casa da Rua Gonçalves Dias, 13, vive horas elegantissimas, distribuindo credito a toda sociedade carioca, para que, pagando em 10 prestações, nenhuma Senhora e Senhorita deixe de ter as suas toilettes finas para os bailes e "reveillons" deste fim de anno, que precisam ser, e serão, animadissimos, impondo alegria a todos os espiritos. (39028)

SORTE GRANDE PARA CHAUFFEURS

O bilhete n. 12674 da extracção de 30-11-931, da Loteria do Espirito Santo, no qual coube o premio maior de 30 contos, foi vendido aos Snrs. José João, chauffeur do carro n. 575 e no Proprietario do carro n. 40, tambem chauffeur, residente em Bello Horizonte. (36847)

Roupas feitas, tão bem feitas como se fossem feitas sob medida

As exposições d'"A Capital" consagram definitivamente o uso da roupa feita entre nós.

No tradicional angulo da Elegancia e do bom tom que é o da Avenida Rio Branco com esquina de Ouvidor, "A Capital" lá está, admiravel, com as suas exposições de roupas feitas, em tal esmero de confecção que consagram definitivamente, entre nós, o uso da roupa feita. (39.029).

Caiu de um trem, em Magno

Na noite de hontem foi victima de uma quéda de trem, na estação de Magno, o operario Oscarino Lessa, branco, solteiro, brasileiro, de 24 annos e morador á estrada do Areal n. 229, na estação de Sapê.

A victima, que soffreu ferimentos na região parietal e no maxilar, depois de soccorrido no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se para seu domicilio.

UM LADRÃO DE ALTA ESCOLA

Fritz Gallinat, o scroc famoso por suas aventuras, esclarece outros pontos de sua historia

CASIMIRO, CUMPLICE DE FRITZ, ALLEGA TER DEIXADO A TERRA PARA QUEIXAR-SE A UM MINISTRO DE ESTADO

Petropolis é particularmente curiosa por dois motivos: pelos lindos cravos que a perfumam e pelos garotinhos dos jornaes. Uns e outros inteiramente a objectivam. Primeiro, pelo vozerio dos gurys que, pelo caminho, lembram gatos miando: "jornal! jornal! nhal! nhal..." Depois pelo aroma de seus cravos magnificos, delles, que fazem, de Petropolis, um pequenino mundo embriagado de belleza.

Fritz Gallinat, ou Fritz Gawa-

Fritz Gallinat, o scroc internacional

nard, nomes de que se serve o perigoso scroc a cuja procura iamos, quando, como nós, subira a serra, não se deixára enlevar pelos jornaes dos garotinhos nem pela magia daquelle refugio abençoado. Hontem, a caminho de Petropolis, nós nos esquecemos de Fritz. E só nos recordámos delle quando, na séde da delegacia local, o delegado Aldo Gabiroberto nos apontou a cellula do scroc:

— Eis o homem!

UMA MULHER EM SEU DESTINO

Fritz envelheceu bastante nesses dias, poucos, de reclusão. Perdeu a fidalguia do trato e, como vencido pelo desanimo, relaxou-se no alinho do traje. Vimol-o com a barba crescida, liberto do collarinho, de roupas gastas.

— Estás mudado, Fritz... — estranhou alguem. E, em tom de pilheria:

— Se a Herna Volkmann te visse assim...

Herna é o capitulo sempre novo da velha historia do scroc. Teria sido ella a razão de todo seu infortunio. Parece, mesmo, que Fritz se fez ladrão por amor dessa mulher. Elle, evidentemente, não o disse. Mas percebe-se. E treme ao ouvir-lhe o nome. E embora não desça a detalhes, mostra-se feliz falando della. A certa altura da palestra, o allemão lamenta:

— Ha mulheres que são todo o destino de um homem. Herna foi o meu destino. Se ella soubesse!

Fritz descansa numa pausa. E tem esta saida, que lhe retrata o intimo:

— Tanto dinheiro passou por minhas mãos! Onde o deixei? Não sei. Mas sei que todo elle estaria com ella se Herna gostasse de mim. Esbanjei fortunas fabulosas nas minhas farras de bohemio. E todo esse dinheiro, que apenas vive na minha imaginação combalida, estaria guardado, conservado, por meu bem e por bem della, se Herna Volkmann tivesse juizo.

Outra pausa para concluir:

— Os ladrões não aproveitam, de ordinario, o que roubam. Porque desconfiam de todos. Realmente, como e onde guardar o dinheiro que sabemos não ser nosso? Dahi a necessidade da mulher. A mulher só, não chega. O coração é que é tudo. Só a mulher que ama póde inspirar confiança a um homem que rouba. Herna não me queria. Ou melhor: queria o meu dinheiro. E desgraçou-me.

Inquirimos:

— Onde anda essa Herna, Fritz?

— Por ahi... — respondeu.

— Onde a conheceu?

— Em Colonia, minha terra e sua terra de origem.

— Era bonita?

— Se o era! Herna era a festa diaria de meus olhos! Hoje... é explorada por um imbecil, um vagabundo por quem ella se enamorou.

E Fritz exclama:

— Não gosto dos caftens. E' a escoria do genero humano. Mais nocivos que os arrombadores. O enamorado de Herna é um caften.

O INSUCCESSO DE FRITZ

Das duas casas commerciaes visadas pelo scroc internacional em Petropolis, uma dellas, a primeira, foi uma casa de cereaes por atacado, da firma J. Alves & Cia., á rua Paulo Barbosa, 64; a segunda, pertencente á firma Frederico Carlos Almeida, é um armazem de seccos e molhados, á rua Santos Dumont n. 3. Pedimos a Fritz:

— Porque, em vez de um armazem, não assaltou uma ourivesaria ou uma casa de cambio?

E Fritz, lesto:

— Por palpite do negro.

Casimiro Pereira Santiago, cumplice de Fritz

— Palpite?

— Ou burrice delle.

Referia-se ao cumplice, o Casimiro. E conta:

— Eu ordenei ao preto que, durante o dia me ajudasse a visitar determinadas casas, medindo o movimento dellas. Minha intenção era assaltar a Casa Bancaria de Ribeiro Junqueira & Cia., aqui na avenida 15 de Novembro. Voltei meus olhos para ella tão depressa aqui cheguei. Mas o preto recuou. Que não. A casa era defronte á delegacia e o preto tinha medo de ser preso. Ora, só

(Continúa na 6ª pag.)

O chefe do governo provisorio e o Instituto Paulista do Café

São Paulo, 12 (A. B.) — Segundo se affirma, o chefe do governo provisorio entende que deve ser extincto o Instituto do Café, dada a elasticidade emprestada a acção do Convenio Nacional pelo plano de defesa, agora assentado. A necessidade de centralizar a realização desse plano, de forma a evitar dispersão de esforços e choques de attitudes, convém ao interesse da propria lavoura.

A proposito diz um jornal: "Na defesa açodada que se faz da manutenção do Instituto, ha os que se sentem tomados por um pavor muito suspeito de que deixe a lavoura de concorrer para a existencia de um cofre, em torno do qual gira muito interesse que não é o da lavoura".

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno proximo, tomadas a partir da presente data até 31 de Janeiro vindouro, da fórma seguinte:

ANNUAES

Para o periodo de 1 de Dezembro a 31-12-32	75$000
Para o periodo de 1 de Janeiro a 31-12-32	70$000

SEMESTRAES

De 1 de Dezembro a 30-6-32	45$000
De 1 de Janeiro a 30-6-32	40$000

EXTERIOR

Anno	160$000
Semestre	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

EXPEDIENTE

AVISO IMPORTANTE

Encontra-se, presentemente, em Bello Horizonte o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria, encarregado de tratar de reformas e de angariar novas assignaturas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Altredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1658; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3395.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3390.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As idéas de Mme. Agatha

Quando acabámos de jantar, a mulher do meu amigo Z. quiz fazer-me a surpresa de me levar ao seu *studio*. E digo a surpresa, porque eu ignorava inteiramente que a encantadora madame Agatha trabalhasse, a não ser nas suas occupações de *ménagère*. O elevador conduziu-nos ao terceiro andar da opulenta residencia do meu amigo, e eu encontrei-me numa vasta quadra adaptada á manufactura domestica de tapetes, onde, de envolta com talagarças grosseiras e finas lãs coloridas, se viam, guarnecendo as paredes, alguns bellos pannos do typo de Arraiollos e, entre elles, um de desenho persa, em branco e azul, que era uma maravilha. Aqui um movel D. João V, além umas flores davam a essa officina, em que se notava o desalinho de um dia de trabalho, um ar de despreoccupada elegancia.

— Mas, minha querida Agatha, eu estava longe de suppôr que se occupava destas coisas!

— Se soubesse quantos tapetes eu tenho vendido!

— Para quê, se não precisa?

— Todas as mulheres devem trabalhar...

O ar de convicção com que a minha gentil amiga disse estas palavras confesso que me impressionou. Os seus olhos illuminaram-se; o seu perfil semita, de linhas um pouco duras, pareceu-me mais energico do que de costume. Quando descemos, a conversa recaiu, naturalmente, sobre o problema que Agatha com tanta simplicidade enunciára. A encantadora creatura, apezar do seu ar um pouco masculo e do nervosismo com que habitualmente fumava, accendendo uns cigarros nos outros, nunca me tinha parecido capaz de desenvolver qualquer especie de actividade, a não ser nos prazeres da sua vida mundana. O seu *studio* fôra para mim uma revelação. Como eu me permittisse — apenas para a ouvir — algumas objecções ligeiras á "obrigação do trabalho" que ella impunha ao seu sexo, Agatha, emquanto o creado nos servia o *whisky*, esclareceu as suas palavras.

— Entendo que toda a mulher deve trabalhar — disse ella — porque só poderá ser livre quando fôr economicamente independente.

— Julga então, minha amiga, que a mulher deve fazer concorrencia ao homem?

— De modo nenhum. Ha tanto trabalho util proprio do nosso sexo!

— O de ser mãe, por exemplo.

— Isso não é trabalho, é um accidente. Podemos occupar-nos em industrias essencialmente femininas, não é verdade?

— Quer, então, que a mulher trabalhe nas fabricas?

— Não. Quero que a mulher trabalhe no lar...

Sem conhecer, talvez, em toda a sua extensão, a importancia do problema, madame Agatha acabava de tocar um dos "pontos nevralgicos" (como dizem os diplomatas) da questão feminista. A mulher deve trabalhar. Não se comprehende a velha tradição arabe da mulher ociosa, engordando voluptuosamente, de pernas cruzadas, para maior gloria do seu senhor. Eva deve contribuir, tanto como o homem, para a creação da riqueza; não é justo que continue a ser uma energia desaproveitada, tanto mais quanto é certo que possue notaveis aptidões de trabalho. Simplesmente, como tem a seu cargo os cuidados da familia, não póde ser uma foragida do lar. Impõe-se que a sua actividade productora seja condicionada pela sua situação de esposa e de mãe. E, por conseguinte, não é a evasão para as officinas que lhe convém: são as pequenas manufacturas, são as industrias caseiras, é o labor que se concilia com os deveres da vida domestica. A gentilissima Agatha, em cujas palavras, emquanto conversávamos, havia a eloquencia natural de uma convicção em marcha, não fazia senão reeditar, duma maneira muito sua, o pensamento de madame Henriette Charasson nesse livro admiravel que é *Faut-il supprimer le gynecée?* E' necessario, sem duvida, que o gineceu se mantenha; que a mulher permaneça no lar; mas que esse lar seja para ella, não um logar de apathia, de frivolidade e de prazer, mas um logar de trabalho.

— Pois não é verdade, meu amigo, que a mulher, sobretudo a mulher burgueza, precisa de redimir-se de muitos seculos de ociosidade e de contemplação?

Embora, durante a nossa discussão affectuosa, tivesse por vezes feito de cardeal diabo, a verdade é que eu concordo, na generalidade, com as doutrinas da minha gentil amiga. A mulher, com effeito, deve trabalhar. Perante o conceito economico e social da vida contemporanea, já não se comprehende a desegualdade millenaria que faz da mulher um animal de luxo e do homem um animal de trabalho. Têm de produzir os dois, para que lhes assista, aos dois, o direito de dispender. O casamento deve, quanto possivel, ser uma associação de dois individuos economicamente independentes; aquelle que viva a expensas do outro não tem o direito de aspirar a ser livre. A formula preconizada por mlle. Suzanne Normand nas *Cinq femmes sur une galère* — "a mulher livro perante o homem e escrava perante si mesmo" — é um simples jogo de palavras, que não corresponde ás realidades do problema conjugal. A liberdade da mulher só se entende como consequencias da sua emancipação economica. A mulher ociosa e improductiva é, naturalmente, uma mulher dependente; e a propria funcção da maternidade ganha em grandeza e em dignidade moral quando deixa de ser uma funcção remunerada pelo homem. O seu papel especial na familia exige a sua permanencia no lar? Pois bem: que trabalhe no lar. Não convém supprimir o gineceu? Pois muito bem: converta-se o gineceu num logar de trabalho.

— Está então de accordo com as minhas idéas? — inquiriu, jubilosa, a minha encantadora amiga, accendendo o seu vigessimo terceiro cigarro.

— Concordo tanto comsigo que o meu primeiro artigo vae intitular-se: "As idéas de madame Agatha".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: passando a instavel no correr do dia, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, predominando os de norte a léste, já sujeitos a rajadas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, passando a instavel no correr do dia, já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada. *Estados do Sul* — Tempo: instavel. Chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes. *TTT* — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o littoral entre o Rio da Prata e parte do de Santa Catharina está sujeito a ventos fortes e variaveis. *Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (de 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A noite foi menos fresca, mantendo-se a temperatura elevada de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º2 e minima 20º6, e as verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º8 e minima 20º8, respectivamente ás 14 horas e 5 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos.

A salvação do café

As cotações do café no mercado internacional attingiram este anno o *record* da baixa. Só na crise de 1902-1903 foram ainda mais vis os preços da rubiacea brasileira. Hoje, portanto, o que se impõe, não ao governo, mas ao proprio Brasil, não é a valorização, porém a salvação do café. Evitar a ruina da industria cafeeira é, sem tirar nem pôr, salvar o poprio Brasil.

Dadas as proporções que esse producto assumiu na economia brasileira, um regimen de efficaz amparo para ella deve conjugar esforços multiplos, que representem todo o apparelho de credito nacional e estrangeiro, toda a nossa rêde bancaria. O Thesouro não é, por natureza, o orgão indicado para financiar operações de café, eis porque a resolução do governo, transferindo para o Conselho Nacional de Café o encargo de cuidar desse importantissimo producto, é merecedor de applausos. Como apparelho autonomo, movido pela propria industria cafeeira, elle póde fazer o que o poder publico seria incapaz de realizar.

Admittir que não se conjugassem esforços para jugular a terrivel crise, da qual só tivemos similar em 1902-1903, constitue, no actual momento, um crime de lesa-patria. O unico perigo que o governo deve evitar, com todas as forças, é representado pelas emissões de papel-moeda, á maneira do que já succedeu com as outras carteiras de redesconto do Banco do Brasil. Segundo, porém, fomos informados, e está prestes a ser definitivamente reeditado em nota official do governo, a Carteira de Redesconto não pretende recorrer á emissão, bastando-lhe mobilizar o dinheiro improductivo que está accumulado nos encaixes dos estabelecimentos de credito, e que virá cooperar espontaneamente no financiamento do principal producto, em vista das garantias que cercarão as letras emittidas pelo Conselho Nacional do Café, a 120 dias de prazo, e que são representadas pela taxa de dez shillings, pelos *stocks* e pelo credito daquelle conselho, que se encontra em condições de merecel-o.

O que o publico precisa saber é que no actual momento não se trata de valorizar, senão de salvar o café, que é a espinha dorsal da economia do Brasil.

O orçamento da Prefeitura

O sr. Manoel Miranda, director da Fazenda Municipal, a proposito do nosso topico de hontem, baseado em informações anteriormente publicadas, fez-nos algumas declarações que muito interessam ao exame do orçamento da Prefeitura.

— Não ha tempo, hoje — disse-nos o sr. Manoel Miranda — para fazer no *Correio da Manhã* uma exposição sobre o caso orçamentario municipal. Isto virá opportunamente. Por emquanto, quero pedir-lhe o favor de acreditar que eu jámais disse a quem quer que seja que a cobrança do imposto de licença teve, este anno, até agora, um decrescimo de 17 mil contos. Se semelhante coisa foi publicada, ella não corre nem póde correr por minha conta. Creio na boa fé do *Correio da Manhã* em tel-a certamente, penso, apanhado alhures. Mas bem sabe que se devem ao genio de Cervantes as quixotescas creações de moinhos para serem destruidos...

E accrescentou o director de Fazenda:

— O que eu disse, em fins de outubro ou começo de novembro, foi que aquella importancia representava o declinio da renda municipal, *em globo*, no corrente exercicio, até áquella occasião, em referencia ou em comparação á de egual periodo no anno passado. E isto é grave, pois que ha dezenas de annos que a renda da Prefeitura vem subindo sempre. Baixou agora, e isso coincide com as innovações introduzidas no orçamento. Precisamente, só a differença, para menos, este anno, no imposto de licenças, até fim de novembro, em relação a egual periodo do ultimo exercicio, é de 4.488:799$221. Isto, sim, eu digo e documento."

O grande problema da nacionalidade

Installar-se-á, hoje á noite, no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do chefe do Estado, a Quarta Conferencia Nacional de Educação.

Promovida pela Associação Brasileira de Educação, nucleo de idealistas a prol do problema maximo da nacionalidade, essa conferencia deve ser acompanhada, com vivo interesse, por todos os brasileiros, que vendo na educação das massas populares, o fundamento basico de uma patria forte, grande e unida, ainda não perderam a esperança de ser o Brasil encaminhado a seus verdadeiros designios.

De alta significação civica é esse certamen intellectual, que congregou representantes de todo os Estados, do Districto Federal e do Acre, indo debater theses de elevado alcance social, buscando novas directrizes para a reconstrucção da nacionalidade.

O Brasil de amanhã surgirá não dos conchavos politicos e dos interesses subalternos; formar-se-á, não do entrechoque do partidarismo e das ambições pessoaes, mas, sim, da coordenação de factores multiplos e complexos, sob a orientação dos educadores do povo.

A educação terá de ser grande cooperadora das reformas sociaes e politicas em nosso paiz, a exemplo do que occorre nas nações poderosas como a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Allemanha e a Italia.

Traçada como se encontra, sob os melhores auspicios, a finalidade da Quarta Conferencia Nacional de Educação, della depende em grande parte o futuro do Brasil. Esperemos, pois, os debates que vão ser travados num ambiente de puro idealismo e acendrado espirito civico.

A marcação dos volumes

Temos repetidamente denunciado os manejos de certos exportadores para burlarem os dispositivos de lei referentes á marcação dos volumes destinados á exportação. Referimo-nos já aos saccos fabricados apenas com uma faixa verde e amarella, meio com que certos exportadores procuram fugir ás patrioticas exigencias das côres nacionaes e do nome "Brasil", bem visivel e saliente. Outras fraudes estão sendo egualmente exercitadas, todas visando justamente á marcação da saccaria.

A lei argentina, mais severa do que a nossa, está sendo integralmente obedecida e nenhum exportador ousa contrariar os altos interesses da nação, porque isso lhe custaria muito caro...

Aqui, segundo se diz abertamente, são firmas estrangeiras que negociam com café em São Paulo as que mais se irritam com a observancia das exigencias da marcação, e della procuram fugir de toda maneira.

A necessidade da marcação, reclamada pela defesa imprescindivel da nossa producção, está a aconselhar á mais rigorosa fiscalização e tambem a maior energia na punição dos que se rebelarem contra tão patrioticas medidas.

Qualquer enfraquecimento redundará no fracasso e na desmoralização de uma iniciativa que só póde merecer applausos.

Mais amigo da agiotagem externa

Um dos actos que mais comprometteram a administração do sr. Whitaker, na pasta da Fazenda, foi o que importou na disposição do ultimo bocado de ouro, que ainda existia em garantia do saldo da circulação da Caixa de Estabilização, para pagamento aos nossos credores lá fóra, sem, ao menos, ter recolhido as cedulas dessa emissão. Pareceu ao ex-ministro muito direito que não se demorasse o pagamento aos credores externos, embora se lograsse o povo, no paiz, com uma irrisoria circulação ouro, que não era mais garantida.

Hoje, registrando esses deslises administrativos, o nosso objectivo é advertir a administração de que a opinião publica já é um apparelho esclarecido. Não se comprehende que, após a revolução, se insista nesses erros.

A estação de Carangola

Carangola é uma das melhores fontes de renda da Leopoldina Railway. Apezar disso, ella tem como estação um barracão. Num paiz policiado, onde os contratos fossem feitos para ser respeitados, teria ella construido uma estação digna daquelle centro de trabalho.

Não o fez, nem o fará. E a desculpa invocada é que comprou partes do terreno onde o predio deve ser levantado, não tendo podido adquirir as outras partes... porque os vendedores não merecem fé!

Não se tratasse da Leopoldina, a estrada que fechou a rua Figueira de Mello, na Republica velha...

A vaga na Academia

São candidatos á Academia Brasileira na vaga de Alberto Faria os srs. Veiga de Miranda, Max Fleiuss, Oswaldo Orico, Mauricio de Medeiros e Getulio Schilling. Este ultimo sollicitou a sua inscripção com duas obras publicadas, "Esthetica das Parabolas de Jesus" e "Problemas Americanos de Sociologia Esthetica".

Em rodas de humoristas, commentava-se:

— O sr. Getulio Schilling tem já meio caminho andado para ser eleito.

— ?

— Chama-se Getulio.

O monumento de Julho

Um grupo de officiaes patriotas, verdadeiros batalhadores da causa revolucionaria, dirigiu ao Club 3 de Outubro uma proposta escripta, que publicamos em outro logar e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores, porque aos seus sentimentos civicos ella realmente interessa. Suggerem os signatarios desse documento que o Club patrocine a construcção do monumento da Revolução Brasileira, singelo, mas com detalhes expressivos, e que lembrariamos se chamasse "O monumento de Julho".

Como está contido na proposta, que é assignada por militares com relevantes serviços á causa nacional, e dignos por todos os titulos, os factos principaes da rebeldia contra os olygarchas, de 1922 a 1930, ficarão gravados em um obelisco que se erigirá na Esplanada do Castello, e assim se perpetuarão, como exemplo aos porvindouros e como uma demonstração de energia, acção e pertinacia da nossa raça.

A idéa merece toda a sympathia e todos quantos para ella possam contribuir devem dar-lhe o seu apoio franco e decisivo, nesta hora mesma em que parece existir um esforço subterraneo com o fim de promover a desaggregação dos elementos que mais contribuiram para manter o fogo sagrado sem o qual a victoria final teria sido impossivel. E' este, aliás, o pensamento dos autores da proposta, quando lembram, além da inscripção dos nomes dos que morreram, os feitos de muitos que estão vivos e não devem ser levados ao esquecimento.

A nossa exportação de mineraes

Tem decrescido formidavelmente a nossa exportação de mineraes. De janeiro a outubro, attingiu a 100.150 toneladas, apenas, contra 178.887, em egual periodo de 1930, o que equivale a uma reducção de 78.737 toneladas. Desde 1928 que essas differenças se vêm accentuando. Nessa época, no mesmo prazo de dez mezes, as remessas foram de 317.816 toneladas; em 1929, de 270.811; em 1930, de 178.887; e este anno de 100.150 toneladas.

A principal reducção se verifica nas verbas de manganez, que de 202.780 toneladas, em 1928, passaram este anno a 72.750!

Na classe "diversos", constituida pela exportação de mica, areia monazitica, areia e terra de zirconio, cal, cinzas de ourivesaria, graphite, manufacturas de barro, marmore em bruto, oleo mineral, ouro nativo etc., têm-se verificado constantes accrescimos.

Na Alfandega

A questão do cumprimento dos accordos commerciaes, em face das tarifas aduaneiras, já está resolvida. O inspector da Alfandega, após a attitude com que considerou os despachantes, sempre tomou conhecimento da circular do ministro da Fazenda em que este dava conhecimento dos paizes com que celebrámos accordos.

Entretanto, merece, agora, um commentario o modo como o inspector recebeu os representantes legaes das partes, que são os despachantes. Estes protestaram contra a applicação da tarifa ouro integral, quando se tornou publico que muitos paizes estavam protegidos com a tarifa minima, por força de accordos firmados e divulgados em noticias do Ministerio do Exterior. Uma vez levantada a questão, o dever do inspector era consultar immediatamente o ministro. Mas não o fez.

O registro se impõe, para que o ministro da Fazenda aprecie o caso como de justiça.

Duas palavras

Foi hontem paga a ultima prestação aos constructores do predio do "Correio da Manhã".

Commemorando um dia em que se terminam grandes esforços e muitas preoccupações, dou-me ao luxo de publicar tambem um extracto dos livros desta casa, com a descripção exacta e detalhada de todas as minhas operações com o Banco do Brasil.

Não me leva a isso a vaidade, mas um orgulho justo, que o publico apreciará.

* * *

Desde que sou proprietario do "Correio da Manhã" uma só vez appareceu o meu nome em suas columnas — e isso para prestar homenagem a duas sombras muito queridas de todos os que aqui trabalham: Gil Vidal e Duarte Felix, grandes amigos dos quaes guardo sempre a mais carinhosa lembrança.

Um jornal com o passado e as tradições do "Correio da Manhã" deve ser impessoal. A personalidade destemida e forte do seu fundador não podia ser substituida por outra. O que se guarda, como um patrimonio natural mas precioso, é o espirito de honestidade, é uma independencia atrevida, é a mesma indignada repugnancia pela baixeza da gente que tanto tempo governou o paiz e pelo descaramento, ainda peor, de quem cercava essa gente. Este é o ambiente que impera nesta casa. Trabalha-se, aqui, numa verdadeira communhão de enthusiasmo e estimulo; em todas as secções, sem distincção de classe e de hierarchia.

Em parte é, por isso, que, depois de quasi tres annos, não me esquivo á tentação de apparecer pessoalmente em publico. Para dar um testemunho da dedicação dos meus companheiros — desde as machinas, desde a composição, até á administração e á redacção. Sem a sua collaboração inestimavel, sem duvida não poderia hoje escrever estas linhas.

* * *

Mas não é só para isso.

E', tambem, para dizer duas palavras ao sr. Pacheco e ao seu gato morto, esse Vallandro, que não me darei ao trabalho de chamar "Malandro". Para este, uma phrase bastaria, mas essa não se imprime. Ou um gesto, se uma bofetada tivesse a virtude de lhe trazer á cara um vago rubor de vergonha. Esse pirata de bitola estreita não vale a publicidade que lhe tem feito o "Correio da Manhã". Retire-se ás suas carnes seccas. Confunda-se com ellas.

* * *

Ha dez annos, o sr. Felix Pacheco ainda era o poeta das fraldinhas sujas. Com o inicio da éra de todas as baixezas, culminando no quadriennio desgraçado do sr. Arthur Bernardes, sua estrella brilhou. Elle era o homem para aquella época. Foi ministro e ficou rico.

A historia de sua fortuna, todos a conhecem, e a Commissão de Correição ha pouco a esclareceu em um de seus detalhes. Ministro do Exterior, o sr. Pacheco fez á casa Leandro Martins encommendas importantes para o Itamaraty. Sem concorrencia nem outras formalidades, evidentemente. Em troca desse favor escandaloso elle obteve do chefe da firma o endosso para a letra que, descontada no Banco do Brasil, lhe valeu a propriedade do "Jornal do Commercio". O fiscal do Banco impugnou esse documento, simples papagaio sem garantia sufficiente. Fez-se, mesmo assim, o negocio. No tempo do sr. Arthur Bernardes não se creavam obstaculos ás negociatas de um ministro.

E foi por essa razão que se consummou a venda do predio do "Jornal do Commercio". A Commissão de Syndicancias do Banco do Brasil mostrou a que extremos de descaramento chegaram os detalhes da transacção. E o "Correio da Manhã", apoiando a decisão da Commissão de Correição, citou factos que ficaram sem resposta, porque não podiam ser contestados. A propria firma Rodrigues & Cia. avaliava seu predio em pouco mais de sete mil contos, no mesmo anno em que o vendia pelo dobro desse preço. Isso, porém, não é o que mais importa. O Banco do Brasil não teria feito esse negocio illegal pela metade nem pela quarta parte dessa quantia se o interessado não fosse um ministro de Estado. Nisso reside a maior immoralidade — a immoralidade typica daquelles tempos.

Ficou tambem sem resposta o convite que fizemos ao sr. Pacheco, de publicar os cadastros da sua folha e do meu jornal. Mas, encoberto e protegido pelos seus sessenta annos, dias e dias elle nos fazia — num estylo de fraldinhas sujas — a mesma pergunta: "Metteram ou não o *focinho* na *gamella* do Banco do Brasil?" Nesta mesma pagina vae a resposta, não para elle, mas para que o publico avalie a quanto está sujeito o jornalismo honesto deste paiz. Péga-se um ladrão na rua. Elle protesta, nega, mas sempre se humilha. Pega-se um ladrão na imprensa. Elle grita, com insolencia. Appella para comparsas — os Vallandros... — e põe-se a fazer insinuações.

* * *

Mesmo um leigo verá que as minhas operações com o Banco do Brasil estão rigorosamente dentro das mais rigidas e escrupulosas normas commerciaes. Em perto de dois annos o total dessas operações, como se verá, foi de cerca de mil contos, e os pagamentos, feitos com a maxima pontualidade, attingem a mais de 850 contos. Essa tabella é a relação de uma casa que tem credito e honra os seus compromissos. Lendo-a, o publico comprehenderá o meu orgulho. E é a esse publico — exclusivamente — a quem o "Correio da Manhã" tudo deve que ella é destinada, como uma satisfação e um tributo.

Paulo Bittencourt

O DOP

O D. O. P. fez publicar hontem na imprensa um communicado sobre "a laranja brasileira na Allemanha". Esse communicado foi divulgado *ipsis litteris* no "Boletim do Departamento Nacional do Commercio", de 15 de outubro, e mereceu um de nossos topicos.

Existe, apenas, uma differença entre o serviço do D. O. P. e o do "Boletim". E' que neste apparece o nome do consul, autor do communicado, que é o sr. Ildefonso Falcão, e no do D. O. P. esse nome foi cortado...

O descongestionamento dos quadros

Com a suppressão dos cargos vagos, realizada systematicamente pelo governo, ha mezes, estão sendo reduzidos, gradativamente, os quadros das repartições publicas.

A economia assim obtida, sem demissões parciaes ou collectivas, sobe já a milhares de contos. Seria interessante a organização de uma estatistica dessas suppressões. Por ella se poderia aquilatar não só o rigor seguido como a somma exacta dos gastos evitados.

Em algumas repartições, era tão grande o excesso de pessoal que, apezar de terem sido attingidas por varios desses córtes, ainda se encontram superlotadas. A normalidade só será conseguida com a pratica dessa suppressão por dois annos seguidos e mais. E' preciso, porém, que seja mantido o rigor actual, em todos os departamentos da administração publica.

Ha cargos vagos, cuja suppressão a boa marcha dos serviços não aconselha. Para esses, podem ser aproveitados os funccionarios postos em disponibilidade, cujo quadro precisar ser organizado, como foi o dos addidos no governo do sr. Wenceslau Braz.

A nomeação de um desses inactivos representa tambem uma economia. E entre os que estão nessa situação, encontram-se serventuarios competentes e capazes, dedicados ao serviço e assiduos, que bem merecem ser chamados ao exercicio de cargos semelhantes ou equivalentes aos que desempenhavam.

O pleito eleitoral na Argentina

O ultimo pleito eleitoral para a presidencia da Argentina revela um desenvolvimento da cultura civica daquelle paiz.

Não póde ser entendido de outro modo o resultado dos suffragios obtidos pelos dois candidatos mais votados. O general Justo conseguiu 865.437 suffragios, distribuidos, de accordo com o systema de eleição de segundo grão, em 234 eleitores, e o sr. De La Torre, 488.536 votos, divididos por 124 eleitores.

A apuração do pleito assegura a victoria do general Justo.

Só esses dois candidatos receberam um total de 1.353.973 votos. Não se toma aqui em linha de conta a pequena votação desviada para outros nomes.

Vê-se, pela cifra acima exposta, que a vizinha Republica, com uma população que não chega a um terço da nossa, apresentou, no ultimo comicio eleitoral, um coefficiente pouco menor do que o total registrado aqui na ultima eleição presidencial.

Accresce ainda que o resultado da votação em 1º de março do anno passado não correspondia á verdade, em face dos vicios manifestos dos alistamentos eleitoraes.

Os frigorificos na Argentina

Os balanços dos frigorificos installados na Republica Argentina accusam um capital subscripto e realizado de 175.659.446 pesos. As fabricas de conservas e de extractos de carne dispõem de um capital de 48.996.186,13 pesos.

Só dois frigorificos tiveram prejuizos durante o anno de 1930. Todos os outros tiveram lucros que corresponderam a 12,39 % relativamente ao capital de que dispunham naquelle anno.

As fabricas de conservas e de extractos de carne obtiveram, em conjunto, no ultimo anno commercial, beneficios liquidos na importancia de 4.342.890 pesos, que representam 8,90 % relativos ao capital.

Um dos frigorificos, a Companhia Swif de La Plata distribuiu dividendos de 20 %.

As cifras expostas deixam bem patente que os negocios de carnes naquelle paiz, durante 1930, tiveram uma feição muito animadora.

O serviço postal

Generalizam-se as reclamações contra o serviço postal.

Essas reclamações não são vagas. Bem ao contrario, apontam as deficiencias de modo preciso e concreto.

A distribuição da correspondencia é feita sempre com incrivel atrazo, sobretudo a procedente do estrangeiro.

Realmente, o serviço da manipulação das malas estrangeiras é rudimentar. As malas, por exemplo, de um paquete que chega pela madrugada só são manipuladas á noite, quando poderiam ser abertas e repartidas durante o dia, a tempo de aproveitarem o ultimo auto-transporte das 3 horas da tarde e a terceira entrega das agencias, que se faz ás 4 horas. As turmas de funccionarios que trabalham á noite revezam-se, de modo que seu serviço seja uma noite sim e outra não. Ora, a turma que trabalhou á noite póde ser muito bem empregada no serviço da tarde do dia immediato, havendo, como ha, entre um e outro horario um espaço sufficiente para descanso.

E porque não acontece isto? Não acontece porque os funccionarios nocturnos, em sua maioria, empregam durante o dia sua actividade no commercio e em outras profissões. O cargo publico é para elles um *encosto* ou *biscate*.

As autoridades superiores precisam de quanto antes estudar o assumpto, no interesse do publico, que está sendo prejudicado. O interesse do funccionario póde ser muito respeitavel e legitimo, mas o do publico não o é menos.

Extracto dos livros do "Correio da Manhã"

OBRIGAÇÕES A PAGAR

Data	Dia	Discriminação	Pago	Recebido
1930 — Abril	3	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt com vencimento em 3 de Agosto de 1930		70:000$000
	9	Idem do mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt c/vencimento em 8 de Agosto de 1930		90:000$000
— Maio	27	Idem do mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt c/vencimento em 26 de Setembro de 1930		80:000$000
— Junho	10	Idem do mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt c/vencimento em 9 de Outubro de 1930		30:000$000
— Julho	7	Idem do mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt c/vencimento em 5 de Novembro de 1930		30:000$000
— Agosto	4	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt	70:000$000	
	9	Idem ao mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido hoje	90:000$000	
	13	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt com vencimento em 12 de Dezembro de 1930		40:000$000
— Setembro	23	Idem do mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt c/vencimento em 22 de Janeiro de 1931		70:000$000
	26	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido hoje	80:000$000	
— Outubro	29	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres com vencimento em 28 de Fevereiro de 1931		30:000$000
	"	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido em 9 do corrente	30:000$000	
— Novembro	5	Idem ao mesmo pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido hoje	30:000$000	
	10	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres com vencimento em 6 de Março de 1931		50:000$000
— Dezembro	12	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido hoje	40:000$000	
1931 — Janeiro	21	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres com vencimento em 16 de Abril de 1931		50:000$000
	22	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Luiz Ayres aval de Paulo Bittencourt vencido hoje	70:000$000	
	29	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres com vencimento em 28 de Maio de 1931		20:000$000
— Fevereiro	28	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres vencido hoje	30:000$000	
— Março	6	Idem ao mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres vencido hoje	50:000$000	
	7	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 3 de Julho de 1931		30:000$000
	18	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 11 de Junho de 1931		50:000$000
— Abril	16	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres vencido hoje	50:000$000	
— Maio	29	Idem ao mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt aval de Luiz Ayres	20:000$000	
	30	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 29 de Agosto de 1931		50:000$000
	"	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 29 de Setembro de 1931		50:000$000
— Junho	11	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres vencido hoje	50:000$000	
	19	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 15 de Setembro de 1931		35:000$000
	"	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 15 de Outubro de 1931		35:000$000
— Julho	3	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres vencido hoje	30:000$000	
	20	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 10 de Novembro de 1931		30:000$000
— Agosto	29	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres vencido hoje	50:000$000	
— Setembro	3	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 1 de Dezembro de 1931		25:000$000
	"	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 1 de Janeiro de 1932		25:000$000
	10	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres vencer-se em 15	35:000$000	
	15	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 12 de Janeiro de 1932		50:000$000
	28	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres a vencer-se no dia 29 do corrente	50:000$000	
— Outubro	8	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 7 de Janeiro de 1932		25:000$000
	"	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 7 de Fevereiro de 1932		25:000$000
	13	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres a vencer-se em 15 do corrente	35:000$000	
	19	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 15 de Fevereiro de 1932		35:000$000
	28	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 23 de Janeiro de 1932		25:000$000
	"	Idem do mesmo pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 23 de Janeiro de 1932		25:000$000
— Novembro	10	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres vencido hoje	30:000$000	
	14	Recebido do Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres c/vencimento em 12 de Março de 1932		30:000$000
	30	Pago ao Banco do Brasil pelo acceite de Paulo Bittencourt endosso de Luiz Ayres a vencer-se em 1 de Dezembro de 1931	25:000$000	
Importancia movimentada				1.090:000$000
Obrigações vencidas e pagas no vencimento			865:000$000	
Obrigações ainda não vencidas			225:000$000	

JUROS E DESCONTOS

Data	Dia	Discriminação	Importancia
1930 — Abril	3	Pago ao Banco do Brasil juros, commissão no desconto de hoje	2:491$000
	9	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	3:177$300
— Maio	27	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	2:712$100
— Junho	10	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:000$400
— Julho	7	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:000$400
— Agosto	13	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:412$700
— Setembro	23	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	2:471$400
— Outubro	29	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:370$000
	"	Idem ao mesmo juros de móra em 20 dias	166$700
— Novembro	10	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:002$700
1931 — Janeiro	21	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:182$600
	29	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	663$100
— Março	7	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	988$300
	19	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:182$000
— Maio	30	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	2:001$300
— Junho	19	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	2:004$800
— Julho	20	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	942$700
— Setembro	3	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:453$400
	15	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:158$000
— Outubro	8	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:481$200
	19	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:158$000
	28	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	1:425$600
— Novembro	14	Idem ao mesmo juros, commissão no desconto de hoje	993$700
			35:108$700

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1931. — O|R.

O Club 3 de Outubro reune-se no dia 17

Os directores e associados do Club 3 de Outubro vão reunir-se na proxima quinta-feira, ás 9 horas da noite, afim de ser discutido e votado assumpto do maximo interesse.

Varios generos com a importação prohibida na França

Paris, 12 (U. T. B.) — Foram prohibidas, até fins de dezembro, todas as importações de carnes, ovos, leite e farinhas lacteas e assucaradas.

A Argentina facilita a entrada de madeiras finlandezas

Buenos Aires, 12 (U. T. B.) — Foram reduzidos de 50 % os direitos aduaneiros sobre as madeiras procedentes da Finlandia.

O "DIA DO MARINHEIRO"

As commemorações de hoje e o respectivo programma

A Armada nacional está hoje em festas. Commemora-se o "Dia do Marinheiro", que todos os annos determina, nesta data, a realização de cerimonias civicas que se vão tornando tradicionaes, pela alta significação que encerram.

Concorrem, essas commemorações, para que em toda a nação cresçam a estima e a admiração que lhe merecem os marujos brasileiros, pelas suas qualidades militares, pela sua disciplina e amor á nobre classe a que pertencem e para a qual não conhecem sacrificios.

As festas de hoje iniciam-se pelo toque de alvorada, em todos os navios, corpos e estabelecimentos da Marinha.

Em seguida, ás 9 horas da manhã, terá logar o desfile de forças de marinheiros navaes e do regimento naval, em frente ao monumento do almirante Tamandaré, na avenida Beira Mar (avenida Oswaldo Cruz). Durante a formatura, será lida, ao pé do mesmo monumento, a ordem do dia do Estado-maior da Armada, que hontem publicámos e que será novamente lida, ao meio-dia, a bordo de todos os navios da esquadra, com as respectivas guarnições formadas.

Por determinação superior, o rancho será melhorado em toda a Marinha, na festiva data de hoje.

São as seguintes as instrucções baixadas pelo Estado-maior:

a) Formatura de duas companhias, uma do Corpo de Marinheiros Nacionaes e outra do Regimento de Fuzileiros Navaes, defronte ao busto do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, ás 9 horas;

b) Leitura do aviso n. 3.332, de 4 de setembro de 1923, do Ministerio da Marinha e Ordem do dia n. 3, do E. M. A. de 1931, junto ao referido busto por occasião da formatura e ao meio dia, em formatura a bordo dos navios e estabelecimentos navaes;

c) Para a cerimonia junto ao busto são convidados os almirantes, commandantes e directores dos estabelecimentos navaes;

d) Uniforme branco, talim de seda e espada.

ROTARY CLUB

A reunião de ante-hontem — Presença do governador do Districto Rotario Brasileiro — O Rotary e a questão do desarmamento — Conferencia do rotariano dr. Barros Barreto sobre o "Trabalho de menores nas industrias" — Outras notas.

Com a presença de noventa e cinco socios, dois rotarianos visitantes, um delles o governador do Districto Rotario, e ainda dois convidados, reuniu-se ante-hontem o Rotary Club em sua sessão semanal, sob a presidencia do doutor Rodrigo Octavio Filho. Este abrindo a sessão, pediu a saudação de praxe á bandeira nacional, e em seguida apresentou o dr. Samuel Augusto Leão de Moura, medico e rotariano de Santos, actual governador do Districto Rotario n. 72 (Brasil), que se achava de passagem por esta capital em visita official aos Rotary Clubs do norte do paiz.

O rotariano Lisboa Wright, servindo de chefe do protocollo "ad-hoc", na ausencia do sr. Niklaus Junior, fez as apresentações dos srs. Plinio de Oliveira Adams, e F. Chagas Medeiros, convidados, respectivamente, dos rotarianos J. S. Oliveira e Roberto Shalders, e do rotariano dr. Alcindo Vieira, do Club de Bello Horizonte.

Em seguida o presidente convidou o novo socio sr. Gabriel René Cassinelli a tomar posse, recebendo este o distinctivo do Rotary sob prolongados applausos dos presentes. O novo rotariano é gerente geral da Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes, tendo sido proposto pelo sr. Niklaus Junior, para preencher a classificação: "Seguros contra accidentes".

O secretario professor Erasmo Braga leu as communicações do expediente, das quaes destacamos alguns topicos da importante carta do rotariano Sydney Pascall, do Rotary Club de Londres, e actual presidente do Rotary International, a organização central a que se acham filiados os 3.500 clubs rotarios do mundo.

Nessa carta o sr. Pascall, depois de agradecer a sua eleição para o elevado cargo de presidente do R. I., entra em apreciações geraes sobre o desenvolvimento da organização rotaria, e passa em seguida a commentar a Convenção de Vienna, realizada em junho ultimo, que elle classifica o mais internacional de todos os congressos rotarianos até hoje realizados. Cita alguns dos oradores notaveis que então se fizeram ouvir, entre os quaes Lord Cecil, da Inglaterra, que fez bellissimos discursos sobre o desarmamento, problema que todos nós — rotarianos ou não rotarianos — consideramos como vital para quasi toda as nações e que é tido por muitos como o maior dos problemas mundiaes. Nessa carta vem mencionada a seguinte resolução approvada em Vienna:

"Considerando que muitos rotarianos encaram com profunda inquietude a manutenção dos armamentos actuaes pelas nações como uma constante ameaça á paz universal e um incentivo á guerra — "Resolve" — o Rotary International reunido em sua 22ª Convenção Annual, representando cerca de 158.000 homens de negocios e profissionaes de 67 paizes differentes, procurar favorecer todos os passos que estão sendo tomados por todos os governos para assegurar que a proxima Conferencia do Desarmamento, a realizar-se em 1932, em Genebra, traga como resultado, realmente, uma apreciavel reducção nos armamentos do mundo."

O rotariano Sydney Pascall conclue a sua missiva juntando um programma especialmente organizado para que todos os Rotary Clubs do mundo possam discutir esse importante movimento, enviando os seus commentarios e pareceres á Commisão de Fins e Objectivos e á de Serviços Internacionaes do Rotary International.

O presidente informou, logo após, que o director Arrojado Lisbôa, chegará na proxima quinta-feira, 17, pela manhã, de volta de sua viagem a Chicago, onde fôra tomar parte na reunião do Conselho Director do Rotary International, e que a pedido do dr. Arrojado Lisboa a proxima reunião do Club, a realizar-se no dia 18, será dedicada a assumptos de ordem interna, não sendo admittidos convidados a essa sessão.

Teve então a palavra o rotariano dr. Barros Barreto que leu a sua conferencia sobre o thema: Trabalho de menores nas industrias, que foi muito applaudida.

Em seguida o rotariano dr. Oliveira Passos, discutiu alguns pontos da conferencia do dr. Barros Barreto, encarando o problema em torno do ponto de vista industrial, propriamente dito, recebendo tambem muitos applausos.

Seguiu-se com a palavra o governador dr. Leão de Moura, que aproveitando a sua presença nessa reunião, de passagem que se achava para o norte, em visita official aos clubs de Recife, S. Luiz e Belém do Pará, dirigiu palavras de cortezia ao Rotary do Rio, elogiando a acção que tem tido em todas as boas causas e salientando a sua responsabilidade de club mais antigo, dando assim o bom exemplo aos demais clubs do Districto 72. Disse elle mais que, em suas visitas aos clubs do Districto lançava o seu appello para que todos os Rotary Clubs cooperassem no congraçamento de todos os Estados da Republica, permittindo assim o progresso do Brasil.

Referiu-se ainda á obra já realizada pelo rotariano Arrojado Lisbôa de que elle procurava ser um esforçado continuador, e terminou pedindo que o Club transmittisse áquelle rotariano, á sua chegada, os seu votos de feliz regresso e que continuasse a collaborar com elle pelo progresso do rotarismo.

O presidente, devido a acharse esgotada a hora regulamentar, não póde conceder a palavra a outros rotarianos que a haviam solicitado, encerrando assim a sessão, tendo antes chamado a attenção dos presentes para os trabalhos da 4ª Conferencia Nacional de Educação, a se iniciarem hoje, á qual o Rotary Club havia dado o seu apoio.

NOTICIAS DE S. PAULO

O SR. FERNANDO COSTA VOLTA A' ACTIVIDADE

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O dr. Afrodisio Sampaio Coelho, membro do Conselho Consultivo da Secretaria da Agricultura apresentou, ao sr. Alves de Lima, titular daquella pasta, o seu pedido de exoneração, por ter sido eleito para a presidencia do Instituto de Café, tendo sido nomeado para o referido logar o sr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura do sr. Julio Prestes.

O PLANO FINANCEIRO SILVA GORDO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Está sendo muito commentado nos circulos bancarios o plano financeiro do sr. Silva Gordo, parecendo mesmo que o trabalho soffreu tanta remodelação que terminará soffrendo viva critica. E' esta a opinião de banqueiros com os quaes hoje estivemos.

A PRAÇA DE SANTOS DESCONTENTE

São Paulo, 12 (Do correspondente) — A decisão do Instituto de Café, permittindo, certas facilidades para as entradas de cafés finos em Santos está perturbando o commercio daquelle producto, preoccupando commissarios desde que se verificou o recuo das cotações nas praças estrangeiras, determinando uma reunião dos negociantes de café que resolveram assumir uma attitude.

Essa resolução assim como a outra, que retirou do Conselho Director do Instituto o representante da praça de Santos, produziram forte impressão na visinha cidade.

CORREIO MUSICAL

CONCERTOS REALIZADOS E A REALIZAREM-SE

O dia de hontem assignalou-se por uma plethora de concertos: á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, recital de piano da menina Gioconda Contrucci; no theatro Casino, festival de arte popular de Jayme Vogeler; de noite, no Palace-Hotel, recital do pianista Roberto Tavares; ainda no salão do Instituto Nacional de Musica, recital de violino de Mariuccia Iacovino.

Opportunamente diremos do exito desses varios concertos.

— Estão annunciados, ainda para este mez:

A 17 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Casino, o recital de canto da soprano dramatico Lucia Marques; a 21, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o concerto da Academia Brasileira de Musica, para commemorar o primeiro anniversario da sua nova directoria; a 22, ás 9 horas da noite, ainda no mesmo salão, o recital de piano da senhorita Kylda Belém de Oliveira.

CONFERENCIA DO DR. ANDRADE MURICY

Lembramos aos nossos leitores que é na proxima quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, que se realiza, impreterivelmente, a ultima das conferencias da série promovida pela Associação Brasileira de Musica, sobre "Musica brasileira moderna", a cargo do festejado homem de letras e distincto musicologo dr. Andrade Muricy.

As illustrações musicaes estão a cargo da pianista Sylvia Marques, do barytono Adacto Filho e do pianista Arnaldo Estrella.

Serão executadas peças de Nazareth, Luciano Gallet, Lorenzo Fernandez e Villa Lobos.

A divida paulista e o "deficit" de 1930

São Paulo, 12 (A. B.) — Em complemento ás informações por nós divulgadas, referentes ao passivo de São Paulo, podemos affirmar que o mesmo se eleva, neste momento, á somma de dois milhões e quinhentos mil contos; sendo que a divida fluctuante orça por mais de 500 mil contos de réis, e que só em notas promissorias e dividas aos bancos monta á cerca de 200 mil contos.

O *deficit* verificado no exercicio de 1930, foi de 200 mil contos. São esses os algarismos seguros da situação actual, que atravessa o Thesouro do Estado.

EM MINAS

Demittiu-se o reitor do Gymnasio de Mineiro

Bello Horizonte, 12 (A. B.) — Solicitou demissão da reitoria do Gymnasio Mineiro o professor José Alkemin, tendo egual gesto o philologo Claudio Brandão, lente da cadeira de portuguez, devido a confusão estabelecida no ensino secundario pelas consecutivas reformas.

O professor Brandão declarou mesmo que vae deixar o magisterio, desde que não lhe é possivel amoldar-se ao ambiente da época.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro: Cemiterios, agentes, Asylo S. Francisco de Assis e pessoal subalterno do mesmo, escreventes de agencias e o pessoal da concessão de licenças de obras particulares.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A CASA CAMPELLO — Penhores, á Avenida Passos, 29-A (esquina da travessa Bellas Artes).

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, no Becco do Rosario, 9.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 Setembro, 179.

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á Avenida Passos, 11.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 47.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Sierra Morena", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Amanhã:

"Desedo", para Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"H. Chiaftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"Arizona Marú", para Japão e escalas, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

"Monte Rosa", para Santos, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 12 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

ULTIMAS THEATRAES

Mais uma revista da Trololó, no Lyrico

As revistas da Trololó recommendam-se pela sua alegria, pela sua animação, pela sua vivacidade. E' nisso que todas ellas se parecem umas com as outras; nisso, apenas, porque, no restante, apezar de explorado o genero, Jardel cata sempre alguma coisa nova para incluir nas suas peças, bonitas, variadas. Ainda hoje o deleite está na variedade, como assegura, aliás, a sabedoria do velho brocardo.

Dispondo de um grupo interessante de artistas e de um homogeneo conjunto de auxiliares-ballarinas que andam aqui, por este Valle de Lagrimas, recommendando a proficiencia da caprichosa Terpsychore, e *girls* que exercem entre nós a acção que o Demonio commetteu, no Eden, á serpente, Jardel Jercolis assiste com satisfação ás victorias successivas do se repertorio. Hontem, a peça nova, intitulava-se *Brasil, terra adorada*. E, como a Trololó veiu ha pouco da Argentina e nos está mostrando o que lá exhibiu, vê-se que ella não teve na *tournée* o empenho unico de ganhar dinheiro. Outro ideal norteou-a, e esse de grande alcance e plenamente conseguido: o de mostrar fóra de nossa terra um Brasil novo, interessante pelo *charme* das suas artistas, pela originalidade das suas canções, o dengue das suas mulheres, a alegria dos seus actores.

Hontem, a revista nova foi representada quasi pelo dobro, pois poucos numeros escaparam da repetição. E esses numeros tiveram por interpretes Zaira Cavalcanti, que cantou a *Volta ao batedor*, com a sua inconfundivel expressão; Vanise Meirelles, Lodia Silva, que fez com Luiza Grany um numero comico interessante, o das *Sistr's Dolly*, Wanda Rooms, uma excellente Musmée, Durvalina Duarte, em mais uma das suas graciosas mulatinhas, Flavy Salles e Dalva Costa. Os actores foram Danilo, Marchelli, Prata, Daniels, Barone, Julio Moreno e Ugo Cesarini.

Os ballarinos Delff e Leda tiveram um numero de caprichosa execução e Randall de Chocolate agradou com Galdani e Devenaite. Jardel dirigiu tudo, a partir do seu magnifico *jazz*.

Ingeriu acido-phenico para morrer...

Em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 231, tentou suicidar-se, hontem, á noite, a nacional Rosa Vicente da Cruz, branca, casada, de 23 annos de edade.

Transportada ao Posto Central da Assistencia, foi Rosa immediatamente soccorrida, retornando a seu domicilio, completamente fóra de perigo.

Contra a censura

Aspirando uma imprensa — livre —

Recife, 12 (A. B.) — Teve grande repercussão nesta capital a noticia registrada de que o primeiro acto do sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça será a suspensão da censura a imprensa, medida essa que teria sido submettida á apreciação do sr. Getulio Vargas, como condição primordial para a nova ordem de coisas.

A Vida Social

"Terra, amante do Equador"

E' uma grande poetisa que reponta no firmamento da poesia brasileira.

Refiro-me á senhorita Ilnd Pontes de Carvalho.

O nome é, ainda, novo em nosso meio. Ella é natural do Pará e está no Rio, relativamente, ha pouco tempo. Mas seus versos são escriptos com penna de ouro.

Nelles a gente sente a vibração de uma alma de fogo.

Sáem labaredas de suas estrophes.

Na sua poesia tudo vibra. Tudo é belleza. Tudo é vida. Tudo é movimento. Luz! Calor!

A senhorita Ilnd conta-nos no prefacio:

— "Rumei horas a fio por paranás successivos, morci de babuja em cidades completamente inundadas pelas grandes enchentes, transpuz cachoeiras como as da Itaboca que levamos quatro horas e meia subindo e descemos em seis minutos, cavalguei, atravessando nomégas e clareiras, por pisos quasi intransponiveis, passei noites no seio das mattas, em rêde, cuidadosamente atada aos galhos altos das arvores, embolsada no mosquiteiro para que o pium não me pingasse a pelle, e onde eu dormia confiante até que um raio de sol pelas fréstas das folhas, um chilrear de japiins, o guincho de algum sagui, ou a queda de um ouriço de castanheira que se desprendia, me acordavam para o banho frio e saudavel do igarapé pertinho."

E no regresso de sua "viagem maravilhosa, ella nos trouxe os versos luminosos que formam esse volume encantador, que é a "Terra, amante do Equador".

Veja o leitor este lindo soneto, intitulado "Feitiço":

Morena como a terra requeimada
e esbelta como o caule do assahy-[seiro,
é alegre como o vento que fa-[gueiro
assobia canções á folharada!

A cabelleira negra e ondulada
tem da floresta o agreste e suave [cheiro
da baunilha, e a pelle é perfumada
como o setim da flor do jasmi-[neiro!

Ardega e arisca como a corça [brava,
presa de amor se entrega humilde [e escrava!
Na voz cantante ha ardores e des-[maios...

Guarda um sol de equador no [coração,
nos olhos negros traz fulgor de [raios,
é tem na bôca lavas de vulcão!

E' um perfil magnifico. A gente vê e sente a magia da morena que a senhorita Ilnd nos apresenta, a morena que tem na bôca "lavas de vulcão".

Leia-se, agora, este outro soneto, "Fascinação do Abysmo":

Descia o Tocantins. O rio ingente
no saxco alvco em crispas vem [rolando.
Aqui, são caldeirões de agua fer-[vente,
além, as corredeiras espumando.

Cachoeiras da Itabóca! Eil-as em [frente!
De pedra em pedra o rio se espe-[daçando,
marulha em convulsões, rabido e [ardente,
sorvedouros e abysmos escar-[vando.

E ao ver á luz do sol cavar-se ao [meio
um tumulo voraz em áqueo arrojo,
eu sinto, fascinada, um louco [anseio:

Dar o meu corpo á guarda de um [rebôjo,
e assim, livre do mundo e suas [maguas,
dormir sob a violencia dessas [aguas!

E como esses dois, varios outros do livro eu poderia transcrever, enlevando o leitor com uma poesia quente, sincera, vibratil, tão differente do que, commummente, apparece por ahi.

"Terra amante do Equador" é um dos mais bellos livros de versos publicados, estes ultimos tempos no Brasil.

Com elle a senhorita Ilnd Pontes de Carvalho se inscreve entre as figuras de maior brilho e de maior futuro da moderna poesia nacional.

HEITOR MONIZ

Grande Feira de Natal da Pequena Cruzada

Realiza-se hoje, domingo, das 3 horas da tarde ás 10 da noite, á rua Real Grandeza n. 71, uma grande "Feira de Natal" para a construcção do orphanato da Pequena Cruzada de Santa Therezinha.

Divertimentos os mais variados, decorações originalissimas, illuminação feérica, tudo concorrerá para o grande exito dessa festa, cuja maior attracção será a monumental "Arvore de Natal". O pinheiro tradicional, coberto de luzes e de brinquedos, será collocado ao ar livre. Todos os bilhetes terão premios, vindos de Paris especialmente para o Natal da Pequena Cruzada.

Haverá uma hora de arte com numeros de canto, violino, declamação, piano, violão, etc. Figuram no programma os nomes das senhoritas Zilda Miller, Zilda de Araujo, Cecy Cardoso, Marilda Cavalcanti e do pequeno Fafá Lemos.

Tocará o jazz do Regimento Naval. A julgar pela enorme procura de ingressos, o lindo parque que a embaixada ingleza cedeu com tanta amabilidade, vae ficar repleto, não só de crianças, mas tambem de gente grande, pois ha divertimentos para todas as idades. Os ingressos custam apenas 1$000.

Trabalhos escolares

Acha-se franqueada á visitação publica, até o fim do corrente mez, a exposição annual do Collegio S. Coração de Maria, á rua Teixeira Junior n. 24, São Christovão. Os objectos expostos, de esmerada e cuidadosa confecção manual, como sejam: pinturas, bordados a branco e á fantasia, costura, etc., serão vendidos em beneficio das alumnas orphãs, do estabelecimento.

Atlantico Club

No proximo dia 24, ás 11 horas da noite, será iniciado nesse aristocratico club de Copacabana o grande reveillon. Quem conhece as festas desse club e quem de perto vem acompanhando as providencias preliminares para tão importante realização é que póde avaliar o successo que essa promette.

Gymnasio Vera-Cruz

O Gymnasio Vera-Cruz realiza, com grande pompa, este anno, a sua tradicional festa do encerramento das aulas, tendo deliberado a sua directoria effectual-a no Theatro João Caetano, para melhor commodidade das familias assistentes. Com suas respectivas madrinhas, os bacharelandos terão frizas especiaes com quatro logares cada. O corpo docente do Gymnasio occupará as demais frizas e o discente o total das poltronas.

Os convites deverão ser procurados na secretaria do Gymnasio Vera-Cruz até o dia 17.

Gremio 11 de Junho

Entre os varios centros sociaes e de diversões existentes no suburbio, vem, de ha muito, se destacando o Gremio 11 de Junho, com séde no palacete n. 208, da rua 24 de Maio, na estação do Riachuelo. Sempre, pois, que ali se annuncia uma festa, ha motivo de grande anciedade e expectativa, pois todos conhecem o capricho que preside as reuniões sociaes desta elegante agremiação recreativa.

Mais uma vez, hoje, os seus salões se abrirão ás familias de seus innumeros socios e convidados, para uma animadissima noite-dansante, que terá inicio ás 9 horas da noite e prolongar-se-á até á 1 hora da manhã. As dansas serão animadas pela festejada jazz-band do maestro Carlos Rodrigues e só isso é bastante para deixar dessa festa uma memoria duradoura e de grande saudade.

Diplomaticas

Parte hoje para La Paz, via Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o doutor Altamir de Moura, segundo secretario da legação do Brasil na Bolivia e apreciado collaborador desta folha.

O joven diplomata, que teve opportunidade de se especializar em assumptos que se prendem á politica internacional sul-americana, durante a sua passagem pelos Serviços Politicos e Diplomaticos, deixa solidas amizades entre os seus superiores hierarchicos e collegas de Ministerio, grangeadas pelas suas qualidades de cavalheiro e de funccionario zeloso e intelligente.

O embarque do joven casal, que viajará pelo "Sierra Morena", está marcado para as 5 horas da tarde. A julgar pelo vasto circulo de relações que possuem na sociedade carioca o dr. Altamir de Moura e sua esposa, d. Eliza do Nascimento Gurgel de Moura, é de prever que o cáes do porto venha a ter, para as despedidas, grande concurrencia.

Curso de Musica

Terminou com distincção o curso de theoria a Srta. Dyrce Maia, alumna da maestrina Joanidia Sodré, filha do Industrial João Alfredo Maia.

(G 17498)

Natalicios

Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Dinorah Gonçalves, filha do nosso collega de imprensa senhor Jesus Gonçalves Fidalgo, director e proprietario das revistas "Vida Domestica" e "Fru-Fru". Esse motivo evidenciou ao casal Jesus Gonçalves Fidalgo verificar o largo circulo de amigos que, levando felicitações á sua gentil filha, feriu a delicadeza de seus sentimentos affectivos.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do dr. Manoel de Castro, clinico que desfruta de um merecido prestigio nesta capital. Recebendo homenagens muito expressivas, o estimado anniversariante verá o quanto de benefico tem, a mancheias, espalhado, creando amigos reconhecidos e admiradores sinceros.

— Faz annos hoje a senhorita Idalina Couri, filha do sr. Miguel Couri, do alto commercio desta capital. Para commemorar tão feliz acontecimento haverá em sua residencia, uma linda festa intima, durante a qual, naturalmente, a gentil anniversariante receberá grande numero de amiguinhas.

— Decorre, hoje, o anniversario natalicio do capitão João de Campos Braga Filho, funccionario da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Transcorre hoje a data natalicia do joven Carlos Alberto, filho do nosso collega de imprensa, Carlos Ferreira e de d. Maria José Ferreira. O anniversariante offerece, na residencia de seus paes, no Rocha, um almoço aos seus parentes e amigos.

— Faz annos hoje o capitão-tenente Carlos Paraguassú de Sá.

— Transcorreu hontem a data natalicia da senhorita Leonidia Ennes Pinto, filha do commerciante sr. José Luiz Pinto e de sua esposa, d. Maria Ennes Pinto.

— Passa hoje a data natalicia do senhor Authberto Othilio José da Costa, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje o dr. Mozart da Gama, funccionario da Delegacia do Imposto sobre a Renda.

— Receberá, hoje, os cumprimentos a que faz jús, pelos seus dotes de intelligencia e coração, a senhorita Lucia de Luna Pacheco, funccionaria do Arsenal de Guerra.

— Transcorre hoje, entre alegrias e festas, a data natalicia do applicado alumno do curso gymnasial, Francisco M. P. Bittencourt, filho do dr. Mario Bittencourt.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria da Gloria Bettamio Guimarães, filha do sr. Alberto Guimarães, alto funccionario da Companhia Pereira Carneiro, e de sua senhora, d. Luiza Bettamio Guimarães. A anniversariante, que tem o curso de solfejo do Instituto Nacional de Musica, e tem bellos dotes vocaes, muito estimada, terá hoje ensejo de receber captivantes homenagens.

Casamentos

Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do sr. Emilio Gebara, filho do sr. Wadi Gebara e de d. Sophia Gebara, com a senhorita Edith Maksoud, filha do industrial sr. Khalil Maksoud e de d. Faride Maksoud. No acto civil, que se realizou na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 474, foram testemunhas, o senhor Elias T. Farah e d. Alice Farah por parte da noiva e o sr. Fuad Gebara e d. Olga Gebara por parte do noivo. Na cerimonia religiosa, que se realizou ás 6 horas da tarde, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, foram padrinhos, o sr. Khalil Zarzur e d. Zubaida Zarzur por parte da noiva e o senhor Nagib Khair e d. Olga Khair por parte do noivo. No palacete dos paes do noivo, á rua Moraes Silva n. 126, foi servido aos numerosos convidados, um delicado agape. Ao champagne, foram trocados muitos brindes, emquanto uma orchestra de professores deliciava os ouvintes, continuando as dansas nos salões até altas horas da madrugada. Na corbeille da noiva vimos valiosos presentes, offerecidos pelos innumeros parentes e amigos dos nubentes. Os recem-casados embarcaram no Cruzeiro, na mesma noite, para São Paulo, onde passarão a lua de mel.

— Realiza-se no dia 16 do corrente o enlace matrimonial do capitão do Exercito Adail Diniz Moreira, com a senhorita Zilah Gandia Crespo, filha do senhor Luiz Augusto Crespo e de d. Josina Gandia Crespo. Serão padrinhos do noivo no civil o capitão Gabriel Ferrugem Mello Mattos e esposa, e no religioso o capitão Renato Bittencourt Brigido e esposa. Da noiva, em ambos os actos, o dr. Joaquim Ferreira Lima e esposa.

Homenagens

Realizou-se, hontem, á noite, na séde do Gremio Beneficente dos Empregados Civis do Ministerio da Marinha, a sessão solenne em homenagem ao dr. Ascanio Ferreira, que vem de concluir o curso na Faculdade de Medicina. O homenageado, cuja dedicação ao trabalho e zelo no cumprimento do dever lhe grangearam merecida sympathia nos meios laboriosos da Armada, conta mais de trinta annos de relevantes serviços ao paiz. Como operario e machinista do Arsenal de Marinha, a cujo quadro ainda pertence, o dr. Ascanio revelou-se possuidor de uma tenacidade surprehendente. A' custa do proprio esforço, conseguiu formar-se em pharmacia em 1926, e, agora, em medicina, sempre com as melhores notas. Merecida e justa, portanto, a homenagem que lhe prestaram os seus amigos e companheiros de trabalho.

Almoços

Cresce em adhesões a lista para o almoço ao dr. João Neves da Fontoura, homenagem promovida por um grupo de jornalistas e que a ella estão se associando os amigos e collegas do homenageado.

A commissão promotora da referida homenagem é composta dos seguintes jornalistas: srs. Alcino Bahia, Amorim Netto, Pilard Drummond, Oliveira Vianna, Nestor Guimarães, Luiz Lyra, Clovis Martins, Hugo Auler, Amancio Barreira, Carlos Eiras e Lourival de Almeida.

— Os collegas e amigos do capitão-tenente Ary Parreiras, recentemente nomeado para o cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, pretendem por este motivo, offerecer-lhe um almoço em local que ainda não foi escolhido.

Os interessados poderão obter mais informações com o gerente do Club Naval.

Viajantes

E' esperado hoje, de volta da Europa, a bordo do "Sierra Morena", o sr. Francisco Gonçalves Maia, gerente da Confeitaria Moderna.

— Pelo "Itanagé" chegará hoje a esta capital, de regresso da viagem que fez ao norte do Brasil, o sr. L. Lacombe, chefe da secção de propaganda da General Electric.

Festas

Realiza-se esta noite a homenagem que o Botafogo F. Club está preparando para prestar á Portugal, sua illustre representação diplomatica e familias que fazem parte da operosa colonia portugueza residente no Rio de Janeiro. O veterano club alvi-negro dedica aos portuguezes o jantar dansante que hoje realizará em sua elegante séde, á qual comparecerá além do embaixador de Portugal, sua familia e demais autoridades diplomaticas. Foram convidadas por intermedio da embaixada, as mais destacadas figuras da colonia portugueza, que se farão acompanhar de suas familias. Serão distribuidos pequenos brindes ás primeiras familias que chegarem á séde social, entre 8 1|2 e 9 horas. Os socios do Botafogo F. Club entrarão na fórma dos estatutos.

— Encerrando o corrente anno lectivo, a professora Iza Peçanha offereceu em sua residencia um concerto literomusical no qual tomaram parte todas as suas alumnas. Ainda participaram dessa audição os srs. Luiz Therso (violão), Nino Therso (canto) e Paula Chaves (poesias), tendo os convidados se retirado bem impressionados com o aproveitamento das alumnas. Finalizando o concerto a senhorita Iza Peçanha executou ao piano as variações sobre o Hymno Nacional de Goltschak, sendo fartamente applaudida. Aos presentes foi offertada uma mesa de finos doces e licores, tendo suas alumnas feito entrega de um valioso mimo a sua dedicada educadora.

— Realiza-se hoje, das 5 ás 10 da noite, a soirée dansante que o Club Gymnastico Portuguez offerece aos seus socios e suas familias. Estamos certos de que, como sempre, a reunião transcorrerá em meio de grande enthusiasmo, sob o som de dois magnificos jazz.

O ingresso será feito mediante apresentação da carteira social e recibo numero 12. Traje de passeio.

Conferencias

Realizar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, na Associação Christã Feminina, largo da Carioca n. 11, 1º andar, a palestra sobre "Viagem a Portugal", pela sra. Iveta Ribeiro, que será homenageada no decorrer da recepção que a referida A. C. F. dedica á illustre escriptora.

— O dr. Carlos Augusto Moreira Guimarães, escrivão da 5ª vara de direito, vae fazer, hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia na séde do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53. S. s. vae falar sobre um thema que intitulou assim: "A criança na sociedade". A conferencia é publica e o sr. Ignacio Bittencourt vae presidir os trabalhos.

Em acção de graças

Completando, no dia 15, 80 annos de idade o coronel Antonio Soares da Rocha, secretario aposentado do Arsenal de Guerra, onde prestou reaes serviços, sua familia fará celebrar, ás 9 1|2 horas da manhã, no Santuario de Therezinha de Jesus, uma missa em acção de graças.

Missas

Será rezada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa de setimo dia por alma de d. Joanna de Rezende Monteiro da Silva, esposa do doutor J. Monteiro da Silva, chefe da Flora Medicinal.

— Na proxima terça-feira será rezada, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de 7º dia por alma do coronel Aureliano Pedro de Farias, pae do dr. Heitor Farias, director geral do expediente do Ministerio da Educação, e avô dos capitães Aureliano Luiz de Farias e Hermenegildo Porto Carrero.

Sociedade de Medicina e — Cirurgia —

Realiza-se terça-feira, 15 do corrente, a sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ás 8 1|2 da noite, com esta ordem de trabalhos:

a) Um caso de cirurgia renal, — Dr. Leão de Aquino.

b) Pyloro-espasmo — Dr. Carlos E. de Abreu.

c) Processo verbal de sua communicação acerca da Epiphysite vertebral infantil — Dr. Aresky Amorim.

d) Processo verbal de sua communicação acerca de "Prophylaxia social" — Dr. J. Queiroz.

e) Euthanasia — Dr. Emilio de Oliveira.

f) Syphilis pulmonar e tuberculose na creança — Dr. Aureliano Brandão.

g) Caso clinico — Dr. Souza Mendes.

h) Myocardia — Dr. Edgard Magalhães Gomes.

LADRÃO DE ALTA ESCOLA

(Continuação da 3ª pagina)

zinho, me seria impossivel trabalhar.

Era preciso a collaboração de Casimiro. Este, não tanto intelligente quanto suppuz, em vez de procurar as bôas casas, os estabelecimentos finos, mettia-se nas vendas. Era o meio delle. E arrastava-me para lá...

A EXTREMA PERICIA DO "SCROC"

Fritz Gallinat não deixou impressões digitaes no cofre da firma J. Alves & Cia., que pretendera arrombar. Entretanto, é bom não esquecer que, tanto o "scroc" como seu comparsa, já se achavam dentro do estabelecimento e em plena execução de seu plano criminoso, quando foram forçados, por approximação de um dos empregados da casa, a fugir. No cofre deixaram elles todos os vestigios do processo usado pelo arrombador, inclusive o estopim que faria deflagrar o explosivo apposto á fechadura do sobredito cofre: o delegado inquire Fritz de como conseguiu elle evitar os signaes digitaes. O "scroc" explica, sorrindo:

— E' facil. E ha varios meios. Um delles é este: lixam-se os dedos. Um outro: passando cêra nas mãos. Ainda um outro: usando luvas. Eu tenho, entretanto, um processo meu. E' este...

— Diga — diz a autoridade.

Fritz sorri. E desconversa.

E' um segredo que o "scroc" não revela.

GENTE DE FÓRA ENTROU...

Havia um pacto entre Fritz e o preto Casimiro, pelo qual este accordava com aquelle jámais revelarem a verdade a quem quer que fosse sobre os assaltos praticados. Se acaso a policia os segurasse, Casimiro se obrigaria, pela promessa feita perante Fritz, a negar sempre.

Preso Fritz, negou, logo. Casimiro, egualmente preso, tambem negou. Por fim, acossado pelos interrogatorios, Casimiro se decidiu a confessar. Fel-o sob a promessa de que seria posto em liberdade, caso dissesse a verdade. E contou. Contou tudo. De posse da historia, foram o delegado Aldo e seus auxiliares, ao allemão. Disseram-se conhecedores da historia. Fritz, vendo-se perdido, tem uma phrase:

— O burro sou eu. Eu devia ver que aquelle preto acabaria contando. Que preto infame!

Por vezes, Fritz commenta:

— Mas eu saio. Como sai de outras.

Ao juiz, direi outra coisa. Exemplo: que minhas declarações aqui foram feitas sob ameaça. Onde está o flagrante? Os senhores me viram dentro de casa? Viram-me arrombando algum cofre? Como querem prender-me?

E' um recurso do "scroc". Os instrumentos por elle utilizados, como o formão, o estilette e outros apetrechos, foram por elle reconhecidos como de sua propriedade. Tambem o preto os reconheceu como sendo os mesmos de que Fritz se servia. Todas as provas circunstanciaes lhes são inteiramente comprometedoras.

CASIMIRO CONTA UMA HISTORIA

Casimiro Pereira Santiago, o comparsa de Fritz, é bahiano. Ha longo tempo vivia em Paranaguá, quando o acaso fel-o esbarrar com Fritz. Casimiro o conheceu no xadrez. Estava o preto preso em consequencia de um incendio verificado em Paranaguá. A historia desse incendio é complicada.

CASIMIRO AMEAÇADO DE MORTE

O cumplice de Fritz narra a historia do incendio:

— A 3 de setembro ultimo — começa — houve um grande incendio em Paranaguá. Duas casas foram totalmente destruidas pelo fogo, sendo que as chammas causaram prejuizos sérios ainda a uma outra. Em consequencia, queriam os prejudicados pelo fogo rehaver, da Companhia Alliança da Bahia, uma indemnização calculada em 500 e poucos contos de réis. O incendio foi proposital. Todos, em Paranaguá, o sabem. Verificou-se elle em tres casas commerciaes da rua 15 de novembro: numa casa de fazendas, pertencente á firma Salles Gebrand, numa pharmacia, ao lado, pertencente a Alvaro Vianna e numa alfaiataria cujo predio confinava com aquelle ultimo. A casa de Salles estava segurada por 290 contos de réis; a de Vianna, por 190 contos, e a alfaiataria por 60 contos.

Acontece que, pouco antes do fogo se declarar, o sargento rondante na cidade viu um tal de Arlindo sair ás pressas do estabelecimento em que o fogo irrompera Arlindo, saindo, se dirigiu á residencia de um amigo e ali se occultou sob lençóes. Preso, depois, pelo sargento, gaguejou. Levado ao xadrez, delle conseguiu livrar-se por meio de um "habeas-corpus".

A CONFISSÃO DE ARLINDO

No xadrez, Casimiro vem a travar relações com Arlindo. E este conta, ao cumplice de Fritz, toda a historia do fogo. Foram os proprietarios que ordenaram a destruição das mesmas. Arlindo, uma vez em liberdade, pede a Casimiro segredo. E lhe promette uma recompensa.

Salles e Vianna acenam com promessas, identicas a Casimiro. O delegado regional, um capitão Braz, de Paranaguá, a quem competia presidir o inquerito, recebe offertas criminosas de Salles e Vianna. E estes lhe promettem 40 contos, caso a cousa lhes corra a favor.

Casimiro espera. E como o conto de réis promettido não chega, começa a dar com a lingua nos dentes. Disso vem a saber o delegado, que o ameaça, caso o preto persista em commentarios.

Casimiro é solto. O delegado chama-o. E pede que nada fale sobre o caso do incendio. E diz-lhe que, de qualquer parte onde esteja, lho mande dizer onde se encontra. Que o dinheiro lhe seria enviado pelo Correio.

Mas o conto de réis não chega. E Casimiro, que havia recebido ordem para retirar-se de Paranaguá, sente-se em perigo de vida.

Pensa em vir ao Rio para queixar-se ao ministro da Justiça.

Nesse interim lhe apparece a proposta de Fritz. Casimiro acceita-a. Mas acceita-a sob condições — diz elle. Apenas, aproveitou a companhia do allemão. Aqui, delle se divorciaria. Procuraria o ministro, faria sua queixa e esperava os resultados.

Mas, taes foram as falas do allemão que o preto se deixou levar. E partiu para Petropolis. Lá a má sorte o perseguiu. E acabou como se vê.

Casimiro declara que, pelo capitão Braz, Arlindo, que fôra empregado de um dos proprietarios da casa incendiada, lhe enviara 100$000 em dinheiro e varias peças de roupa. Isto para que o preto não dissesse nada.

PETROPOLIS E A DEFICIENCIA DE SEU POLICIAMENTO

E' justo accentuar a maneira gentil porque, em Petropolis, o respectivo delegado, dr. Aldo Gabiroboertz e seus auxiliares receberam os representantes da imprensa, cercando-os de gentilezas e facilitando-lhes, por todos os meios, o estudo do caso em questão.

O commandante Ary Parreiras, novo interventor no Estado do Rio, deve ser conhecedor do estado precario em que vive a delegacia de Petropolis, apenas com 14 praças, da Força Publica, no destacamento destituida inteiramente de quesquer recursos. Não dispõe o delegado de um vehiculo para as diligencias e os proprios funccionarios, com vencimentos exiguos, têm feito, de seu bolso, pagamentos que a elles não seriam attribuidos se o serviço melhor se orientasse e a outra organização obedecesse.

O investigador Guedes e o commissario Castro, assim como o sub-delegado, dr. Edgard Rodrigues, se houveram com zelo e elevado tino na captura de Fritz e seu comparsa.

Petropolis dir-se-ia despoliciada se não fosse a dedicação dos que, a custa de tantos sacrificios, vêm servindo á causa publica, num bello exemplo de dedicação e civismo.

O projecto do sr. Silva Gordo sobre a reforma bancaria

São Paulo, 12 (A. B.) — Segundo consta, faz parte do projecto Silva Gordo o augmento do capital com que giram os bancos, para o que haverá um prazo de seis mezes. Um vespertino desta capital informa que alguns desses bancos allegam que, para esse augmento se effectivar, torna-se necessario que haja uma estabilização na politica financeira do paiz.

Syndicato dos industriaes de papel do Rio de Janeiro

Por carta patente de 19 de novembro ultimo, do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, foram approvados os estatutos do Syndicato dos Industriaes de Papel do Rio de Janeiro e reconhecido este como Syndicato Profissional, nos termos do art. 2º do decreto n. 19.770 de 19 de março de 1931.

Um novo producto nacional

O "Fermento Bhering", em pó, para doces

Bhering, Companhia S. A., com as suas installações modelares para a torrefação e moagem de café, resolveram lançar no mercado o "Fermento Bhering", producto nacional que a analyse demonstrou ser melhor que o melhor estrangeiro.

Amanhã, ás 3 horas da tarde com a presença de altas autoridades e convidados, será effectuada a inauguração da secção "Fermento Bhering", na fabrica que aquella firma está fazendo construir na Gambôa, á rua Orestes, 28.

NOVA TURMA DE DENTISTAS

A cerimonia da collação de grão, hontem, na Faculdade de Medicina

Com a presença do representante do chefe do governo provisorio, realizou-se hontem, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, a cerimonia da collação de grão da turma de odontolandos de 1931.

O salão nobre do bello edificio da praia Vermelha achava-se todo ornamentado de cravos e hortencias, sobresaindo, aos cantos da mesa, as "corbeilles" offerecidas ao paranympho e ao homenageado. Grande numero de senhoras, senhoritas, academicos e convidados enchiam completamente o recinto.

A's 3 horas da tarde teve inicio a solennidade, com a abertura da sessão pelo dr. Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade, que precedeu á leitura do juramento dos que collavam grão, aos quaes, em seguida, era entregue o annel symbolico. Dada a palavra ao orador da turma, Sylvio Carvalho Duarte, este pronunciou um eloquente discurso, de despedida, no qual analysou as ultimas reformas do ensino odontologico, escalpelando-lhes os erros fundamentaes e demorando-se no estudo da questão das transferencias de escolas não officializadas.

A seguir, falou o paranympho dr. Virgilio de Oliveira, cathedratico de prothese dentaria, que concitou os jovens dentistas a se nortearem, na vida pratica, pela directriz rectilinea dos bons cumpridores do dever.

São os seguintes os odontolandos que collaram grão: Luiz Armando Guia, João Chrisostomo de Freitas, Thiers Cairo Perissé, Manoel Tátto, Caly Fernand Lefevre, Amilcar Diniz Quintella, Raymundo Xavier Fernandes, Paulo Caminha Rollim, Silvestre Gonçalves de Andrade Filho, Sylvio Carvalho Duarte.

Tambem collaram grão, mas após a solennidade official, os seguintes odontolandos, transferidos de outros estabelecimentos superiores: Orlando Pires, Mariano Souto Granjeiro, Almeida Reis e Nelson Motta Mello.

Fizeram-se representar, na solennidade, o Syndicato Odontologico e o Instituto de Estomatologia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Irmanda Paulista, por motivos intimos, que não quiz revelar, tentou hontem contra a existencia ingerindo uma substancia toxica.

Irmanda, depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, uma vez posta fóra de perigo, recolheu-se ao seu domicilio á rua Mario Vianna n. 318.

A policia da capital fluminense não soube do facto.

A S. PAULO-RIO GRANDE

O ministro José Americo indeferiu um escandaloso requerimento dessa estrada

Ao requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande pediu lhe fosse certificado pelo Ministerio da Viação se a importancia total de 104.634:427$247 do quadro que apresenta corresponde á especie ouro e foi a empregada effectivamente na construcção das suas linhas de concessão, o ministro José Americo deu hoje o seguinte despacho:

Indeferido — O total de despesas que a requerente apresenta para ser reconhecido e certificado agora por este ministerio como o empregado na construcção das suas linhas de concessão, até junho de 1913, e correspondente a ouro, por applicação da clausula 4ª do decreto n. 462, de 7 de junho de 1890, e clausula 56ª do decreto n. 3.947, de 7 de março de 1901, não póde ser acceito nem reconhecido. Não seria tambem á vista de suas parcellas que a certidão poderia ser dada, caso houvesse hoje opportunidade para isso e direito subsequente da companhia.

A concessão desse documento importaria não só reconhecer que fôra empregado na construcção das linhas de concessão capital muito superior ao que está consignado no actual contrato de consolidação (clausula 5ª, paragrapho 2º), approvado pelo decreto n. 11.905, de 19 de janeiro de 1916, como daria logar á derogação essencial desse mesmo contrato.

Os estudos e investigações já feitos por este ministerio, quanto á applicação do contrato e dos que lhe são accessorios, mostram que as irregularidades apuradas e as clausulas anormaes nelles existentes prejudicam á União e jámais á requerente. Por isso, os referidos contratos e as questões correlatas serão submettidas ainda ao exame e parecer da Commissão Juridica deste ministerio."

A FUTURA LEI DAS 8 HORAS DE TRABALHO NO COMMERCIO BRASILEIRO

Uma grande reunião dos empregados, promovida pela U. E. C.

Para leitura, discussão e approvação das suggestões que elaborou sobre o ante-projecto da lei das 8 horas do trabalho no commercio brasileiro, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realizará, amanhã, dia 14, ás 8 horas da noite, em sua séde social, uma grande reunião da classe de que é orgão, associados ou não do mesmo syndicato.

Deverão assistir a mesma reunião os delegados do Centro Cosmopolita e da Alliança dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros. Para a solução do assumpto, o presidente da União, sr. Eugenio Monteiro de Barros, possue representação official da maioria das associações de empregados do commercio nacional.

Neste sentido, a secretaria daquelle syndicato de classe solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio convida a classe em geral para tomar parte na grande reunião que realizará em sua séde social, segunda-feira proxima, dia 14, ás 8 horas da noite, afim de tomar conhecimento das suggestões elaboradas pela directoria deste mesmo syndicato de classe, sobre o ante-projecto das 8 horas de trabalho no commercio brasileiro. Os associados e quantos têm reclamado sobre a actual situação que se depara para o empregado do commercio, no tocante ao assumpto, não deverão perder o ensejo para darem uma demonstração de sinceridade e de coherencia, comparecendo a essa reunião da classe. (a) *Jorge de Menezes Moreira*, 1º secretario."

— A E. I. M. 306 acceitará inscripção de novos alumnos até o dia 31 do corrente, para a instrucção militar e a concessão de cadernetas de reservistas do Exercito, exclusivamente a mocidade que trabalha no commercio. O processo da inscripção é operado ás terças, quintas e sabbados, na séde social, das 6 ás 8 horas da noite, achando-se presente o instructor militar.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM — NICTHEROY —

Foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— Celina Dolores, moradora á rua Quinze de Novembro n. 175-CI, por ter sido picada por uma lacraia no pé direito.

— Domingos dos Santos, morador á rua São João n. 179, apresentando ferimento na planta do pé direito, produzido por um caco de vidro.

— Leandro Gonçalves Amaral, morador á Estrada Fróes da Cruz n. 327, apresentando contusão na articulação coxofemural esquerda e no ante-braço esquerdo, em virtude de quéda.

— O menino Walter, de um anno, filho de Romão Gildo, morador á rua Barão do Amazonas n. 81, casa XI, apresentando ferida inciso na região supercilia esquerda, produzida por um caco de vidro.

— José Muniz Dutra, morador á rua da Engenhoca s/n., victima de uma dentada de cão na coxa direita.

GRUPO ESCOLAR DELPHIM MOREIRA

Exposição de trabalhos escolares

Realiza-se hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, a inauguração da exposição de trabalhos escolares dos alumnos deste Grupo Escolar, á rua Licinio Cardoso numero 277, S. Francisco Xavier, sob o magisterio da provecta educadora, professora d. Amelia Rosa Ferreira.

A exposição, que está assás interessante, será franqueada ao publico que terá assim, ensejo de verificar o esforço e a dedicação do corpo docente que alli trabalha com vivo enthusiasmo.

Os trabalhos manuaes, expostos são dignos de serem vistos por todos quantos se interessam pelos assumptos educativos.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

EM NICTHEROY E' ASSIM...

Os chauffeurs atropelam impunemente

O noticiario dos jornaes tem divulgado innumeros atropelamentos occorridos na capital fluminense, sem que os motoristas imprudentes ou incompetentes soffram as penalidades que merecem.

O mais recente foi o que occorreu ha dias no Sacco de São Francisco, provocado por um motorista da 5ª Bateria, que ficou impune e continua transformando a estrada de Jurujuba em pista de corridas.

Hontem mais um desastre dessa natureza se verificou á rua Passo da Patria, onde um *auto-omnibus*, que o publico denominou de "peréréca", atropelou Marciano José Teixeira, morador á rua Coronel Gomes Machado n. 312.

A victima soffreu fractura do seio frontal e forte contusão no thorax, sendo medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e, a seguir, removida para esta capital e internada no Hospital da Cruz Vermelha.

O *chauffeur* do *omnibus*, conseguiu fugir, não tendo o posto policial da Santa Rosa, a Inspectoria de Vehiculos ou a Delegacia Geral, tido conhecimento da lamentavel occorrencia.

Em Nictheroy agora é assim...

Ante-hontem e... amanhã

Victima de um auto, foi hospitalizada

Ao atravessar hontem, á noite, á rua Sete de Setembro, foi colhida por um auto a domestica Leonor de Lima, parda, solteira, brasileira, de 25 annos, domiciliada na estação de Belfort Roxo.

Soffreu ella commoção cerebral e, depois de soccorrida no posto central da Assistencia, foi hospitalizada.

Installou-se, com solennidade, o Conselho Consultivo do Ceará

Fortaleza, 12 (A. B.) — Installou-se com solennidade o Conselho Consultivo deste Estado, no edificio da extincta Assembléa Legislativa.

A' cerimonia o interventor Carneiro de Mendonça pronunciou incisivo discurso dizendo, depois de se referir á finalidade do novo orgão e tratando da Constituinte:

— "Porque essa precipitação? O que a justifica? Sejamos antes de tudo coherentes e francos. Se dentre os exaltados partidarios da convocação da Constituinte alguns são sinceros, não illudamos a grande maioria constituida de velhos profissionaes da politicagem, ávidos de empregos, que sempre conseguiram com as "nomeações" de cargos electivos. A dictadura lhes vem creando difficuldades, não permittindo a installação da banca de "prestigio" com o qual patrocinavam escandalosas e innumeras negociatas.

E depois de outras considerações, o interventor termina o seu discurso, sob applausos de todos os presentes:

— "Sem duvida, aos patriotas desse jaez, a mudança foi forte demais, e elles devem estar saudosos... Nessas condições, será possivel que os amigos sinceros da patria cruzem os braços, indifferentes á sua sorte? Não. Os que amam sincera e desinteressadamente o Brasil devem procurar as attitudes dignas e energicas, para fazer sentir que não é chegada a hora da constitucionalização. Vamos primeiro cumprir com os postulados revolucionarios, para que o chefe do governo provisorio de consciencia tranquilla tenha o seu dever cumprido e como juiz supremo da opportunidade, convoque a constituinte pelos revolucionarios tambem sinceramente desejada."

LIVROS NOVOS

"Collecção de leis federaes e estaduaes sobre o café" — (2º volume).

Acaba de ser publicado o 2º volume da "Collecção de leis federaes e estaduaes sobre o café", trabalho que se impõe não só pela sua propria utilidade como ainda pelo capricho e rigor com que foi confeccionado.

Dessa nova collecção de dispositivos legaes constam materias de grande importancia para os agricultores, commerciantes, exportadores, commissarios de café, salientando-se todos os convenios caféeiros realizados até hoje no Brasil, tarifas e regulamentos aduaneiros recentes sobre o café, resoluções do governo federal, do Conselho e dos Institutos, estatisticas, o que vêm facilitar sobremodo a acção de quantos se entregam á cultura e expansão do nosso ouro verde.

"O incrivel João Pessôa", pelo sr. Adhemar Vidal

Acaba de ser publicado, um livro interessante, não só por sua actualidade, mas tambem pelo lado historico e humano. Trata-se de "O incrivel João Pessôa", trabalho biographico-politico em que o seu autor, o sr. Adhemar Vidal, antigo secretario do Interior da Parahyba no governo do martyr, focaliza as qualidades de energia, probidade e coragem de João Pessôa e expõe o desenrolar da luta sustentada pelo pequeno Estado nordestino contra a prepotencia do governo federal. Embora tomasse parte activa nesses acontecimentos, o sr. Vidal narra os factos num estylo vivo e colorido, mas sem deixar jámais de parte a exactidão e o rigor proprio ao historiador. Pela documentação que contém, por certas verdades duras, mas necessarias, que encerra, mas sobretudo pela responsabilidade de seu autor, um dos elementos de destaque na elaboração do surto revolucionario de outubro no nordeste, "O incrivel João Pessôa" é um livro destinado, certamente, a um grande successo de livraria e suscitará provavelmente muitas controversias politicas. A feição material do volume é bastante agradável e elegante.

"Elogio do Visconde de Beaurepaire Rohan", pelo sr. Paulino Jacques

Ao tomar posse de uma cadeira do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras o sr. Paulino Jacques pronunciou o elogio do seu patrono, o Visconde de Beaurepaire Rohan, que foi certamente uma das mais interessantes figuras militares do Imperio. Publicando agora o seu discurso, o sr. Paulino Jacques presta um serviço ás letras historicas focalizando a personalidade desse illustre soldado e administrador. Revelando cultura philosophica, o sr. Paulino Jacques, autor de um trabalho sobre "A aurora do super-homem", estende-se em seu panegyrico em considerações sobre o homem e o super-homem.

Só quando não vistos em logradouros publicos

O director da secretaria do gabinete communicou aos agentes da Prefeitura haver o interventor resolvido que os annuncios de que é concessionaria a Associação de Auxilios Mutuos da Central do Brasil, na zona servida por essa via-ferrea, nesta capital, estão isentos do impostos quando não vistos em logradouros publicos, sendo, em caso contrario, sujeitos ao pagamento dos impostos que forem devidos, ainda mesmo quando fixados em proprios nacionaes.

A favor dos portuguezes desvalidos para que tenham "consoadas" na noite do Natal

Por iniciativa do semanario "Mala de Portugal" vae realisar-se na noite de domingo, 20 do corrente, no Republica, o espectaculo de estréia do Nucleo de Arte Dramatica Portugueza, composto de distinctos amadores portuguezes e brasileiros sob a direcção artistica do conhecido jornalista e homem de theatro, sr. Simões Coelho.

Esse espectaculo, como todos os que o Nucleo realisará, reverte a favor de fins beneficentes, sendo que do seu producto liquido tirar-se-ão as "consoadas" para os portuguezes desvalidos, indicados pela Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Centro do Minho e Centro Transmontano, que serão distribuidas na vespera de Natal em local que será annunciado opportunamente.

O programma da estréa do Nucleo impõe-se pela selecção. A mais votada das candidatas ao concurso "Rainha da Colonia Portugueza", promovido pela "Patria Portugueza", a distincta senhorita Leopoldina Bello, desejando collaborar neste festival, como um preito de reconhecimento pela maneira gentil como tem sido votada pelos seus compatriotas, recitará pela primeira vez, dizendo os versos "Noite de Natal", escriptos para ella pelo poeta portuguez Hermenegildo Antonio.

O Nucleo representará pela unica vez, a engraçadissima comedia em 3 actos: "O Senhor Roubado", original de Chagas Roquete, interpretada pelos amadores: sras. Rosa Andrade, Sarah Costa, Maria de Lourdes Pinto, Aurora Costa e Loretti e pelos srs: J. Ribeiro, Marques Pinto, Frederico Rosa, Antonio Ventura, Armando Machado e João Leiria e o aproposito em 1 acto: "O Chá da Tia Patrocinio", no qual tomam parte todas as figuras da comedia e os elementos do Nucleo mais em destaque.

As localidades para este espectaculo de beneficencia estão á venda no Departamento de Turismo e Propaganda de Portugal, com séde na Casa Alliança, á avenida Rio Branco, n. 27.

O FLAGELLO DA — SECCA —

De Caraubas recebemos, com data de 11, o telegramma seguinte:

"Terminaram todos os serviços da pequena safra de algodão deste municipio.

As poucas vasantes de alguns açudes que tomaram agua, não confortaram a pobreza. Observamos, diariamente, nas ruas da cidade, caravanas de gente maltrapilha e esqueleticа implorando a caridade publica. Tem havido diversos ataques, com o fito de saque, nas immediações deste municipio. Recentemente houve a morte de um pobre agricultor, conseguindo o saqueador apenas 1 queijo e 9$000 em dinheiro.

As perspectivas de melhorar a situação são verdadeiramente tristonhas e lastimaveis e mais ainda quando os trabalhos no açude publico, do suburbio desta cidade, não estejam sendo atacados com urgencia, ao menos como medida de emergencia para melhorar a situação do povo, e, garantir a parte já construida. No caso contrario as enxurradas do proximo inverno inutilizarão grande parte dos serviços feitos e dos dinheiros gastos ultimamente.

O povo não quer acreditar que os poderes publicos consintam em assistir a morte de irmãos brasileiros proveniente de inanição.

Appellando, confiante, nos sentimentos caridosos dos responsaveis pelo destino do povo brasileiro, saudações. (a) *Jonas Gurgel*, prefeito."

Quando trabalhavam numa pedreira

A dynamite explodiu

Hontem, á tarde, numa pedreira situada á rua José Silva numero 375, de propriedade dos srs. João Felippe Ribeiro e Chrispim Daniel de Barros, trabalhavam os operarios José Xavier de Barros, branco, casado, portuguez de 25 annos e João Dias, casado, brasileiro, de 43 annos, morador á rua Maria Silva numero 744, em Jacarépaguá.

No momento em que procediam elles ao carregamento de uma dynamite, verificou-se uma explosão na pedreira.

Como consequencia desse accidente, soffreu Barros esmagamento do ante-braço esquerdo e contusões e escoriações generalisadas, e seu companheiro soffreu além de contusões e escoriações, fractura do radio esquerdo.

Ambos foram medicados no posto da Assistencia do Meyer, sendo que o primeiro delles cujo estado era mais grave, foi removido para o Hospital do Prompto Soccorro, onde ficou internado.

As autoridades policiaes do 24º districto tomaram conhecimento do facto.

Principio de incendio em uma fabrica de metaes

O sr. Daniel Ferretini, socio da firma O. Tirabosch Ferretini C. Ltd., esteve, hontem, á noite, em nossa redacção para declarar não ser exacta a noticia hontem publicada em nossa folha. O sr. Ferretini affirma que entrou ao mesmo tempo que os bombeiros em seu estabelecimento. E, tambem, que os maçaricos accesos éra um facto normal, pois em sua fabrica nunca elles foram apagados.

Levou uma quéda, ao saltar de um bonde em movimento

Hontem, á tarde, viajava para a cidade, em um bonde da linha Piedade, dirigido pelo motorneiro Francisco de Castro, regulamento n. 8932, a domestica Georgina Silva, parda, casada, brasileira, de 22 annos e domiciliada á rua das Laranjeiras.

Defronte ao predio n. 214 da rua Mariz e Barros, quando tentava desembarcar do electrico, Georgina levou uma quéda, por se achar o mesmo em movimento.

Em virtude desse desastre, soffreu a infeliz mulher, além de ferimento no occipital, commoção cerebral.

Uma ambulancia da Assistencia Municipal removeu-a para o posto central, onde ella recebeu os necessarios soccorros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Governador Portella, 10|12|931.

Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida, D. D. ministro da Viação e Obras Publicas

Correndo, nesta localidade, o boato de que vae ser removido das officinas da 4ª Divisão da E. F. C. B., daqui para a de Valença, a maior parte dos operarios, e alguns dos machinismos aqui installados, para se fazer lá as reparações de locomotivas, que até então eram feitas aqui, pedimo-vos, por estas linhas, permissão para vos expôr que, o Deposito que a Central aqui possue, está collocado no alto de uma grande serra, com entroncamento do ramal de Vassouras e do de Porto Novo, podendo-se considerar, ainda, o centro da Linha Auxiliar. O Deposito daqui, está apparelhado para executar qualquer reparação, e conservar, a contento, como até então, as 31 locomotivas e as 10 automotrizes, que actualmente possue; ao passo que o de Valença, possue apenas 10 locomotivas, e é, pode-se dizer, o fim da linha; e, talvez, se tal remoção se fizer, não ficará para o Governo, por menos de 500:000$000 (Quinhentos contos de réis), em novas construcções de casas e augmentos das officinas daquelle Deposito, mormente na época em que estamos atravessando, que requer grandes economias. — Tratando-se, a seguir, do pessoal, temos, tambem, que levar em consideração, o sacrificio de innumeros empregados, todos aqui moradores e bem localizados com suas familias, onde a maioria delles conseguiram, com penosos sacrificios, as suas casinhas, quasi todas com bemfeitorias, pagas em prestações; e aquelles que ainda não as possue, teem toda a facilidade para as adquirirem, nos terrenos que a Estrada aqui dispõe, em volta do Deposito. Portanto, Sr. Dr. José Americo de Almeida, d. d. ministro da Viação, appellamos para v. exc. na qualidade de um grande administrador que é, e tambem, para o sr. director da E. F. C. B., — Dr. Arlindo Luz, para vir ou mandar fazer uma syndicancia afim de que possam formular a justiça que o presente caso merece.

(G 12700)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem, faz celebrar na sua igreja, domingo, 13 do corrente, ás 10 1|2 horas, missa solemne em louvor da sua Excelsa Padroeira, a Immaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o preclaro Commissario da Ordem, Revmº Frei Rogerio Neuhaus, auxiliado por distinctos sacerdotes.

A parte musical está confiada ao distincto maestro Revmº Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob a sua regencia, fará executar o programma seguinte:

— Preludio, de F. Vittadini;

— Introitus, de Stph. Ferro;

— Kyrie et Gloria, de C. Mascheroni;

— Graduale, de I. Mitterer;

— Ave-Maria, de L. Bottazzo;

— Credo, de C. Mascheroni;

— Offertorium, de P. B. Falconara;

— Sanctus, de C. Mascheroni;

— Panis Angelicus de Cesar Franck.

— Agnus Dei de C. Mascheroni.

— Marcha Final, de O. Ravanello.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada, o distincto prégador Revmº Conego Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico da Immaculada Conceição.

De ordem do carissimo irmão Ministro, convido a todos os membros da Administração desta Veneravel Ordem, bem como a todos os irmãos em geral e fieis devotos, para assistirem a esta solemnidade.

Secretaria, 10 de Dezembro de 1931. — O Secretario, AMERICO RODRIGUES. (38033)

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as portarias licenciando por um anno, guarda-fio diarista Antonio Vicente Monteiro da Silva; por um anno, mensageiro Euphrasio de Alvim Papa; por seis mezes, guarda-fio diarista Glycerio Alves de Mello; por um mez, diarista do serviço telephonico Floriano Pinto; por 3 mezes, diarista Isaac Ferreira Costa; fechando provisoriamente, a estação de Formosa, districto de Goyaz e attestando que o praticante, mensageiro Orlando de Azevedo, natural do Estado de Minas Geraes, exhibiu as habilitações praticas de telegraphista exigidas pelo paragrapho 1º do artigo 367 do Reg. vigente.

Directoria de Meteorologia

Zona Norte — Nesta região do paiz, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média a sua altura ficado a 1 abaixo da normal.

Em Senna Madureira (Acre), São Felippe (Amazonas) e Salinas e Tomé-Assú (Pará), ellas ficaram a 127,40,7 e 14 abaixo da normal, e em Bôa Vista, Coary, Fonte Bôa, Manáos, Puratins e São Gabriel (Amazonas), Belém, Clevelandia e Tapejinha (Pará) ellas subiram respectivamente a 86, 40, 65, 13, 49, 17, 4, 26 e 59 acima daquelle valor.

Nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo em média, a sua altura ficado respectivamente a 3, 9, 10, 1, 13, e 15 abaixo da normal.

Nos Estados de Alagôas e Sergipe, ellas mostraram-se abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 9 e 44 acima daquelle valor.

Zona Centro — Nesta região, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média a sua altura ficado a 13 abaixo de normal.

Nos Estados da Bahia, Matto Grosso, Goyaz e Minas Geraes, ellas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado respectivamente a 5, 25, 1 e 24 abaixo da normal.

Em Victoria (Espirito Santo), essa altura ficou a 20 abaixo daquelle valor.

Zona Sul — Nesta região, as chuvas apresentaram-se em geral abundantes tendo, em média, a sua altura subido a 22 acima do normal.

No Districto Federal, ellas mostraram-se accentuadamente abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 63 acima daquelle valor.

Nos Estados do Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, ellas mostraram-se egualmente abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 43, 48 e 26 acima da normal.

Nos Estados de São Paulo e Santa Catharina, ellas mostraram-se, em geral, escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 13 e 22 abaixo daquelle valor.

Nota — Resumo elaborado com dados telegraphados e recebidos até o dia cinco do mez.

Todos os valores referem-se a millimetros.

Já está concluido o Codigo de Contabilidade dos Prefeitos Fluminenses

O coronel Pantaleão Pessoa, interventor federal no Estado do Rio, conversando hontem, com um redactor do "Correio da Manhã", no palacio do Ingá, declarou que já se acha concluido o Codigo de Contabilidade das Municipalidades, cuja elaboração foi confiada pelo Congresso dos Prefeitos, recentemente reunido na capital fluminense, a uma commissão composta dos srs: general Julio de Noronha, prefeito de Nictheroy; Arthur Costa, prefeito de Barra do Pirahy e Alfredo Serta, prefeito de Paraty.

Essa commissão está apenas dando os necessarios retoques na redacção final, segundo affirmou o sr. Alfredo Serta, presente, tambem, no momento.

O coronel Pantaleão Pessoa, dirigindo-se ao sr. Altino Pires, director do Diario Official, recommendou-lhe que, no referido orgão, fosse publicada uma carta relativamente ao Codigo de Contabilidade dos Prefeitos do Estado do Rio de Janeiro.

Foi incluido no quadro dos funccionarios municipaes

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, baixou hontem o acto n. 49, mandando incluir no quadro permanente dos funccionarios municipaes, o sr. Antonio Teixeira dos Santos, que continuará a exercer a mesma funcção de encarregado do deposito de gazolina do almoxarifado, devendo ser expedido titulo de nomeação e procedida a necessaria apostilla.

Um funccionario reintegrado — varias remoções

O governador da capital fluminense, general Julio de Noronha, tendo em vista que a Commissão de Syndicancias, que funcciona junto á Commissão de Compras e Almoxarifado, nada apurou contra o almoxarife da Prefeitura, sr. Julio Drodovsky, que se acha afastado do referido cargo desde 12 de fevereiro de 1931, baixou hontem uma portaria, determinando a sua reintegração immediata.

A mesma portaria estabelece ainda, que o almoxarife interino, João Francisco de Almeida Brandão, que é funccionario do quadro da Camara Municipal, assuma o cargo de administrador do Serviço Funerario em commissão e sem prejuizo dos seus vencimentos e que o sr. Pedro Pinto, que se acha em commissão no Serviço Funerario, volte ao seu cargo de 1º official da Directoria de Hygiene.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Ramos, realiza hoje a festa annual em honra á sua padroeira e posse da nova administração, que norteará os seus destinos no anno de 1932, que está assim constituida: provedor, Isidoro Americo Ribeiro; vice-provedor, José Ferreira dos Santos; 1º secretario, Carlos de Carvalho; 2º, Antonio Pinto da Silva; 1º thesoureiro, Alvaro Leite Pereira (reeleito); 2º, Manoel Pereira Martins; 1º procurador, José Ignacio dos Santos; 2º, Elpidio Mathias de Souza; director de capella, Albino David Gonçalves.

Conselho: Antonio Teixeira Fraga, José Bernardo, Antonio Paradella, Joaquim Lopes (reeleito), João Joaquim Vieira (reeleito), Manoel José da Silva (reeleito), José de Oliveira Souza Alves, Manoel Magalhães, Joaquim Alves (reeleito), Antonio Manoel da Costa, Thomaz Taveres, Antonio Martins da Costa, José da Trindade, Abilio Rodrigues Cordeiro e Manoel Monteiro da Silva.

O programma, já precedido de novenas, está assim organizado: ás 5 horas da manhã, alvorada com salva de 21 tiros; ás 7 horas, missa com communhão geral das creanças do Catecismo, Irmãos associados e elevado numero de fiéis devotos; ás 9 horas, missa solenne na qual o capellão procederá á leitura da Nominata da nova administração que, solennemente, prestará juramento e logo após a cerimonia tomará posse.

Ás 4 horas da tarde, saida da procissão que imponentemente conduzindo a imagem da excelsa padroeira, percorrerá as principaes ruas da localidade. Após o seu recolhimento, assomará o pulpito o orador sacro, padre Arlovaldo de Oliveira.

Ás 7 horas encerramento da festa interna com ladainha e benção do Santissimo.

Festa externa — Leilão de riquissimas prendas, tombola de lindos e uteis objectos, sorteio original entre os symbolos dos clubs da Amea, excellente serviço de bar, fogos de artificio, balões, etc. Abrilhantará a festa a banda de musica dos escoteiros de Nossa Senhora da Conceição de Ramos.

A tragedia da rua Mariz e Barros

O criminoso apresentou-se á policia

Acompanhado de seu advogado, dr. Gonçalves, apresentou-se, hontem, á delegacia do 16º districto, Joaquim Rodrigues de Almeida, que, na semana passada, tentou assassinar a propria esposa com varios tiros de revólver, quando aquella se achava á janella da casa n. 26 da rua Mariz e Barros n. 457, onde residia em companhia de seu amante.

Já noticiámos detalhadamente esse crime, de que foi victima Nair de Almeida, que está internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Joaquim nega ter sido autor do attentado, allegando que na occasião em que elle foi praticado se achava palestrando na rua da Misericordia n. 95, com o chefe da firma alli estabelecida, sr. J. Pinto Junior. As declarações do accusado foram reduzidas a termo, devendo ser ouvida a testemunha por elle indicada.

Tarifa geral dos Correios e Telegraphos

O decreto apresentado ao chefe do governo pelo ministro da Viação

O ministro José Americo submetteu á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto relativo á nova tarifa dos Correios e Telegraphos, acompanhado da seguinte exposição de motivos:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio. — Tenho a honra de submetter á apreciação de v. ex. a nova tarifa de Correios e Telegraphos, já reunida em um só acto, por motivo da fusão dos dois serviços.

Na parte telegraphica, não parece opportuna qualquer modificação quanto ás taxas que cabem á administração brasileira no serviço internacional; e as taxas internas propostas são as mesmas já reduzidas no inicio do governo provisorio.

Relativamente á tarifa postal interna, são tambem mantidas as taxas reduzidissimas fixadas pelo governo provisorio em janeiro do corrente anno, com excepção sómente dos premios de registro e taxas especiaes de entrega, attendendo a que o Correio no Brasil ainda não deve ser considerado simples fonte de renda industrial, mas força propulsora necessaria ao desenvolvimento da nossa cultura e da expansão das nossas actividades.

Actualmente essas taxas são as mais baixas em relação ás dos outros paizes.

Para o exterior, porém, não devem ser mantidas as taxas estabelecidas na tarifa em vigor, porquanto terão que ser fixadas em papel, guardada a equivalencia approximada ao ouro quanto possivel e no limite minimo previsto na Convenção Postal Universal.

Quando essas taxas foram reduzidas, não se podia ainda prevêr a grande crise economica mundial, que veiu encarecer o ouro muito além de todas as espectativas.

Sem frota internacional para satisfazer o transporte das malas postaes, o Brasil fica obrigado ao pagamento de vultosas despesas de transito maritimo aos paizes que mantêm intensas linhas de navegação para os nossos portos. Além disso, a utilização obrigatoria das vias mais rapidas exige a expedição das malas postaes para os portos de Lisboa, Bordeaux e Genova, motivando o crescimento de despesas de transito territorial através do continente europeu.

Tudo isso é pago em ouro, porque só em ouro se liquidam as despesas postaes internacionaes.

A taxa postal média adoptada em todos os demais paizes excede, no momento, de 100 % á que está fixada na tarifa nacional em vigor, e esta, por sua vez, corresponde a 50 % menos do que o minimo estipulado pela Convenção Postal Universal.

Não é possivel manter-se o *statu quo*, como seria agradavel ao governo, senão quanto ás taxas postaes internas e pan-americanas, tambem muito abaixo da média das taxas internas dos outros paizes.

Todavia a elevação das nossas taxas universaes agora é tão sómente para alcançar o minimo possivel, tendo em vista a equivalencia das moedas presentemente.

Quando o dollar em 1927 era cotado a 8$359 e o franco-ouro a 1$613 papel, os equivalentes dessas moedas estavam fixados, respectivamente, em 10$000 e 2$000 papel, em condições, portanto, de cobrir quaesquer differenças nas oscillações cambiaes entre a arrecadação das taxas e a liquidação das contas internacionaes.

Agora, quando o dollar se fixa em 16$000 e o franco-ouro em mais de 3$200, justamente o dobro daquelles valores, não é possivel ao governo manter a tarifa anteriormente estabelecida para o exterior.

Se fosse attendida a differença cambial entre as duas épocas, na mesma relação, os equivalentes do dollar e do franco-ouro aconselhaveis no momento teriam que ser eguaes a 18$000 e 3$600, respectivamente.

Na tarifa postal, que tenho a honra de submetter á consideração de v. ex., taes equivalentes foram fixados, respectivamente, em 15$000 e 3$000 apenas, na espectativa de breve melhoria cambial e no proposito de reduzir as taxas ao minimo possivel.

Além disso, no calculo das taxas foram desprezadas as fracções, o que redunda em outra vantagem para o publico.

Com a applicação dessa nova tarifa, que não altera as taxas internas já reduzidas pelo governo provisorio, conseguir-se-á manter a renda dos Correios no nivel anteriormente alcançado e diminuir o *deficit* que, por outro lado, soffrera ainda sensivel reducção com as economias decorrentes da fusão dos serviços postaes e telegraphicos.

Nos nove primeiros mezes do corrente anno foi apurada a renda postal de 27.193:000$000 e em egual periodo de 1930 a de réis 34.027:000$000, donde se póde concluir que a renda total de 1931 será de cerca de 1.000:000$000, contra 50.972:000$000 em 1930.

Elevadas, porém, as taxas da correspondencia para o exterior na razão média de 60 %, como consta da nova tarifa, e representando essas taxas cerca de 1|3 da renda global dos Correios, é de esperar um augmento de mais de 8.000:000$000, que addicionado ao augmento provavel de 1.200:000$ na renda das taxas de registro e outras, da correspondencia interior, assegurará em 1932 a renda de 50.000:000$000.

A renda do Telegrapho continua a augmentar, não obstante a reducção das taxas telegraphicas em janeiro de 1931, podendo-se prevêr para 1932 o total de réis 22.000:000$, papel, e 1.400:000$, ouro, ou sejam 84.000:000$000, papel, para a renda dos Correios e Telegraphos, convertido o ouro ao cambio actual.

Cabe-me ainda esclarecer a v. ex. que, no mesmo decreto, são reguladas as questões da renda industrial postal e telegraphica, tendo em vista as receitas realmente industriaes arrecadadas em consequencia da exploração de taes serviços, permittindo, assim, a eliminação das citações da Lei da Receita e que se referem a muitos dispositivos legaes obsoletos, com remissão de difficil consulta e applicação, na sua maioria oriundos das leis orçamentarias antigas, nas quaes se incluia indevidamente a legislação ordinaria."

O decreto está assim redigido:

"Art. 1º — Nos serviços postaes e telegraphicos serão applicadas, a partir de 1º de fevereiro de 1932, em todo o territorio nacional, as taxas constantes da Tarifa Geral dos Correios e Telegraphos que com este baixa, assignada pelo ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.

Art. 2º — Na applicação dessa tarifa serão observados os dispositivos dos regulamentos e instrucções postaes e telegraphicas que com ella não collidirem, bem como o estabelecido nas Convenções, Accordos, Convenios e Regulamentos Internacionaes.

Art. 3º — Ficam revogadas todas as disposições em contrario contidas em leis, decretos, regulamentos e instrucções, sobre tarifas postaes e telegraphicas, expedidos anteriormente a este decreto."

AS TAXAS A COBRAR, POR ESPECIE SAO AS SEGUINTES:

Especie da correspondencia	Unidade de peso (Porte)	TAXAS Interior	Pan-Americana	Exterior
	Grams.	Réis	Réis	Réis
Cartas e cartas bilhetes:				
Primeiro porte até	20	200	200	700
Portes seguintes	20	200	200	400
Cartas pneumaticas urbanas	20	600	—	—
Bilhetes postaes	—	100	100	400
Bilhetes duplos	—	200	200	800
Impressos em geral	50	20	20	150
Impressões em relevo para os cégos	1000	50	50	150
Jornaes diarios ou não e publicações periodicas expedidos pelos editores (1)	50	10	10	150
Manuscriptos	50	100	100	150
Minimo da taxa, até	250	500	500	600
Amostras	50	100	100	150
Minimo da taxa, até	100	200	200	300
Encommendas para o interior (2)	50	100	—	—
Minimo da taxa, até	250	500	—	—
Pequenas encommendas (Petits Paquets) (3)	50	—	400	400
Minimo da taxa, até	150	—	1500	1500
Correspondencias officiaes federaes, estaduaes e municipaes (4)	—	—	—	—
Officios ou cartas	20	100	—	—(5)
Impressos	50	20	—	—(5)
Outros objectos	50	50	—	—(5)
Correspondencia aérea (6)	—	—	—	—

1) — Os jornaes diarios ou não e publicações periodicas (mesmo expedidos pelos editores) quando destinados aos paizes que só fazem parte da União Postal Universal, estão sujeitos ás taxas de impressos em geral. Os jornaes de grande circulação publicados nas capitaes, só serão recebidos á ultima hora nos carros dos correios ambulantes, quando tenham pago a taxa previa por meio de guia. Quando as taxas forem pagas por meio de sellos, taes jornaes só poderão ser recebidos nas sédes das repartições. Os jornaes e revistas das capitaes da Republica e dos Estados, que se utilizarem das vantagens do **porte pago por quinzena adeantada**, gozarão de um desconto de 5 %, desde que o pagamento das importancias seja effectuado tres dias antes de iniciada a quinzena respectiva.

2) — As taxas das encommendas para o exterior são reguladas pela tarifa especial de colis-postaux.

3) — As pequenas encommendas (petits paquets) não poderão ser postadas nas caixas urbanas de collecta, devendo ser entregues, em mão, aos encarregados do respectivo serviço.

4) — As correspondencias officiaes federaes, estaduaes ou municipaes, para terem direito ás taxas reduzidas adoptadas para essa especie de correspondencia, devem ser enviadas ao Correio mencionadas em protocollos especiaes das repartições remettentes e acompanhadas de relação em separado, sem o que ficarão sujeitas ás taxas applicaveis ás correspondencias particulares. Na falta de protocollo poderão ser acceitas relações em duplicata. O franquiamento das correspondencias officiaes federaes destinadas ao interior será indicado por escripto ou por carimbo, pelo empregado postal que as receber em protocollo, ou por machina de franquia privativa da repartição remettente. O franquiamento das correspondencias estaduaes e municipaes será feito por sellos ordinarios ou estampas de machinas de franquiar mediante pagamento á boca do cofre.

5) — As correspondencias officiaes de qualquer especie, quando destinadas ao **exterior** ficam sujeitas ás mesmas taxas e premios applicaveis ás correspondencias particulares e essas taxas serão comprovadas por sellos ordinarios pagos á boca do cofre ou por machina de franquiar.

6) — A correspondencia a ser transportada por aeronaves pagará, além das taxas postaes especificadas nesta tarifa, sobretaxas de transportes aereo, de accordo com tarifas especiaes approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas. Os vales postaes a serem transmittidos por aeronaves pagarão a sobretaxa aérea relativamente á carta portadora do aviso, sendo o vale postal respectivo transmittido tambem via aérea como correspondencia de serviço.

7) — As cartas, cartas-bilhetes, bilhetes - postaes, manuscriptos, amostras e impressos que chegarem aos Correios de destino não ou insufficientemente franquiados, só poderão ser entregues aos destinatarios mediante o pagamento do dobro das respectivas taxas, no minimo de 300 réis.

8) — Os remettentes que apresentarem ao Correio, de cada vez, mais de 300 impressos da mesma natureza, com ou sem endereços individuaes, acondicionados em maços collectivos para cada cidade ou localidade de destino, gozarão da reducção de 10% sobre o total da taxa a ser paga em cada maço por objecto a ser distribuido. Nessa classe podem ser acceitos circulares ou prospectos a distribuir por diversos, **sem endereço individual** expedidos em maços ou pacotes até 2 kilos, endereçados aos agentes postaes das localidades distribuidoras, a cujo cargo ficará a entrega, de accordo com as instrucções dos remettentes.

Segue-se a parte que trata de pesos e dimensões:

Especie da correspondencia	LIMITES De peso (GRAMMAS)	De dimensões
Cartas	2000	45 cent. em cada lado. Em rôlos: 75 cent. de compr. 10 cent. de diametro
Cartas pneumaticas urbanas	20	Maximo: 13x10 cent.
Bilhetes-Postaes	....	Maximo: 15 cent. de compr. e 10.5 cent. de larg. Minimo: 10 cent. de compr. e 7 cent. de larg.
Manuscriptos		
Impressões em relevo para uso dos cégos	2000	
Impressos em geral (1)	5000	45 cent. em cada lado
Jornaes diarios ou não e publicações periodicas expedidos pelos editores (2)	2000	Em rôlos: 75 cent. de compr. 10 cent. de diametro
Encommendas para o interior (3)	2000 / 5000	
Amostras de mercadorias	500	45 cent. de compr. 20 cent. de largura 10 cent. de espessura
Pequenas encommendas (Petits paquets)	1000	Em rôlos: 45 cent. de compr. 15 cent. de diametro
Correspondencias officiaes para o interior da Republica (4)	15000	75 cent. na maior extensão, exceptuados os mappas acondicionados em envolucros especiaes, até 1 metro de comprimento por 15 cent. de diametro.

1) — O peso dos impressos em geral pode ser elevado a 3 kilos quando se tratar de volume expedido isoladamente. "Este peso só poderá ser excedido quando se tratar de obra indivisivel em um só tomo". Os impressos expedidos a descoberto com a fórma de cartão, dobrados ou não, ficam sujeitos aos mesmos limites minimos de dimensões estabelecidas para os bilhetes postaes.

2) — Os maços ou pacotes de jornaes e revistas destinados a uma só localidade e expedidos pelos editores para o interior da Republica poderão ser acceitos até o peso maximo de 20 kilos por volume. Quando, porém, forem destinados ao **exterior** ficam sujeitos aos mesmos limites estabelecidos para os **impressos** em geral.

3) — Os limites de peso e de dimensões para as **encommendas destinadas ao exterior** são regulados pela tarifa especial de colis-postaux.

4) — As correspondencias officiaes, quando **destinadas ao exterior**, ficam sujeitas aos mesmos limites de peso e de dimensões estabelecidos para as correspondencias particulares.

No mundo da téla

NOTAS & NOTICIAS

UMA TRAGEDIA VERDADEIRAMENTE INFERNAL CARACTERIZA O SACRIFICIO DO "ULTIMO PELOTÃO" — Quando o sol já ia alto, após uma noite inteira de renhidas batalhas, só restavam do lado prussiano treze granadeiros quaes espectros de miseravel aspecto humano. O commandante Burk, aos seus ultimos doze homens da terceira companhia, para ler a ordem que recebera do Quartel General: "O vosso pelotão deverá occupar, immediatamente, o moinho que existe a um quarto de milha, no nordeste de Reinersdorf, onde se entrincheirará para defender a estrada que conduz á ponte do rio Saale contra ataques do flanco inimigo. Coronel V. Meissling." Assim continúa a empolgante descripção de "O ultimo pelotão", insuperavel film falado e cantado da Ufa, com Conrad Veidt e Karin Evans e mais uma soberba realização de Joe May e Kurt Bernhardt, que o Programma Urania vae apresentar muito breve nesta capital.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

As lutas de hontem no Colyseu Internacional

1ª luta (Amadores) — Formidavel, bras. ks. 71.800 x Costa Leite, port. ks. 68.

Em 5 rounds de 2m. com luvas de 6 onças.

Venceu Costa Leite por pontos.

2ª luta — Kid Marques, ks. 51,500 x Kid Pery Netto, ks. 60,600 ambos brasileiros. Em 6 rounds de 3m. com luvas de 4 onças.

Venceu Kid Marques por pontos.

3ª luta — Luiz França (em substituição de Luiz Reis que está com uma mão luxada) ks. 61 x Tiburcio Lima, ambos brasileiros, ks 58,200. Em 6 rounds de 3m. com luvas de 4 onças.

Venceu Luiz França por pontos.

4ª luta — Seraphim Cardoso, portuguez ks. 58,900 x Jacyntho Costa, bras. ks. 62,500. Em 6 rounds de 3m. luvas de 4 onças.

Venceu Seraphim Cardoso por K. O. no 2 round. Costa allegou indevidamente golpe baixo, mas o juiz que actuou correctamente não attendeu á sua pretensão.

5ª luta — Negrito, bras. ks. 61,000 x Crespito, portuguez, ks. 59,200. Em 8 rounds de 3m. Com luvas de 4 onças.

Negrito mereceu a victoria tendo castigado continuamente o adversario com um golpe de esquerda no figado que este não lograva evitar.

Venceu Negrito por pontos.

Houve a seguir uma interessante exhibição de Marcel Nilles que fez dois rounds de fitas com Ledoux e outros dois com Rodrigues que agradaram á assistencia.

Luta Principal — Joe Assobrad, bras. ks 59,700 x Dempsey, port. ks 62. Em 10 rounds de 3m. com luvas de 4 onças.

Venceu Joe Assobrad por K. O. no 3º round. Joe dominou completamente applicando forte castigo na linha baixa até pôr o adversario K. O. depois de 3 knock downs de 9 minutos.

O acontecimento de amanhã

Será, sem duvida, a extracção do popularissimo plano "Sul" da novel e sympathica LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ, que trará para os cariocas o seu premio maior, ou sejam 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, jogando apenas 14 milhares e distribue 75 °|° em 2.030 premios no total de 115:000$000. Ainda não é tudo... pois que na seguinte segunda-feira, 21, fará correr o seu plano de Natal — 250:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, distribuindo 2.204 premios perfazendo a bella cifra de Rs.: 426:000$000 e jogam apenas 16 milhares. Habilitem-se na PARANAENSE. (39022)

Um convenio para o desenvolvimento e padronização das estatisticas educacionaes

O chefe do governo provisorio assignou decreto, autorizando o ministro da Educação e Saude Publica a promover a realização de um convenio entre o governo federal de um lado, e os governos dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, do outro lado, tendo por fim coordenar em um systema efficiente as actividades estatisticas da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, com as actividades congeneres das directorias, inspectorias, superintendencias, etc., a cujo cargo estiver a administração do ensino nas varias unidades politicas da Federação.

Com a presença do chefe do governo encerra-se, hoje, o grande torneio de equitação do Exercito

A equipe do Districto Federal venceu hontem a prova "Taça dos Estados", registrando-se a desistencia da equipe paulista, após ter sido feito o percurso do 1.º torneio

Realizou-se, hontem, á tarde, na séde do Centro Hippico Brasileiro a prova "Taça dos Estados", que foi disputada entre as equipes do Estado de São Paulo e Districto Federal. O general Leite de Castro, ministro da Guerra, esteve presente.

A Companhia de Seguros de Vida Sul America instituiu a "Taça dos Estados", que foi realizado sómente o 1º torneio, por desistencia da equipe da Força Publica de São Paulo. A classificação do 1º torneio foi a seguinte: Equipe paulista — capitão Feijó, montando o cavallo Bucephalo, com 6 faltas. Tenente Salles, montando Riachuelo, desclassificado. Tenente Consistré, montando Guaraná, com 2,25 faltas. Equipe Districto Federal — Tenente Milton, montando Jéca, com 5,1 faltas. Tenente Garcia, montando Bismutho, com 11 faltas. Tenente Montarroyos, montando Macaco, com 4,75 faltas. Totaes: São Paulo — 108,25 faltas. Districto Federal — 20,85 faltas. Não se realizou o segundo torneio por desistencia da equipe da Força Publica de São Paulo, ficando, por isso, vencendora a equipe do Districto Federal.

PROVA "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" —

Com a prova "Cidade do Rio de Janeiro" encerra-se, hoje, o grande concurso da Semana Hippica Brasileira, que terá a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio. O percurso de caça será iniciado ás 2 horas da tarde. As caracteristicas da grande prova são as seguintes: 18 obstaculos, com o maximo de altura 1,30 metros e 4,00 de largura. Handicap n. 4, para cavallos estrangeiros. Velocidades, 400 metros por minuto.

Serão conferidos os seguintes premios: 1:000$, 500$, 300$, 200$, para o 1º, 2º, 3º e 4º logares, respectivamente. Uma lembrança offerecida pelo sr. Getulio Vargas ao cavalleiro do cavallo nacional que obtiver a melhor classificação, em todos os concursos. Uma lembrança do sr. Raymundo de Castro Maya, presidente do Centro Hippico Brasileiro, ao cavalleiro que alcançar a melhor classificação em todos os concursos.

OS CAVALLEIROS E CAVALLOS INSCRIPTOS QUE TOMARÃO PARTE NA PROVA — DE HOJE —

A inscripção obedece á seguinte ordem:

1 — Nyrba — 1º tenente Paquet — 1º R. C. D.; 2 — Avahy — 1º Tte. Consistré — E. P. S. P.; 3 — Guaycurú — 1º Tte. Camarinha — Ec. Cav.; 4 — Riachuelo — 2º tte. A. Salles — F. P. S. P.; 5 — Samba — Major Fonseca — 4º R. A. M.; 6 — Caty — Tte. Milton — E. Cav.; 7 — Ajax — Cap. Alfredo Feijó — F. P. S. P.; 8 — Boris — Tte. Garcia — Ec. Cav.; 9 — Pé de Chumbo — Tte. Ferraz — 1º R. C. D.; 10 — Elba — Tte. Baptista — 1º R. C. D.; 11 — Hindu' — Tte. Montarroyos — Ec. Cav.; 12 — Miss — Tte. Enio — Ec. Cav.; 13 — Jura — Tte. Pontes — Escola Militar; 14 — Farrapo — Tte. Machado — 1º R. C. D.; 15 — Fly — Tte. Thales — Ec. Cav.; 16 — Lord — Sr. Aluizio Belmiro — C. H. B.; 17 — Ventania — Tte. A. Fonseca — 1º R. C. D.; 18 — Fox — Sr. Aluizio Fontes — C. S. E.; 19 — Laranja — Tte. Gashypo — E. Cav.; 20 — Gaúcho — Tte. Garcia — E. Cav.; 21 — Alice — Sr. H. Immendorff — C. H. B.; 22 — Guaraná — Tte. Consistré — F. P. S. P.; 23 — Jéca — Tte. Milton — E. Cav.; 24 — Andahy — Tte. Armando Salles — F. P. S. P.; 25 — Artilheiro — Major Fonseca — 4º R. A. M.; 26 — Bucephalo — Cap. Alfredo Feijó — F. P. S. P.; 27 — Tigre — Tte. Aragão — Escola Militar; 28 — Cameleão — Tte. Enio — E. Cav.; 29 — Aceguá — Tte. Baptista — 1º R. C. D.; 30 — Marabá — Tte. Ferraz — 1º R. C. D.; 31 — Ipê — Tte. Pontes — Escola Militar; 32 — Bismutho — Tte. Garcia — E. Cav; 33 — Macaco — Tte. Montarroyos — E. Cav.; 34 — Fakir — Sr. Carlos Belmiro — C. H. B.; 35 — Phantasma — Tte. Thales — E. Cav.; 36 — Juruá — Tte. Agostinho — E. Cav.; 37 — Honorantin — Sr. H. Immendorff — C. H. B.; 38 — Big-Boy — Sr. Catramby — C. S. E.

Foi preso o ex-companheiro de Manoel de Lima

Outras prisões effectuadas pela 4ª delegacia auxiliar

A secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar prendeu, hontem, os seguintes criminosos, que tem contas a ajustar com a justiça: Jackob Rosemberks, crime de fallencia fraudulenta; Paschoal Conteira Lovato, dois annos de prisão; Antonio Albino, Eduardo Fernandes, Adelino Moreira Basto, Valentim Baldino, Pedro Baptista Morme, Nelson de Lemos Brito, prisão preventiva e como incurso no art. 18 do dec. 4.780 e artigo 283 do Codigo Penal; José Pereira Lobo, Antonio Rodrigues Pereira, Manoel Simões da Costa, Joaquim Coqueiro, Mario da Silva Braga, Olympio Francisco dos Santos, Antonio Gonçalves, Antonio Pinto Rangel Manoel Pereira da Silva e Benedicto Pinto.

Este ultimo foi companheiro de Manoel Francisco de Lima, o famoso fascinora recentemente preso em Angra dos Reis, depois de sangrento tiroteio com a policia. Está incurso nos artigos 356 e 358.

Uma commissão de maritimos no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho uma commissão de representantes das varias associações maritimas desta capital, que foram levar ao sr. Lindolfo Collor as suas bôas vindas e, ao mesmo tempo, manifestar-lhe a sua solidariedade com a acção social do Ministerio do Trabalho.

A commissão demorou-se em palestra com o sr. Lindolfo Collor sobre varios pontos da legislação do Ministerio que beneficia essa classe, principalmente o que diz respeito a extensão a ella dos beneficios da lei de Caixas de Pensões e Aposentadorias.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi tornado sem effeito o commissionamento, no posto de 2º tenente, do 1º sargento Antonio Mendes Gonçalves, visto já estar o mesmo reformado quando foi reconhecida idonea a dita commissão.

— Foram transferidos: Na arma de infantaria — o 2º tenente commissionado Joaquim Ignacio Medeiros, do 8º batalhão de caçadores (Caxias) para o 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra), a pedido, e o capitão Arlindo Mauricy da Cunha Menezes, do 4º batalhão de caçadores para a 1ª companhia de estabelecimento.

Na arma de cavallaria — o 1º tenente Severo Fournier, da circumscripção militar (Matto Grosso) para o 2º regimento de cavallaria divisionario (Pirassununga).

— Foi autorizado o director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro a nomear os reservistas do exercito Severino Ferreira da Silva, Raymundo Marinho Lopes e Aderbal José Correa de Alcantara, serventes de 2ª classe daquelle estabelecimento.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito que relativamente á exclusão de alistamento e sorteio militares e a exemplo do modo pelo qual procede a 1ª circumscripção de recrutamento, o sr. ministro da Guerra determinou que até 29 de fevereiro de 1932 cada circumscripção de recrutamento organize relações dos reservistas nella registrados, das classes de 1910 e 1911, afim de serem immediatamente remettidas ás circumscripções de recrutamento em cujos territorios tenham os mesmos nascido.

De taes relações, que serão organizadas por classe e circumscripção de recrutamento interessada, devem constar: nome, filiação, data (dia, mez e anno) e logar (municipio e estado) de nascimento, epoca da matricula e da em que prestou exame no tiro de guerra ou escola de instrucção militar quando se tratar de reservistas procedentes desses centros de preparação militar.

Toda circumscripção de recrutamento que depois daquella data vier a relacionar um novo reservista, de qualquer das classes acima referidas, deverá promptamente e do mesmo modo informar á circumscripção de seu nascimento.

— O ministro da Guerra resolveu que os alumnos do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva tem direito ao tratamento gratuito no Hospital Central do Exercito quando baixados por doença adquirida em serviço, sendo a indemnização, no caso de doença não contrahida em serviço, feita pelos paes, tutores ou pessoas idoneas, assumindo pelos mesmos, em declaração escripta, o necessario compromisso.

— Foi providenciado sobre os pagamentos de 1:176$, a Alcides José Ribeiro; 164$092, ao ex-2º sargento José Demetrio de Moura Accioly; 466$066, ao 2º tenente Olavo Oliveira Albuquerque; 1:176$, a Jovelino Pedro Pereira.

— O ministro da Guerra autorisou a demolição pela Prefeitura Municipal de Nioac da parte de pau a pique do quartel em ruinas existente naquella cidade, empregando os materiaes resultantes da demolição nos reparos de que necessita o referido quartel e no fechamento do pateo com muros, e empregando as madeiras grossas, ainda em bom estado, como esteios e linhas na construcção das pontes em projecto da estrada para Bella Vista, de interesse militar.

— Foi mandado publicar em Boletim do Exercito a tabella de indemnização a ser paga pelo official, praça ou funccionario civil que residir em proprio da União a cargo do Ministerio da Guerra.

— Foi autorizada a demolição do predio á rua 15 de Novembro na cidade de Paranaguá, a cargo do Ministerio da Guerra, devendo ser projectado pelo serviço de engenharia da 5ª região militar a construcção de outro predio, tendo em vista a estricta necessidade dos serviços a que se destina.

— Foram mandados publicar em Boletim do Exercito os elogios feitos pelo Ministerio da Justiça ao general Pantaleão Telles Ferreira, que deixou o commando da Policia Militar, e do coronel Emilio Lucio Esteves, que deixou o cargo de director do gabinete do mesmo ministerio.

A COOPERAÇÃO FEDERAL NOS SERVIÇOS DE INSTRUCÇÃO

O que se espera da IV Conferencia Nacional de Educação

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

No momento em que a 4ª Conferencia Nacional de Educação reune na capital da Republica os expoentes da actividade escolar em todos os sectores do territorio nacional e em que o governo federal, patrocinando o memoravel certamen e a elle concorrendo com numerosa delegação, revela o seu proposito de cooperar decisivamente com os governos regionaes para o progresso da instrucção, vem a proposito alguns conceitos com que Robinson Smith, professor de Sociologia Educacional na Universidade de Kansas, justifica a vantagem de uma participação cada vez mais intensa da União Americana no movimento em prol do ensino, não obstante os progressos já alcançados naquelle paiz pelo esforço local em que os interesses da educação estão confiados aos Estados e ás cidades, sob uma complexa que favorece, de um modo feliz, a collaboração directa do povo nos serviços de direcção e fiscalização dos educandarios.

Segundo o autor a que alludimos, são em numero de quatro as razões fundamentaes que impõem ao governo federal o dever de assumir um papel preeminente entre as entidades que promovem e sustentam a educação popular. A primeira é que a participação do governo nacional dignifica o trabalho educativo e estimula os ideaes culturaes. A segunda provém do facto de permittir essa interferencia a equiparação das opportunidades de aprender offerecidas á infancia, quaesquer que sejam as regiões consideradas do territorio patrio, attendendo a que, pondera Robinson Smith, a unidade final da educação não é o Estado (Commonwealth), o municipio ou districto escolar, mas a propria creança. O terceiro elemento que aconselha incluir na orbita das cogitações do governo da União as actividades educacionaes é a progressão dos gastos exigidos para o custeio das escolas, admittida a tendencia para o augmento do numero de annos fixados para frequencia legal dos discentes. A exiguidade desse periodo no Brasil tem sido apontada como uma das causas da inferioridade do nosso ensino e já vae determinando um accentuado movimento no sentido de se promover a ampliação do limite superior da edade escolar, o que torna a observação daquelle escriptor digna da meditação dos nossos dirigentes, á vista da difficuldade com que alguns dos Estados mais pobres attendem ás contingencias do regimen vigente, não obstante a notoria defficiencia desse regimen e da organização summaria que elle exige para o seu precario funccionamento. A quarta razão que sanciona a conveniencia de uma participação mais estreita do governo central em favor da instrucção da juventude consiste nos beneficios que poderá prestar a União Federal elevando o padrão das escolas e diffundindo as praticas mais progressistas em materia de ensino.

A campanha em favor da instituição de um novo Ministerio que será o Departamento Nacional de Educação tem sido sustentada nos Estados Unidos com vigor e pertinacia, como se pode concluir dos projectos que, durante mais de uma decada, foram apresentados e renovados em cada legislatura, todos visando completar a organização administrativa com a creação desse apparelho tido por inadiavel. A recente proposta do Conselho Nacional de Educação, bem acolhida nas espheras officiaes, visando o mesmo fim, segundo todos os indices deverá ter em breve uma solução favoravel. Os apologistas dessa innovação admittem-na como a primeira etapa para a realização do programma de interessar intimamente a União na obra da educação popular, assegurando-lhe [illegible] mais amplas possibilidades do desenvolvimento.

O governo provisorio organizando no Brasil o Ministerio da Educação e Saude Publica poz em equação o problema da attitude que deve assumir a União em face dos embaraços que têm até agora concorrido para manter estacionarias as taxas de illetrismo, não obstante o progresso da população verificado sob todos os demais pontos de vista.

A 4ª Conferencia Nacional de Educação poderá concorrer com as suas luzes para esclarecer as directrizes a seguir na solução desse problema capital da nossa orientação educacional.

A producção agricola e os rebanhos chilenos

Santiago, outubro de 1931 (Correspondencia epistolar para U. T. B.) — As principaes areas cultivadas do paiz estão cobertas com as culturas de cereaes, entre as quaes a cevada e a aveia occupam os primeiros postos; em segundo logar vem o cultivo dos pastos artificiaes de alfafa e trevo, bem assim as plantações de feijão e lentilhas que hoje já constituem um valor corrente de exportação dada a sua qualidade e abundancia.

O cultivo da vinha tambem alcança uma importancia capital. Cerca de 100 mil hectares estão empregados em vinhas e sua producção já é de 2.500.000 hectolitros. Os vinhos chilenos de mesa, tanto os brancos como os tintos podem rivalizar com os melhores do mundo, sendo sua fama reconhecida internacionalmente, não sendo poucos os laureis alcançados em innumeras exposições tanto na America como na Europa.

O Chile possue tambem clima e condições excepcionaes para o cultivo de arvores frutiferas. Em todo o paiz encontram-se pomares das mais variadas frutas sendo que mais de 30.000 hectares estão assim cobertos de toda a sorte de arvoredos. Sua producção é abundante e de excellente qualidade. As frutas tropicaes crescem maravilhosamente na região norte e na parte sul do paiz.

Nos campos do sul, os rebanhos se desdobram em condições summamente favoraveis e actualmente, as cifras representativas do censo do gado do paiz são as seguintes:

Lanigero	6153.259
Vaccum	2.550.276
Caprino	393.400
Cavallar	460.139
Asinino	76.105
Porcinos	282.299

O cavallo chileno, famoso por sua resistencia e valentia, é considerado pelos technicos como o melhor typo de cavallo de guerra e são varios os exercitos sul-americanos que o utilizam.

Os productos animaes que assignalam os mais altos coefficientes de exportação são: lãs, crinas, couros, pelles, carnes congeladas, mel e cêra de abelhas.

PELA MARINHA MERCANTE

PARTIU O "POCONÉ"

Seguiu hontem para os portos do norte o paquete "Poconé", levando muita carga e a lotação de passageiros completa.

A partida desse navio, ás 10 horas da manhã, como estava marcada, representa um verdadeiro *tour de force* visto como elle chegou de Santos ante-hontem ás 6 horas da tarde e no curto prazo decorrido entre a chegada e a partida, embarcou mais de trinta mil volumes de carga. Esse "milagre" foi conseguido pelo sr. Victor Moraes, zeloso e esforçado encarregado dos armazens 14 e 15 do Caes do Porto.

Nesse sentido recebemos a seguinte nota da directoria do Lloyd:

"A' illustrada redacção do "Correio da Manhã". — A directoria do Lloyd Brasileiro tem o prazer de communicar que o vapor "Poconé" apezar de sua chegada tardia neste porto, partiu ás 10 horas da manhã de hoje, como estava marcado, tendo embarcado toda a carga que os seus amaveis carregadores da praça do Rio de Janeiro lhe haviam confiado para os portos do norte.

Aproveita o ensejo para apresentar as suas melhores saudações.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1931."

A ULTIMA VIAGEM DO "DUQUE DE CAXIAS"

Estamos muito á vontade para commentar o incidente havido na ultima viagem do paquete "Duque de Caxias", do commando do capitão Manoel Teixeira de Souza, pessoa que por varias vezes tem sido objecto de criticas da nossa parte.

Agora, porém, o caso muda de figura porque o referido commandante está sendo victima de uma injustiça.

E' o caso de um passageiro que pretendeu gozar de tratamento excepcional a bordo do "Duque de Caxias" e como não conseguiu o seu intento, foi queixar-se ao director do Lloyd, allegando a qualidade de jornalista. E na sua queixa articulou verdadeiras infamias contra o capitão Teixeira de Souza.

O inquerito procedido a bordo teve resultado negativo, isto é, apurou que tudo não passou de intriga de um pseudo jornalista.

Está ahi porque achamos que o commandante do "Duque de Caxias", com um passado limpo de homem limpo que é, foi victima de uma injustiça porque esse passado devia valer como credenciaes para não se dar credito a qualquer accusação, especialmente partida de quem partiu.

UM INQUERITO A BORDO DO "INGÁ"

O director do Lloyd nomeou o capitão Marianno Costa para presidir um inquerito a bordo do cargueiro "Ingá", atracado no armazem 10 e que quasi foi a pique devido a dissidia do respectivo commandante.

E' o caso do referido commandante, ao recebr aguada para a viagem que vae emprehender, em vez de encher os tanques encheu os porões do "Ingá" e ainda mandou chamar o capitão do Porto para apreciar o seu serviço.

A NACIONALIZAÇÃO

Ainda hoje não podemos publicar a carta que recebemos do capitão Manoel Soares Lenho sobre a nacionalização da Marinha Mercante, o que faremos depois de amanhã.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios 50 passagens, na importancia total de 2:506$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 22 passagens, na importancia de 1:123$700, M. da Fazenda 2, na quantia de 275$100; M. da Agricultura 1, por 61$000; e M. do Trabalho 25, num total de ...... 1:047$100.

— A administração da Central do Brasil expediu hontem, a seguinte circular:

"Sendo o "ponto", a prova da presença do funccionario, no exercicio das suas funcções, e a garantia de seus vencimentos, não se comprehende que seja o mesmo esquecido por quem tenha de assignar, o que tenho verificado acontecer pelo avultado numero de petições que me são dirigidas, solicitando mandar apontar dias por ter havido esquecimento em assignal-o, além do transtorno que esse procedimento traz ao serviço de organização das folhas de pagamento, pelo que recommendo seja exercida severa fiscalização relativamente ao assumpto, considerando, daqui por deante como falta, passivel de punição esse esquecimento."

— Tendo sido expedida a 18 do mez findo, circular telegraphica, antes, por tanto de ser installada algumas inspectorias da 2ª divisão, o chefe do Trafego da Central do Brasil, resolveu transcrever o teor da mesma circular, recommendando que sejam enviadas immediatamente taes propostas das quaes está dependendo principalmente a execução de quadro do pessoal jornaleiro. A circular a que se refere é a seguinte: "Recommendo de ordem da directoria que os srs. inspectores examinem com urgencia os quadros do pessoal existente actualmente, nas respectivas Inspectorias e proponham economia que possam realizar, a medida possivel e sem prejuizo para o serviço. Depois de estudadas essas propostas pelas sub-chefias e esta chefia e sr. director approvará os quadros definitivos das Inspectorias, ou pelo menos os limites diversos inferiores em relação ás verbas actuaes, para as quaes devem tender, sem a verificação das vagas e, de ora em deante, occorrerem."

— Os funccionarios da 2ª divisão da Central do Brasil, que trabalham nas estações de D. Pedro II, Maritima e S. Diogo, offereceram hontem, ao dr. Antonio Corrêa de Araujo, tambem funccionario da Estrada, que acaba de se formar medico pela Faculdade de Medicina desta capital, um rico annel de grão de ouro, platina. Por occasião da entrega, em nome dos manifestantes falou o escrevente Guedes e agradeceu o homenageado.

A FUNDAÇÃO DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS E LABORATORIOS

Expressões de sua nova phase de actividade, em defesa da classe

Communicam-nos:

"Dando cumprimento a uma deliberação dos seus associados, reunidos em assembléa geral extraordinaria, a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, como é sabido, transformou-se em syndicato da mesma classe, fazendo a reforma dos seus estatutos, em conformidade com o decreto federal n. 19.770, de 19 de março do corrente anno, reforma approvada por outra assembléa geral.

A associação representativa e defensiva dos interesses moraes e materiaes da maioria dos proprietarios de pharmacias e laboratorios do Rio de Janeiro passou a ter a designação de Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, encontrando-se em processo, no Ministerio do Trabalho, a documentação a elle enviada para a expedição do titulo que o converte em orgão consultivo daquelle departamento do governo federal.

Desta fórma, o Syndicato entra em uma phase de actividade util a mesma classe, caracterizada pela congregação de todos os seus elementos sob a sua bandeira. Entre as iniciativas, já em andamento, destaca-se a creação de uma cooperativa e de um apparelho de amparo material, devidamente regulamentado.

A attitude assumida por este orgão associativo, defendendo os interesses do commercio, das pharmacias, em face do decreto n. 19.606, redundou, como é sabido, em uma conquista digna de apreço, pelo reconhecimento da boa causa que elle amparou e defendeu, com o apoio da imprensa carioca, de elementos de representação nos meios governamentaes, commerciaes e scientificos. A séde social do syndicato, á rua Luiz de Camões n. 22, tem estado em constante actividade. Seu quadro social augmenta, com a inscripção expontanea dos proprietarios de pharmacias e laboratorios.

E' presidente do syndicato o sr. Antonio Lago, sendo 1º secretario o sr. David Meinicke. A directoria tem ainda outros elementos de valor, como sejam os srs. Campos e Heitor, Acelino Schwartz, J. Freitas, Antonio Fernandes Dyonisio, Augusto S. Ferreira, Rodolpho Machado e Zacharias Rodrigues."

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

A commissão executiva deste Conselho fará abrir amanhã, ás 11 horas, em sua séde e em presença dos proponentes interessados, as propostas apresentadas para a desnaturação do café com o objectivo de transformal-o em combustivel.

Volumes de exportação

As disposições do novo regulamento sobre o emprego de saccaria nova — Representação da Associação Commercial de São Paulo

Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial de S. Paulo enviou, em data de 7 do corrente, o seguinte officio:

"Senhor ministro — A publicação do decreto n. 20.613, de 5 de novembro de 1931, que approva o regulamento sobre a marcação de volumes que contenham artigos e productos nacionaes destinados ao estrangeiro, tem suscitado, da parte de alguns exportadores, reclamações que esta Associação pede venia para vir submetter ao estudo de vossa excellencia.

Trata-se do art. 1º, § 3º do citado regulamento segundo o qual "é vedada a utilização de saccaria velha, usada e remarcada".

A disposição de lei a que alludimos vem prejudicar seriamente a exportação de artigos de baixo preço, como quirêra de arroz e farello de trigo, os quaes não supportam uma despesa consideravel como essa, a que ficariam sujeitos, com o uso obrigatorio de saccaria nova.

O farello de trigo, por exemplo, é geralmente vendido a 3$000 por sacco, em saccaria usada. Esse preço não supporta a despesa do uso da saccaria nova como envolucro, uma vez que esta custa 2$000 por unidade.

Occorre a mesma coisa com a quirêra de arroz, cujo preço em saccaria nova são ás vezes 10 por cento mais caro do que o preço do artigo em saccaria usada, mas resistente. O exportador desta mercadoria, que aufere, quando muito, um lucro de 4 a 5 por cento, ver-se-á na impossibilidade de exercer o seu commercio, caso seja mantido o citado dispositivo.

A proposito, são merecedoras de attenção as ponderações que nos endereçou importante firma desta praça:

"Aproveitamos o ensejo para lhes informar que todos os moinhos do paiz são os mais prejudicados com a applicação do novo regulamento, pois o trigo que compram no estrangeiro é entregue acondicionado em saccos de aniagem, envolucro este que todos os moinhos utilizam novamente para o ensaque do farello e farellinho. Estes residuos são de tão escasso valor, que não comportam, absolutamente, sem grande prejuizo para o productor, o acondicionamento em saccos novos.

Como vv. ss. não ignoram, a maior parte do farello produzido no Brasil é exportado para o estrangeiro e ha mais de trinta annos o seu acondicionamento é feito em saccos usados de trigo.

Como consequencia immediata, não podendo os moinhos nacionaes competir com os dos demais mercados exportadores de residuos, seremos obrigados a não exportar mais estes productos, com grande prejuizo nosso e da balança commercial do paiz."

Com relação ao ultimo topico acima transcripto, é realmente opportuno, lembrar a importancia da nossa exportação dos residuos de que se trata. Segundo o "Boletim Mensal", n. 12, da Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, o valor da nossa exportação de *farellos* pelo porto de Santos, não se contando os outros portos do paiz, foi a seguinte:

Em 1929. . . .	3.239:315$000
Em 1930. . . .	4.887:889$000

Em face das razões expostas, esta Associação vem fazer um appello a vossa excellencia no sentido de modificar-se a disposição regulamentar a que alludimos, permittindo-se o emprego de saccaria usada, mas em bom estado e resistente, no envolucro de artigos e productos que, em razão do seu preço muito baixo, não comportam a despesa de saccaria nova.

Outrosim, permitte-se esta corporação notar que o Regulamento em questão deverá entrar em vigor no proximo dia 15 do corrente, havendo, pois, urgencia na alteração pleiteada pelos exportadores.

Antecipadamente agradecida pela attenção que vossa excellencia se dignar de dispensar ao assumpto, a Associação Commercial de S. Paulo tem a honra de apresentar a vossa excellencia os protestos da sua alta consideração. — A s. ex. o sr. dr. Oswaldo Aranha — Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda. — (a) *Adriano de Barros*, presidente."

Sobre o mesmo assumpto a Associação Commercial de S. Paulo officiou, em data de hontem, ao ministro do Trabalho.

No Jardim Zoologico

Com o majestoso programma que já publicamos, haverá hoje, no Jardim Zoologico, bellissimo festival, em beneficio das obras da Igreja de Santo Affonso.

O festival que terá inicio ás 10 horas da manhã, com um match de football entre o Combinado Almeida e o Cometá F. C. durará até ás 8 horas da noite. Prestarão valioso concurso ao festival, o grupo de gymnastica dos Marinheiros Nacionaes, o conjunto musical das "Patativas da Tijuca", a corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel e a banda musical da Marinha de Guerra.

Funccionará de 1 hora em deante, o portão da rua José Patrocinio, transito dos bondes Uruguay Engenho Novo.

Além dos bondes que partem do largo de São Francisco e praça Tiradentes, servem ao Jardim, os omnibus da Viação Popular, que partem da Escola de Bellas Artes.

Reclamando pagamento de requisições

Porto Alegre, 12 (A. B.) — Duzentas firmas riograndenses, das mais conceituadas, telegrapharam ao sr. Getulio Vargas, pedindo o pagamento urgente de 50 o|o das requisições feitas ao commercio do Estado no periodo revolucionario, pagamento esse que vem sendo difficultado extraordinariamente por exigencias que os credores julgam descabidas.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do Gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de rs....... 99:742$348, assim discriminada:

Candelaria	847$000
Santa Rita	1:969$500
Sacramento	314$000
São José	281$000
Santo Antonio	1:194$000
Santa Thereza	30$000
Gloria	259$000
Lagôa	10$000
Gambôa	54$000
Espirito Santi	250$000
Andarahy	364$000
Engenho Novo	352$800
Meyer	197$800
Inhauma	138$000
Irajá	1:081$000
Jacarepaguá	243$000
Campo Grande	337$384
Santa Cruz	96$000
Copacabana	224$700
Madureira	446$460
Infamaveis (Gasolina)	78:122$144
Idem, (Oleo)	13:372$660

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Gavea, Sant'Anna, São Christovão, Engenho Velho, Tijuca, Guaratiba, Ilhas, Realengo e Deposito Central.

Para regularizar a exclusão de sorteados por fallecimento

O director da secretaria de gabinete do prefeito baixou uma circular aos chefes de serviço da Prefeitura, nos seguintes termos: "Attendendo ao solicitado pelo Ministerio da Guerra na circular n. 3 de 3 de dezembro corrente, manda o interventor federal recommendar-vos as necessarias providencias afim de que essa Directoria participe, directamente, á Circumscripção de Recrutamento Militar, o fallecimento dos funccionarios ou empregados, de qualquer categoria, que lhe estejam subordinados, declarando-se, na communicação, o seguinte: nome, filiação, naturalidade (estado e municipio), data do nascimento (dia, mez e anno) e categoria de reservista do mesmo, no caso em que o seja."

Uma tragedia na Bahia

Tentativa de assassinio de um collega por um medico da Saude Publica

São Salvador, 12 (A. B.) — Causou profunda sensação em toda a cidade a tragedia passional da manhã de hoje. Por questões intimas, cujos pormenores não estão ainda esclarecidos, o medico da Saude Publica, dr. Elysio de Albuquerquer, surprehendendo em sua residencia o seu collega Aristides Maltez, entrou com este a discutir acaloradamente. Exaltando-se os animos, o dr. Elysio saccou do revólver e alvejou por tres vezes o dr. Aristides Maltez, que, attingido no pulmão e na cabeça, caiu ao sólo, desfallecido.

O estado do ferido, segundo opinião dos medicos que o soccorreram, é gravissimo. O dr. Elysio de Albuquerque, após a perpetração do delicto entregou-se á prisão, estando sendo ouvido, á hora em que transmittimos esses informes, pelo 1º delegado auxiliar.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 10 do corrente, 15:548$700, num total de 272.790 palavras.

Attingido por uma carga de — chumbo —

João Lima, morador na rua Lyra, s|n., em São Gonçalo, hontem, na pedreira do Porto do Velho, no mesmo municipio, foi aggredido com uma carga de chumbo, por um desaffecto.

Apresentando ferimentos generalizados, Lima foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia local ignora o facto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na proxima sessão ordinaria, a realizar-se quinta-feira, dia 17, o Instituto dos Advogados procederá a eleição da sua directoria, e demais commissões permanentes.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Pommery reapparece no classico Ferreira Lag ao lado de tres adversarios

O Jockey-Club realiza uma de suas ultimas corridas da temporada com um programma deveras interessante, sendo de destacar o premio Malandrim que Vichy, Valence, Xiah, Allain, do turf paulista e que vão correr pela primeira vez nesta capital, Palespavos, Tonyrim, Orgia, Emitrum e Guaso Lindo disputarão na distancia de 1.000 metros. E' um programma digno de attenção. No classico Ferreira Lage, em 2.200 metros, que Enigma ganhou o anno passado em 144 1|5 segundos, derrotando Code e Funchal, entre outros reapparecerá, desta vez como franco favorito, o cavallo Pommery, adquirido em meiados deste anno em Buenos Aires para defender as côres da Coudelaria Seabra e que até agora não conseguiu sair da categoria de perdedor. O actual pensionista do entraineur Fructuoso Paes se encontrará com tres adversarios apenas — Ulisses, Arco Iris e Economico. No premio Enigma, em 1.600 metros, se encontrarão Zonopotyr, Voronoff, Tomyassú, Solteirona, Mar, Xylopia e Xerem, sendo que os dois primeiros são já ganhadores de premio inferior a 5:000$000. Velasquez, que na sua ultima apresentação obteve o facilimo triumpho, reapparecerá no premio Libellule, em 1.800 metros, ao lado de Gravatá, Funchal, dos quaes recebe, respectivamente quatro e tres kilos, Vevey, Flor da Matta e Xaréo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Berenice — Eparade — Lombardo.
Xerem — Xylopia — Voronoff.
Arco Iris — Pommery — Ulisses.
Tritonia — Ventania — Monarcha.
Umbú — Andaluz — Piauhy.
Itararé — Berthe — Primoroso.
Rei de Espadas — B. Star — Pirata.
Valence — Palospavos — Tonyrim.
Velasquez — Vevey — F. da Matta.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Até o momento de encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia annotado declarações de forfait de Gairino, Estrella do Sul, Precioso e Tosca.

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Será disputada mais uma eliminatoria para os nacionaes de tres annos

Do programma da reunião de hoje, no hippodromo do Itamaraty, a vigesima nona da temporada deste anno, faz parte a decima quarta prova Criação Brasileira, na distancia de 1.100 metros e dotação de 5:000$000, que proporcionará o interessante encontro dos onze productos de tres annos perdedores, Walkyria, Heligoland, Wanderer, Aplahy, Jura, Dinar, Almascia, Marigulia, Kassinia, Hoover e Franco. Dos restantes premios, todos bem organizados, sobresaem entretanto, os denominados Progresso, que reunirá na milha Tiririca, Calepino, Tentadora, Tacada, Perrier, Riachuelo, Malachite e Inverno e o Dezesete de Setembro, em que se encontrarão Silles, Alpina, Valmonte, Roody, Ivon, Alsaciano e Sendero no percurso de 1.750 metros.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Ypiranga — Pirajá — Walser.
Mariposa — Gigolot — Consul.
Also. — Amizade — Sumaré.
Clora — Caminito — [illegible].
Walkyria — Wanderer — Dinar.
Perrier — Calepino — Tiririca.
Roody — Silles — Valmonte.
Hiato — Ibar — Taquary.

O primeiro premio, será iniciado a 1 hora da tarde.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Cavallos ganhadores desclassificados pela directoria do Jockey-Club de S. Paulo

Em sua reunião de ante-hontem, a directoria do Jockey-Club de São Paulo tomou a seguinte deliberação:

"Após interpretação da analyse de saliva apresentada pelo chimico official encarregado desse serviço e, em attenção ao disposto no Codigo de Corridas, art. 144 e seguintes, referentes ao "doping", resolve desclassificar para todos os effeitos os animaes Kobelik e Alstano, vencedores respectivamente dos premios Estrella e Independencia nos dias 20 de novembro p.p. e ainda o cavallo Alstano, vencedor do quinto pareo da corrida de 6 de dezembro corrente, ficando os respectivos tratadores Alvaro Gimenes e Calisto Torres, multados em 10 % sobre o valor dos respectivos premios ganhos pelos referidos animaes e suspensos os citados tratadores até 31 de corrente."

pital, manifestando-se favoravelmente ao projecto e acompanhando com sympathia, o assumpto em toda as suas phases, contribuindo assim, efficazmente na consecução das justas aspirações rubro-negras.

Exprimindo, pois, por intermedio desta Associação o reconhecimento da directoria e do corpo social do Club de Regatas do Flamengo, prevaleço-me deste feliz ensejo para apresentar a vossa excellencia meus protestos de elevada consideração e distincto apreço. — Plinio S. Pinto, 1º secretario."

A resposta foi dada nos seguintes termos:

"Illmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo. Transmittindo como o farei immediatamente, os agradecimentos desse Club, á nossa classe, cabe-me dizer-lhe que para merecel-os nada mais fizemos do que cumprir nosso programma, auxiliar a todo esforço nobre e idealista. O sport é um delles. Ele porque nos merece o maior desvelo. Creia na cordialidade dos confrades e na de Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa."

COM OS JOGADORES DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo escalados hoje, á uma hora, no campo do Club, afim de uniformizados seguirem para o Campo do Bomsuccesso Football Club.

Primeiro team:
Amado — Saes — Alberto — Penha — Almeida — Almeida — Luciano — Adelino — Rollinha — Darcy — Eloy — Cassio — Ismael — Celso — Pereira — [illegible].

Segundo team:
Fernando — Moyzés — Aristeu — Sá Filho — Donga — Rubens — Helio — Flavio I — Flavio II — Nelson — Gilberto — Boque — Jarbas — Rochinha — Vital.

A ACTIVIDADE DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O departamento dos aspirantes do Flamengo solicita o comparecimento pontual dos seguintes associados, hoje, domingo, nos locaes e horas marcados, para as competições:

Competição de Natação:

Na praia á garage, ás oito horas da manhã:

Armando Casaes — Hugo Uruguay — Felix Caccavo — Alberto Casaes — Arnaldo Lemos — Carlos Baptista — Carlos Gama — Fausto Bastos — James Clarck — Jorge Yorsin — Paulo Muniz — Rodolpho Ribeiro — Carlos Palmeira — Waldyr Souza — Tharso Cunha — Francisco Mattos — José M. Clarck — Jorge Fernandes — Wilson Casaes — Jayme S. Perpetuo — Ruy Baptista.

Football — (Campeonato interno) — No campo do Club, ás duas horas da tarde:

"Jornal do Brasil" x "A Patria" ás tres horas — "Correio da Manhã" x "O Sport".

Tambem é necessaria a presença dos seguintes players, ás tres e trinta:

Eduardo — A. Ignacio — Nobre — Musso — Amadeu — L. Ferreira — J. Cesar — Newton — J. Campos — Ewaldo — Atante — Parot — Bertulli — Caetano — Clarck — Skinipper — Jonio — Wilson — Homero — Cid — Alex Benjamin.

(51194)

Football

CAMPEONATO CARIOCA

Vasco da Gama x Brasil na partida mais importante de hoje

O prolongado campeonato deste anno está em vesperas de terminar. Disputa-se hoje a penultima rodada de 1931, com as posições mais ou menos definidas. Tem havido, nos ultimos jogos tanta reviravolta interessante no quadro de posições, que não será nada para admirar que novas surpresas estejam reservadas nos dois domingos que faltam para completar a tabella.

Ao Vasco da Gama, leader da tabella, faltam dois jogos, hoje com o Brasil e domingo proximo com o Botafogo, ambos em seu campo. Para vencer o campeonato não deve perder mais do que um ponto, ou será um empate. O match de hoje, com o Brasil, em São Januario, deve ser interessante e o Vasco tem muitas probabilidades de vencel-o. O seu team é mais forte e o team do Brasil já não tem a mesma formação do principio da temporada quando andou fazendo algumas partidas brilhantes.

E' sem duvida a unica partida que póde influir no campeonato porque não jogando hoje o America, que está de folga, os demais resultados não attingem o limite de pontos já conseguido pelos dois unicos clubs collocados.

O Andarahy recebe em seu campo a visita do Bangu' para uma partida que tem para o club verde e branco uma grande importancia em virtude da sua má collocação na tabella. O resultado desse jogo póde influir no ultimo logar do Campeonato e por isso se acredita que o Andarahy emprehenda os seus esforços, tornando a luta viva e interessante.

São estes os juizes para os jogos de hoje:

Vasco x Brasil:
Primeiros quadros — Elias Gaze — Supplente — Guilherme Pastor, ambos do Bangu'.
Segundos quadros — Domingos De Angelo — Supplente — Manoel R. dos Santos.

Fluminense x São Christovão:
Primeiros quadros — Otto Banduch — Supplente — Carlos de Carvalho, ambos do Andarahy.
Segundos quadros — Cuinto Lucidi — Supplente — João Cabral.

Bomsuccesso x Flamengo:
Primeiros quadros — Diogo Rangel — Supplente — Alberto da Costa, ambos do Vasco.
Segundos quadros — Albino Dias — Supplente — Oswaldo Braga, ambos do S. C. Brasil.

Andarahy x Bangu':
Primeiros quadros — Jorge Marinho — Supplente — Oswaldo Kropf, ambos do Fluminense.
Segundos quadros — Newton Caldas — Supplente — Julio Silva.

Botafogo x Carioca:
Primeiros quadros — Carlos de Oliveira Monteiro — Supplente — Nilo Rocha, ambos do America.
Segundos quadros — José Silva Rocha — Supplente — Abilio de Jesus.

OS TEAMS DE HOJE

Bangu':
Zézé — Domingos — Mario — Paiva — Sant'Anna — Sá Pinto — Plinio — Ladisláo — Medio — Buza — Jaguarão.

Andarahy:
Ney — Juvenal — Moacyr — Ferro — Bethuel — Barata — Joãosinho — Antoniquinho — Aragão — Bahiano — Palmier.

Bomsuccesso:
Medonho — Cozinheiro — Heitor — Loló — Otto — Claudio — Catita — Rapadura — Gradim — Vareta — Miro.

Vasco:
Rollim — Brilhante — Italia — Tinoco — Nesi — Molla — Bahianinho — Eloy — Russo — Mario Mattos — Sant'Anna.

Botafogo:
Victor — Rodrigues — Octacilio — Ariel — Martin — Pamplona — Mourinha — Almir — Carvalho Leite — Nilo — Celso.

Fluminense:
Velloso — Eugenio — Altino — Cabral — Demosthenes — Ivan — De Mori — Eurico — Alfredo — Pinto — Salvio.

São Christovão:
Romeu — Zé Luiz — Ernesto — Agricola — João — Francisco — Lopes — Vicente — Black — Doca — Bahianinho.

Flamengo:
Ismael — Segreto — Alberto — Penha — Almeida — Luciano — Bahianinho — Rollinha — Darcy — Eloy — Cassio.

Brasil:
Aymoré — Rodrigues — Bianco — Solon — Zézé — Nilo — Walter — Armando — Coelho — Modesto — Neves.

Carioca:
Silvino — Ethero — Tulca — Waldemar — China — Alcides — Romeu — Anthero — Raphael — Gentil — Jarbas.

O SPORT CLUB BRASIL VAE REALIZAR TORNEIOS INTERNOS DE FOOTBALL E BASKETBALL

A exemplo do que costuma fazer todos os annos o Sport Club Brasil já está tratando da organização dos torneios internos de football e basketball.

Já foram abertas as inscripções, devendo o torneio inicial de football a ser realizado no primeiro domingo de janeiro e o de basketball na primeira quinta-feira desse mesmo mez.

Aos vencedores dos torneios serão conferidas medalhas de ouro e prata.

Os quadros de football terão os nomes de — Aymoré — Bianco — Rodrigues — Solon — Zézé — Nilo — Walter — Newton — Armando — Coelho — Modesto — Neves.

E os de basketball — Bianco — Octavio — Zézé — Rozo — Luciano — Luiz — Antoninho — Lincoln.

As inscripções encerram-se no dia 31 deste mez, dia em que será feito o sorteio para o torneio inicial e organizada a tabella dos jogos. Só poderão tomar parte nesses torneios os amadores inscriptos até a data acima.

O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO AGRADECIDO A' IMPRENSA

Acaba de ser endereçado á Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio de cortezia:

"Ao ver conseguido o seu intento, da cessão de um terreno na Gavea, para nelle installar a sua nova praça de sport, a directoria deste club não póde furtar-se ao grato dever de agradecer o valioso concurso da imprensa desta capital, ...

(33686)

QUINZENA OLYMPICA

A collaboração da imprensa

Recebemos da Associação de Chronistas Desportivos o seguinte convite:

"Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1931 — Illmo sr. redactor Sportivo do "Correio da Manhã" — Prezado consocio — Tendo a Confederação Brasileira de Desportos, appellado para esta Associação, no sentido de que os seus consocios a auxiliem na incentivação da "Quinzena Olympica", que se destina a angariar os meios necessarios para a nossa representação nas Olympiadas de 1932, em Los Angeles, concorrendo pessoalmente e por meio da secção sportiva que dirigem com grande prestigio, junto aos innumeros nucleos sportivos e do publico desta capital, com reflexo em todo o interior do paiz, o sr. presidente suggeriu a convocação de uma reunião de todos os jornalistas sportivos, na séde desta Associação, afim de serem concertados planos de coadjuvação a este grande e patriotico emprehendimento. A reunião realizar-se-á no dia 15 do corrente, ás dezoito horas em ponto.

Certo de que o nobre consocio não deixará de comparecer a essa reunião, valho-me da opportunidade para reiterar os protestos de sincera amizade — *Iberê Goulart*, segundo secretario."

Basketball

EMANCIPEMOS O BASKET-BALL

Muito se tem falado na emancipação do basketball, mas no terreno das realizações nada se tem feito. E isto não se justifica, pois o basketball tem maiores probabilidades de vencer do que o tennis que já se póde considerar um sport de vida independente no Rio de Janeiro.

Os principaes clubs da Amea, fundadores, não estão de accordo com a separação desse sport dessa entidade, dando-lhe vida autonoma?

Por que então, os chefes desse movimento, que gozam de prestigio nos seus clubs não aproveitam a reunião de depois de amanhã do Conselho de Fundadores para ser apresentada a proposta de se libertar esse sport?

Ha necessidade de ser dado o primeiro passo e este está tardando muito.

Natação

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO DO FLAMENGO

Realiza-se hoje, ás 8 horas da manhã, na praia do Flamengo, em frente á garage do club, a segunda competição de natação da série do Campeonato Permanente que o Club de Regatas do Flamengo está promovendo com raro brilho. No programma estão provas interessantes para todas as classes, sendo grande o numero de inscriptos.

Escotismo

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Realiza-se, no proximo dia 15, (terça-feira) ás 8 e 1|2 horas, na séde da União dos Escoteiros do Brasil, á praça Servulo Dourado, em frente á doca do antigo Mercado, a sessão mensal do C. D. desta instituição.

A directoria solicita o comparecimento de todos os membros do C. D. á essa sessão.

Xadrez

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ

O dr. J. Souza Mendes Junior vencendo a terceira partida do seu match com Cauby Pulcherio, conservou o seu titulo de campeão brasileiro de xadrez.

Volleyball

VERA-CRUZ x MEYER PETECA CLUB

Será realizado hoje ás 4 horas, no Meyer Peteca Club, um animado encontro amistoso de volleyball entre duas turmas do Gymnasio Vera-Cruz e duas daquelle Club. Essa luta promette ser interessante, sendo estes os quadros do Gymnasio Vera-Cruz: 1ª turma — Maurillo, Vasconcellos, Homero, Guimarães, Germano e Boaventura; reservas: Alcantara e Oswaldo.

2ª turma — Levy, Camillo, Ary, Vital, Luiz e Alvim; reservas: Orlando e Ferdinando.

Ping-pong

VERA-CRUZ x SANTA LUIZA

A's 9 horas de amanhã terá logar na séde do S. Luiza F. C. um encontro de ping-pong entre turmas do Gymnasio Vera-Cruz e desse club. Já as quadras das turmas do Vera-Cruz: 1ª — Rutledge, Lagden, Hilo e Wladimir; 2ª — Lobo, Isaac, Renato e Thomaz; 3ª — Helio, Murillo, Fernando e Sabiá.

(37299)

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 84. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começou por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

"Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfactorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na [illegible] da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma ligeira irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam e produzem pus, [illegible] os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão [illegible] nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura a mar as providencias que o caso exige. Formado o pus, que se colleciona em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

"Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e stock, o de Wright e anti-pyogenico, o de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem grande resultado. [illegible]

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

"Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. [illegible]"

(38618)

Novas designações na Fazenda

Pelo ministro da Fazenda foi mandado ter exercicio na repartição a que pertence o official de 2ª classe da officina de impressão da Casa da Moeda, Alberto Vieira de Sá, que está servindo na Delegacia Fiscal em Nictheroy, e, bem assim, na mesma Delegacia, o official aduaneiro extincto da Alfandega de Santos, Vicente de Oliveira Cimo, actualmente em exercicio na Casa da Moeda.

O movimento da cobrança de impostos

Attendendo a uma representação sobre o movimento da cobrança da divida publica, o director da Receita Publica resolveu que, até 31 do corrente mez, os [illegible] ás 4 horas, sendo ainda quando houver necessidade de ser dilatado o referido horario para que o serviço se regularize.

Os ratos na Delegacia Fiscal no Amazonas

Relativamente a um pedido de credito da Delegacia Fiscal no Amazonas, a Directoria da Receita transmittiu ao da Despesa Publica o respectivo processo, [illegible] nas prateleiras da Thesouraria daquella repartição, afim de evitar que os ratos [illegible] os sellos do imposto de consumo.

Os responsaveis em debito com a Fazenda Nacional

O director-secretario do Tribunal de Contas communicou ao 3º procurador da Republica, que o mesmo tribunal [illegible] dos responsaveis em debito para com a Fazenda Nacional, com indicação dos accordãos condemnatorios, para remessa áquella Procuradoria.

Pelos Clubs

Fenianos — O "Poleiro", relicario das grandes glorias do carnaval carioca, [illegible] festejando o 52 anniversario de sua fundação.

[illegible]

Esta é a directoria do Club dos Fenianos:

[illegible]

cial de "Angorá" a seguinte chronica, sob o titulo "Fenianos":

"Aqui estou á luz clara das arremettidas do meu enthusiasmo para dizer de uma obra que é um magnifico exemplo de esforço de intelligencia e de juventude. Aqui estou para dizer que através mais de meio seculo de existencia, nunca, nem um instante siquer, faltou o animo a essa gente generosa e nobre, como os cavalheiros medievaes, nunca se lhe arrefeceu o enthusiasmo nessa luta de triumphos e de incertezas para manter bem vivas as tradições da maior festa nacional. E' certo que em cada pagina da historia luminosa do Club dos Fenianos fala um episodio de glorias. Mas, tambem, é certo, do que esse passado, padrão luminosamente civico, vive, ainda agora, como naquelles dias e horas agitadas de 89 a 91, quando se fazia ouvir nos meetings o verbo flammejante de Lopes Trovão e Silveira Lobo na propaganda da Republica; com a sua historia ligada a mais alta conquista liberal do paiz. E ninguem dissera que aquella singular figura de Lopes Trovão, com a sua palavra simples e seductora se blindava de tamanha força. E quantas vezes aquelle homem intrepido, refugiado nesta casa, com os velhos companheiros de campanha, refugiados da policia do imperio, tivera para o grande Club dos Fenianos palavras de ternura e agradecimento.

Lopes Trovão, socio, titulado desta casa, era um forte escudo de civismo. Não deveu senão a si mesmo quanto foi, e foi tanto! Agora que uma triste lapide encerra a vida do illustre republicano, quero em nome de todos os "fenianos" levar-lhe a minha saudade e admiração de brasileiro, num repto de sincera homenagem patriotica.

E nesta hora de alegria ruidosa em que toda a familia "feniana" ligada pelos laços immanentes e indestructiveis da cordialidade, esquecendo velhas dissenções, numa alta e mais expressiva solennidade commemora mais um anno de existencia dessa obra mutua e ascentral de alegria e espirito seja permittido ao jornalista algumas linhas que traduzam a sua admiração ao passado e a historia de uma grande sociedade carnavalesca. Mas o obcessivo sonho de Barros Penha de 1869 constitue hoje uma parcella do patrimonio de uma formosa e tradicional conquista da cidade que tem a primazia sobre as outras de realizar o mais bello e empolgante carnaval do mundo.

Não consintam os que estão presentemente á frente dos destinos do Club dos Fenianos, que essa historia feneça um dia senão dando-lhe o alento das novas e ardorosas cruzadas, para que a bandeira que tantas vezes tem drapejado ao impulso dos movimentos philantropicos, cada vez mais, mais gloriosa se torne ainda."

A proxima reunião da directoria do C. C. C. — Reune-se na proxima terça-feira, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, a directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos.

O C. C. C. ás sociedades recreativas e carnavalescas dos suburbios — A directoria do Centro de Chronistas Carnavalescos pede-nos a publicação do seguinte:

"Tendo chegado ao conhecimento da directoria do C. C. C. que um individuo que se diz chronista recreativo e que acóde pelo nome de Nelson Gomes Pessoa, (K. Turra), eliminado deste centro por inidoneidade moral, tem se apresentado em varias sociedades recreativas e carnavalescas dos nossos suburbios, dizendo-se investido da representação do Centro de Chronistas Carnavalescos vem por nosso intermedio, declarar, que esse cavalheiro não possue credenciaes para esse fim. **Antonio Velloso**, 1º secretario."

Cruzeiro do Sul — Com intensos preparativos se encontra o "Firmamento" para a grande festa inaugural da "Legião dos Revissimos" que se realizará logo mais á noite, em homenagem ao grande baluarte "cruzeirense", thesoureiro da junta governativa, sr. José Escarlate, o homem dynamo e grande propulsor do progresso da conhecida sociedade da Cidade Nova.

A Legião tem a seguinte organização: presidente, Luiz Ferminhano; thesoureiro; Armando Ramos, secretario; Armando Iorio; collaboradores: Genaro Candente, Cassiano Moreira, Roberto Lemos, Antenor A. Ribeiro, José Maria Servideiro (Cazuza), Euval Guimarães, Antonio Ramalho, Emilio Penna, Carlos Rodrigues, Augusto Porto, Francisco Mello, José Torres.

O SERVIÇO DE CONCESSÃO E CONSUMO DAGUA

Um novo projecto de regulamento

O ministro da Fazenda recebeu hontem do director da Receita o novo projecto do regulamento sobre o serviço de concessão e consumo das aguas, resumo da organização do Districto Federal, organizado pela Inspectoria de Aguas. Esse projecto visa obter, embora com elevação da taxa, a ampliação da rêde do abastecimento, principalmente dos suburbios.

(35814)

A questão das médias na Escola Normal

Esteve em nossa redacção um grupo de alumnas da Escola Normal que nos pediu a publicação da carta abaixo dirigida ás suas collegas:

"Collegas. — Comquanto não julguemos terminada a questão das médias que tanto agitou o corpo discente da Escola, vimo-nos desobrigar da incumbencia que nos destes, explicando a nossa conducta no momentoso caso:

Ao agitar-se a questão das médias nas escolas superiores, nos dirigimos aos professores da Escola, aos quaes pedimos opinião a respeito e, robustecidas com a solidariedade de muitas, pleiteámos um acto que, se não era regulamentar, se enquadrava logicamente num comezinho acto de justiça, uma vez que fizemos todas as sabbatinas exigidas para a obtenção da média annual.

Não pensavam assim os poderes superiores que nos regem e começaram a vêr na nossa insistencia intenções que na realidade nunca existiram. Estabeleceu-se a luta, que mais acentuada se tornou, á proporção que outras escolas obtiveram as suas pretenções. Já não era só um acto de justiça que pleiteavam, era *um direito* que defendiamos. Todos vós sabeis a acção nossa procurando pessoas das mais eminentes, para que, fortalecidas as nossas esperanças fossem o éco da nossa voz junto aos ouvidos das autoridades municipaes. Não foi sem desillusões nem sem precauços que ahi chegamos e está no conhecimento nosso o que foi a nossa attitude perante ao sr. director da instrucção. Ondas impetuosas batendo-se contra o rochedo. Chegamos emfim ao sr. interventor do Districto que nos recebeu com amabilidade e polidez. Solidario com o director da instrucção negou-nos a promoção por média, porém nos prometteu sommar a nota final de cada exame com a média annual dividindo por dois a somma obtida; conseguimos o adiamento dos exames, e aguardamos em vão a publicação official do que fôra combinado. Sabedoras do descontentamento, reinante entre as collegas voltamos ao sr. prefeito e desta vez fomos attendidas pelo seu secretario, em companhia do director da Escola, que nos disse que o sr. prefeito poderia satisfazer o que nos affirmára casos a média influiria no exame.

Conhecedoras agora do maior descontentamento reinante pela medida adoptada que não satisfazia as nossas pretenções voltamos finalmente hoje, ao sr. prefeito e desta vez, o que é para lastimar, não conseguimos ser recebidas pelo interventor, palestrando apenas com seu secretario que disse tratar-se de um assumpto já irritante. Eis em synthese o que se passou sobre a questão das médias, ficando a criterio das alumnas a attitude que devemos assumir. A commissão. — *Alice Alves da Silva, Ella Dormund Martins, Bluette Dutra Galhamone Eloah, Meirelles Barreto* e *Haydée Lacerda*."

Pedimos o comparecimento de todas as alumnas segunda-feira, ás 7 horas, em frente ao edificio da Escola Normal para esclarecermos melhor o assumpto.

Gravemente ferido no trabalho

O menor Geraldo, de 14 annos de edade, filho de Cecilia da Silva, residente á rua Didimo n. 71, Villa Ruy Barbosa, quando trabalhava nas officinas da rua São Luiz Gonzaga n. 619, foi colhido por uma machina, de que resultou soffrer ferimentos graves pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o professor de mathematica, em estabelecimento de ensino profissional, Augusto Lima Brandão para ter exercicio na Escola Visconde de Mauá, e o professor de escola nocturna, Carlos Nobrega da Cunha, para ter exercicio no 1º curso popular nocturno masculino do 9º districto.

Concedendo de accordo com o dec. n. 2.124, de 14 de abril de 1925 as seguintes licenças:

Nos termos do artigo 4º combinado com o n. I do artigo 8º:

De trinta dias, á adjuncta de 3ª classe — Ita Paulo de Faria, a partir de 4 de novembro.

De vinte e cinco dias, á adjuncta de 1ª classe — Julia de Faria Albernaz, a partir de 11 de novembro.

De trinta dias, ao adjunto de 2ª classe — João Baptista Duffles Teixeira Lott, a partir de 16 de novembro.

De nove dias, em prorogação, á directora do Jardim de Infancia Campos Salles — Marietta Martins de Medeiros e Albuquerque.

De trinta dias, em prorogação, á adjunta de 2ª classe — Maria Magdalena Teixeira Lima.

Nos termos do artigo 18º:

De trinta dias, sem vencimentos, á guarda-livros dos estabelecimentos de ensino profissional — Maria Candida de Oliveira Lima Telles, para ter inicio dentro em cinco dias.

Nos termos do artigo 21º:

De tres mezes, á adjuncta de 2ª classe — Cacilda Guimarães Fróes, em prorogação.

De dois mezes, em prorogação, á adjuncta de 3ª classe — Maria Amelia Nunes da Fonseca.

Despachos do sr. director geral:

Alberto Soares — indeferido, de accordo com a informação.

Sylvia do Amaral Baptista — deferido, nos termos da informação.

Dr. Mauricio de Abreu Lima — deferido, nos termos da informação.

Sub-Directoria administração — Exigencias feitas pela 2ª secção:

Selomita Barbosa Unzer — reconheça a firma do medico attestante.

Julio Sanchez Perez — apresente attestado medico.

Alba Rocha — prove o grão de parentesco.

Leonor de Figueiredo Romano — prove o dia do fallecimento.

Maria de Lourdes Cunha — prove o grão de parentesco.

Corina Nunes da Costa Freitas e Dinorah Higgins Martins — apresentem attestado medico.

Dulce Monteiro Sondermann — reconheça a firma do medico attestante.

Morreu quando era operado

Hontem, pela manhã, quando era submettido a uma intervenção cirurgica no nariz, pelo dr. Esmero Estevão de Lima, o indigente Waldemar Dutra, de 18 annos de edade, sem profissão nem residencia, veiu a fallecer na Polyclinica do Rio de Janeiro.

O cadaver, com guia da policia do 5º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A "A NOSSA GRANJA"

As suas installações e a impressão que colhemos ao visital-a

A "A Nossa Granja", estabelecimento que se dedica ao commercio de aves, ovos e fructas, transferiu-se a 30 do mez findo para a rua do Rezende n. 46, onde se acham installados seu escriptorio e deposito.

Instados a visital-a, nós o fizemos hontem, em cumprimento á promessa que hypothecámos á firma Laborão, Braga & Ramos, e isso deante dos reiterados convites que nos vinha fazendo um dos seus socios.

Da visita que fizemos a "A Nossa Granja" — que recebe qualquer quantidade de aves, ovos e fructas e accelta encommendas para serem entregues a domicilio, e que possue barracas em todas as nossas feiras-livres — duas coisas realçantes desde logo nos saltaram: uma aos olhos, outra ao olfacto: áquelle a limpeza que se nota no estabelecimento e a este como resultado, concomitante, dessa hygiene observada — o olfacto não se sentiu ferido pelo cheiro incommodo, quasi que peculiar ás casas que exploram tal genero de negocio. Com as nossas pituitarias a salvo de um ambiente que lhe fosse hostil e que a ferisse, puzemo-nos assim a visital-a sem pressa.

Mas notámos as boas installações destinadas ás aves. O fundo dessas gaiolas apresenta-se encimado por uma téla movediça de arame para que a sua limpeza se faça com facilidade e rapidamente. Esse chão, de que a firma tirou patente, são denominados "pisos hygienicos" (calculados). Notam-se, appensos, ao lado exterior das gaiolas, comedores e bebedores praticos. As aves satisfazem ahi suas necessidades de se alimentarem e beberem, sem que possam sujar o fundo da mesma, isto é, o "piso hygienico". Depositarios que são da conceituada Granja Thereza, de Minas Geraes, tem, ainda, as aves nesse estabelecimento, além de farto, o mesmo passadio donde provem, isto é, sua alimentação é um composto de triguilho, farello de trigo e milho.

Após percorrermos outras dependencias do "A Nossa Granja", o socio que nos fazia a honra da casa mostrou-nos, tambem, optima qualidade das fructas que recebe e a cuidadosa emballagem que á condiciona. Fallou-nos, outrosim, que para attender á sua numerosa freguezia, seguiu para Minas, em busca d'ovos nos mercados desse Estado, um dos socios, e, isso, porque nesta época de Natal e Anno Bom, ella o procura em grande quantidade.

Como dissemos linhas acima, a "A Nossa Granja" mantem actualmente, em todas as nossas feiras-livres, uma barraca de aves, ovos e fructas. Mas a preferencia que lhe vem dando o publico faz com que ella já esteja tratando de abrir outras barracas, de accordo com a necessidade que essa affluencia está exigindo.

Mas a nossa demora já se fazia demasiado longa. E, ao tilintar do telephone 2-5837, approveitamos o ensejo para nos retirarmos dessa casa que nos impressionou vivamente. E isso o fizemos de agradecimentos pela visita que nos proporcionaram e fidalguia com que nos receberam. (36857)

Um advogado atropelado na rua do Cattete

Quando saia do palacio do Cattete, o advogado dr. Santiago Pompeu foi colhido por um auto de praça, cujo para-brisa lhe causou ligeiros ferimentos na mão esquerda.

SEM FIO

UMA SYMPATHICA HOMENAGEM A IMPRENSA PELA ESTAÇÃO DE RADIO P. R. A. K.

Um quarto de hora dedicado ao "Correio da Manhã"

A Radio Sociedade Mayrink Veiga resolveu dedicar aos seus auxiliares todo o programma da ultima quinta-feira, estendendo-se desde as primeiras horas da manhã até á meia-noite.

Ao "Correio da Manhã" coube o quarto de hora comprehendido entre 9,30 e 9,45, nelle tomando parte, com muito brilho, os consagrados e applaudidos artistas Gastão Formenti, Castro Barbosa, Jorge Fernandes, Lely Morel, Tito Soza, Pereira Filho, Lamartine Babo e o escriptor, poeta e jornalista Luiz Edmundo, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho.

Neste pequeno registro de agradecimento, desejamos accentuar o grande successo obtido pela feliz iniciativa de P. R. A. K., successo tanto mais brilhante porque se negou a tomar parte no programma um pretencioso que a tolerancia das sociedades de radio permitte que constantemente amole, com a chatice de sua pretendida arte, os ouvintes de radio, os quaes, seja feita justiça, mudam a estação irritados, logo que se annuncia um "numero" de Chico Viola, que outro não é senão um cavalheiro appellidado Francisco Alves.

Valha nos amantes do radio esse consolo: elle, não vendo dinheiro, não quiz tomar parte no programma de quinta-feira em homenagem á imprensa...

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 9 ás 10 — Hora catholica de educação organizada pela srta. Marietta Lopes de Souza, com o concurso da soprano Lydia Salgado e do prof. Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e numeros de piano pela srta. Carolina C. de Menezes.

Das 4 ás 5,30 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 7 ás 7,30 — Recital de canto pela srta. Tina Vitta.

Das 7,30 ás 8 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Luperce Miranda e Tutti.

Das 8 ás 8,30 — Audição da contralto Christina Croce.

Das 8,30 ás 9 — Recital de violino pelo professor Mario Rodrigues Pereira.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim official do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10 — Programma classico pela orchestra do Radio Club.

Das 10 ás 10,30 — Concerto instrumental de solos com o concurso dos professores Alphons Ungerer (violino), Newton Padua (violoncello), Arnold Gluckmann (piano) e Leon Mallamud (clarinetta).

Das 10,30 ás 11 — Programma de valsas francezas pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4,30 — Transmissão de um dos jogos que se realizam hoje nesta capital.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, sr. Isaac Feldmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Randoval Montenegro.

Das 2 ás 3 — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 horas em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Adolpho Hollanda Cunha Filho e seu conjunto.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Do meio-dia ás 3 — Transmissão do "Esplendido-Programma" com o concurso do Grupo Canhoto da Victor e das sras. Lydia Campos, Carmen Marinho e senhoritas Sylvia Mello, Sonia Barreto, Olga Jacobina, Victoria Briel, e srs. Sylvio Caldas, Murillo Caldas, Ary Barroso, Patricio Teixeira, Lamartine Babo, Tito Soza, Pereira Filho, Glauco Vianna, Kalua, Mario Travassos de Araujo, Alberto Simoens da Silva, Henrique M. de Moraes e o Jazz Roulien, sob a direcção do sr. Naylor, e a senhorita Idalina Serra Motta, com seu acompanhamento.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

ZELANDO PELOS INTERESSES DA UNIÃO

A Radiotelegraphica Brasileira, em São Paulo, não funccionará

O ministro da Viação dirigiu hontem ao director dos Telegraphos o seguinte aviso:

"Em solução ao vosso officio n. 2.852, de 3 do corrente mez, declaro-vos que o funccionamento da estação da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, em São Paulo, vem sendo tolerado, uma vez que não foi recolhida aos cofres publicos a importancia de 1.015:878$889, equivalente a 1.690:158$738, papel, correspondente ás taxas e contribuição do que cabe á União pelo serviço ali executado, conforme ficou determinado no meu aviso n. 46, de 17 de novembro ultimo.

A suggestão da companhia para que seja mantido o serviço da referida estação e conservado o pessoal sob fiscalização directa dessa repartição, bem assim no que disser respeito ás operações de receita e despesa, não póde ser tomada em consideração por contrariar os methodos de serviço publico e estabelecer precedente de regimen anormal, sem razão de ser no caso. A situação daquella estação radiotelegraphica de nenhum modo se relaciona com o pagamento da taxa terminal das chamadas. Demais, o processo proposto importaria manter funccionando a estação da companhia, sem garantia de reembolso ao governo da importancia que ella lhe deve presentemente."

Foi mantida a exoneração do collector federal

Foi mantido pelo ministro da Fazenda o acto pelo qual foi exonerado o sr. Avila Nabuco, do cargo de collector federal em Itabaianinha, no Estado de Sergipe.

DECLARAÇÕES

EDITAL

De citação de afilhados do finado Doutor Alfredo de Paula Freitas. O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos e Ausentes da cidade do Rio de Janeiro, etc. FAZ saber a todos quantos interessar possa que, por este Juizo e cartorio do primeiro Officio está sendo processado o inventario dos bens deixados pelo finado Doutor Alfredo de Paula Freitas; de quem é inventariante Dona Maria Emilia Guedes de Paula Freitas, pela qual me foi dirigida e apresentada a despacho a petição do teôr seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara de Orphãos. Dona Maria Emilia Guedes de Paula Freitas, inventariante dos bens deixados por seu marido Doutor Alfredo de Paula Freitas, cujo inventario se processa por esse Juizo, tendo o inventariado deixado em doação a importancia de duzentos mil réis, a cada um dos seus afilhados de baptismo, e não sabendo ao certo quantos são, requer a V. Excia. seja expedido os editaes de estylo, afim de que os interessados dentro do prazo de trinta dias, virem a cartorio exhibirem a respectiva certidão, sem o que terminado tal prazo hajam por prejudicados em tal liberalidade por não poder o inventario ficar parado por ser condição essencial para ser feito o calculo do imposto, partilha, etc. P. Deferimento. Rio de Janeiro, onze de Dezembro de mil novecentos e trinta e um. Walter Santos, advogado. — DESPACHO: J. Sim, quanto aos editaes. Rio, onze-doze-trinta e um. M. G. F. Pinheiro. Em virtude deste despacho, cito e chamo os afilhados do referido inventariado para comparecerem a este Juizo dentro do prazo de trinta dias contados desta publicação, scientes de que findo o prazo, proseguirá o inventario seus termos até final. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados no "Diario da Justiça" e em um outro jornal de grande circulação e affixados no lugar publico de costume pelo porteiro dos auditorios deste Juizo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de Dezembro de mil novecentos e trinta e um. Eu, Ary Koerner Lacombe, escrevente Juramentado, o escrevi. E eu, Frederico Moss de Castro, escrivão, subscrevo. (a) **Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.**
O Escrivão: F. Moss de Castro. (G 16555)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ALE'M PARAIBA

Fallencia de Reis Junqueira, Castro & Companhia

O doutor Heitor Mendes do Nascimento, juiz de direito da comarca de Além Paraiba, etc.:

Faz saber aos credores e demais interessados, que, a requerimento do sindico da massa fallida de Reis Junqueira, Castro & Companhia, de Eugenio Pirajá Esquerdo Curty, foi por este juizo prorrogado para o dia dezesseis do proximo mês de dezembro o prazo para as declarações e exhibições de credito, adiado tambem para o dia quatorze de janeiro do proximo ano, ás 4 horas, no Forum e sala das audiencias para a assembléa de credores. Dado e passado nesta cidade de Além Paraiba, aos dezenove de novembro de 1931. — Eu, Benjamin de Azevedo Coutinho, escrivão do 1º officio, o escrevi. — **Heitor Mendes do Nascimento.** (Está devidamente sellado). (G 16534)

DERBY-CLUB

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
(2ª e ultima convocação)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no salão do 2º andar do edificio social á Avenida Rio Branco n. 137, terça-feira, 15 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre uma proposta relativa ao disposto no n. 7 do Artigo 33 dos Estatutos; nesta reunião poderá funccionar a Assembléa Geral com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1931. — **Paulo de Frontin**, presidente. (G 17307)

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB
(ASSEMBLE'A GERAL
— 2ª Convocação)

De ordem do snr. Presidente do Botafogo F. C., convoco, na forma do art. 29 dos Estatutos, os snrs. socios para uma reunião de Assembléa Geral Ordinaria, ás 21 horas, do dia 15 do corrente, terça-feira, (segunda convocação) para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1931. — **Flavio Ramos**, secretario. (G 18098)

Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

Os membros do Conselho Administrativo da Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, são convidados para a Assembléa Geral que se realizará no proximo dia 15, ás 20 horas, afim de tratarem dos seguintes assumptos: a) Aviso do Ministerio da Marinha n. 3.717, de 23-10-931, aumentando o auxilio pecuniario do Snr. Fiscal do Governo junto á Escola; b) Projéto do Orçamento para 1932 (alinea f) do artº. 3º dos Estatutos); c) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho Administrativo, do Conselho Fiscal e seus suplentes (alinea d) do artº 3º dos Estatutos); d) Aplicações do Fundo do Patrimonio (artº 10 dos Estatutos); e) Alteração do projéto do Orçamento em vigôr (artº 54 do Regimento Interno), no sentido de adaptar-se a despesa total á receita que será arrecadada até o fim do corrente ano; f) Representação do Comandante Aurelio de Azevedo Falcão sobre o ensino de Algebra; g) Proposta do Comandante Mario da Gama e Silva sobre a publicação dos resultados dos exames escolares em um dos grandes "Diarios" da Capital.

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1931. — **Sylvio Lima Vianna**, Secretario. (G 16518)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Carvalho Azevedo

José de Almeida Coragem e Julia Coragem convidam os parentes e amigos de seu inolvidavel e querido amigo DR. CARVALHO AZEVEDO, a assistir á missa de 30º dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria. (G 16622)

Dr. Carvalho Azevedo

Oscar de Carvalho Azevedo e familia, Pio de Carvalho Azevedo e familia, Job de Carvalho Azevedo e familia, Rosa Monteiro de Castro, dr. Francisco de Carvalho Azevedo e familia, Adelia de Carvalho Azevedo, dr. Oscar Alves e senhora, convidam os amigos de seu querido e inesquecivel irmão, cunhado, tio e grande amigo, DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO, a assistir á missa de 30º dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (G 16621)

Joanna de Rezende de Monteiro da Silva
(NINICA)

Dr. J. R. Monteiro da Silva, Pedro Antão Ferreira da Silva, senhora e filhos, Maria Josephina de Rezende Silva, filhos e netos, Francisca Monteiro de Rezende, filhos e netos, Carlos R. Monteiro da Silva, senhora e filhos, José Monteiro de Rezende, senhora e filhos, Dr. Affonso Monteiro de Rezende e senhora, Willie Galbraith, senhora e filhos, João Allevato, senhora e filhos, Benjamin Rezende, senhora e filhos, Maria do Carmo Monteiro Leite e filhos, agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso golpe porque passaram, e convidam novamente aos parentes e amigos á assistirem a missa de setimo dia, que por alma da sempre lembrada e inesquecivel esposa, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar amanhã segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria.

Por este acto religioso, penhorados agradecem aquelles que comparecerem. (G 18065)

Elza Natalina Telles dos Reis
(4º ANNIVERSARIO)

Coronel Francisco Reis e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua querida ELZINHA, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos. (G 18113)

Manoel Silva

Clotilde Fonseca Silva e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que em suffragio da alma de seu saudoso esposo e pae mandam celebrar no altar de N. Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas. (G 17460)

Palmyra Amalia Dourado dos Santos
(7º dia de seu fallecimento)

Manoel Roussel de Passos Peixoto, Palmyra Santos de Passos Peixoto, Leonidas, Flavio, Elsa e Zuleika de Passos Peixoto convidam as pessôas de sua amisade a assistir á missa que, por alma de sua querida sogra, mãe e avó, PALMYRA AMALIA DOURADO DOS SANTOS, fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita, agradecendo de antemão a todos que comparecerem a esse acto de religião. (G 17455)

Francisca Philigret Borges
(CHIQUINHA)
(3º ANNIVERSARIO)

Irene Borges Santos, marido e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que será rezada, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (G 17443)

Dr. Jeronymo Emiliano Silva

Lelia Pinto Silva e filhos (ausentes), Helena e Flora Meyniel da Silva, Bruno Calixto da Silva e senhora (ausentes), Maria Carolina da Silva Tasino, Lourenço de Oliveira Silva e senhora, viuva, filhos, irmãos, e tios do fallecido DR. JERONYMO EMILIANO SILVA, agradecem aos amigos que compareceram ao seu sepultamento, e os convidam a assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. (G 18179)

Branca Chaves Machado

Vieira, Chaves & Cia., profundamente compungidos com o fallecimento de D. BRANCA CHAVES MACHADO, idolatrada filha do seu chefe e amigo, convidam os parentes e amigos da fallecida a assistir á missa do 7º dia que mandam rezar no altar de N. S. das Dôres, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Candelaria. Pendem dispensa de pezames. (G 17338)

Branca Chaves Machado

Manoel de Souza Machado e filhos, Arnaldo Chaves e familia, Adolphina Chaves e filho, profundamente agradecidos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque vêm de passar, convidam os parentes e amigos de sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, néta e sobrinha, BRANCA CHAVES MACHADO, a assistir á missa do 7º dia que, por suffragio de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas. Rogam a dispensa de apresentação de pezames. (G 17337)

Francisco Doti

J. Lipiani e seus auxiliares agradecem profundamente aos seus amigos e parentes que compareceram á missa do 7º dia, por alma do seu companheiro de trabalho Snr. FRANCISCO DOTI. (G 17359)

Francisco Doti

José Lipiani, sua esposa e seus filhos agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram á missa do 7º dia, assim como aos que, por cartas e telegrammas, enviaram-lhes pezames pelo fallecimento do seu estimado cunhado, irmão e tio. (G 17359)

Rubens Campos da Rocha

ACYLINO DA ROCHA E FAMILIA convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, pela passagem do 2º anniversario do fallecimento do seu sempre chorado filho RUBENS, mandam rezar, amanhã, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, da egreja da Candelaria. Agradecendo, desde já a todos aquelles que compareceram a mais esse acto de verdadeira caridade. (G 16554)

Emilia de Freitas Bahiana

Edgard Bahiana, Manoel Alves de Freitas e familia agradecem a todos parentes e amigos o pesar que manifestaram pelo fallecimento de sua querida esposa e filha e convidam a assistir á missa do 7º dia que mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição. (G 16519)

Sebastião Meira Guimarães

Dr. José Pinto da Silva Guimarães e senhora, Ambrosina; M. A. Meira e filha, Dr. Octavio M. S. Guimarães e senhora, Antonio Camillo Monteiro, senhora e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia que fazem rezar por alma do seu inesquecivel filho, neto, sobrinho, afilhado e primo, SEBASTIÃO MEIRA GUIMARÃES, na egreja de N. S. Conceição e Bôa Morte, (rua do Rosario, entre Avenida e Ourives) amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór. (G 16666)

Coronel Aureliano Pedro de Farias
(7º DIA)

Heitor Pedro de Farias e familia, Maria da Gloria de Farias, Capitão Aureliano Luiz de Farias e familia, Capitão Hermenegildo Portocarrero e familia, Ambrozina Meira Lima de Farias e filhos, José Pedro de Farias Junior e senhora, Hugo Guichard e familia, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por occasião do enterramento de seu venerando pae, avô, sogro, tio e amigo CORONEL AURELIANO PEDRO DE FARIAS, e convidam a assistir á missa de 7º dia, que será rezada, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente. E, penhorados, desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (G 16660)

Luiz Zagalo

Viuva, filhos, noras, genros, netos e demais parentes convidam as pessôas amigas para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Candelaria, pelo que antecipam os agradecimentos. (G 16637)

José Epaminondas Couto de Souza
(Academico de Direito)

Sebastião Hugo de Souza, Carmen Couto de Souza, Maria de Loreto Couto de Souza, Helena Carmen Couto de Souza, Francisca Alcina de Souza, agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso golpe por que passaram e convidam aos demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel filho, irmão e neto, JOSE' EPAMINONDAS COUTO DE SOUZA, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto. Desde já, se confessam agradecidos por esse acto de caridade. (G 17415)

Professor Silva Ramos
(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos do Dr. JOSE' JULIO DA SILVA RAMOS fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, uma missa em suffragio de sua alma, convidando os demais parentes e amigos a assistir a esse acto religioso. (G 16568)

Pascoal Roussoulières
(3º ANNIVERSARIO)

Adelaide Carqueja Roussoulieres manda rezar uma missa por alma de seu saudoso esposo PASCOAL ROUSSOULIE'RES, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo. (G 17374)

Joanna de Rezende de Monteiro da Silva
(NINICA)

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. convidam seus amigos e freguezes a assistir á missa de 7º dia, que por alma de D. JOANNA DE REZENDE MONTEIRO DA SILVA, pranteada esposa do nosso chefe, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, pelo que antecipam os agradecimentos aos que a este acto de religião comparecerem. (39004)

Amelia Salles Pacheco
(CHINOCA)

Luis Gonzaga Pacheco e suas filhas Dagmar, Elza e Aurea, viuva capitão Elias Demetrius Ajús e filha, Edmundo Salles Pacheco, senhora e filha, Alfredo de Carvalho, senhora e filhos, Ottilia Salles e familias, João Salles, Armando Salles, Alberto Salles, Ulysses Salles, Francisco Muniz Freire e Heitor Mello convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada AMELIA SALLES PACHECO (Chinoca), que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, confessando-se gratos. (37880)

Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira

Francisca de Lima Gonçalves Ferreira, Alvaro Gonçalves Ferreira e familia, Octavio Gonçalves Ferreira e familia, Jorge de Sá Earp e familia, José Estellita Lins e familia e Caio Antonio Telles Bardy e familia (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia pelo passamento de seu extremoso esposo, pae e sogro DR. JOAQUIM GONÇALVES FERREIRA, que será celebrada ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, no altar-mór da matriz de São José, e, desde já, se confessam agradecidos, por este acto de religião e caridade. (G 12703)

Ernesto de Oliveira Guimarães

A familia de Ernesto de Oliveira Guimarães communica o seu fallecimento, hontem, devendo sahir o enterramento, hoje, ao meio dia, do Hospital da Ordem 3ª da Penitencia. (G 17499)

Clotildes Brandão Fonseca
(TIDINHA)

Alvaro José da Fonseca e familia, Catharina Verran Brandão e familia, Doutor Fernando d'Almeida Brandão e familia agradecem penhorados a todos que prestaram seu conforto moral no duro golpe por que acabam de passar com a perda de sua inesquecivel CLOTILDES e communicam que a missa de 7º dia será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy, altar N. S. da Conceição. (G 17462)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, vigoraram para cobranças e remessas, as taxas de 4 39|64 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 65|128 á vista.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	51$160
Nova York	—	15$600
Paris	—	$608
Allemanha	—	3$680
Italia	—	$798
		A' vista
Londres	—	52$340
Nova York	—	15$710
CABO		
Londres	—	52$780
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 39|64 (52$067)
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Paris	—	—
		A' vista
Londres	—	4 65|128 (53$240)
Italia	—	$840
Nova York	—	15$900
Paris	—	$632
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$250
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$190
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres	—	4 15|32

Nova York . . . . — (53$706)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 169|256-4 157|256 (51$500,419)-(52$023,708)	
Nova York	—	15$900
Paris	—	$632
Buenos Aires (papel)	—	4$200
Buenos Aires (ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$250
Portugal	—	$519
Italia	—	$842
Allemanha	—	3$825
Suissa	—	3$195
Hespanha	—	1$435
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Japão (yen)	—	7$880
Hollanda	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 83|128
Bancaria	4 83|128 a 4 43|64

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$620
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$850
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.02 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 51$160 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.34 3|4	$ 3.31.75
" Genova á vista por £	L. 64.62	L. 64.37
" Madrid á vista por £	P. 40.25	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 85.12	F. 84.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.00	Esc. 109.00
" Berlim á vista por £	M. 14.05	M. 14.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.20
" Berne á vista por £	F. 17.10	F. 17.00
" Bruxellas á vista por £	B. 23.90	B. 23.75

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.37.75	$ 3.31.75
" Genova á vista por £	L. 66.00	L. 64.37
" Madrid á vista por £	P. 40.37	P. 40.00
" Paris á vista por £	F. 86.25	F. 84.30
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.00	Esc. 109.00
" Berlim á vista por £	M. 14.20	M. 14.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.35	Fl. 8.20
" Berne á vista por £	F. 17.37	F. 17.00
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 23.75

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	—	—
" Stockholmo á vista por £	—	—
" Oslo á vista por £	—	—
" Copenhagem á vista por £	—	—

NOVA YORK, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.50	$ 3.30.50
" Paris, tel., por F	c 3.92.37	c 3.93.37
" Genova, tel., por L	c 5.15.00	c 5.15.25
" Madrid, tel., por P	c 9.32	c 8.27
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.42	c 40.38
" Berne, tel., por F	c 19.49	c 19.47
" Bruxellas, tel., por F	c 13.92	c 13.90
" Berlim, tel., por M	c 23.72	c 23.60

NOVA YORK, 12. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.38.00	$ 3.31.50
" Paris, tel., por F	c 3.92.25	c 3.92.37
" Genova, tel., por L	c 5.14.00	c 5.15.00
" Madrid, tel., por P	c 9.40	c 9.32
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.45	c 40.42
" Berne, tel., por F	c 19.58	c 19.49
" Bruxellas, tel., por F	c 13.92	c 13.92
" Berlim, tel., por M	c 23.80	c 23.72

PARIS, 12. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.75	F. 84.25
" Italia á vista por 100 L	F. 130.87	F. 130.21
" Hespanha á vista por 100 P.	—	—
" Nova York á vista por $	F. 25.43	F. 25.43
" Berne á vista por 100 f/s	—	—

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 11|16	d 32 1|8
T/compra	d 31 15|16	d 32 3|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 7|32	d 41 15|16
T/compra	d 41 21|32	d 13|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.75	F. 23.75
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	Feriado	L. 64.12
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	Feriado	P. 40.00
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	Feriado	L. 76.10
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12. Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	73.10.0	72.0.0
Novo Funding, 1914	51.10.0	51.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	2.2.6	2.0.0
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	4.12.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.87	13.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.1.9	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.0.0	11.0.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14.10	0.14.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	72.0.0	72.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.2.6	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.11.3	1.11.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.5.0	1.5.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	100.0.0	100.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	95.15.0	95.10.0
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	54.5.0	53.15.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1931.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.582	1.582
Pela Maritima:		
De Minas	3.333	
Do São Paulo	200	3.533
Reguladores Fluminense (Rio)	1.394	
Regulador Espirito Santo	925	
Regulador de Minas	2.018	
Armazens Autorizados	588	
Quota livre (Minas)	—	4.925
Total		10.040
Idem o anno passado		13.525
Desde 1 do mez		182.329
Média		16.575
Desde 1 de julho		1.892.756
Média		11.541
Idem o anno passado		1.556.948

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	6.492
America do Sul	130
Asia	125
Africa	360
Cabotagem	—
Total	7.107
Idem o anno passado	13.141
Desde 1 do mez	74.410
Desde 1 de julho	1.681.307
Idem o anno passado	1.525.520
Menos consumo local do dia 11	500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 11 do corrente	5.000
Existencia	245.844
Idem o anno passado	283.712
Pauta (de 7 a 13 de dezembro)	1$250
Imposto mineiro (dezembro)	4$567
(imposto ouro — E. do Rio (de 7 a 13 de dezembro)	8$784

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com bastantes lotes na taboa e procura de pouca monta. Os negocios realizados foram de 6.636 saccas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800
Typo 4	13$500
Typo 5	13$200
Typo 6	12$900
Typo 7	12$600
Typo 8	11$800

NOVA YORK, 11. Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.62	5.58
Café para entrega em março	5.79	5.75
Café para entrega em maio	5.91	5.87
Café para entrega em julho	6.03	5.97
Vendas do dia	5.000	15.000
Mercado	Estavel	Access.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 12. Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega e mdezembro	N/cotado	5.62
Café para entrega em março	5.73	5.79
Café para entrega em maio	5.85	5.91
Café para entrega em julho	5.97	6.03
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

HAVRE, 12. Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	214 ½	214 ½
Café para entrega em março	215 ¼	214 ¼
Café para entrega em maio	215 ¼	214 ½
Café para entrega em julho	215 ½	214 ½
Vendas do dia	4.000	4.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3|4 a 1 franco.

LONDRES, 12. Fechamento:

Disponiveis	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 60/—	Nom 60/—
pto para embarque	51/—	50/—
pto para embarque	51/—	51/—

SANTOS, 12. Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$575	15$600
Café typo 4 para entrega em março	15$600	15$650
Vendas	Nada	2.500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 12.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 44.088 saccas; anterior, 42.670 saccas; mesmo dia no anno passado, 40.731 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje 66.713 saccas; anterior, 55.154 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.521 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.291.470 saccas; anterior, 1.283.446 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.109.104 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	71.252
Para a Europa	4.224
Total	75.476

Foram destruidas 14.601 saccas.

S. PAULO, 12.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 62.000 saccas; dia anterior, 54.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JNDIAHY, 11.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	300
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	525
Estrada de Ferro Leopoldina	4.312
Armazens Geraes de São Paulo	7.705
Armazens Geraes da Metropolitana	324
Armazens Geraes Carioca	3.395
Armazens Geraes da Sul-Americana	83
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador — Rio	1.932
Armazem Autorizado — EA	50
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	983
Total das entradas do dia 12	19.609
Existencia anterior — dia 11	245.844
Somma	265.453

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.125
Cabotagem	—
Norte	800
Somma dos embarques	2.925
Consumo local diario	—
Quantidade eliminada	5.000
Somma	8.425
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde	257.028

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado funccionou firme, mas sem alteração nos preços e com procura escassa.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	149.682

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Campos	—
De Pernambuco	4.000
Total	4.000
Desde 1 do mez	59.285
Saidas	3.640
Desde 1 do mez	47.742
Stock actual	150.042

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	34$000 a 35$000
Idem (velho)	— —
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LONDRES, 12. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior, n|cotado.

Estado do mercado: nominal

NOVA YORK, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.07
Assucar para entrega em maio	1.11	1.11
Assucar para entrega em julho	1.16	1.17
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.24

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 12. Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.06	1.06
Assucar para entrega em maio	1.11	1.11
Assucar para entrega em julho	1.16	1.16
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.23

Desde o fechamento anterior, inalterado.

Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, sustentado; anterior, sustentado.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, 6$125 a 6$250.

Demeraras hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500; anterior, 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	25.700	33.400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.870.200	1.844.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	7.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	559.200	533.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme, mas com as cotações inalteradas e regular procura.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	5.492

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De João Pessôa	479
Do Pará	39
De Natal	153
Do Ceará	770
Do Maranhão	616
Total	2.057
Desde 1 do mez	7.286
Saidas	742
Desde 1 do mez	5.766
Stock actual	6.807

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra média — Ceará	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Matta	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 12. 12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.18	5.16
Maceió Fair	5.18	5.16
American Fully Middling	5.23	5.21
American Futures, para janeiro	4.86	4.91
American Futures, para março	4.84	4.89
American Futures, para maio	4.85	4.90
American Futures, para julho	4.87	4.92

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, alta de 5 pontos.

NOVA YORK, 11. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.20	6.05
American Futures, para janeiro	6.09	5.95
American Futures, para março	6.27	6.15
American Futures, para maio	6.44	6.33
American Futures, para julho	6.62	6.50

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, em seguida melhorou. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 14 pontos.

NOVA YORK, 12. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.02	6.09
American Futures, para março	6.22	6.27
American Futures, para maio	6.42	6.44
American Futures, para julho	6.62	6.62

Mercado: commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 7 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	600	1.200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	60.000	59.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	7.600	7.800

A BOLSA

O mercado de Titulos accusou hontem um movimento pouco importante de negocios. As apolices Diversas Emissões, ao portador, ficaram fracas, bem como as municipaes e as estaduaes. As acções do Banco do Brasil baixaram e ficaram fracas. Os demais papeis em evidencia ficaram sem interesse e em geral fracos, com tendencias pouco prometedoras, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 11, 100, a	769$000
Ditas idem, 4, 20, a.	770$000
Obrigações Ferroviarias, de 1:000$, 50, a.	985$000
Ditas do Thesouro (1930), de 1:000$, 50, a.	972$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 1, 2, a.	140$000
Dito idem, 50, a.	141$000
Dito de 1920, port., 139, a	140$000
Decreto 3.264, port., 10, a	152$500
Dito idem, 20, a.	153$000
Emprestimo de 1931, port., 25, 25, 50, 100, 100, 100, a.	150$000
Dito idem, 50, a.	150$500
Dito idem, 23, 100, a.	151$000
Dito idem, 10, 10, a.	153$000
Dito idem, 1, 1, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 4, a.	154$000
Dito idem, 1, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 7 °|°, port., dec. 9.661, 10, a.	650$000
Ditas de 1:000$, 5 °|°, decreto 9.662, 10, a.	540$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 °|°, 2, 8, 16, a.	164$000
Ditas de 500$, 3, a.	412$500
Ditas de 1:000$, 8, 10, 30, 40, a.	840$000
Bancos:	
Fundos Publicos, 58, a.	36$000
Portuguès do Brasil, port., 50, a.	64$000
Idem, 100, a.	65$000
Idem, 2, a.	70$000
Brasil, 50, a.	375$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 29, a.	440$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	—	970$000
Ditas Ferroviarias	990$000	983$000
Ditas Rod., nom.	770$000	—
Emprestimo de 1903	785$000	770$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	770$000	766$000
Rio (Popular) 4 %	86$000	84$000
Ditas decreto 2.316	720$000	710$000
Ditas decreto 2.414	800$000	700$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	580$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	645$000
Ditas port.	—	649$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	680$000	—
Ditas port.	545$000	530$000
Ditas 5 %, nom.	—	530$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	842$000	839$000
Ditas (em cautela)	—	830$000
Municipaes, de 1906 port.	150$000	145$000
Ditas de 1914, port.	150$000	145$000
Ditas de 1917, port.	141$000	140$500
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931, port.	151$000	150$000
Ditas de £ 20, portador	—	400$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	156$000	—
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	153$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	165$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas titulos definitivos)	—	182$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas decreto 3.264	152$500	151$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	610$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$000, 8 %	500$000	490$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	370$000	365$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	440$000
Funccionarios Publicos	37$000	35$500
Portuguès do Brasil, port.	68$000	64$000
Commercio	—	90$000
Boavista	550$000	—
Regional	140$000	—
Economico	—	55$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	50$000	28$000
Taubaté Industrial	300$000	270$000
Petropolitana	100$000	70$000
Prog. Industrial	100$000	75$000
Brasil Industrial	320$000	280$000
Corcovado	30$000	25$000
Conf. Industrial	—	5$000
America Fabril	170$000	165$000
Manuf. Fluminense	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	107$000	103$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	260$000
Ditas nom.	—	250$000
Mestre Blatgé	200$000	165$000
Docas da Bahia	15$000	—
Terras e Colonização	10$000	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	177$000
Taubaté Industrial	—	206$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Prog. Industrial	—	147$000
Mestre Blatgé	—	182$000
Casa Leers	1:005$	1:000$
Mercado Municipal	—	208$000
Usinas Nacionaes	190$000	180$000
Bellas Artes	220$000	200$000
C. Brahma	—	1:020$
C. Porto Alegrense	—	140$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Ind. Campista	150$000	—
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

RIO E JANEIRO, 12 DE DEZEMBRO DE 193

ARTIGOS	Unidades	Preços para lotes — Maximo	Minimo
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	"	54$000	56$000
Arroz agulha especial	"	50$000	52$000
Arroz agulha superior	"	46$000	48$000
Arroz agulha bom	"	42$000	44$000
Arroz agulha regular	"	36$000	38$000
Arroz japonez especial	"	42$000	44$000
Arroz japonez de 1ª	"	40$000	41$000
Arroz japonez de 2ª	"	37$000	38$000
Arroz japonez regular	"	33$000	36$000
Typos japonezes, bons	"	36$000	37$000
Sanga	"	20$000	22$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$340	$350
Amendoim em casca	25 kilos	21$000	22$000
Alhos nacionaes	Cento	4$500	5$500
Alhos estrangeiros	"	7$000	7$500
Alpiste nacional	Kilo	1$800	1$850
Alpiste estrangeiro	"	1$900	1$950
Araruta	"	—	—
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal	Nominal
Bacalhão superior	"	155$000	170$000
Bacalhão escamudo	"	115$000	120$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	"	160$000	170$000
Banha de Itajahy	"	160$000	170$000
Batatas do interior	Kilo	$500	$520
Batatas do sul	"	$340	$400
Batatas estrangeiras	"	Não ha	Não ha
Cebolas paulistas	"	$600	$650
Cebolas do Rio Grande	"	$750	$800
Ervilhas	"	2$600	2$800
Farinha de mandioca fina — P. Alegre	50 kilos	23$500	24$000
Farinha de mandioca entre-fina	"	19$000	19$500
Farinha de mandioca grossa	"	17$000	17$500
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	30$000
Feijão preto bom	"	26$000	27$000
Feijão branco	"	19$000	20$000
Feijão enxofre	"	22$000	24$000
Feijão manteiga	"	36$000	37$000
Feijão mulatinho	"	22$000	23$000
Feijão amendoim	"	23$000	24$000
Feijão fradinho nacional	"	24$000	26$000
Feijão fradinho estrangeiro	"	Não ha	Não ha
Feijão de côres não especificadas	"	22$000	24$000
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	"	$460	$500
Linguas defumadas	Uma	2$800	3$000
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$100	2$200
Lombo de porco salgado (do sul)	"	1$800	1$900
Herva-matte	"	$700	$800
Manteiga do interior	"	5$000	6$300
Manteiga do sul	"	—	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	22$000	23$000
Milho Cattete amarello	"	20$000	21$000
Milho Cattete mesclado	"	18$500	19$500
Milho cunha ou dente de cavallo	"	—	—
Polvilho do norte	Kilo	$480	$520
Polvilho do sul	"	$400	$440
Tapioca	"	$700	$800
Toucinho Mineiro	"	2$000	2$100
Toucinho paulista	"	2$500	2$700
Toucinho de fumeiro	"	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	"	Não ha	Não ha
Xarque, puras mantas, nacional	"	2$800	3$200
Xarque do Rio Grande, patos e mantas	"	2$500	2$900
Xarque de Minas	"	2$400	2$800

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 6ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata preventiva, da firma Benives Affonso & Cia., estabelecida á rua do Acre n. 78, decretou hontem sua fallencia. O termo legal retroagiu a 9 de agosto de 1930, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 12 de janeiro para ter logar a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos Pereira Carneiro & Cia. O passivo declarado na época era de 1.086:195$398.

— Foi requerida hontem, na 4ª vara civel, pelo dr. Alfredo Paula Ewabank, credor da quantia de 10:000$ (promissoria), a fallencia da firma Heitor Simões e Irmão, estabelecida á rua Soura Franco n. 240, com negocio de padaria.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã as seguintes assembléas de credores: na 1ª vara civel, de F. Almeida & Cia.; na 3ª, J. Bergel, e na 6ª, F. Sá & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	5.81	5.90
Para entrega em janeiro	6.08	6.20
Para entrega em fevereiro	6.03	6.15
Mercado	Ap. est.	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.60	6.55
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	53,50	52,50
Para entrega em março	56,37	55,12

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor inglez "Somme".

Armazem 5 — Vapor nacional "Lages".

Armazem 6 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de sal.

Armazem 8 — Vapor inglez "Vera Radcliffe" — Descarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor inglez "Frelissick" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor grego "Caduceus" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor sueco "Santos".

Armazem 10 — Hiate nacional "Perinas I" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ingá".

Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Atilio II" — Descarga de sal.

Pateo 13 — Vapor sueco "Bore" — Descarga de trigo.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor sueco "Santos".

De Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Aludra".

De Buenos Aires e escs., vapor japonez "Arizona Maru".

De Belém e escs., vapor nacional "Campos".

De Antuerpia e escs., vapor belga "Olympier".

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Pernambuco".

Para Dunkerque e escs., vapor inglez "Portgwarra".

Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Laguna".

Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Aludra".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Venus".

Para Belém e escs., vapor nacional "Poconé".

Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Somme".

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Santos".

Para S. Matheus, vapor nacional "Salacia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs., "Mantiqueira"	13
Bremen e escs., "Sierra Morena"	13
Santos, "Almirante Alexandrino"	13
Recife e escs., "Caxambu"	13
Hamburgo e escs., "Phoenicia"	13
Porto Alegre e escs., "Uçá"	14
Angra dos Reis e escs., "Jaboatão"	14
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba"	14
Hamburgo e escs., "M. Rosa"	14
Buenos Aires e escs., "Bruyere"	14
Buenos Aires e escs., "Deseado"	14
Buenos Aires e escs., "Campana"	14
Buenos Aires e escs., "Arizona Maru"	14
Londres e escs., "Highland Chieftain"	14
Portos do sul, "Etha"	15
Japão e escs., "Rio de Janeiro Maru"	15
Buenos Aires e escs., "Almeda"	15
Buenos Aires e escs., "Baependy"	16
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	16
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	16
Havre e escs., "Eubée"	16
S. Francisco e escs., "Ayuruoca"	16
Nova York e escs., "Northern Prince"	17
Belém e escs., "Commandante Ripper"	17
Recife e escs., "Pyrineus"	17
S. Luiz e escs., "Tapajoz"	18
Genova e escs., "Duilio"	19
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	19
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Marselha e escs., "Alsina"	20
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	20

VAPORES A SAIR

Bremen e escs., Sierra Morena"	13
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	13
S. Matheus e escs., "Celeste"	14
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	14
Laguna e escs., "Jupiter"	14
Imbituba e escs., "Itapacy"	14
Nova York e escs., "Bruyere"	14
Buenos Aires e escs., "M. Rosa"	14
Liverpool e escs., "Desecado"	14
Japão e escs., "Arizona Maru"	14
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	14
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Maceió e escs., "Ibiapaba"	15
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	15
Hamburgo e escs., "Bayern"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	15
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru"	15
Londres e escs., "Almeda"	15
Porto Alegre e escs., "Pará"	16
Nova York e escs., "Ayuruoca"	16
Buenos Aires e escs., "Eubée"	16
Porto Alegre e escs., "Uçá"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	17
Hamburgo e escs., "Sabor"	17
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	17
Belém e escs., "João Alfredo"	18
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	18
Recife e escs., "Alice"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Duilio"	18
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Belém e escs., "Itapé"	19
Finlandia e escs., "Bore IX"	19

LEILÕES

DINHEIRO

A CASA CAMPELLO, de Ernesto Campello

A' Avenida Passos, 29-A, esquina da Travessa Bellas Artes n. 5, ao lado do Thesouro Nacional — participa á sua distincta freguezia que, acabando de passar por grandes obras, está habilitada para emprestar dinheiro sobre penhores de joias, pedras preciosas, metaes, machinas de costura, escrever, photographicas, tecidos e roupas feitas, instrumentos musicaes e tudo que represente valor. (G 16557) Leilões

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia. 9 BECCO DO ROSARIO, 9. Em 28 de Dezembro de 1931. Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (G 17040) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179. LEILÃO DE PENHORES Em 17 de Dezembro A'S 12 HORAS. As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (G 15557) Leilões

LEILÃO DE MERCADORIAS

LIBERAL, BERLINER & CIA. Em 31 de Dezembro de 1931. Rua Luiz de Camões, 58 e 60. (G 18626) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA. Leilão em 15 de Dezembro. MATRIZ — Av. Passos, 11. "O catalogo será publicado no 'Jornal do Commercio' no dia do leilão." (37759) Leilões

W. MOTTA & CIA. 28, Largo José Clemente, 28. Leilão em 21 do corrente. (G 16468) Leilões

CASA GONTHIER (MATRIZ). Leilões em 10 de Dezembro de 1931. Henry, Filho & C. 45 — Rua Luiz de Camões — 47. Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (38188)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.

ENTREVADA de 84 annos, á rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 211, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.

ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, cega de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas boas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis n. 52, casa 2. — Cego, paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de uma servente para consultorio, moça, branca, que escreva correntemente. Rua Ubaldino do Amaral, 21, das 8 ás 11 horas. (G 16675) C

PRECISO de vendedores e vendedoras, para producto de facil collocação e boas percentagens. Primeiro de Março n. 8, 1º andar, das 9 ás 11 1/2 e das 2 ás 4. (G 17297) C

PRECISO de viajantes para o artigo de productos novos e de facil collocação. Primeiro de Março n. 8, 1º andar. (G 17298) C

CENTRO

ALUGAM-SE uma loja e alguns escriptorios; preços reduzidos á Avenida Rio Branco 133, Sociedade Sul Rio Grandense. (G 18110) D

ALUGA-SE moderno predio assobradado e apropriado para o commercio nos fundos, na rua Ubaldino do Amaral 14, proximo á Mem de Sá. (G 15476) D

ALUGAM-SE [illegible] escriptorio [illegible] rua do Rosario n. 106. (G 16484) D

ALUGA-SE escriptorios no 1º andar á rua Uruguayana 39; trata-se na loja. Tel. 2-3325. (G 17303) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 118, sobrado. Trata-se com o Tabellião. [illegible] D

ALUGA-SE o predio da rua da Alfandega 253; as chaves no 284 com o Snr. Salim. (G 12621) D

ALUGA-SE um quarto com alimentação em familia austriaca á rua Carlos Sampaio 26. (G 17280) D

ALUGAM-SE boas casas na avenida á rua Visconde de Itaúna 87. Aluguel (taxas incluidas) 280$. Tratar na casa XXXII. (G 18094) D

ALUGA-SE por 320$000 um sobrado no 1º andar do predio n. 20 á rua de Santo Christo, tendo sala, dois quartos, cosinha, banheiro, terraço. Chaves e informações na rua Buenos Aires n. 178, com o encarregado. (G 16860) D

ALUGA-SE o 3º andar á rua Candelaria 76. Tratar no 1º andar com Sr. Porto. (G 16858) D

ALUGA-SE o predio da rua do Costa n. [illegible] com bom armazem na frente [illegible] (G 15917) D

ALUGA-SE o predio da rua dos [illegible] (G 17475) D

ARMAZENS — A' rua São Pedro, junto á rua 1º de Março, aluga-se [illegible] Completamente renovado. [illegible] (G 17450) D

APRENDIZ de chapéos, precisa-se. Largo da Carioca 15, 1º, Mme. Ilda. (G 17467) D

ALUGAM-SE duas optimas salas de frente para consultorio ou escriptorio, servidas por elevador, 1º andar. Rua São José 72. (G 16840) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros; á rua dos Arcos 32-A, telephone 2-4805. (G 12731) D

ALUGA-SE no centro um sobrado para pequena familia. Rua Senador Dantas 95. (G 17486) D

APARTAMENTO moderno, confortavel, independente, grande sala, 2 quartos amplos, cosinha, banheiro, terraço [illegible] visitar até o meio dia. Á r. Riachuelo 368. Preço 350$000 e taxas. (G 16595) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 17213) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á Praça João Pessoa 130 A. (G 12720) D

ALUGA-SE uma sala para rapazes de tratamento, com ou sem pensão. Ouvidor 55, 2º andar. (G 17564) D

SALA e quarto confortaveis, bem mobiliados, aluga-se em casa de senhora [illegible] independentes, com liberdade, a cavalheiro do trato; preço modico e socego; rua Conselheiro Josino, 13, terreo. Esplanada. Tel. 2-6181. (G 12737) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua Luiz de Camões n. 101. (G 16840) D

CATTETE

ALUGA-SE grande sala de frente. Rua Buarque de Macedo 9, Flamengo. (G 17496) E

ALUGA-SE quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, rua Marquez de Abrantes 78. (G 12730) E

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos, um grande e outro menor, sendo este com entrada independente; pensão farta e variada, mobilias modernas, á rua Corrêa Dutra, 149. (G 16683) E

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem. Cosinha internacional. Pensão Perola, rua Silveira Martins n. 70, (Flamengo). (G 18178) E

ALUGA-SE casa de familia de tratamento uma optima sala reformada de novo para casal ou senhores com ou sem pensão, mobiliada ou não, perto dos banhos de mar. Rua Corrêa Dutra, 152. Phone 5-0007. (G 17355) E

ALUGA-SE a casa n. 5 do Becco das Carmelitas; trata-se á Avenida Gomes Freire n. 77, Gloria, ver á qualquer hora. (G 16449) E

ALUGA-SE quarto mobiliado, de frente [illegible] em casa nova, de pequena familia, no Largo da Gloria [illegible] (G 16451) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Dois de Dezembro n. 77, muito perto do centro, do Largo do Machado e dos banhos de mar. Chaves na loja. (G 16443) E

ALUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com pensão. Casa espaçosa. Refeições á parte. Largo do Machado 33. (G 16508) E

ALUGAM-SE com pensão familiar, optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal de tratamento. Rua Silveira Martins 146. (G 16510) E

ALUGA-SE bom quarto bem mobil. [illegible] rua Hermenegildo de Barros 120 (Gloria) [illegible] (G 15375) E

ALUGAM-SE commodos mobiliados para familias e cavalheiros na Villa Elite casa 5, Cattete 247. (G 17282) E

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente juntas ou separadas, a senhores ou casal de tratamento, pensão de 1ª ordem em casa de familia, rua Conde Baependy 56, Flamengo. (G 17290) E

EM casa de pequena familia alugam-se uma optima sala de frente com esplendido quarto, mobiliados, com pensão, á rua Carvalho Monteiro, 17. Tem telephone. (G 16467) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto [illegible] banhos de mar [illegible] para cavalheiro de tratamento [illegible] (G 16142) E

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia [illegible] perto dos banhos de mar, uma sala bem mobilada com todo conforto, agua corrente, com pensão. Rua Ferreira Vianna, 32. (G 18123) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 3, Flamengo, completamente reformada. Dispõe de amplas salas e quartos para casal e solteiro [illegible] Preços modicos. (G 17347) E

PRAIA DO FLAMENGO [illegible] (G 18118) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e pensão de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000. (G 15953) E

SALA e quartos para rapazes [illegible] aluga-se em casa de familia, á rua Benjamin Constant n. 32. Preços razoaveis. (G 15864) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com banheiro e telephone [illegible] a senhor de tratamento, á rua Guanabara, 25, Laranjeiras. (G 16533) F

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento casa moderna com garage. Ver e tratar á rua Pereira da Silva 96 (rua particular) casa 2, Laranjeiras. (G 16443) F

APPARTAMENTO — Aluga-se em casa de familia [illegible] Laranjeiras n. 60-A, junto ao Largo do Machado. Tratar á rua Gago Coutinho 63, segunda-feira. (G 16583) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras [illegible] F

ALUGA-SE no Ed. Monte, rua Laranjeiras 531 [illegible] Tratar com Sr. Armando. (G 17207) F

ALUGA-SE á rua Gago Coutinho [illegible] Largo do Machado [illegible] Senador Vergueiro n. 123 [illegible] F

ALUGA-SE mobilada [illegible] F

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento, rua Pereira da Silva [illegible] F

ALUGA-SE magnifico apparta[mento] [illegible] 168. Phone 5-3071. (G 18131) F

CASA PEQUENA, mas muito confortavel, aluga-se á rua das Laranjeiras n. 70, junto ao largo do Machado; chaves na rua Gago Coutinho n. 63, segunda-feira. (G 16536) F

GARAGE PARTICULAR aluga-se na rua das Laranjeiras [illegible] (G 17231) F 3-0557.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, rua São Salvador numero 24. (G 18163) G

ALUGA-SE magnifico predio de construcção moderna para grande familia de tratamento, á rua Humaytá n. 377, as chaves para mostrar Armazem Balguerias e tratar com Araujo telephone 3-2618. (G 16499) G

ALUGA-SE uma boa sala, com pensão, em casa de todo o conforto moderno, á rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (G 12701) G

ALUGA-SE um optimo bungalow com todo conforto moderno em centro de jardim e com garage. Rua Urbano dos Santos 100, P. Vermelha. (G 17042) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 91, casa 8. (G 16851) G

ALUGA-SE [illegible] Chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2589. (G 16867) G

ALUGA-SE o predio á rua Honorio de Barros n. 20, Botafogo, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves na casa VI da mesma avenida. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 15894) G

ALUGA-SE [illegible] G

ALUGA-SE por 200$000 uma casa na avenida da rua Assis Bueno, 25, Botafogo. (G 16858) G

ALUGA-SE ou vende-se uma pequena casa na rua Victoria da Costa n. 33. Ver até o meio dia [illegible] rua do Rosario 104, 3º. (G 16657) G

ALUGA-SE grande sala de frente e bom quarto, em casa confortavel, optima pensão a pessoas distinctas que desejem viver com todo o conforto. Rua Senador Vergueiro n. 228. Tel. 5-0140. (G 17478) G

ALUGA-SE uma optima sala de frente e dois quartos juntos ou separados, com pensão, na Praia de Botafogo n. 118; fone 5-1619. (G 17442) G

ALUGA-SE nova, a casa da rua D. Marianna n. 225. Informações 7-1331. (G 16613) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos 125, as casas novas XV e IX, 4 quartos e todo conforto moderno, estão abertas. Preço modico. (G 16595) G

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia [illegible] rua Marquez de Abrantes n. 151. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Telephone 4-0710. (G 17422) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala [illegible] aluguel modico. Rua da Matriz n. 89. (G 16567) G

CONDE DE IRAJÁ' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21. (G 16580) G

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobiliada, casa estrangeira [illegible] rua Paysandú 22. [illegible] G

QUARTOS, Praia de Botafogo, 438. Alugam-se [illegible] optima pensão, de 1ª ordem [illegible] (G 16684) G

SALA — Aluga-se uma independente, a cavalheiro de tratamento [illegible] (G 17461) G

COPACABANA

ALUGA-SE grande quarto com duas janellas, em casa [illegible] (G 18100) H

ALUGA-SE casa moderna 4 quartos, garage e todo o conforto na Avenida Rainha Elisabeth 212, tratar com Sr. Alvaro, Gonçalves Dias, 33. (G 18066) H

ALUGAM-SE dois excellentes aposentos [illegible] com pensão. Avenida Atlantica. Phone 7-2583. (G 18131) H

ALUGA-SE por 4 ou 10 mezes um lindo appartamento [illegible] (G 16464) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n. 235 [illegible] (G 18142) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado em casa de cavalheiro distincto. Av. Atlantica. [illegible] (G 18148) H

ALUGA-SE casa verão Posto seis fone 7-0308. (G 18102) H

ALUGA-SE esplendida casa para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães 87, junto á Barata Ribeiro. Tratar com o Sr. Silva na Praça Floriano 51-5º. (G 18118) H

ALUGA-SE [illegible] H

ALUGAM-SE [illegible] H

ALUGA-SE boa casa, casal, todo conforto á r. Prudente de Moraes 231; tratar 5-2445. (G 16276) H

ALUGA-SE [illegible] Ipanema [illegible] H

ALUGAM-SE dois quartos bem mobilados, com pensão [illegible] Rua Santa Clara [illegible] H

AV. ATLANTICA 894, casa de familia, aluga-se [illegible] H

ALUGA-SE esplendido quarto [illegible] H

ALUGA-SE a residencia da rua Visconde de Pirajá [illegible] H

ALUGA-SE mobilada 1:250$; tem garage e telephone, á rua Sá Ferreira 45, casa 80, Copacabana, posto 6. (G 18185) H

BUNGALOW, POSTO 4 — Aluga-se independente, bem mobilado [illegible] Rua Constante Ramos, 158 [illegible] (G 16361) H

ALUGA-SE por 400$ boa casa á rua Montenegro, 61, Ipanema. Sala, 3 dormitorios, etc. Perto do mar e do bonde. (G 16618) H

ALUGAM-SE por 700$000 uma casa com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependencias; á Praça Eugenio Jardim n. 16. (G 16680) H

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Prudente de Moraes 320, Ipanema. Trata-se na mesma. (G 16648) H

COPACABANA — Aluga-se proximo á Avenida Atlantica, perto do Lido, em casa de familia, quartos bem mobilados, com agua corrente e optima pensão. Rua Goulart n. 25. Telephone 7-6692, assim como se fornece pensão a domicilio. (G 18097) H

COPACABANA — Lindos quartos de frente com optima Pensão em casa estrangeira. Agua corrente. Todo conforto. Rua Santa Clara 116. Tel. 7-2282. (G 16380) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se duas lindas salas, com vista para o mar. Cosinha de primeira ordem. Ver e tratar á Av. Atlantica n. 730. (G 17385) H

IPANEMA — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, á rua Barão da Torre n. 61, por 480$000. (G 17453) H

LEME — Aluga-se linda residencia, construcção nova, propria para casal ou pequena familia, proximo á praia; rua Salvador Corrêa, 31. Chaves no n. 49, junto; preço 525$000. (G 16526) H

PENSÃO estrangeira — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4, Rua Xavier da Silveira n. 38. Tel. 7-1678. (G 15776) H

POSTO 4 — Avenida Atlantica — Aluga-se optima casa, com garage, para familia de tratamento, á Av. Atlantica 714. [illegible] (G 18033) H

POSTO 2 — Aluga-se optima sala de frente com pensão de 1ª ordem, casa franceza; rua Copacabana, 60, esquina da rua Goulart. Telephone [illegible] (G 16566) H

POSTO II — Av. Atlantica — A casal ou moços que trabalhem fóra, aluga-se quarto com ou sem moveis, em casa de fam. distincta. Inf. [illegible] (G 17339) H

PROCURA-SE APARTAMENTO PEQUENO, de dois quartos, cosinha e banheiro, em Copacabana [illegible] para um prazo de seis mezes. Cartas á casa 11. (G 17363) H

SALA — Aluga-se em casa de familia [illegible] uma capacosa [illegible] rua Copacabana n. 658; a casa tem telephone e garage. (G 17435) H

GAVEA

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal ou senhoras, uma optima sala de frente e quartos independentes, com ou sem pensão [illegible] Gavea. (G 18135) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 19; as chaves na mesma n. 17, trata-se na rua S. Pedro [illegible] (G 18027) 35

GAVEA — Aluga-se o predio ainda não habitado, á rua Doze de Maio [illegible] todo conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar. 2-5556. (G 16631) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á rua Campos da Paz 11 com garage; tratar tel. 2-4130. (G 18087) J

ALUGA-SE linda casa feitio bungalow com 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, bidet, etc. á rua Costa Ferraz [illegible] Trata-se [illegible] (G 17278) J

ALUGA-SE o predio Barão Itapagipe 222 casa 6. Chaves no [illegible] telephone 6-1477. (G 17375) J

ALUGA-SE a casa á rua Dª. Cecilia [illegible] Rio Comprido, com [illegible] dependencias [illegible] no n. 21. (G 16369) J

ALUGA-SE quarto com 2 janellas em casa [illegible] com pensão. [illegible] á porta. (G 16531) J

ALUGA-SE casa III da rua [illegible]; chaves [illegible] sala 8, [illegible] (G 17439) J

ALUGA-SE casa com todas [illegible] modernas [illegible] Rua Barão [illegible] casa 24; as [illegible] Preço 280$000 [illegible] (G 16438) J

PREDIO NO RIO COMPRIDO — [illegible] pavimentos [illegible] quarto de [illegible] entrada para [illegible] Rua Visconde [illegible] (G 17349) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 20 da r. Prof. Gabizo, com 2 salas, 5 quartos, copa, despensa, etc. Telephone 7-1308. (G 15865) K

ALUGA-SE ou vende-se a bella casa [illegible] rua Marquez de Valença [illegible] Tijuca, a [illegible] tratar com [illegible] rua do Carmo 5, [illegible] aluguel com[illegible] muito [illegible] (G 18091) K

VENDE-SE um bom terreno, com um barracão de madeira, [illegible] Marquez [illegible] Olegario, [illegible] das 16 ás 18 horas, [illegible] (G 18091) K

ALUGA-SE [illegible] moderna todo [illegible] quartos, agua [illegible] banheiro [illegible] criados, [illegible] (Haddock-[illegible]) (G 18138) K

ALUGA-SE [illegible] aposentos [illegible] Mariz e [illegible] (G 18038) K

ALUGA-SE [illegible] de tratamento [illegible] Carlos de [illegible] IV. Trata-[illegible] (G 18116) K

ALUGA-SE [illegible] quarto, com [illegible] em casa de [illegible] do centro; [illegible] 41, phone [illegible] (G 16544) K

ALUGA-SE [illegible] a 20 minutos [illegible] lugar alto [illegible] jardim, [illegible] conforto [illegible] 81; está [illegible] (G 17118) K

ALUGA-SE [illegible] de Outubro [illegible] casas novas [illegible] salas, tres [illegible] banheiro com [illegible] modernos, co-[illegible] e auto-[illegible] (G 16547) K

ALUGA-SE [illegible] predio [illegible] 135, com [illegible] dependencias. [illegible] mesma rua. (G 17441) K

ALUGA-SE [illegible] bungalow [illegible] duas salas, [illegible] banheira [illegible] fogão a [illegible] etc., na [illegible] Bomfim, 137, [illegible] II e tra-[illegible] (G 18185) K

ALUGA-SE o predio á [illegible] n. 7, com [illegible] 4 quartos, [illegible] e opti-[illegible] com os admi-[illegible] Ouvidor nu-[illegible] phone 4-6065. (G 15891) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000, está aberta. (G 17350) K

ALUGA-SE a casa nova da rua Piratiny 44, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e quintal. Está aberta das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua Quitanda 95, das 16 ás 17 horas. (G 16565) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e demais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho á rua General Camara 44, sobrado. (G 16055) K

ALUGAM-SE casas modernas com todo o conforto, todas com banheiro completo, algumas com garage e quarto para empregados; umas têm dois quartos, outras 3; todas com duas salas; de dois pavimentos e de um. Preços baratissimos. Visite a rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos, lá encontrará das 10 ás 17 horas quem lhas mostre. Guarde o numero da que melhor lhe agradar e amanhã telephone para o Snr. Valentim, 4-1658, rua 1º de Março, 133, 1º andar. (G 16672) K

ALUGA-SE optimo sobrado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; á avenida Paulo de Frontin n. 75. (G 17487) K

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas e quarto para criada, varanda na frente, com todo o conforto, á rua Uruguay, 519 casa 2; as chaves na casa 1, no lado Conde Bomfim. (G 12696) K

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua S. Miguel n. 20, Tijuca, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Póde ser visto á qualquer hora. Tratar com os administradores á rua do Ouvidor, 90, 4º andar, Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 15890) K

HADDOCK LOBO: Bungalow pequeno, rua Professor Gabizo, 166, casa 13, aluga-se. Ver e tratar no mesmo. (G 16516) K

SUBLIME Pensão, 191, Haddock Lobo. Grande sala para familia; 1 quarto para solteiro. (G 16685) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE casa 4 r. Gal. Bruce 105 trata-se á mesma rua 112. (G 18083) L

ALUGA-SE com grande reducção nos alugueis casas com 4 quartos, 2 salas, banheira, chuveiro, quintal, na Avenida Pedro Ivo, 61; trata-se n. 62. (G 15538) L

ALUGA-SE o grande predio á rua S. Januario 136, dois pavimentos, grande quintal. Chaves no 150. Informes phone 5-0870. (G 16588) L

ALUGAM-SE os predios sitos á rua General Argollo n. 19, casas IV e VI e X a XV. Estas ultimas são recentemente construidas, com optimas accommodações. Preços modicos. Tratar na Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17414) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, IX, XII, XIII e XIV e rua Antunes Maciel 90 e 92, casas IV, VII e VIII. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17410) L

CASAS BARATAS — Alugam-se novas, com dois quartos e uma sala e dois quartos e duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente. Bonde Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua Bella de São João n. 270, casa 15. Tels. 8-6106 e 4-3569. (G 17440) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com optima pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Ibituruna, 98. Tel. 8-5853. (G 17423) 13

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, independentes, com agua corrente, completamente novos, em predio de cimento armado, com luz e direito á limpeza, magnificamente ventilados, muito proximo do centro, á rua Mariz e Barros 336 A. (G 16089) 13

ALUGAM-SE appartamentos completamente novos, com todo conforto moderno, em predio de cimento armado, com entrada independente e por preço modico á rua dos Bandeirantes 3 (Mariz e Barros). (G 16000) 13

ALUGAM-SE duas casas pequenas por 250$000 e 220$000 e taxas; chaves rua Lopes de Souza n. 6, Praça da Bandeira. (G 16348) 13

RUA Lucio de Mendonça, 21, aluga-se casa com 2 pavimentos, estylo bungalow. Chaves na casa VIII. (G 18054) 13

RUA DO MATTOSO — Aluga-se o excellente sobrado n. 106 desta rua, tendo dois quartos, duas salas, cosinha com fogão a gaz, banheira, etc. Aluguel razoavel. Chaves na loja. Tratar á rua São Pedro, 9, 3º andar. (G 17449) 13

RUA DO MATTOSO — No n. 102 desta rua, alugam-se quartos independentes a casaes ou solteiros. Aluguel 100$000, com luz. Chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 3º andar. (G 17448) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE o predio novo com dois pavimentos com um terraço tendo bella vista duas salas, tres quartos com todo conforto toda assoalhada com taquinhos. Rua Theodoro da Silva 423 B as chaves 423 A. (G 17403) M

ALUGA-SE optima casa com dois quartos e 2 salas á rua Theodoro da Silva n. 99 c| I, chaves por favor na casa II. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 17396) M

ALUGA-SE optima casa para moradia de familia, á rua São Francisco Xavier n. 541 (avenida - casas de um só lado). As chaves na casa II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 16637) M

ALUGA-SE uma casa á rua Derby Club n. 139, com tres quartos e mais dependencias; as chaves na rua S. Francisco Xavier n. 394, casa 1. (G 18184) M

ALUGA-SE ou vende-se o confortavel predio á rua Silva Pinto n. 88, com optimas accommodações para familia de tratamento. Condições de venda: — Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de praso. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 15893) M

ALUGA-SE o andar terreo da casa apalacetada á rua Visconde de Itamaraty, 74 com 2 quartos, uma sala e demais dependencias. (G 18158) M

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro 358; as chaves no 385 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 18170) M

ALUGA-SE bom predio com 3 salas, 4 quartos, fogão a gaz e aquecedor, á rua Luiz Barbosa n. 85. A chave no n. 87. Trata-se pelo telephone 2-7428. (G 16479) M

ALUGA-SE bôa casa 2 s., 4 qs., porão, terraço, jardim. Ponto saudavel. Rs. 370$000 por mez; r. Emilia Sampaio 61 (J. Zoologico) Villa Izabel. Chaves no n. 54. (G 17288) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 260$000 a casa assobradada n. 104 A, com fogão a gaz, da rua D. Maria, Aldeia Campista. Informações no n. 110, loja. (G 18105) N

ALUGA-SE a casa I da rua Uruguay 199. Chaves no n. 201 onde se trata. (G 18088) N

ALUGAM-SE novos e chics bungalows, para familia de tratamento, 2 salas, 3 quartos, copa, cosinha, aquecedor, jardim, etc. Preço 300$. Travessa Araxá, no saluberrimo bairro do Grajahu'. Trata-se á rua Maquiné 107, mesmo bairro. (G 18081) N

ALUGAM-SE casas modernas de 2 e 3 qs. com 2 salas, coz. c| fog. a gaz, banheiro e quintal, aluguel de 240$000 a 270$000, (já incluidas as taxas) á rua Pereira Soares, as chaves no n. 30. (G 18141) N

ALUGA-SE o confortavel predio de construcção recente, de dois pavimts. c| excellentes accommodações, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire, 63, as chaves á rua Pereira Soares n. 30. (G 18141) N

ALUGA-SE a casa, sito á rua Araxá n. 126, Andarahy. Chaves rua Grajahú, 110. (G 17242) N

ALUGA-SE a casa 3 salas, 3 quartos, fogão gaz, banheiro, á rua Barão Barão Mesquita 906; chaves no 904. (G 18149) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa 16|5 3 qs., 2 s., etc., propria para familia de fino trato. Chaves casa 5; tratar Rozario 142, sob., das 14 h. em diante. (38049) N

ALUGA-SE á trav. Patrocinio 86 (Andarahy) esplendida casa, sala e quarto e banheiro, gaz, por 170$000. (G 17502) N

ALUGAM-SE as casas da rua Amaral 74. Tratar á r. Buenos Aires 52-1º and. ou tel. 6-1519. (G 16521) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 16556) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 16556) N

ALUGA-SE casa nova, moderna, com duas salas, dois quartos, banheiro, copa, cosinha, jardim e grande quintal á rua Caruaru' n. 109, Andarahy, onde se trata. (G 16601) N

ALUGA-SE á r. Pontes Corrêa 123 optimo bungalow com 3 qs. independentes boa sala de jantar varanda etc. todo conforto para pequena familia. (G 17398) N

CASAS novas, assoalhadas a tacos, alugam-se á rua Paula Brito, 168. Chaves na casa I. Phone 8-5301. (G 16542) N

ESTACIO

ALUGA-SE muito barato, optima casa completamente reformada, com todo conforto moderno servindo para duas familias completamente independentes, proximo do centro. Travessa Guedes 45 (Machado Coelho). (G 16088) O

LAPA

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Moraes e Valle n. 26, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; tratar á mesma rua n. 32 onde se encontram as chaves. (G 18157) P

ALUGA-SE um quarto vazio, arejado e muito barato; rua da Lapa 90-2º andar, familia. (G 18107) P

ALUGAM-SE duas salas de frente mobiladas com café, agua corrente para dois ou tres moços predio novo. Rua Taylor 26 (Lapa); fono 2-4033. (G 18171) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE bom predio com seis quartos e agua corrente em todos á rua Aurea 112 Santa Thereza, podendo ser visto diariamente por obsequio do actual inquilino. Tambem se aluga ao lado um apartamento com tres salas. (G 16507) S

SANTA THEREZA — As melhores moradias, alugam-se casas novas, conforto moderno, desde 160$ a 400$. Rua das Neves n. 17; chaves 3º andar. Informar telephone 2-9603. (G 18111) S

MANGUE

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá 49, loja e sobrado; rua Machado Coelho 71, loja, e Machado Coelho 18, segundo andar. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17411) T

ALUGAM-SE os predios sitos ás ruas: Laura de Araujo 156, loja para negocio; Dr. Ezequiel 14 e Monte Alverne 18, loja. Tratar na companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17413) T

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde Itauna 137 A. (G 17456) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE o predio sito á rua Barão de Bom Retiro n. 582. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17412) U

ALUGA-SE o predio com dois pavimentos e todo conforto á rua Lucidio Lago n. 88 A, na estação do Meyer. Trata-se defronte. Armazem Primor. (G 16559) U

ALUGA-SE um predio á r. Francisco Manoel, 41, estação do Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc., por . . . 230$000. As chaves estão no 30. (G 16574) U

ALUGA-SE no Meyer, casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, grande quintal. 220$. Rua Mossoró 32. (G 16543) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Oito de Dezembro n. 89 casa III, perto da rua São Francisco Xavier, na estação de Mangueira. As chaves no n. 87. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 16638) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia. Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 1663) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Jobim, 91, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 337$000; chaves armazem da esquina e trata-se Avenida Central 137, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 17438) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro á rua Carlos de Oliveira 24, uma bella casa com 3 quartos e 2 salas; as chaves estão no numero 28, e trata-se na rua Evaristo da Veiga 24, telp. 2-4196. (G 17380) U

ALUGA-SE a casa da rua Raul Barroso 26. Engenho Novo. (G 16447) U

ALUGA-SE pequena casa com todo o conforto. Aluguel . . . 230$000. Rua Rocha 47. (G 16465) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mel. Victorino n. 85 cª X com duas salas, dois quartos, cosinha e quintal. Perto da estação do Encantado. Preço 150$000. Chaves no 83. Quitanda. (G 16456) U

ALUGA-SE no Meyer bungalow novo, com 3 q., 2 s., fogão a gaz, copa, banheira, quintal e jardim. Rua Mossoró 30. 330$000. (G 18160) U

ALUGA-SE a casa n. VIII da rua São Francisco Xavier n. 711, com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, quintal e mais dependencias. As chaves com o encarregado. (G 16500) U

ALUGA-SE predio tres pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento. Rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 16471) U

ALUGA-SE a casa da r. Major Mascarenhas, 40, Todos os Santos, com tres quartos, duas salas, todo conforto para familia de tratamento, grande terreno, um quarto no porão; aluguel 250$ incluidas as taxas; chaves no 38. (G 18144) U

ALUGA-SE 160$ 1 casa com 2 salas, 2 quartos, bom quintal e demais dependencias. Rua Silva Rego n. 35. Phone 9-4818. Largo do Jacaré. Bonde Cascadura. Exige-se bom fiador. (G 16281) U

ALUGA-SE o predio da rua Santos Titara (transversal a Magalhães Couto) n. 161, tendo 3 quartos, duas salas, etc., porão habitavel e grande quintal. Aluguel 240$000. Chaves e informações ao lado no n. 159. (G 18015) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua São Francisco Xavier n. 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta. (G 15971) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma boa casa com porão habitavel, á rua Cintra n. 146. Chaves e informações á rua do Portinho 191. Penha-Circular. (G 18136) V

NICTHEROY

ALUGA-SE por 270$000 mensaes, o predio da Avenida 7 de Setembro n. 260 - Icarahy - Carta de fiança. Prazo minimo de um anno. Chaves no mesmo e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (37858) W

ALUGA-SE uma pequena casa, muito perto da praia do Icarahy, por 200$000. Rua Prefeito Sodré 66. (G 18060) W

ALUGA-SE em Icarahy, perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Véra Cruz, 120; as chaves no 122. Tratar com Dr. Raul Dias á rua do Rosario, 138, cartorio. (G 18030) W

ICARAHY — Aluga-se o predio sito á praia de Icarahy n. 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar, sala 1 — Rio. (G 16629) W

ICARAHY — Em casa de familia Alugam-se quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (G 17486) W

S. DOMINGOS — Nictheroy — Aluga-se o confortavel predio da rua Visconde do Rio Branco, 685, tem seis quartos, 2 salas, 2 banheiros para agua quente e chuveiro; bom jardim e grande terreno. As chaves estão na mesma rua n. 711. Informações na Drogaria Casa Huber. 7 de Setembro, 61 — Rio. (G 18035) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE ou vende-se casa rua Professor Stroelle - Petropolis. Telep. 6-0889. (G 18026) X

PETROPOLIS — Aluga-se o predio mobiliado á rua Souza Franco, 229. Está aberto, hoje, domingo, até 5 horas. Tratar no Rio na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar. Phone 2-5556. (G 16630) X

PETROPOLIS — Aluga-se confortavel predio mobiliado, sito á rua Buarque de Macedo n. 128; trata-se na Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro n. 94, 1º andar, sala 1. Tel. 2-5556. (G 16632) X

PARA o verão em Petropolis, aluga-se o palacete luxuosamente mobiliado da avenida Ypiranga n. 247. Informações, tel. 7-3157. (G 17367) X

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa, 2 q., 2 salas, banheira, agua quente e jardim, á rua José Bonifacio, 109. Condições e preço a combinar á rua Barão de Mesquita, 1006 — Rio. (G 16503) X

ILHAS

ALUGA-SE a esplendida Villa "Miramar" tendo magnificas accommodações, garage, grande quintal frente a mar trata-se com H. Simeson Hermitage Paquetá. (G 16372) Y

VENDAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para coser e bordar de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 18057) 2

MICROSCOPIO LAITZ quasi novo, barato, 700$, vendo, completo com lentes de immersão e caixa. Tratar Edif. Jornal do Commercio, sala 219, de 14 ás 17 horas. (G 16483) 2

VENDE-SE um motor 5 H. P., com pouco uso. Preço de occasião. Av. Rio Branco, 151-1º, sala 8. (G 18003) 2

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta n. 595.322, da Caixa Economica. (G 18021) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.271, desta casa. (G 12716) 4

PERDEU-SE um pic-up "Welester", num omnibus Mauá-Monroe. Agradece-se e gratifica-se a pessoa que o achou e fizer a fineza de entregal-o á rua Buenos Aires n. 2, 2º andar. (G 16667) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa bem mobilada propria para pequena pensão, ou familia de tratamento, com 8 quartos, sala de jantar e boas installações. Rua Corrêa Dutra n. 144. (G 18148) 5

SEM luvas, transpassa-se uma grande casa, serve para pensão, já tem renda propria e alguns moveis, em Copacabana; informações telephone 7-3249. (G 16686) 5

TRASPASSA-SE por preço modico, uma pensão com 26 quartos, na Lapa. Informações pelo telephone 2-1748, com Horacio. (G 17483) 5

DIVERSOS

BRINQUEDOS, COMPREM DIRECTAMENTE A' FABRICA; rua Visconde de Nictheroy, 56 — Mangueira. (G 15848) 3

CASA S. SEBASTIÃO — A Casa que mais barato vende. Ferragens, tintas, Louças, Trens de cosinha, ferramentas e todo objecto de uso domestico. 8 — Rua Frei Caneca. (G 12734) 3

OBRAS RARAS. Direito Commercial Brasileiro. Carvalho de Mendonça, completo, a vêr á rua Buenos Aires n. 196. (G 17341) 3

CORRESPONDENCIA

MARGOT

Não sei a que deva attribuir o teu silencio. Escrevi duas cartas que não tiveram resposta. Dize-me o que te vae nalma. Estou seriamente apprehensivo. — Feliz Natal. (G 17390) Corr.

O Sr. Francisco de Souza Luiz tem carta no escriptorio, Avenida Rio Branco, 151-1º, s. 8. (G 17378) Corr.

MEDICOS

Consultorio Medico — Aluga-se, clinica medica, sala de espera, vestiario, telephone proprio, ponto optimo. Tratar 5 horas, Sete, 141, 2º. (G 16364) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

DR. MONTEIRO DE CASTRO — Medicina interna. Coração, pulmões, estomago, intestinos, etc. Consultas diarias. Avenida Rio Branco, 143, 1º and. Telephone 2-5460. Chamados a domicilio — Teleph. 8-2320. (G 15728) 6

GONORRHÉA aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (35344) 6

DR. BRANDINO CORRÊA — Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÊA e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

Tratamento da Tuberculose — SANATORIO BELLO HORIZONTE — Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 15463) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, collicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 15425) 6

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (36648)

Dr. von Doellinger da Graça — RAIOS X — Exames do coração, pulmão, estomago figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. Assembléa, 98 (Fumos Veado) ás 3 hs. 7-3218. Con. 3451. (G 15511) 6

DR. BENTES DE CARVALHO — DR. M. DE PAULA FONSECA — Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell — PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS — TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA. Consultorio: Uruguayana, 166 - 2º, das 15 em deante, diariamente. (37691)

CALCULOS BILIARES E RENAES — Tratamento sem Operação — Dr. Mario Pontes de Miranda — R. do Passeio 70-10º - T. 2-4010 (G 13674) 6

Coração Figado Rins — Dr. A. Camillo Monteiro, Pert. da nutrição: Asthma. Diabetes — Arthritismo — Rheumatismo — Escrofulose — Electrotherapia. — Rua Assembléa n. 72. Segundas, quartas e sextas. De 1 ás 3. (G 18014) 6

CONSULTA POPULAR: 5$000 por medicos especialistas, das 8 ás 20 horas, na ASSISTENCIA S. LUCAS, á rua do Mattoso, 51. Telephone 8-0402. (G 16614) 6

Snrs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 17366) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO — Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0528 — Em frente ao Cinema Gloria. (36311)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35371) 6

M.me TOLEDO — ATTESTADOS — Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de M.me TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros provocam a circulação evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 16650) 6

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. Segundas, quartas e sextas. (G 18183) 6

ADVOGADOS

PRECISA-SE de um bom advogado? Tenha ou não recursos procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 13, sob. Tel. 3-1210. (G 16538) Advog.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7. (G 16530) Advog.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 17365) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Diariamente das 9 ás 18 horas. Tel. 2-3213. (G 18119) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres dias na semana, de 1 ás 7 horas. Avenida Rio Branco, 143-5º. (G 15990) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 17365) 7

PYORRHÉA — Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 17365) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 17365) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 16344) 7

Pyorrhéa — Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 18066) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE das Faculdades da Austria e Rio; 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 9 ás 18 horas. Rua São José, 34. Tel. 3-0700. 1ª consulta gratis. (G 18162) 8

PARTEIRA, Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (G 14495) 8

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260. (G 16129) 8

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 11921) 8

PROFESSORES

PROFESSORA de pintura, vae a domicilio, preço modico. Telephone 8-4505. (G 17377) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 17376) 9

D. GONÇALVES — Recem-chegado da Europa, ensina inglez por systema pratico-intuitivo e rapido. Preços sem competidor. Acceita correspondencia. Av. Rio Branco, 183-8º, sala 806. Edificio Sul Rio-Grandense. (37926) 9

COLLEGIO MILITAR e Pedro II — Preparam-se candidatos a exame de admissão, facilitando-se as formalidades para matricula; rua Carolina Meyer n. 23, das 12 ás 14 horas. (G 17421) 9

PROFESSORA lecciona portuguez pratico, theorico e commercial por preços modicos. Curso gratis de dactylographia. Rua Carioca n. 16, sala 5. Phone 2-1776. (G 17494) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho, que tem, hoje, como collegas na Secretaria da Camara dos Deputados, alguns dos seus ex-alumnos, iniciará, em janeiro, um curso de Tachygraphia (Prévost), por seis mezes, a preço modico. Informações das 19 ás 21 horas pelo telephone 7-4346. (G 15924) 9

PROFESSOR que todos os alumnos approvados com altas médias, continúa a preparar admissão ao Pedro II (2ª época), Collegio Militar, Escola de Sargentos. Av. Henrique Valladares n. 16, sobrado. Phone 2-7002. (G 16586) 9

LESSONS given by young English lady. Write or apply 130, Gomes Carneiro. Tel. 7-0754. (G 15984) 9

PROFESSORA de piano, violino, theoria e solfejo, formada pelo Instituto de Musica, foi alumna do maestro Henrique Oswald. Phone 8-6607. (G 17218) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 11 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22. (G 13670) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (G 13670) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 16312) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 15901) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (G 16480) 9

PROFESSOR portuguez, ha 17 annos no Rio, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. a alumnos de sexos, na rua São José n. 34-2º. (G 18082) 9

PROFESSORA ensina, a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular; rua São José, 34-2º, e vae a domicilio. Tel. 3-0700. (G 18083) 9

PROFESSORA diplomada ensina allemão, inglez, francez, portuguez, etc. etc. Traducções. Travessa Santa Christina n. 1 (Gloria — Santa Thereza). (G 16444) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7. Setembro 107. Escola Urania. (G 16433) 9

Dactylographia lingua, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania. (G 16433) 9

MODERNA ESCOLA — Dactylographia. Tachygraphia. Inglez, Francez, Escripturação Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, para ambos os sexos. A' rua do Theatro n. 5, 2º andar. (Em frente ao Largo de São Francisco). Telephone 2-3114. (G 17476) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 17660) 9

Professores: Inglez, Francez, Allem., Portug., Tachygr., Escript., Mathem. Ouvidor 68-2º. (DR. RAMMEL). (G 17481) 9

Inglez Pratico Mr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º (G 18064) 9

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(36696)

Automoveis de occasião

LYNCOLN, de occasião, vende-se por 12:000$000 ou troca-se por outro carro com volta não menor de 8:000$, na Garage da rua Mariz e Barros, 251. (G 15926) 18

CAMINHÃO Chevrolet, 4 c., perfeito, licenciado, 1:000$000. Tel. 7-1903. (G 16587) 18

PIANO — Vende-se um superior, allemão, de afamada marca; está novo, urgente. Sampaio Vianna, 19 casa 10. (G 17360) 18

NASH — Vende-se por 6:900$; typo 1930, pneus novos, 5 logares; tel. 6-1815. (16606) 18

SEDAN Ford, 930, e Hudson 30, 7 logares, quasi novos, vendem-se; na garage da rua Avenida Atlantica, 894. (G 18009) 18

AUTOMOVEIS de occasião, de passeio e carga, Hudson, Crysler, Buick, Nash, Kissel, etc., para entregar, Ford, Chevrolet, Dodge, á rua Hilario de Gouvêa, 95, Garage Copacabana. (G 17329) 18

PACKARD limousine em perfeito estado de conservação — Vende-se por preço de occasião. Rua Osorio de Almeida n. 25 — Praia Vermelha. (G 15962) 18

VENDEM-SE um double-phaeton e uma limousine FORD á rua Amaral n. 33 — Andarahy. (G 16356) 18

CHEVROLET — 6 cyl.
Vende-se barata, preço de occasião. Ver e tratar: R. S. José 37, 1º, sala da frente. 11 1/2 ás 6 1/2. (G 16645) 18

BARATA GARDNER
Vende-se urgente, motivo viagem, uma linda barata, preço baratissimo. Ver Garage Central Cattete, 315. Trata-se tel. 5-0658. (G 18610) 18

LANCIA (Lambda)
8 SERIE
Vende-se a vista um de 4 logares. Carta branca, preço camarada. Trata-se no local a L. M. V. neste jornal. (G 17426) 18

ERISKINE
Vende-se um — limousine em optimo estado. Tratar com Casas á rua da Alfandega, 41. (G 16600) 18

PACKARD
Vende-se limousine 7 logares, pouco uso em estado perfeito. Offertas a caixa 44 deste jornal. (G 17610) 18

PACKARD
Vende-se limousine, seis cylindros, em perfeito estado, ver e tratar na Garage Royal, Rua Senador Dantas. (G 17408) 18

CHRYSLER 65
Vende-se uma, perfeito funccionamento, capota, pintura, pneus, capas e buzina completamente novos, por preço de pechincha, urgente. Rua General Pedra n. 35. Garage do Commercio. (G 17332) 18

MINERVA
Double Phaeton, motor 12 P. S. com 25.000 kilometros; vende-se a bom preço. Tratar rua 1º de Março, 101 — Loja. (G 17263) 18

LIMOUSINE "GRAHAN PAIGE"
Vende-se uma, em perfeito estado de funccionamento, com quatro portas, 24 cavallos e 4 velocidade. Tratar com o Sr. Elio pelo telephone 2-4252, das 10 ás 4 horas. Negocio de occasião e urgente. (G 12709) 18

DOUBLE-PHAETON STUTZ
Vende-se um, quase novo, com 4 pneumaticos novos, pintura e capota nova, em optimo estado de funccionamento. Tratar com o Sr. Elio pelo telephone 2-4252, das 10 ás 4 horas. Negocio de occasião e urgente. (G 12708) 18

Automoveis novos e usados. Chevrolet e outros. Officina mecanica. R. Pereira & C. Rua Mariz e Barros, 391. Tel. 8-3903. (50197) 18

DINHEIRO

EMPRESTO 350 contos em uma ou mais hypothecas, negocio só directo, respondo no mesmo dia; inf. tel. 8-1632, até ás 11 horas. (G 13970) 22

500:000$000
DINHEIRO — A's taxas de 10 % a 12 % ao anno empresto directamente a proprietarios, sobre hypothecas, de 10 até 500 contos. Adianto dinheiro, solução rapida; facilito o pagamento da divida com amortização ou resgate antes do tempo. S. BOSELLI — Quitanda, n. 87, sobrado — Tel. 3-4419. (G 18183) 22

A JUROS menores da Praça e nas condições mais vantajosas, empresto particularmente 250 contos em parcellas de 5 a 100 contos. Solução no mesmo dia. Adianto dinheiro para impostos atrasados ou mesmo em Juizo sem cobrar juro algum. Procurar-me das 9 ás 8 á rua Ouvidor 121-1º andar (junto a "Capital"). Tel. 3-9223 com Silveira. (G 18126) 22

DINHEIRO em hypothecas e inventarios. Com o Dr. Ricardo Guida, Av. Rio Branco, 91, 8º and., sala 4. (G 18127) 22

EMPRESTA-SE qualquer quantia sob predios bem localizados, adianta dinheiro para impostos e mais despesas, não se attende a intermediarios: rua do Rosario n. 85-1º, Tel. 3-1224, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, fóra deste horario 8-3313. (G 16433) 22

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices: Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Teleph. 2-6376. (G 17493) 22

EMPRESTA-SE sobre automoveis, ficando depositado; trata-se á rua do Rosario n. 85-1º, Dr. Cunha. (G 16428) 22

HYPOTHECAS — Operações directas, rapidas, discreção absoluta. Juros 10 % Av. Rio Branco, 151-1º, sala 5. Das 4 ás 5 horas. (G 16312) 22

HYPOTHECAS — Juros modicos, empresto qualquer quantia sobre predio ou terreno. Rapidez e sigillo. Facilito o pagamento em prestações a longo prazo. Adianto dinheiro sem juros. Rua Uruguayana 96-3º (ferragens), esquina de Ouvidor. — Sr. Azevedo. (G 16593) 22

HYPOTHECAS
Empresto por conta de diversos commitentes ao juro de 10 %, sobre predios bem situados. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (G 16604) 22

DINHEIRO
Particular empresta sob Hypotheca. Mercadoria. Promissoria. Ph. 8-3128. Ph. 3-3827. (G 16619) 22

DINHEIRO
Particular offerece sob garantias de hypothecas, duplicatas e promissorias com aval de proprietarios ou negociantes; informações com J. Oliveira, Rua do Rosario, 168, sob., sala 2. (G 17386) 22

DINHEIRO
Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costura, de escrever, de calcular, de dactylographar, cofres, balanças, sem retirar da residencia. Informa-se á R. Rosario 136, 1º, sala frente. (G 16519) 22

HYPOTHECAS
Empresto, sem intermediarios, em Nictheroy, Petropolis, suburbio até Meyer. Propostas á G. M. (G 12665) 22

HYPOTHECA
Faz-se até mil contos, de predios e terras no Rio e nos Estados. Rua Chile n. 11. Sala 2, com Nelson Borges. (G 18128) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSÉ CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (G 16632) 22

Instrumentos de musica

PIANOS — A Alugadora, da rua S. Francisco Xavier n. 461, aluga bons pianos desde 20$; troca, vende. Phone 8-1499. (G 16459) 24

PIANOS — novos e usados, vendem-se, compram-se, trocam-se e concertam-se a preços modicos; CASA FREITAS; Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 16201) 24

VENDE-SE victrola electrica, armario, nova, por 750$, e automovel pequeno, perfeito, economico, por 2:700$; ver no largo do Machado n. 21 (funilaria), até ás 10 horas da manhã. (G 16607) 24

Compra-se um piano, embora precisado de reparos paga-se bem. Tel. 2-6487. (G 18133) 24

Pianos radios e machinas de escrever a preços de reclame. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros 391. Tel. 8-3908. (50198) 24

Pianos Novos
allemães de 1ª qualidade, abaixo do custo para liquidação do stock. CASA FREITAS, Engenho Novo, Phone 9-1570. (G 12005)

PIANOS — Attenção
Novos desde 4:000$ e usados desde 1:500$, vende-se á vista e a longo prazo. Avenida Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (G 12546) 24

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um, de pouco uso, em perfeitissimo estado. Rua José do Patrocinio, 44; Jard. Zoologico. (G 12723) 24

Machinas diversas

REMINGTON — Vende-se n. 12, occasião, perfeita. Rua do Carmo, 52. Phone 3-4550. (G 17406) 27

SINGER, 31-15, garantida, bobina, central, cose e borda, 250$000 e uma "Pfaff", 550$; rua Alfandega 231, 1º andar. (G 16533) 27

MOTORES electricos, torno para madeira; machina para picotar papeis e para cortar couros. (G 16509) 27

VENDE-SE motor maritimo, quasi novo de 10/12 HP., fabricante Deutz, muito barato. Rosario 151, sobrado, sala 2. (G 16282) 27

Machinas de escrever
Compram-se, vendem-se, alugam-se. CASA DALE — Rua Senador Dantas numero 92. (G 16104) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, loucas, etc. ou mobiliario completo de casa. "CASA ANDRE" Tel. 4-6332. (G 15804) 29

VENDE-SE duas lindas camas para solteiro, uma duplo. Praia do Flamengo, 120, casa 3. (G 18124) 29

MOVEIS
Salas de jantar e dormitorios, vendem-se. Pagamento em escriptorio. R. S. José, 59. (G 15487) 29

CHIROMANTES

CARMEM, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamentos. Dá conselhos sobre casamentos, negocios, pela chiromancia scientifica; consulta sobre questões particulares e commerciaes, tirando horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 5,30 horas, mesmo aos domingos e feriados. (G 15908) 31

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 de Dezembro. Côrta moldes. R. Theatro, 23. (G 18150) 30

MODISTA de vestidos e chapéos, faz reforma a preços de reclame; rua Silveira Martins, 72, casa 3. (G 16056) 30

MME. COSTA — Corta e prova lindos modelos de baile, passeio e sport, desde 9$, moldes 5$, confecciona-se. R. da Assembléa, 35, 1º. (G 16440) 30

ATTENÇÃO
A belleza feminina depende do bem vestir. Com a crise actual, as confecções custam muito, e para resolver o caso é muito simples. V. Ex. fará executar um manequim para o seu corpo sob medida na fabrica de Manequins de I. CITRININI, Rua Bella 237 fone 8-0605 e o caso será resolvido. (G 15958) 30

VESTIDOS e chapéos; ultimas novidades. Accelta-se fazendas para confeccionar por preço sem egual. Mme. Nair. (G 15823) 30

MODISTA, corta e cose por qualquer figurino, deseja trabalhar por dias em casa de familia de tratamento. Tel. 5-2426. (G 16550) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034. (G 15874) 30

CAMISAS sob medida desde 3$000 e feitio; pyjamas, cuecas e vestidos; confecção esmerada. Cortam-se moldes. Assembléa n. 56, 2º andar. (G 16670) 30

SENHORA franceza, modista em chapéos, faz e reforma com perfeição, dá tambem aulas de chapéos. Avenida Rio Branco, 151, 2º andar, sala 9. (G 17488) 30

CHAPÉOS, feltros e palha. Accelta-se qualquer modelo. Rua da Carioca n. 15, primeiro andar — elevador em cima da Confeitaria Lalet. (G 17318) 30

CINTAS Soutiens. Modeladores; faz e ensina qualquer serviço deste ramo, com 20 annos de pratica; collecteira franceza; attende a domicilio; telephone 5-3939 e 2-1866; e Avenida Almirante Barroso 6; entre Club Naval e Theatro Lyrico. (G 17209) 30

MODISTA
Confecções para senhoras e creanças a preços modicos pelos melhores figurinos. Luxo rapido. Rua Haddock Lobo, 21. (G 16517) 30

CASA DE MOLDES
Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes sob medida de qualquer figurino com toda perfeição. Dá-se todas as explicações necessarias para confecção. Accelta-se alumnas. Mme. Lammer. (G 16529) 30

PENSÕES

A DOMICILIO, casa de familia distincta, fornece a domicilio farta e variada cosinha de 1ª ordem; preço modico; tratar telephone 5-0007. (G 17364) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALTO DA BOA VISTA — Procura-se para alugar ou comprar casa pequena com terreno grande que se preste para creação de aves ou compra-se somente o terreno. Pode-se esperar até Abril futuro. Offertas com preço, local exacto e superficie do terreno para o Sr. A. Rocha, na rua Medeiros Passaro, 77, Tijuca. (G 12717) 1

BOTAFOGO — Vende-se Bungalow moderno, optima construcção e acabamento, 5 quartos, 2 salas, garage, quintal. Tratar Travessa Guimarães n. 37. (G 18042) 1

BUNGALOW — Vende-se novo por 60:000$, facilitando-se pagamento, no Leblon, á r. Miguel Braga, 71, esq. da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia. Ver das 12 ás 17 horas. Tratar no "Credito Immobiliario", á r. do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (G 17351) 1

BUNGALOW na Muda — Vende-se um por 65 contos, á r. Marechal Trompowski, com todas as commodidades. Tratar á r. do Ouvidor n. 68-2º, sala 15, das 2 ás 5. (G 17452) 1

CASA em centro de terreno de 11x42, quasi todo murado e arborizado, vende-se por 18 contos, na estação de Sapé, Estrada do Campinho. Bonde de Cascadura. Tratar com o sr. Louro, á rua José Bonifacio n. 15 — Todos Santos. (G 16441) 1

COMPRA-SE um terreno em Copacabana, perto da praia, ou bom lote. Offertas rua Copacabana 672, casa 1. Tel. 7-1800. (G 16523) 1

COMPRA-SE — Rua Copacabana, casa até 40 contos. Offertas para apartamento 201 — Natal Hotel. (G 16525) 1

CASA EM ICARAHY — Vende-se uma pelo leiloeiro Osorio Silveira, quarta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas. (G 16644) 1

COMPRA-SE casa com 5 quartos, nas immediações do largo da Segunda-Feira, até 40 contos. Offertas á rua Eduardo Ramos n. 24, Tijuca. (G 16569) 1

CASA — Cordovil — Vende-se, tratar Dr. Vicente, rua dos Ourives, 39 — Tabellião. (G 16690) 1

GRAJAHU' Terreno entre predios, proximo ao bonde e omnibus por 7:200$! E' dado!!! Rua Grajahu n. 30, casa IV. Tel. 8-6456. (G 16836) 1

IPANEMA — 52 contos — Vende-se o predio n. 126, da rua Barão da Torre. Chaves no café fronteiro. (G 18097) 1

LEBLON — Situada na mais encantadora praia do Rio, vende-se um predio. (G 16524) 1

PREDIO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se á rua do Mundo Novo n. 122, proximo a Rua Marquez de Olinda, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de Dezembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 15677) 1

PREDIO Vende-se por 110:000$ um magnifico e admiravel predio, á rua Professor Gabizo. Trata-se Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (G 17491) 1

PREDIO — Rua Conselheiro Galvão n. 596, Tury-Assu. Vende-se. Informações trav. do Ouvidor n. 39, 3º. (G 17401) 1

PREDIOS — Compram-se. Tratar Rua Rodrigo Silva, 8, sob. Telephone 2-6376. (G 16661) 21

PREDIOS — VENDEM-SE — Dois de dois pavimentos, á rua Bento Lisbôa, por 140:000$; um, ainda não habitado, com garage, no Jardim Botanico, por 75:000$; um na rua Hyppolito da Costa, bungalow moderno, por 50:000$; um na rua Conde de Bomfim, centro de terreno, por 85:000$; e outro no Grajahú, construcção nova, por 28:000$. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º andar, sala 5. (G 17445) 1

PREDIO — Vende-se o da rua dos Cardosos n. 120, proximo á estação de Cavalcanti, Cascadura, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 15 de dezembro de 1931, ás 4 1/2 horas da tarde. (G 15954) 1

SITIO — Em Paulo de Frontin, um predio acabado de construir com dois pavimentos, com todo o conforto, agua quente e fria, installação electrica, á margem da estrada de automovel, distante 20 minutos a pé da estação, com muitas bemfeitorias, com 32.000 m2. Preço para pagamento á vista 55:000$000. Telephone Mendes-52. (G 17010) 1

TERRENO — Leblon — Vende-se, falar com Frederico, rua Jangadeiros, 28, Ipanema. (G 17361) 1

TERRENO 12x36, vende-se — Bairro Grajahú, rua 7 n. 9; informações com o Sr. Annibal, Avenida Rio Branco, 138, 1º. Tel. 2-4810. (G 16571) 1

VENDO os ultimos lotes na Av. Atlantica, com 10 ms. de frente, 110:000$ (na esquina = 120:000$), 60:000$ á vista e o resto em prestações, já incluidos os juros, podendo o comprador construir desde logo. Restam apenas tres. Cartas neste jornal a Eugenio. (G 18096) 1

TERRENOS — VENDEM-SE — Um na rua Redemptor, Ipanema, 10x20, por 17:000$, um no Leblon, na Avenida Ataulpho de Paiva, 10x18, por 12:500$ e outro na rua Senador Vergueiro, proprio para palacete ou avenida, com mais de 1.000 ms.2 por 160:000$000. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º andar, sala 5. (G 16620) 1

VENDEM-SE em Botafogo, proximo da praia, tres predios, em conjuncto ou separadamente, novos, com tres quartos, duas salas, banheiro e cosinha completos, privada e boa area. Preço: 37:000$ cada um. Com Leonardo, rua da Quitanda n. 25 — 1º andar, das 2 ás 3 horas. (G 16594) 1

VENDEM-SE terrenos abaixo e tratam-se com Eduardo Ramos, rua Buenos Aires, 45: Excepcional lote de terreno á rua São José entre os predios 36 e 38. Magnifico terreno na Avenida João Luiz Alves, Urca. Um dos melhores predios da Praia de Icarahy, em centro de grande terreno. Avenida Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em esquina de rua, 10 bons predios. Excellente casa na rua do Bom Retiro, centro de terreno, com 2 pequenos predios no fundo. Rendem 850$000. Optimo lote de terreno á rua Ayres Saldanha, proximo da Avenida Atlantica, medindo 10 metros de frente e 40 de fundos. (G 16605) 1

VENDE-SE um bungalow em centro de grande terreno, com garage, todo murado, um minuto da praia Guanabara, Ilha do Governador, Freguezia, por 23:000$, negocio urgente; tratar com o proprietario á rua da Alfandega, 5, sala 5. Telephone 2-7847. (G 17446) 1

tem terreno?
quer casa propria?
CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTDA.
R. Uruguayana. 96. 3º TEL. 2-9051
a vista e a longo prazo
NÃO COBRAMOS COMMISSÃO
(G 16627)

VENDE-SE no Cattete (centro commercial), optimo predio com duas lojas e sobrados, dando boa renda. Tratar com J. Ferreira, Assembléa 70-3º, sala 5. (G 17444) 1

VENDE-SE um magnifico predio, Gavea. Preço de occasião. Informações pelo tel. 3-5629. (G 16628) 1

VENDE-SE um bello lote de terreno, todo murado, medindo 10 x 36, Tijuca. Tratar á Av. Rio Branco. (G 17434) 1

VENDE-SE um predio novo, Avenida Pasteur, com 12 x 23. Informações Avenida Rio Branco, 183, loja. (G 16608) 1

VENDE-SE por leilão, em ultimo e definitivo leilão, pelo leiloeiro CIDADE. (G 17437) 1

VENDEM-SE dois optimos predios; não se acceita intermediarios. (G 16597) 1

VENDE-SE um predio novo, em centro de terreno, todo ajardinado, com tres quartos, tres salas, banheiro, varanda, garage. (G 17431) 1

VENDE-SE uma grande Avenida em São Christovão. Tratar Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (G 17489) 1

VENDE-SE esplendido e magnifico terreno por 60:000$ á rua S. Luiz Gonzaga. Tratar á rua Rodrigo Silva, 8, sob. Tel. 2-6376. (G 17492) 1

VENDE-SE um magnifico predio em Santa Thereza, á rua Petropolis; 2º, sala 15. (G 15887) 1

VENDE-SE predio á rua São Salvador (Cattete), em leilão, ás 5 horas, pelo leiloeiro Fabio. (G 15020) 1

VENDE-SE uma casa entre Flamengo e Cattete, em terreno 6 x 30, por 110 contos; Copacabana 672, casa 1. (G 16524) 1

VENDE-SE pequena chacara e casa; Rua Veiga n. 90. Distante da estação, Terra Nova. (G 17336) 1

VENDE-SE um bom sitio, muito bem plantado, com muito abacaxis, banheiro, agua. — Nicola. (G 18177) 1

VENDE-SE um pequeno predio na rua Visconde de Santa Isabel. (G 16566) 1

VENDE-SE uma casa em Botafogo em terreno, em local muito saudavel. Tratar á rua Buenos Aires, ás 13 horas. (G 17388) 1

VENDE-SE predio acabado de construir á rua Copacabana n. 485, seis quartos. Não está alugado. Tel. 7-1125. (G 16540) 1

TIJUCA — Vendem-se optimos lotes de 10x30, baratissimos, junto ao 274 da rua São Miguel. Tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado, com o proprietario, de 1 ás 5 horas. (G 16616) 1

VENDEM-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, dois lotes de terreno, medindo cada lote 10 x 50, por 55:000$ ou 28:000$ cada um; bem localizados. Tratar tel. 7-1113. (G 16551) 1

VENDE-SE confortavel palacete com ótimo terreno, á rua Professor Gabizo n. 229. (G 17333) 1

VENDE-SE o predio da rua Dr. Sattamini n. 45, proximo ao largo da Segunda-Feira, de dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, frente para duas ruas. Trata-se com Araujo, rua da Candelaria n. 24. Telephone 4-6490. (G 18147) 1

VENDE-SE barato uma casa nova. Rua Mario Motta n. 14 — Bento Ribeiro. (G 18011) 1

VENDE-SE predios no centro, um bom predio á rua Conde de Bomfim e um moderno bungalow em Ramos, preço de occasião; trata-se á rua do Rosario 85-1º, Dr. Cunha. (G 16454) 1

VENDE-SE optimo predio de um pavimento, para pequena familia, terreno de 19,25 x 25,30, dando entrada para automovel, á rua Paysandu', preço 200:000$000; trata-se pelo phone 2-1556. (G 17208) 1

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
ou á vista, sem entrada inicial nem commissão
"Credito Immobiliario"
RUA DO CARMO N. 58
(37950) 1

500:000$000
Vende-se em Copacabana 13 predios bem situados, rendendo 4:410$000 juntamente com 5 optimos lotes. Tratar directamente com R. Castro. — Quitanda n. 132, 1º andar. (G 16496)

CASA A' VENDA
Copacabana
Optima situação, rua Domingos Ferreira, proximo ao posto 4. Negocio directo. Informações Edif. Jornal Commercio, sala 104, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas, diariamente. (G 16478)

VENDE-SE
O Palacete na Praia do Russell, 172
Defronte á estatua do Barrozo, com ou sem mobilia. Não attende-se pelo telephone. Não acceita-se intermediario. Tratar no mesmo das 3 ás 6 horas. (G 15777)

TERRENO NA GAVEA
Junto ao Gavea Golf Club vende-se um magnifico lote com dez metro sde frente, por dez contos. Negocio de urgencia e occasião. Verdadeira pechincha. Tratar no Largo da Carioca n. 10, 1º andar, com Abreu. (G 13762)

PREDIOS
Vendem-se cinco optimos predios, sendo quatro em Ipanema, e um com tres pavimentos nas Laranjeiras, todos bem localizados. Tratar com Oliveira — Rua São José n. 68, sobrado. (G 18052)

TERRENOS
Vendem-se tres bons lotes, sendo um na Avenida Paulo Frontin, com 9,50x33; e dois na rua Pinto Guedes (Muda) com 8 x 22 cada, todos murados. Tratar com Oliveira. Rua São José, 68, sobrado. (G 18052)

PREDIO — VENDE-SE
Rua Affonso Penna n. 52. Optimo terreno. Ver das 12 ás 16 horas. Tratar com Silva, phone 3—3843. (G 17505)

COSME VELHO
Vende-se grande e solido predio com terreno de 18 x 105 m. pela melhor offerta. Telephone 5—0982. (G 15736)

COPACABANA
Vende-se o optimo predio na rua 4 de Setembro n. 136, (Posto 4). Trata-se ao lado. (G 17425)

BOTAFOGO — COPACABANA
Leblon — Vendem-se, promptos, 2 luxuosos bungalows, á rua Baptista das Neves, 73 e 79, (metade a prazo), e constróe-se no terreno do proprietario, apenas com a terça parte do valor da construcção. Antes de iniciar qualquer negociação, queira o pretendente visitar os predios acima, que estão abertos. — Tratar com o Eng. constructor á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. Dão-se referencias bancaria e technica. (G 18048)

PREDIOS
Vendem-se os predios da rua D. Manoel ns. 42 e 50 e juntamente os do Becco do Ferreiro ns. 14 e 22, os quaes se communicam. — Trata-se com Castro, Silva & Cia., á rua São Bento n. 29, 1º andar. (G 16452)

80:000$000
Paga-se por uma casa pequena moderna, em centro de terreno com garage. Prefere-se Copacabana ou Urca. Cartas para appto. 201 — Natal Hotel. (G 17317)

TERRENOS EM COSME VELHO
Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua acceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 2º. (G 18104)

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se até 150.000 metros quadrados, em continuação da Praia da Freguezia. Informações no Largo Santa Rita n. 10, sobrado, das 14 ás 16 horas. (G 18079)

BUNGALOW — LEBLON
Vende-se com 2 pavimentos, centro de jardim, obra de gosto, facilita-se pagamento, sendo 40:000$000 á vista. RUA BAPTISTA DAS NEVES, 41. (G 18076)

"FLAMENGO"
Casa propria para pensão junto da praia
Vende-se todos os moveis a quem ficar com o contrato da casa, cujo aluguel mensal é de 1:150$000. Tem 5 quartos mobiliados, sala visita, sala jantar, etc. Preço dos moveis 14:000$000. Tratar pessoalmente com o sr. Castro, á rua General Camara n. 49, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (G 18089)

PETROPOLIS
Occasião
Vende-se uma casa nova com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheira e outras commodidades, no ponto mais saudavel de Petropolis, por preço vantajoso. Estylo bungalow e panorama lindo. — Rua Rockefeller n. 205, (Terra Santa). Informações no Rio, rua Senador Pompeu n. 167, loja. (G 17169)

TERRENOS
Rua Pinheiro Machado
Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 13811)

Chacara — Excellente vivenda — 120:000$000
Em local saudavel, alto, indicado como sanatorio, centro de terreno, garage. Ha 15 minutos do centro. Informações e photographias á rua S. José n. 57, com Arlindo. (G 18115)

SITIO — VENDE-SE
A preço de occasião, com casa de negocio e accommodações para familia, perto de Pavuna. Informa-se com sr. Julio, botequim no largo Pavuna n. 13. (G 18074)

PETROPOLIS
Vende-se por 42:000$000 ou troca-se por casa no Rio, aprazivel viverda mobiliada, situada magnificamente no saluberrimo bairro de Valparaiso, tendo varanda, 3 salas, 3 bons quartos, cosinha, banheiro com installação d'agua quente, 2 privadas e 2 tanques com fartura d'agua. Pequeno jardim na frente e terreno de morro nos fundos. Tambem aluga-se por 6 mezes a 400$000 mensaes ou 350$000 com contrato de um anno. Informações pelo telephone 7—1113. (G 16552) 1

COPACABANA
Vende-se ou aluga-se, para collegio ou pensão, em centro de grande terreno, o predio á rua Barão de Ipanema numero 89, com 12 quartos, salas, garage para 4 automoveis, e commodos para empregados. Inf. pelo phone 7—1125. (G 16541)

TERRENO
Vende-se á rua Jardim Zoologico, asphaltada e esgotada, com 8,80 por 44 mts., plano, fechado, por 14:000$000. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar, s. frente. (G 17400)

TIJUCA — PREDIO
Familia que se retira vende ou aluga por contrato, o predio de sua propriedade, tendo 2 pavimentos, lindo jardim, quintal todo plantado e com accommodações para familia de tratamento. Ver e tratar diariamente, das 9 ás 14 horas, á rua Uruguay n. 70. (G 17391)

Casa em Copacabana
Vende-se a casa da rua Duvivier numero 64, proxima ao Lido, local mais valorizado; tem seis quartos e boa garage. (G 17394)

Alto — Theresopolis
Vende-se ou aluga-se o moderno predio da rua Parnahyba, denominado Villa S. Luiz, com todos os necessarios requisitos e provido de novo e confortavel mobiliario. Para ver, dirigir-se ao Hotel Rizzi e tratar á rua São Pedro numero 24, loja. (G 17392)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se bungalow optimamente situado, mobiliado, na Avenida Barão do Rio Branco; para ver e tratar na mesma rua n. 153. (G 15571)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se mobiliada, na Avenida Barão do Rio Branco, bellissima propriedade, com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregado e demais requisitos para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Barão do Rio Branco n. 153. (G 15571)

Varzea — Therezopolis
Vende-se ou aluga-se casa bem situada, rua Parahyba, mobiliada, piano, etc. Tratar telephone 7—0919. (G 17379)

Casas a prestações
Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (37217)

Rua Farme de Amoedo
Vende-se ou aluga-se o bom predio de n. 20. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 17382)

Terrenos no Leblon
Vendem-se magnificos lotes na Avenida Delphim Moreira e rua Azevedo Lima. Trata-se no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (G 17383)

TERRENOS A VENDA
Rua Real Grande, rua Visconde de Caravellas, rua Barão da Torre, Ladeira da Gloria, rua de Santa Luzia, rua do Russel, rua do Bispo, Avenida Pedro Segundo, Avenida Henrique Valladares, rua Barrozo, rua Paysandú, rua Santo Romão, Avenida Elisabete, rua S. Luiz Gonzaga, rua Figueiredo de Magalhães, rua Prudente de Moraes, rua Voluntarios, rua Ritalo Dolfo, rua Constante Ramos, rua do Mattoso, rua Barata Ribeiro, Granja Zulmira em Figueira, rua Ramiro de Magalhães, Avenida Paulo de Frontin, Travessa Cerro Corá, rua Prudente de Moraes, rua Semithe de Vasconcellos, rua Frei Caneca, mostra casa Sol Nascente só aos adquirentes com prévio aviso, rua Uruguayana, 95, sob. A NOBREZA. (G 16611)

TERRENOS
Vende-se á rua Prudente de Moraes e José Vicente. Ed. Jornal do Commercio, sala 104. (G 12740)

COPACABANA
Bungalow
Vende-se centro de jardim, 4 quartos, construcção moderna, na rua Barata Ribeiro, 10 x 30, preço minimo 11..., urgente. Informa-se: Rua Copacabana numero 659, sr. SELANO. (G 16678)

CASA EM PETROPOLIS
Compra-se dando-se em pagamento terrenos muito bem situados na cidade de S. Paulo. Procurar dr. Castro. Buenos Aires n. 15, 2º andar. (G 12739)

Grajahú — Esquina
Urgente! Terreno na melhor rua, 9 x 15, 9:000$000, signal 1:500$000, prestações de 120$. Tel. 8—6656. (G 16583)

Terrenos — Copacabana
Vendem-se no posto 4, em rua já calçada e construida, optimos lotes, com 10 ms. de frente, desde 10:000$000. Trata-se telephone 3—5234. (G 16652)

LEBLON — TERRENOS
Vendem-se em varias ruas, inclusive á beira mar, de 10, 20 ou mais metros de frente. Peçam plantas. — Ourives n. 51, 1º andar. (G 17470)

SITIO — S. GONÇALO — VENDA —
Vende-se um bellissimo sitio, que fica perto da Prefeitura de S. Gonçalo, Nictheroy, a preço de occasião, tendo 200 de frente por duzentos e tantos de fundos, local saluberrimo, com horta e pomar, laranjal, etc.; só o predio vale 60 contos, tendo 4 optimos quartos, duas salas, todo mais conforto, varanda, agua e luz; fóra, 3 quartos de empregados, curraes, vaccaria, chiqueiro; a horta está alugada por 200$000; tem terrenos para outras plantações, e do custo de 65 contos. Preço no momento 35 contos; não se admitte offerta. Tratar rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (G 16665)

Terrenos — Paysandú
Vendem-se optimos, um com garage começada e material no terreno. Preços 45, 65 e 78 contos. Quitanda n. 72. — Arthur. (G 16604)

Terrenos — Ipanema
Vendem-se á rua Montenegro, toda asphaltada, optimos lotes com 8 e 10 ms. de frente, desde 14:000$000, a prazo de 6 annos ou á vista. Trata-se com o proprietario, telephone 3—5234. (G 16651)

COPACABANA
Lote 18:000$000
Vende-se bom lote de esquina, junto a outro em construcção. Ver e tratar rua Toneleros n. 2, perto do Lido e do Hotel Copacabana. (G 16576)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se magnifica propriedade, bella construcção, antiga, muito bem situada na Avenida Tiradentes, centro de grande terreno lindamente accidentado e plantado. Tem garage com casa para chauffeur. Mais informações com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45. (G 16603)

Terrenos em frente ao Collegio Militar
na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moralles de los Rios e Commandante Prat, e na nova rua a ser aberta junto destas, no n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella, Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 16575)

Terreno Haddock Lobo
Vende-se ultimo lote de 10 x 11; póde ser pagamento á vista ou a prazo. Trata-se á rua São José, 80, loja. (G 16602)

SITIOS E FAZENDAS
Vendem-se em Sacra Familia, Palmital, Triumpho e Mendes, 600 mts. altitude. — Tratar S. Pedro n. 23, 1º andar. — Lisboa. (G 16578)

TEM TERRENO?
Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado. Quitanda, 59, 4º andar, sala 24. Tel. 4-5760. (G 16624)

FAZENDA NO ESTADO DO RIO
Troca-se por propriedades nesta capital, suburbios ou Niteroi, que offereçam renda; optima fazenda, com 100 alqueires, vasto plantio de café, canna e cereaes e machinismos de primeira ordem, tudo pelo custo 220 contos, pelo motivo do dono não poder estar na direcção. — Trata-se com o sr. Isaac, de 1 ás 2 e de 5 ás 6 horas. Rua da Misericordia, 59. (G 16671)

Andarahy — 4:000$!
Vendo os dois ultimos terrenos nas immediações da Praça Verdun, rua muito construida. Signal 1:000$ e prestações de 100$. Rua Uruguayana n. 143, casa II — Telephone 8—6801. (G 16582)

PREDIO A' RUA FRANCISCO MURATORI, 102
Vende-se ou aluga-se optimo predio com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tratar á rua da Quitanda numero 113, 1º andar, com Jacy R. Junqueira. (G 16589)

CASA EM PETROPOLIS
Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

Terreno — Rio Comprido
Vende-se com 10 m x 25 m., á rua Jequitinhonha n. 35 e rua D. Cecilia n. 26. — Telephone 8—3665. (G 17429)

10.000 METROS A 40$ POR MEZ
Vende-se um terreno proprio para cultura, em 60 prestações, situado em rua illuminada da Cidade de Magé, saneada pelo D. N. S. P., privilegiada por facil transporte, distando por via terrestre, uma hora e um quarto desta capital ou se preferir a via maritima, meia hora de lancha de Paquetá. Vistas da cidade e plantas com Santos, rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas. (G 16635)

TERRENO — TIJUCA
Vende-se á rua da Cascata, junto ao 64, com 15 x 46, todo plano, preço de occasião. Trata-se com o proprietario, telephone 3—5234. (G 16653)

A'S SENHORAS CAPITALISTAS
Senhora viuva, intelligente e de muita actividade, chegada ha pouco de Portugal, tendo profundo conhecimento da arte culinaria, precisa que senhora distincta e educada, lhe empreste 10 contos para montar grande pensão em moldes modernos e de lucros positivos, dando bons juros e dois bons fiadores. Tambem póde fazer contrato dando pensão e moradia até 2 pessoas, como juros, durante o prazo do emprestimo, como referencias de sua idoneidade. Cartas neste jornal á caixa n. 14. (G 16668)

Petropolis — Verão
Aluga-se mobiliado por seis mezes ou vende-se bella e grande residencia para familia de alto tratamento, garage, quartos para empregados, jardim, pomar, grande terreno, etc., á rua Thereza numero 72; ver diariamente a qualquer hora; as chaves estão na rua Thereza n. 20 com o sr. Cavallari; tratar no Rio com o proprietario á rua Republica do Perú n. 17, sobrado, antiga rua Assembléa, das 12 ás 15 horas, diariamente. (G 17466)

GRUPO MAPPLE
Vende-se novo, tres peças, alto espaldar, almofadas avulsas; feito de encommenda, material 1ª qualidade, com 142 molas aço. Inform. Phone 0—7941. (G 16570)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
DESDE 80$
por Valentim, Barilo e Teixeira
Ondulação permanente, tintura Henné (pasta e liquida), em qualquer côr. Córtes de Cabello, Ondulação Marcel. Manicure. Extracção de sobrancelhas. Massagens, Raio-Violeta e Postiço. Rua Sete de Setembro n. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. — V. L. DA SILVA & CIA. (G 16649)

Olaria para tijolos
Arrenda-se uma com bons seccadores, trilhos Decauville, machina Maro, fornos, etc. Bôa casa para morada, casas de colonos, mattas para lenha. — Muito perto desta capital. Aluguel modico, garantindo-se bom freguez para toda producção. Para tratar á rua do Rosario numero 162, 1º andar, sala I. (G 17428)

OURO
Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704 RUA S. JOSE', 43 (G 17474)

FLAMENGO
Em casa familia sem outros inquilinos aluga-se uma boa sala frente ou 2 quartos juntos. Telephone 5—3658. (G 17497)

MASSAGEM MEDICA
Tratamento efficaz das doenças do systema nervoso e da medula espinhal, paralysia, rheumatismo, fraqueza geral, prisão de ventre, fracturas, figado e dores nos rins, rugas, etc., por senhora massagista diplomada na Allemanha. — Attende senhoras e cavalheiros. Rua Pedro I, 7, apartamento 504. Edificio Segreto. Praça Tiradentes. Tel. 2-2871. (G 16592)

Tijuca — Bungalow
Aluga-se com 3 q. 2 salas, hall, sala de visitas, jantar, copa, quarto de empregado e banheiro completo. Perfeita installação de luz, gaz, e propria para familia de tratamento á rua D. Delphina, 47. Póde ser vista das 9 ás 11 da manhã; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, ph. 4-6490. (G 17213)

BATERIA B. EDISON
Vende-se nova — RUA DOS CAJUEIROS n. 27, casa 4. (G 16650)

"QUEIJO FONTINA"
O MELHOR DE MESA (35858)

LOJA
A' rua Benjamin Constant n. 144 A aluga-se. Predio acabado de construir. Trata-se com Cunha Osorio & Cia, á rua dos Ourives n. 111. (G 16623)

ENCERADEIRA
Electro-lux, pouco uso, vendo motivo viagem, no CENTRO DAS RENDAS; AVENIDA PASSOS, 75. (G 17472)

MOÇA
Para serviços de pequeno escriptorio, sabendo escrever á machina e que tenha pretenções modestas. Rua General Camara numero 250, loja. (G 17463)

Refrigerador Electrico
Vende-se em perfeito estado, com garantia. Ver e tratar á rua Bambina numero 67. Telephone 6—1338. (G 16634)

FAZENDAS DE CAFE'
Compra-se uma ou duas até cinco mil contos; trata-se na rua Chile n. 11, sala 2, com Ewerton Santos. (G 16627)

Predio de 3 pavimentos
Aluga-se á rua da Alfandega n. 119. Chaves na Casa Pacheco (em frente). Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives, 111. (G 16623)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 8 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 183. (7º). S. 701. (2-8036).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. V. AZAMBUJA. — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peraiva — Ap. dig. Uruguayana 27 1º, (2 ás 6).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5289.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — D. Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dôres. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as, 5as e Sabb., 4 hs. Tels. 9-3723 e 2-1525.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolinão. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as, e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77 (3 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 15.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 3 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4267).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro. 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3as., 5as. e sab. 2-0312.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as., 4as. e 6as., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-5735.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 48, das 2 ás 5 (3-0703). Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3023.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Ediliberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2as., 4as. e 6as., dol ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.
DR. FERNANDO CAVALCANTI Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30: das 3 ás 6 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5728.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3751. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

Prefeitura, Thesouro, Saude Publica, etc.

Papeis de qualquer natureza em todas as repartições publicas, dividas, relacionadas, montepios, pensões, licenças, etc., tratam-se com absoluta seriedade e relativa rapidez, dando-se todas as referencias. Rua São José n. 46, sobrado, Rio. Com o dr. Castro, das 2 ás 6 horas da tarde. (G 16654)

Chapéos e Vestidos

Executam-se sob encommenda e também a feitio. Direcção de Mme. Frées. Avenida Rio Branco n. 172, 2º, Apt. 11. Attende-se a chamados a domicilio. Telephone 3—0449. (G 16682)

ANDARAHY

Aluga-se a casa n. 9 da rua Visconde S. Vicente, por 250$000 e taxas; as chaves por favor no n. 21 e tratar pelo telephone 6—2177. (G 16677)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobiliado, todo conforto, garage. Rua Sete de Abril numero 268. Telephone 2711. — Telephone 5—0482. (G 17505)

Para economizar gaz

A 20% podem ter os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça, concertados os escapamentos, graduados, garantindo economia. Tel. 3—9366 — Miranda. (G 12729)

PAINA DE SEDA

Sem caroço, algodão, moveis, colchões e outros artigos, vendem-se por preços baratissimos na officina e deposito São José, á rua Frei Caneca n. 309. Telephone 2—4517. (G 12736)

APPARTAMENTOS

Novos, elegantes — serviço completo, telephone, com ou sem moveis, preços excepcionaes. Hotel Mem de Sá — Telephone 2—9930. (G 12735)

RIFA

A extrair-se em 15 de dezembro, fica transferida para o dia 15 de janeiro de 1932 — Amelia. (G 12726)

ARES DE PETROPOLIS

Aluga-se confortavel predio em centro de terreno, dois pavimentos. Rua Barão do Itapagipe n. 280 — Aberto das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (G 12725)

Jumento hespanhol

Puro sangue, quatro annos, perfeito, vende-se ou troca-se por eguas de criação. Inf. 2 ás 4 horas, telephone 3-5948. Cartas para Rodrigo, 125, Avenida Rio Branco. (G 17506)

Pequenas casas

Aluga-se desde 200$, 2 quartos, sala, etc., á rua Cayapó n. 44, transversal a D. Romana, omnibus, Lins Vasconcellos. Tratar casa 16. (G 12740)

CRAVOS AMERICANOS DE FRIBURGO

Um cento 10$, no deposito de cravos á rua São Christovão numero 189, Praça da Bandeira. Phone 8—2128. Chamar Florista; a domicilio mais 2$000. (G 17503)

ELECTRO-LUX

Vende-se uma enceradeira, nova, por Rs. 450$000. Cartas á Caixa Postal numero 1636. (G 17424)

NUIT DE BAGDAD e STAMBUL
(A delicia dos Perfumes!)

Haverá occupação ou passatempo mais delicado, mais agradavel do que lidar com perfumes?

a "CASA FAFE"

vos proporcionará este prazer, pois possuindo deliciosas e raras essencias francezas e orientaes ella fornece o necessario, para que cada pessoa possa fazer curiosas combinações e obter deliciosos perfume de uma subtilidade inimitavel.

Stambul — 10 grammas. . . . 6$000
Nuit de Bagdad, 10 grammas. . 7$000

Peçam catalogos gratis.
RUA DOS OURIVES, 58 (G 16626)

Faça vosso perfume em casa!

Mas não vos esqueceis que resultados positivos só podeis obter se comprardes as respectivas essencias na "CASA CINELANDIA"

Com todo o prazer vos damos instrucções para a fabricação *em vossa propria casa* de todo e qualquer Extracto, Loção ou Agua de Colonia. Unica casa que vende essencia já fixada para todo e qualquer perfume, desde o mais commum ao mais caro e de alto custo! *Rêve Egyptien* — O perfume dos Pharaós — 10 grs. 7$000. *O Verão* (Typo Quand vient l'été), 10 grs. 6$000. — *Nêa* (Typo Nuit Noel), 10 grs 6$500, e centenas de outros mais! Altamente pratica! Economia sem par. Rua Alcindo Guanabara n. 22. — Junto ao Conselho Municipal. Phone 2—0829. (G 16633)

LEILÃO DE PREDIO
Ipanema

Vende-se o magnifico predio da rua Prudente de Moraes n. 72, edificado em terreno de 10 x 52, entrada ao lado, 2 grandes salas de visitas e jantar, saleta para escriptorio, 5 bons e grandes quartos, saleta de costura, copa, banheiro, cosinha, tanque e um quarto grande de quintal, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, 15 do corrente, em frente ao mesmo, ás 5 horas da tarde. (34682)

PRESENTES DE NATAL

CASAS AZAMOR
OUVIDOR, 55, CARIOCA, 81

Tresse' 25$ — EM COMBINAÇÕES ORIGINAES
Ligia 33$ — MARRON E COBRA COM FIVELLA FANTASIA. EM PRETO 31$
Mlle. Yola 28$ — PELLICA ENVERNISADA "BEIGE" OU MARRON. EM SETIM E VELLUDO MAIS 6$
30$ MARLENE DIETRICH — PELLICA ENVERNISADA COM VISTAS DE MAGIS, OU MARRON COM VISTAS BEIGE

PELO CORREIO MAIS 2$
PEÇAM CATALOGOS (37879)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esq. da rua 7 de Setembro (G 16644)

MOVEIS DE LAQUE'

CASA RIBEIRO

Executam-se para dormitorio de casal, demoiselle e creança; lindos modelos. 73, rua Senador Dantas, 73. (G 16642)

MARMORES

PARA
MAUSOLÉOS
CONSTRUCÇÕES
INSTALLAÇÕES
PEÇAS AVULSAS

Sem compromisso consultem nossos preços. MARMORARIA MARANDINO. Av. Salvador de Sá, 187. Tel. 2-7958. Acceitamos encommendas para o interior. (G 12724)

CONCERTOS

PRECISÃO
MEISTER
RELOJOEIRO SUISSO
Diplomado pela Escola de Relojoaria de Neuchâtel Suissa
7 SETEMBRO 37 (17616)

Granja São José

Vende-se a 5 minutos da Est. de Prof. Miguel Pereira, ótima, com 2 bôas casas mobiliadas, tendo agua encanada, instalação eletrica, radio Stromberg-Calson e todo o conforto necessario. Grande criação de galinhas e porcos, cavalos para montaria, charrete, carroça. Plantação de milho, café, cana, etc. — Tratar á rua Sen. Vergueiro n. 193, com Augusto e na propriedade com o sr. Lima. (G 17419)

Representante - distribuidor no Rio

Firma, offerecendo bons referencias, com organisação para distribuição de conhecidos artigos de perfumaria, procura estender a sua actividade a outros artigos para os ramos de perfumarias, drogarias e pharmacias, armarinhos e barbearias. — Cartas á Caixa Postal 717, Rio de Janeiro (G 17593)

Para as Festas!...

São de um efeito maravilhoso as novidades que o

PARQUE IMPERIAL

acaba de receber, nacionaes e estrangeiras. Não compre sem visitar esse "GRANDE EMPORIO".

32, AVENIDA PASSOS.
Em frente ao Thesouro. (39033)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 29ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 13 DE DEZEMBRO DE 1931

1º pareo — Sela de Março — 1.500 metros — Premios: 2:000$000, 200$ e 100$000.

1 Pirajá . . . 48
2 Ypiranga . . . 49
Payuna . . . 49
3 Drumilla . . . 48
Ilineia . . . 49
4 Rhinoa . . . 50
Walter . . . 50
5 Vallombrosa . . . 50

2º pareo — Internacional — 1.600 metros: 2:000$, 200$ e 100$000.

1 Conaul . . . 51
2 Yêva . . . 47
Mariposa . . . 49
3 Margot . . . 46
4 G'golot . . . 50
5 Gavea . . . 46

3º pareo — Rio de Janeiro — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

1 Alsca . . . 51
2 Sumaré . . . 53
3 Korensky . . . 53
4 Pojucan . . . 51
5 Amisado . . . 51

4º pareo — Brasil — 1.600 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

1 Clóra . . . 53
2 Caminito . . . 53
3 Javary . . . 51
4 Carioana . . . 53
5 Encantadora . . . 50

5º pareo — Criação Brasileira — 14ª prova — 1.100 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$000. (Betting).

1 Walkyria . . . 51
2 Hellgoland . . . 51
Wanderer . . . 51
3 Aplahy . . . 53
4 Jura . . . 53

6º pareo — Premio — 1.500 metros — Premios: 2:000$000, 200$000 e 100$000. (Betting).

1 Dinar . . . 52
4 Alamancia . . . 51
7 Marieinha . . . 51
8 Kassinia . . . 51
9 Prince . . . 51
10 France II . . . 51

7º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — Premios: 2:500$000, 250$000 e 125$000. (Betting).

1 Tirirlca . . . 50
2 Calepino . . . 50
3 Tentadora . . . 46
Varieda . . . 49
5 Perrier . . . 50
6 Rheinholo . . . 50
7 Malachita . . . 40
8 Invernal . . . 51

1 Silles . . . 52
2 Alpina . . . 47
3 Valmonte . . . 51
4 Roody . . . 52
4 Ivon . . . 51
5 Alsaciano . . . 47
6 Sendero . . . 53

8º pareo — Derby-Club — 1.750 metros — Premios: 2:500$000, 250$000 e 125$000.

1 Taquary . . . 47
Gambetta . . . 50
2 Hiate . . . 50
3 Ibar . . . 52
4 Flava . . . 47

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 15 minutos.
Pela Directoria, A. del Castillo, 2º Secretario. (38416)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez.	Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias.	Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão.	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses.	Usar o fortificante — Hemión
Fraqueza do coração, insomnia.	Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões.	Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga.	Usar as pilulas de — Urián
Inflammações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral.	Tomar uma dóse de — Zenotán
Lymphatismo, rachitismo.	Usar o reconstituinte — Iodéno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses.	Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas.	Untar pomada de — Arcolán
Perturbações digestivas.	Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Mediose
Syphilis das crianças.	Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	Tomar o medicamento — Forniól
Vermes intestinaes	Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhóras.	Usar comprimidos — Lanurita

Nas Pharmacias e Drogarias (38158)

CASA MODERNA
RUA DA ASSEMBLÉA, Nº 52 — RIO

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

GOLFINHO 36$ (SOLA CREPE) CHROMO MARRON e MARRON e BRANCO. EM VERNIZ 35$
Conchita 29$ EM VERNIZ ou PELLICA PRETA. EM FINA PELLICA MARRON 32$ SALTOS 5½ ou 4½. EM SUPERIOR PELLICA BRANCA 36$
GERDA MAUROS 29$ EM FINA PELLICA ENVERNIZADA. SALTOS 5½ — 4½. EM PELLICA MARRON 30$
BEATRIZ 28$ PELLICA ENVERNIZADA. NESTE MODELO OU MODELO SANDALIA SALTOS 5½ ou 4½
RAINHA 30$ PELLICA ENVERNIZADA SALTOS 5½ ou 4½. EM PELLICA MARRON 32$
ELISSA LANDI 33$ (ULTIMA MODA) SALTOS 5½ ou 4½. SETIM E VELLUDO ARTIGO FINISSIMO!

PORTE — 2$
ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS A LUIZ BELTRÃO — RIO

Não Te Posso Dizer...

Quantas horas felizes têm sido inutilizadas por um mal que todos conhecem! Bem percebemos quando outra pessôa sofre dêle mas nunca damos nada. Êle é a causa dos dentes manchados, amarelos e feios e das molestias das gengivas. Os dentistas dão-lhe o nome de germens bucais.

Depois de desaparecer a "Bôca Bactéria"

Segunda Terça Quarta

OS DENTES FICAM ALVOS
3 GRAUS EM 3 DIAS

SERÃO brancos, brilhantes e sadios os dentes de quem usar o dentifricio que mata os germens causadores dos males dentarios. Esse dentifricio é o Kolynos.

Use o Sistema Kolynos da Escova Sêca durante 3 dias—um centimetro de Kolynos sobre uma escova sêca de manhã e á noite. Depois observe os seus dentes—3 graus mais alvos.

Os dentistas ha muito tempo que são favoraveis ao Sistema Kolynos da Escova Sêca como o unico meio de usar um dentifricio no seu maior grau de concentração e de conservar as cerdas da escova suficientemente duras para limpar bem os dentes e fazer uma maçagem nas gengivas. Somente com o Kolynos se póde usar este sistema aprovado.

Quando o Kolynos penetra na bôca sente-se como ele se transforma em uma espuma que entra em todas as fendas e vãos. Os germens que produzem a cárie, as manchas e as molestias das gengivas imediatamente morrem.

Se deseja ter dentes mais alvos, mais sadios e gengivas rosadas e firmes, principie hoje mesmo a usar Kolynos. 103

O CREME DENTAL *Antiseptico* KOLYNOS (2)

Academia Scientifica de Belleza

Directora: Mme. CAMPOS
Massagens, Limpeza da Pelle, Mascara de Lama, Manicure e Pedicure
SECÇÃO DE CABELLEIREIRO
Especialistas em Ondulação Permanente
AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 1º andar (Elevador)
RUA 7 DE SETEMBRO, 100 — LOJA

Bicycletas e Motocycletas
Bianchi

AS MELHORES
LUPORINI & CIA.
Rua Evaristo da Veiga 146 — RIO DE JANEIRO. (G 17417)

LANCHA CHRYSLER
Typo Chrys-Chraft

Motor Chrysler-Imperial 130 H. P. Casco typo Sport de solida construcção especialmente fabricado para resistir a acção da Agua Salgada. *A mais veloz de sua cathegoria.* Nova e a preço de occasião. Ver e tratar com Basilio ou Julio. Rua dos Invalidos 123. Phone 2-1744. (G 12722)

IMPERMEABILIZAÇÃO

de TERRAÇOS, PAREDES, MUROS, CAIXAS d'AGUA, TELHADOS de ZINCO, ETC. *com absoluta garantia*

LIMA NETTO & CIA *R. QUITANDA, 47 - 4º - TEL 4-0149* (37404)

Compressor de ar

Ingersoll-Rand Typo E. R. 1 com reservatorio de ar, correias e motor Marelli 29 H.P. Vende-se com pouco uso. Cartas para Guilherme — Rua Libero Badaró 17 — sala 4 — S. Paulo. (38428)

Piano — Bôa occasião

Para desoccupar logar, vende-se um, optimo, marca Smet, belga, com cepo de metal e teclado de marfim. Ver e tratar á rua da Alfandega n. 133. (39016)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

o predio da rua Goytacazes numero 32 (Morro da Gloria) para pequena familia de tratamento, gozando de um dos mais lindos panoramas do Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Para vêr e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ahi proxima, ou na Avenida Rio Branco numero 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16 horas. (G 17343)

BOM EMPREGO

Garante-se optimo ordenado a senhora ou cavalheiro que dedicar-se a agenciar pretendentes a predios modernos e hygienicos, já em construcções, de valôr de 10 a 15 contos, para serem pagos em prestações mensaes, equivalentes a alugueis, desde 20$000. — Torna-se necessaria uma fiança idonea. Rua Pedro I n. 15. (G 16669)

NA SUA VIDA SOCIAL É UM ESSENCIAL

protege-se contra os incommodos da transpiração excessiva e salvar os seus vestidos do estrago, tropisanando as axillas, as mãos e os pés com TROPISAN

O unico producto scientifico efficaz contra o suor excessivo. Formula do famoso medico Dr. Barsony. O "TROPISAN" secca immediatamente e não mancha. Unico distribuidor Empreza TROPISAN, Rio de Janeiro — Caixa Postal 2616. (G 17416)

FIB · FIB · FIB · FIB · FIB

Lembrae-vos...

de que entre Fevereiro 22 e Março 5, de 1932, nós, Industriaes Britannicos, estaremos realizando a nossa decima oitava Feira de Industrias Britannicas, sob os auspicios do Departamento de Negocios Extrangeiros de Sua Magestade. Exporemos perante vós uma collecção mais completa e mais representativa das mercadorias Britannicas do que qualquer outra que até hoje se tenha organizado.

Seja o que fôr que desejardes comprar, na Feira de 1932 vos apresentaremos uma variedade maior de mercadorias e dos padrões mais attrahentes, por preços mais vantajosos do que em qualquer outra occasião. A Secção Textil, por exemplo, vos apresentará uma collecção mais variada de mercadorias do que qualquer outra que se haja organizado até hoje sob um mesmo tecto. Abrange Algodão, Lã, Seda, Seda Artificial e Linho, quer em tecidos, quer em roupa feita.

Como um commerciante activo vós não podeis perder a Feira de Industrias Britannicas de 1932. Ella vos offerece uma opportunidade excepcional para examinar os nossos productos com a maxima conveniencia.

Visto gratuito nos passaportes: Os commerciantes de todos os paizes terão direito ao visto gratuito nos seus passa portes, valido por tres mezes da data em que fôr apposto.

FEIRA DE INDUSTRIAS BRITANNICAS

Secção de Londres	Secção de Birmingham
OLYMPIA Fev. 22-Mar. 3	CASTLE BROMWICH
WHITE CITY Fev. 22-Mar. 5	Fev. 22 — Mar. 4
(Secção Textil)	

Para mais informações dirigir-se a Mr. J. G. Lomax, Secretario Commercial, Praça 15 de Novembro, 10 (Caixa Postal 280) Rio de Janeiro.

FIB · FIB · FIB · FIB (38611)

CYCLOPE MANNESMANN

CALDEIRA A VAPOR GARANTIDA EFFICIENTE E ECONOMICA
FABRICAÇÃO ESPECIAL MATERIAL QUE EXCLUSIVAMENTE EMPREGAMOS NA SUA CONSTRUCÇÃO
S.A. CYCLOPE - R. VISC. DE PARNAHYBA 262-266 - S. PAULO

Agencia no RIO DE JANEIRO:
RUA BUENOS AYRES Nº 20-A, andar 2.º, sala 8. (38442)

SOCIO — 30:000$000

Com esta quantia acceita-se um para desenvolver negocio de grande acceitação e optimos resultados. Dá-se as melhores referencias. Cartas neste jornal á caixa n. 13. (G 17469)

Av. Maracanã

Aluga-se ao 161, optima residencia, proximo Senador Furtado; chaves por obsequio no 167. Aluguel 500$000. Trata-se Ed. Jornal Commercio, s. 104. (G 12740)

Norddeutscher Lloyd Bremen

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA
S. MORENA — 28 DEZEMBRO
MADRID — 13 JANEIRO
S. CORDOBA — 23 FEVEREIRO

PARA O SUL
S. MORENA . . . . HOJE
MADRID — 24 DE DEZEMBRO
S. CORDOBA — 3 FEVEREIRO

Serviço rapido de Cargueiros
ARNFRIED — Esperado de Bremen e escalas em 27 do corrente.

AGENTES GERAIS:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD (39010)

CURSO DE FERIAS

No Gymnasio Anglo-Brasileiro, Avenida Niemeyer n. 357, estão abertas as matriculas para o curso de admissão ao Gymnasial, exames em fevereiro. Inf. tel. 2—0219 e 7—2982. Escriptorio: Rua do Ouvidor n. 187, 5º. (G 17451)

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para parasitas e folhagens, 7 Set°, 107, 1º
Escola Urania
Envia-se para o interior (G 16581)

CAIXA

Para casa de grande movimento, precisa-se de uma moça, com bastante pratica e que possa prestar fiança em dinheiro ou apolices Federaes ou offerecer fiador idoneo.

E' excusado apresentar-se quem não estiver nas condições exigidas. Trata-se na rua Luiz de Camões, 38. (G 16577)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000, Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (32008)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou. Teleph. 4—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (G 12728)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 280ª extracção de 1931, realizada em 12 de Dezembro de 1931, 6ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

50611 . . . . . . 100:000$000
41240 . . . . . . 10:000$000
17912 . . . . . . 5:000$000

Exceptuando-se os terminados em 11.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano do Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

50.645:210$000 é a fabulosa somma das 545 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Outubro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139, Caixa Postal 2065 - Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Todos os numeros terminados em 11, têm 10$000.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone
Extracção de hontem:

7.530	(S. Paulo)	200:000$
7.523	(S. Paulo)	10:000$
1.531	(Campinas)	5:000$
3.326	(S. Paulo)	2:000$
9.007	(S. Paulo)	1:000$
14.003	(S. Paulo)	2:000$
3.347	(S. Paulo)	500$
7.667	(Catanduva)	500$
8.517	(Rio)	500$
9.059	(S. Paulo)	500$

Todos os numeros terminados em 03, 07, 23, 26, 31 têm 50$; em 0 têm 5$000.

DE FEVEREIRO 1909 A NOVEMBRO 1931
O CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

VENDEU ALÉM DE QUASI

11 MIL PREMIOS
de 1 a 10 contos

735 SORTES GRANDES DE 20 A 500 CONTOS 735

— E —

6 GRANDES PREMIOS de MIL CONTOS 6

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO

Dias	Premio Maior	Preço do bilhete
14	50:000$000	15$000
14	30:000$000	10$000
14	20:000$000	2$000
15	100:000$000	25$000
15	50:000$000	5$000
15	25:000$000	1$600
16	100:000$000	20$000
16	20:000$000	2$000
17	200:000$000	50$000
17	100:000$000	25$000
17	50:000$000	15$000
17	50:000$000	5$000
18	2 premios de 50:000$000	20$000
18	30:000$000	2$400
19	500:000$000	por 50$000
19	100:000$000	25$000
21	250:000$000	50$000
21	30:000$000	10$000
21	20:000$000	2$000
22	200:000$000	16$000
22	50:000$000	5$000
23	200:000$000	40$000
23	100:000$000	30$000
23	20:000$000	2$000
24	1.000:000$000	por 360$000
24	1.000:000$000	por 320$000
24	500:000$000	por 100$000
24	50:000$000	5$000
26	100:000$000	25$000
26	100:000$000	10$000
28	10 premios de 30:000$000	50$000
28	100:000$000	25$000
28	20:000$000	2$000
29	100:000$000	8$000
29	50:000$000	15$000
29	10:000$000	5$000
30	100:000$000	20$000
30	2 premios de 50:000$000	20$000
30	20:000$000	2$000
31	500:000$000	por 200$000
31	200:000$000	50$000
31	100:000$000	25$000
31	50:000$000	5$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A
VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (37881)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0811— 3
2º "	1249—13
3º "	7912— 3
4º "	6748—12
5º "	4120— 5
Moderno	840—10
Rio	902— 1
Salteado	11

A' Garantia	577
Fluminense	759
Operaria	190
Noite	302
Caridade	626
Mineira	454

Nictheroy, 12-12-931. (G 16663)

Agave	610
Sorte	685
Matriz	680
Filial	959
Somma	934

(G 17484)

Garantia	794
Fluminense	487
Noite	290
Agave	807
Popular	788

Rio, 12-12-1931. (G 16676)

Para amanhã:

5237 — 5069
1602 — 3580

VARIANDO

9495
INVERTIDO
Zangão

AMANHÃ — 100 Contos

86 no RIO LOTERICO
38, Travessa Ouvidor, 38 (38611)

Garantia	976
Filial	301
Americana	155
Paulista	462
Mascotte	019
Auxiliadora	532
Popular	170

Nictheroy, 12-12-931. (G 12721)

180$

Superior Costume de Casemira, sob medida — CÔRTE ELEGANTE — Ao Rigor da Moda — ALFAIATARIA MIRANDA — 20, R. da Carioca. (34672)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Calista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Mem de Sá n. 6, Attende chamados. Telephone 2-8446. (G 17495)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro tinge cabellos particularmente em todas as cores. Rua São José 70, 1.º and. Tel. 2-6617. (35838)

VENDEDORES

Precisam-se que tenham bôas relações nos meios automobilistas.

Uruguayana 43 — 1.º — das 8 1/2 ás 10 horas.

PENSÃO IDEAL

Recentemente inaugurada no magnifico palacete á rua Haddock Lobo n. 125, com grande jardim, banhos de duchas, piscina e optima mesa, dispõem de uma grande sala mobiliada, para casal ou familia de tratamento. — Quartos para rapazes desde 200$000. Fornece pensão a domicilio a 120$000. Phone 8—3910. (G 12338)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.00
CHANCE: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 8.50 e 10.20

HOJE — ULTIMO DIA que te reis para ver o trabalho de

Douglas Fairbanks Jr.

ROSE HOBART no film da WARNER FIRST

CHANCE

OLHA A DIREITA — desenho sonôro
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 47

AMANHÃ

O Programma Matarazzo nos dará

Richard Cromwell

NOAH BEERY — JOAN PEERS

no film da COLUMBIA PICTURES sob a direcção de JOHN BLYSTONE

O CAÇULA HEROICO

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
FEITO SOB MEDIDA: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

HOJE — ULTIMO DIA — com o film da Metro Goldwyn-Mayer com

WILLIAM HAINES

ao lado de DOROTHY JORDAN

FEITO SOB MEDIDA

No programma: LATINDO NAS GRADES — comedia fallada em hespanhol pela troupe canina
METROTONE NEWS n. 99

AMANHÃ

A Metro Goldwyn-Mayer apresentará

Reginald Denny

LILIAN BOND — LEILA HYAMS

UKELELE IKE — CHARLOTTE GREENWOOD em direcção de CHARLES F. RIESNER

FÓRA DO SÉRIO

GLORIA

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
POLITIQUICES: 2.40 - 4.20 - 6.00 7.30 - 9.10 e 10.50

PAES DE FAMILIA! — venham e tragam seus filhos! Todos se divertirão — HOJE — ULTIMO DIA para ver

Stan Laurel Oliver Hardy

na comedia de grande metragem

POLITIQUICES

A CRISE ESTA' AHI — comedia com CHARLEY CHASE
ENGAIOLADOS — desenho
METROTONE NEWS n. 98

AMANHÃ

A Warner First nos dará

BERNICE CLAIRE

WALTER PIDGEON —

no delicioso film todo colorido

BEIJA-ME OUTRA VEZ

HOJE PATHE' HOJE

A Universal apresenta a VERSÃO SONORA da celebre obra de Victor Hugo

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME

com

(Sua realisação maxima no cinema)

Jornal Universal n.º 82

POLTRONA .... 2$000

Não deixe de ver as Sessões Zaz Traz. — Duas vezes todas as manhãs, ás 10,30 e 11,30

Capitolio — Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 22
BIMBO PESCADOR, desenho
BRAHMS, musica. e

Um filme da "Victor Film", de S. Paulo, superintendido por MENOTTI DEL PICCHIA.

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL, 21
A MORTE DO HARENQUE, desenho

e

ROBERT COOGAN
JACKIE COOPER
MITZI GREEN
JACKIE SEARL
em

Revivel, pela saudade, os dias da vossa infancia!

AMANHÃ

CORAGEM DE - AMAR -

Um filme da Paramount, com KAY FRANCIS e WALTER HUSTON. Toda dialogada em portuguez, pelo processo de H. DE ALMEIDA FILHO

CASAMENTO SINGULAR

Um super-drama da Paramount — com — TALLULAH BANKHEAD e CLIVE BROOK

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0972

HOJE — A United Artists apresenta a super-producção toda colorida com EDDIE CANTOR

WHOOPEE

FOX JORNAL e UM DESENHO ANIMADO

e

Como extra no mesmo programma

A LENDA DO VALLE

com os queridos GEORGE O'BRIEN e SUE CAROL

Attenção — Sessões todos os dias, das 4 ás 10 horas. Quintas-feiras e domingos das 2 horas em diante.

Todos os dias uteis, sessões americanas, das 4 ás 7 horas. Senhoras e senhoritas, 1$100.

Os collegiaes que apresentarem as suas carteiras de escolares com os respectivas photographias gosarão das Sessões Americanas das 4 ás 7 horas ao preço de 1$100.

2ª e 3ª feira: NA CADEIA DO AMOR, com Bebe Daniels e TENTAÇÃO com Lois Wilson. (G 17395)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 60 — Phone 8-1404

Hoje cinema sonoro

GENTE DE PESO

com Mary Dressler

CABRA FARRISTA
Comedia
e
O QUEBRA ESPINHA
Comedia

Amanhã — "Terra Virgem" com Eleonor Boardman. (G 17485)

INGLEZ

Professora de inglez chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento do portuguez, lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido. — Informações: Tel. 5—3118. (G 17433)

Theatro Lyrico

Empresa A. SONSCHEIN

HOJE HOJE

COLOSSAL SUCCESSO

Pela Comp. Brasileira de Revistas — Dynamicas —

TRÓ-LÓ-LÓ

sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

A's 3 horas, 1ª Vesperal

BRASIL TERRA ADORADA!

Super-feerie em 17 quadros!

A's 4,30 — 2ª VESPERAL

NOSSO CEU TEM MAIS ESTRELLAS!

revista de grande successo em 17 quadros.

A' noite: 1ª sessão ás 8 horas, representação da formidavel revista-feerie de JARDEL JERCOLIS

BRASIL TERRA ADORADA!

em 15 quadros com scenarios deslumbrantes de Jayme Silva e mise en-scene luxuosa

ás 9,15 — NOSSO CEU TEM MAIS ESTRELLAS!

revista em 17 quadros, que está alcançando um successo estrondoso!

ás 10,30 — BRASIL TERRA ADORADA!

Exito colossal de toda a companhia, acompanhada da The Modern Syncopated Tró-ló-ló Jazz Orchestra.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1030

DESTINO DE UM CAVALHEIRO, com John Gilbert
REI BRANCO, com Fred Thompson

Sessões de 2 horas em deante

Amanhã: MARLENE DIETRICH e Emil Jannings em: ANJO AZUL e MULHER DESEJADA, com Billie Dove

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

PAPAE PERNILONGO

com Jeanet Mac Donald e Warner Baxter

A Caverna do Terror

com BOB BUSTER

Amanhã — A OUTRA ESPOSA, com Lewis Stone e A ESTRANGEIRA, com Tina Lattanzi.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 - 2.3381

Mobi-Dique

com John Barrymore

NA CORDA BAMBA

com JOY BRAZEM

Amanhã — VINHO e PECCADO, com Conchita Piquer.

BREVE

Conrad VEIDT em **O ULTIMO SO PELOTÃO**

Super-producção UFATON (FALADA E CANTADA)
Producção: JOE MAY
Direcção de scena: KURT BERNHARDT

COPACABANA

Em casa de tratamento, e sem outros inquilinos, aluga-se magnifica sala de frente a senhora de respeito. — RUA COPACABANA numero 496. (G 17432)

Pequeno apartamento

bem mobiliado, com optima pensão, perto do centro e banhos de mar. Rua Conde de Lage n. 34. — GLORIA. (G 16612)

PERTO DA PRAIA

Aluga-se em casa de familia, uma sala e um quarto de frente. Boa comida. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra numero 75. Telephone 5—3168. (G 16609)

AVENIDA

No Andarahy, em optimo ponto, vende-se, facilitando o pagamento. Preço convidativo. Tel. 3—5319 — segunda. (G 16579)

TO LET

For couple comfortable house, with telephone, and near the sea. Post 4. — Rua Copacabana, 619. To be visited between 1 and 6 p. m. (G 16599)

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo, em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (G 16584)

DEMOCRATA CIRCO

Emp. Oscar RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Telp. 8-5011

HOJE HOJE
Grandes funcções
A's 2 1|2 — Matinée, dando ingresso os Coupons.
A' noite — A's 8 e 30 em ponto.
A' noite — Representação da sumptuosa revista

's coisas estão melhorando

3ª feira — Festa de Benjamin de Oliveira. (G 17465)

CASA DE MORADIA

A' rua de S. Francisco Xavier numero 591. Aluga-se. Para pequena familia. Aluguel modico. Chaves no numero 589. Trata-se com Cunha, Osorio & Cia. — Ourives n. 111. (G 16623)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora. — Grande sortimento para presentes de Natal. Acceita concertos e encommendas; tinge em preto, verde e mais côres; tambem luvas e sapatos. Rua Carioca, 40, loja. (G 17484)

Mobilia para creanças

Vende-se, particular, com seis peças. Rua 5 Julho, 144, Copacabana. (G 17430)

Chapéos para Senhora

Ultimas novidades a preços de reclame, especialidade em reformas e feitios; na rua do Cattete n. 138, em frente ao Palacio. (G16598)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.

R. Uruguayana 77

(G 17459)

HOTEL COLOMBO
Banhos de mar

Flamengo — Dispõe de bons e arejados quartos com agua corrente, cozinha esmerada. Preço modico. Exclusivamente familiar, á Praça José de Alencar numeros 12 e 14. (G 16591)

DISTINCTO HOTEL

Diarias de 20$, 25$ e 30$ para casaes e de 10$ e 15$ para solteiros. Perto dos banhos de mar. Rua 2 de Dezembro, 124. (G 17417)

PETROPOLIS

Aluga-se boa casa á rua SANTOS DUMONT numero 544. (G 16572)

THEATRO REPUBLICA

Grande Companhia Dramatica — Popular —

HOJE —:::— HOJE

ás 8 3|4 — espectaculos completos — ás 8 3|4

A FILHA DO MAR

PREÇOS POPULARISSIMOS

Dia 19 — "A ROSA DO ADRO"

Bungalow com garage

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas e todos os requisitos modernos. Rua particular que começa no n. 89 da rua dos Araujos. No local ha quem mostre das 10 ás 17 horas. Mais informes dias uteis com o sr. Valentim, 4—1658. (G 16673)

PAPEIS PERDIDOS

Hontem no centro da cidade perdeu-se envelope com diversos certificados de café da firma Julio Motta & C.ª. Gratifica-se a quem entregal-os na Avenida R. Branco n. 27-1º. (G 16546)

Pathé Palacio

HOJE HOJE

A Universal apresenta 2 grandes producções n'um mesmo programma

Seducção de Mulher

com

LEO GARRILHO — DOROTHY BURGESS — JOHN MAC BROW

Acção — Lindas canções — Ambiente maravilhoso e já que todos temos que rir

Uma impagavel comedia em 3 actos pela celebre DUPLA

SUMMERVILLE - GRIBBON

(Corneteiro x Sargento)

em

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

QUINTA-FEIRA QUINTA-FEIRA

17 DO CORRENTE — A'S 8 E 10 HORAS

ESTRÉA DA *"COMPANHIA ROSE MARIE"*

com a celebre opereta norte-americana, traduzida por CARLOS BITTENCOURT e MIGUEL SANTOS

Rose Marie

Magnificamente interpretada por *ADIANA NORONHA — ISMENIA DOS SANTOS* — OLGA LOURO — *MANOELINO TEIXEIRA* — SALVADOR PAOLI — OSCAR SOARES — EDMUNDO MAIA e JOÃO CELESTINO.

BAILADOS DE *NEMANOFF* e *VALERY*

24 GIRLS *10 BOYS*

Mise en-scéne luxuosa do Prof. Eduardo Vieira. — Direcção musical do maestro *Antonio Lago*.

Scenarios e guarda-roupa de: ZANEL — WELDY e BERTIN de Paris.

Complemento
DIREITO POR LINHAS TORTAS
Comedia
FANTASIA DE BONECAS

AMANHÃ no PARISIENSE

Poltrona: **2$000**

HOJE ULTIMO DIA **No PARISIENSE**

Theatro Phenix

(O templo da arte realista)

Hoje, em matinée, ás 2,30 3,45 e 5 horas. A' noite, ás 7,30, 8,45 e 10 hs.

1º sensacional, film do genero só para adultos e de combate aos entorpecentes!

Uma tragedia da juventude. Uma intensa historia de jovens incautos que brincam violentamente: jazz, excitação, mocidade louca, alcool!... depois toxicos, o horror mortal que devasta impiedosamente essa juventude maluca, arrastando-a á miseria, á degradação e á morte. COCAINA, OPIO E MORPHINA, que absorve energias, dissolve os caracteres e os sentimentos!

VISÕES DELICIOSAS E ALLUCINANTES!

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

TRIANON

HOJE — VESPERAL, ás 3 horas — A' NOITE, ás 8 e 10 horas — HOJE

Ainda é possivel vêr

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES

porque o publico carioca, por duas vezes, impediu a sua sahida do cartaz. Mas amanhã, DEFINITIVAMENTE.

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉOS VERDES se despedem depois de 51ª representações com casas repletas!

Nas duas sessões de AMANHÃ, a EMPREZA renderá uma homenagem a ALBERT ACREMANT, autor da maravilhosa comedia, na pessoa de ALBERTO DE QUEIROZ, o brilhante traductor de "CES DAMES AUX CHAPEAUX VERTS".

ACTO VARIADO em cada sessão, com NENEN BAROUKEL, a Rainha das Declamadoras. PAULO MAC DOWEL o Chevalier brasileiro. DR. BRENNO FERREIRA, o principe dos nossos "chansoniers" e outras illustres figuras do nosso mundo artistico. Não percam esse delicioso espectaculo!

POLTRONAS .... 5$000

TERÇA-FEIRA: T I B E R I O — A surprehendente comedia de HENRIQUE PONGETTI.
TIBERIO, Estadista genial... TIBERIO, Salvador das finanças... TIBERIO, apaixonado ingenuo... TIBERIO, protector da infancia... TIBERIO, o incomparavel!

POPULAR — Hoje

DOUGLAS FAIRBANKS em
O Principe dos Dollares
Falada e cantada.
RICHARD TALMADGE em
DON X, O AUDAZ CONQUISTADOR
Falada e cantada.
REBENTOU A GUERRA
Quem é bom já nasce feito
SANÇÃO DO CIRCO
1º e 2º episodios.

Amanhã: Monte Carlo, A mão de Satan

MASCOTTE — Hoje

CHARLES FARREL em
PRINCEZA ENAMORADA
Falada, cantada e synchronisada.
MONTY BANK em
AVIADOR MALUCO
O Batuta das Regatas
Desenho synchronisado.

Amanhã: Gente Alegre, Lagrimas de Rainha

PRIMOR — Hoje

JANET GAYNOR em
UM SONHO QUE VIVEU
Falada e cantada.
Entre as féras da Africa
Diario de uma caçada na Somalia
LOUCOS MODERNOS
Comedia synchronisada.

Amanhã: Deshonrada, O Chicote

PARIS — Hoje

CONRAD NAGEL em
LAGRIMAS DE AMOR
Falada e cantada.
CLAUDETTE COLBERT em
HONRA DE AMANTE
Falada e cantada.

Amanhã: Sanssouci, A Debandada

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 h. A Fox Movietone apresenta

PRINCIPE SEM AMOR

com José Mojica
GAROTOS MODERNOS, gosada comedia — FOX MOVIETONE JORNAL
5º e 6º ep. "Seducção do Circo"

2ª, 3ª, e 4ª-feira — Dois dramas "As Tres Francezinhas" e "Máu caminho" da Metro. (G 17346)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Dezembro de 1931

Deus é grande

Um conto em torno do supplicio dos negros captivos.

Por JUAREZ PESSOA

(Illustração de Amitrano)

... e a preta ficou no chão, emquanto dos seus olhos muito brancos escorriam lagrimas vagarosas e pesadas...

O guia estancou, de repente, a alimaria e, voltando-se para mim, disse: — Patrão? pára ahi um bocadinho, pr'a ver uma coisa.

Parei o meu cavallo e o guia continuou:

— Chegue aqui perto, patrão, venha vêr!...

E apontava com o dedo uma enorme oiticica, velha arvore nodosa, cujos galhos folhados projectavam larga área de sombra, em torno.

— Vomicê está vendo esta oiticica velha? perguntou o rapaz. Ella tem uma historia triste e que dá medo. Estas terras aqui eram do Coronel Arides Fagundes. Isto faz muitos annos já. Foi no tempo da escravatura. Eu nem era gente ainda naquelle tempo, mas meu pae, que Deus Nosso Senhor tenha na sua Santa Gloria...(e tirou o chapéo reverente) meu pae contava muito essa historia. Elle conheceu a fazenda a fundo. O Coronel, como eu ia dizendo, era dono de tudo isto, de uma serra a outra. Lá n'aquella varzea, era a senzalla dos pretos. O coronel não era máo homem, não senhor, mas tinha uma mulher que era uma cascavel de chocalho. A dona tinha vindo da Capital e não gostados negros nem um bocadinho. Por qualquer coisa de nada, lá mandava ella açoitar os pretos e gostava de ver o sangue espirrar do corpo do negro. As vezes até chegava da varanda e gritava para o feitor: — Dá com mais força Philippe. Estás com pena do negro. Negro não é gente.

O Coronel ficava aborrecido com tanta crueldade e chegava ás vezes á dizer:

— Pára com isto, Philippo... emquanto a dona ficava que nem cascavel quando perde o veneno. Mas ella respeitava muito o Coronel desde que um dia, não sei porque, elle cortou-lhe os hombros brancos com uma soiteira.

Passados alguns instantes, o guia continuou:

— Mas nem sempre o Coronel estava em casa e passava mesmo duas e tres semanas fóra. Era então ahi que d. Gracinha, como ella se chamava, mandava fazer coisas horriveis com os pretos. Uma vez, patrão, tinha uma negra chamada Jacintha. Era uma negra de menos de vinte annos, bonita de feições, um corpo bem feito e casada com o preto que tomava conta dos suinos. A preta teve um filho que, por vontade de Nosso Senhor, era um anjo, lindo, as feições regulares, que nem parecia filho de dois pretos. Naturalmente a negra só tinha olhos para adorar o filho e mal acabava o serviço no canavial, já vinha correndo para a senzala, agarrava o innocente e dava-lhe o seio que elle esvasiava, guloso. [illegible] o negrinho era uma bôla, os olhos muito vivos, um sorriso tão innocente [illegible] D. Gracinha [illegible] do menino. Mandou chamar a negra [illegible] A negra ficou assim, como besta, na frente da branca, sem saber o que havia de fazer.

— Não ouviu o que eu disse, negra? retrucou d. Gracinha. Vae buscar o teu moleque p'ra eu vêr.

— Mas, pr'a que é que siá dona qué vê elle? disse a negra em voz tremula. D. Gracinha ficou branca de raiva.

— Então eu tenho que te dar satisfação, negra atrevida? emquanto lacerava o rosto da preta com o chicote de couro crú arrancando da mão do feitor.

Isto era n'um domingo, patrão e o Coronel não estava em casa. Todos os negros entoavam, na senzala, um cantico triste, recordando as suas terras, onde tinham nascido e o éco dolente de tantas vozes chegava distinctamente até á casa da fazenda. Cada vez mais raivosa da preta, que, coitada, botava a mão no rosto, defendendo-se das chibatadas, a senhora dava agora a torto e a direito, num delirio de louca. E, como era mais forte, d. Gracinha jogou a preta no chão e com o salto alto da chinella de pello de gato, que ella calçava, ia pisando o rosto da preta com um frenesi insensato.

Neste momento chegou o feitor que interveiu:

— D. Gracinha, não se suje com esta preta. Deixe que eu vou castigal-a na senzala.

— Não saia d'ahi Philippe, disse a senhora com rispidez. E momentos depois:

— Pois esta peste não perguntou para que eu queria ver o moleque? Malcreada. Toma. E mais uma vez calcou o salto duro do chinello na bocca da negra, encolhida no chão e apavorada.

— Philippe, disse ella, vae buscar o moleque.

Ao ouvir esta ordem, a negra como que creou novas energias. Quiz erguer-se mas não póde. Ficou no mesmo logar, os olhos machucados, a bocca sangrenta, meio deitada, meio sentada, olhando parvamente para a direcção que o feitor levara. Novamente, o guia fez uma pausa, benzeu-se e balbuciou palavras ininteligiveis.

Emquanto ia contando a historia, a physionomia do guia soffrera varias mutações. Vezes eu lhe notara estampado no rosto uma colera asopitada a custo, vezes os seus olhos diziam dos terrores e apprehensões que o desenvolvimento da historia ia produzindo no seu espirito.

O vento da tardinha fazia arfar a folhagem basta da velha oiticica e a um sopro mais forte os seus galhos rangiam, traduzindo um lamento brando de quem soffre. Eu proprio não podia fugir a um certo mal-estar que de mim se apoderara. Olhava em torno e tudo era desolação. Ruinas de habitações, paredes de pedra, altas como fortalezas e não longe um poço profundo e escuro escancarava a bocca negra e limosa, aberta para o céo alto, como um abysmo.

Por toda parte reinava a tristeza das cousas abandonadas e uma vaga melancolia perpassava, lugubre, [illegible]

Depois de largo silencio, que não ousei perturbar, o guia continuou:

[illegible] d. Gracinha mandou buscar o moleque [illegible]

Quando ella escutou, ainda um pouco distante, o choro do filho, fez um novo e violento esforço para levantar-se.

A dona desceu os batentes e ameaçou: — Levanta daki, peste, que eu te mato. [illegible] p'ra mim filho de negro?

O feitor, desageitado, trouxe a creança nos braços. [illegible] minusculos, [illegible] se mexiam em acrobacia e as mãos muito pequeninas [illegible] na sua bocquinha, [illegible] que elle tinha fome.

Quando Philippe passou perto da negra, a creança, como que por intuição, amiudou os vagidos, emquanto, na varanda, a dona esperava.

— Philippe, disse a negra, em tom baixo, o pobrezinho está com fome. Deixa eu dá o peito a elle. O feitor nem respondeu, tendo cruzado os olhos com os da patrôa, que o espreitavam do alto, despedindo chammas. Emquanto elle subia os degráos de tijolos, o negrinho chorava mais forte.

A preta tinha se arrastado até em frente ao casarão, alquebrada de dores, gemia um gemido arrastado de cão, batido e escorraçado. D'aquella postura de supplicîada, ella via, nitidamente, que a branca olhava para a creança com olhos inquisidores. Virava-se de um para outro lado, examinava-lhe a côr dos olhos, os fios de cabellos mal nascentes e um fulgor de colera ia nascendo nos seus de colera branca, mimada e voluntariosa. O feitor estava pallido, mal seguro nas pernas, emquanto visivelmente desageitado em segurar o menino nos braços.

— Agora, patrão, preciso lhe explicar um ponto. Diziam a bocca pequena que a dona gostava do feitor, rapaz novo e bonito.

Afinal Philippe falou: — Então, d. Gracinha, onde boto o menino?

A dona approximou-se delle e com os dentes rilhando murmurou:

— Vou atiral-o aos porcos, branco sem vergonha. Tenho nojo de ti. Não digas nada... senão?

A preta percebera o dialogo, de tal fórma os seus ouvidos estavam apurados pela angustia, que lhe ia n'alma.

Foi se arrastando, degrão a degrão, n'uma resurreição teimosa do amor de mãe. Já estava a meio caminho, quando a dona voltou do interior da casa. Ao deparar com a preta, D. Gracinha bateu o pé no chão de tijolos da varanda e gritou:

— Philippe, larga este moleque no chão e tira esta negra d'ail. E, arrebatou-lhe a creança jogando-a como homem ficasse indeciso, ella ao chão duro.

O feitor, constrangido, pallido, agarrou a negra por baixo dos braços e forcejou retiral-a do logar. Ella, porém, se obstinava em não sair, agarrando-se aos batentes de tijolos, as mãos um pouco ensanguentadas. D. Gracinha desceu os degráos e, com os saltos dos chinellos, trucidou, cruelmente, os dedos da preta gritando sempre: — Faz força, Philippe. Anda, tira esta negra dahi.

A tarde morria nas quebradas da serra e em torno tudo era silencio. O crepusculo nas terras [illegible] suggestões [illegible] Eu [illegible] tremulo, [illegible] como [illegible] approximação [illegible] da tristeza [illegible] parecia avis[illegible] nos destroços da velha fazenda [illegible] phantasmas, [illegible] A larga copa da oiticica [illegible] como se [illegible] histriões. O guia [illegible]:

[illegible] em que [illegible] para o [illegible] oiticica que [illegible] ainda [illegible] estava [illegible] de ferro. A [illegible] amarrada [illegible] da casa [illegible] os seus [illegible]:

[illegible] elle Num [illegible] dona. Deus [illegible] Traz o innocente, senão elle morre de fome. Deixa, siá dona, tem pena do fio da preta!

A creança, de tanto se mexer, acabara por virar de bruços e assentava a boquinha no tijolo vermelho. De cansado, já não chorava mais e a preta, por sua vez aphonica, suspirava apenas:

— Deixa eu dá mamá a elle, siá dona, deixa pelo amô de Deus...

— Patrão, continuou o guia, meu pae dizia que n'aquella noite o céo estava estrellado, crivado de pharóes luminosos e que dentro do matto os pyrilampos eram tantos, que pareciam lanterninhas de S. João. Estava uma noite como a de hoje.

Olhei o céo alto e, realmente, a cupula celeste era de maravilhosa belleza de luzes brandas das estrellas. Passado algum tempo, o guia proseguiu:

— Pois, como eu ia dizendo, patrão, tudo caiu em silencio. A dona saiu do quarto e, apanhando o molequinho pelos dois pés, carregou-o para fóra. A creança soltava uns vagidos cansados, um chôro muito abafado de forças esgotadas. O ouvido apurado da negra sentiu o grito angustiado do anjinho. Dentro da noite silenciosa e calma, a sua voz rouca écoou, lugubre:

— Deixa eu dá mamá a elle. Não judia cum elle, não, siá dona!...

D. Gracinha gritou, rispida:

— Vem cá, Philippe e, quando o feitor se approximou, ella falou em tom breve:

— Anda, vem me ajudar a jogar este moleque no chiqueiro dos porcos.

O feitor esboçou uma recusa covarde.

— D. Gracinha, a senhora não tem medo do castigo de Deus?

— Que castigo, que nada. Anda, senão, peior para ti.

Neste momento, a terra tremeu ao abalo de um trovão, cujos écos repercutiram pelo vale inteiro em resonancias apavorantes.

D. Gracinha olhou para o céo. As estrellas tinham desapparecido e nuvens negras, pesadas e celeres se moviam no firmamento.

Ella ficou parada, tremula, no meio do caminho, o coração a bater com força, a cabeça a zunir, incapaz de sair do logar.

De repente, o risco azulado de um relampago cortou o espaço, emquanto todo o valle era illuminado sinistramente pelas descargas electricas, que se succediam vertiginosamente. Uma dessas faiscas descrevendo um circulo caprichoso projectou sua luz em torno da velha oiticica e repentinamente partiram-se os grilhões que prendiam a negra pelo tornozello, emquanto ella caia de bruços, aterrorisada, embrutecida de medo. A mesma faisca, em zig-zags celeres, correu pela planicie, vindo ferir, em cheio, D. Gracinha, cujo corpo tombou, carbonisado, arrastando o do feitor, elle tambem ferido de morte, transformando-se os dois corpos n'um carvão disforme e hediondo. O risco azulado do relampago continuou sua trajectoria indo destruir a casa da Fazenda, que ficou reduzida a escombros.

A preta, passado o primeiro momento de pavôr, saiu a correr, as mãos na cabeça, tacteando na tréva, até que o choro do menino lhe indicou o logar onde elle caira. Estava perfeitamente são. A negra abaixou-se, tirou o seio ubere e deu-o a sugar ao pequenino, emquanto gritava em altos brados:

— Deus é Grande, Deus é Grande... sumindo-se na matta, com o filho ao collo.

— E nunca mais a preta foi encontrada? perguntei ao guia:

— Isso não sei dizer, patrão, mas meu pae contava que, tempos depois, quem passasse perto desta oiticica, parecia ouvir ainda o lamento da negra, sempre a dizer: — Deus é Grande, Deus é Grande!...

RIO, SETEMBRO 1931.

DOIS CONTOS

de Paulo Guanabara

LEÃO DA LAPA

Na velha malandragem do antigo Rio, no tempo em que o moleque Cyrillo, que hoje vive cego por ahi, venceu no Pavilhão Internacional, do Paschoal Segreto, a um japonez jogador de jiu-jiutsu, havia um malandro que era um bello typo de homem. Era da turma que fazia ponto na Lapa. Chefe supremo, era por todos obedecido.

Chefiava as desordens que, neste tempo, eram communs, ali Não havia policia para elle, era um eximio capoeira.

E quando, em dias certos, a malta saia, com elle á frente, a attender ao desafio de outra malta, os desoccupados e transeuntes prevendo o combate, ficavam a distancia, para poder ver a briga, sem perigo de receber as sobras. Era com orgulho que elle ia na frente, nestes dias de disputa. Rapaz aloirado, branco, bonito até, seguido de uma enormidade de creoulos, descalços, com um chapéo de palha no meio da cabeça deixando ver um chumaço de cabello encarapinhado.

Travava-se o combate e a turma do Leão da Lapa vencia. No dia seguinte, ao entrar num café, todos se voltavam para olhal-o e commentavam baixinho — "este é o Leão da Lapa" — os jornaes com a sua photographia, abriam columnas na secção de policia, e elle sentia-se glorificado. Era o homem do dia.

* *

Uma noite caminhava vagarosamente para casa, quando de subito, ouviu um grito de mulher pedindo soccorro. Era uma joven e rica viuva que estava sendo assaltada.

Correu em seu auxilio e poz em fuga os assaltantes. Ella, mais tarde, em agradecimento, deu-lhe um emprego em sua propria casa.

Passou o tempo, e a viuva indo para a Europa levou-o tambem onde passou cinco annos, e o capoeira civilizou-se.

Durante estes cincos annos, no Rio não se ouvia falar em Leão da Lapa, elle havia desapparecido do centro da malandragem, portanto, para elles, tinha morrido; já possuiam outro chefe e este era então, o grande homem.

* *

Era a rua do Ouvidor o grande centro de elegancia. Nem uma moça, nem um rapaz chics deste tempo, deixavam de passear na rua do Ouvidor ao cair da tarde.

Era alli que os namorados se viam, os amantes se encontravam, os flirts se iniciavam.

E uma tarde appareceu um rapaz alto, aloirado, forte, bello corpo, muito bem vestido, que pela apparencia devia ser rico. Chegou, viu e venceu, as melindrosas deixaram os seus antigos flirts e adheriram ao recem-chegado, que ninguem conhecia.

A rapaziada é que não estava de accordo. Reuniram-se e combinaram pagar a um capoeira para dar uma surra naquelle almofadinha.

No dia e hora marcados o capoeira chegou, logo depois chegou tambem o elegante; com botas de verniz e salto alto, calça listrada, sobre-casaca, gravata de plastron e cartola.

A rapaziada reunida numa esquina da rua, antegosava os tombos que o elegante ia levar e a vergonha de apanhar na frente das pequenas.

Cinco e meia da tarde, a rua do Ouvidor cheia de gente, quando o capoeira contratado bate no braço do elegante e diz — moço *sabe* cinco mil réis. O outro olha-o com despreso, empurra-o com o braço dizendo — sae dahi moleque.

O capoeira dá um passo atraz, se espalha todo e passa o "rapa".

O outro se desvia elegantemente, e dá-lhe uma "banda".

O capoeira cáe estatelado, braços abertos, no meio da calçada. Os rapazes desapontados correm para soccorrel-o, o povo faz um semi-circulo commentando. O elegante depois de ter rompido aquella especie de cordão de isolamento feito pelo povo, approxima-se do capoeira, que permanece no chão, e deixa cair sobre elle uma nota de cinco mil réis, que trazia presa por dois dedos. E sae sem dizer uma palavra.

Os rapazes não se dão por vencidos, foram procurar o melhor capoeira da cidade. Encontrão-no, ajustam preço e dia para o mesmo serviço.

No dia marcado o capoeira bate no hombro do elegante e exige-lhe cinco mil réis. A rua do Ouvidor como sempre cheia. Curiosos param e forma-se a roda. O capoeira dá a primeira "rasteira", o elegante aparou-a no ar.

O capoeira parou, mediu o outro de alto a baixo, olhou um pouco; deu as costas e saiu. Na esquina interrogado pelos rapazes, por que havia procedido assim responde: Ocê é besta aquelle é o Leão da Lapa.

O LOBO E O CORDEIRO

Em verdejante e fresca campina; pastava, n'uma bella manhã de primavera, um grande rebanho de carneiros.

Uma ovelha, talvez dentre todas a mais bella, desgarrou-se das outras; e deliciando-se com a relva tenra, despreoccupadamente acercou-se da orla da matta. E lento, lento, sempre procurando o alimento mais fresco internava-se por ella sem disto se aperceber.

Na matta, chegaram aos seus ouvidos uns sons que, a principio, mal pode distinguir se era o vento ou qual outra coisa seria. Caminhou em direcção do ruido, e este foi-lhe apparecendo cada vez mais nitido, até que não ficou mais duvida; eram gemidos, denunciadores do forte soffrimento.

A ovelhinha nervosa na ancia de soccorrer a quem soffria tanto, augmentou o passo e em breve encontrava quasi desfallecido um grande lobo.

Ao se deparar-lhe a fera, quiz retroceder; porém, o lobo lhe falou:

— Branca ovelhinha, soccorre-me por quem és. Morro á fome; não como ha cinco dias.

A ovelha olhou-o desconfiada, hesitante, se devera ou não soccorrer a um lobo? Este adivinhando-lhe o pensamento diz. — Bôa ovelhinha, está com medo de mim. De-me alimento, para que eu readquira as forças e possa caçar. Seremos bons amigos. Eu farei tudo que você quizer. Se não me ajudar eu vou morrer aqui, pois nem a cabeça mais eu posso levantar.

E na ovelha continuava renhida a luta intima. A indecisão se lhe traduzia pelo olhar.

E o lobo — Ve, já faço esforço por falar. Não tenho mais força; vou morrer de inanição e você é a culpada. Mas ha um Deus; um dia terá que prestar contas a Elle, por me ter deixado morrer desta maneira.

Lobo, eu tenho medo de você, entre os meus fala-se muito mal de ti.

— Que dizem de mim?

Posto que haja tantos annos, dizem que um da tua especie, matou para comer um antepassado meu, servindo-se para pretexto de ter este escurecido a agua de um riacho, quando estava elle na fonte mais baixa das aguas.

— Mentira! intriga de La Fontaine.

Isto foi uma campanha de desmoralisação que nos moveram; e fizeram contos, chronicas, até discursos.

São coisas do homem...

Olha ovelhinha, se não quer sentir remorso, e ter na consciencia o pezo de uma morte; arranja-me alimento, mas avia-te, o tempo é pouco, eu estou morrendo.

A ovelha ainda indecisa, como procurando vencer a ultima etapa da sua luta intima; se devia ou não salvar um inimigo da sua raça?

O lobo, num ultimo arranco murmura: assassina!

A ovelha tremeu toda como tocada por uma corrente electrica. E sae em busca de alimento para o lobo.

E traz carne, e lhe dá de comer, e trata d'elle com toda a doçura e toda a bondade.

Elle se restabelece e volta a ser a fera. Ella se despede e volta ao seu rebanho.

* *

Uma tarde, já no fim da primavera, a ovelhinha, por se haver habituado, foi dar um passeio na matta. E andava e saltava, alegre sem o minimo receio; quando de subito umas garras fortes a prenderam.

Passado o susto ella reconheceu o lobo seu amigo e cuidou que fosse brincadeira. Porém, este lhe disse.

— Ovelhinha eu estou com fome e, para um lobo não ha melhor manjar do que uma ovelhinha como tu.

Esta vendo que estava perdida, transida de medo, replicou.

Lobo, lembra-te que a mim deves a vida, se não fosse eu morrerias com certeza.

— E' bem verdade, mas, por que foi tola? uma ovelha não soccorre um lobo.

Lobo você não pode fazer isto: é um crime.

— Os lobos não têm crime; são feras.

Não peço, pedindo, senão protestando e argumentando; pois não peço favor, senão justiça.

O Deus de que, falou, a consciencia? Então não ha Deus, é tudo falso?

A mim deves a vida, paga-me com a vida, estamos quites.

— Muito bôa e muito forte razão é esta, de me ter salvo a vida quando eu morria de inanição.

Como quer que agora eu morra á fome. Ovelha, o estomago não sabe nada de justiça, e nem conhece Deus nem consciencia.

Lobo, eu imploro a você, por gratidão poupa-me a vida.

— Gratidão! que é gratidão? Olha você, que vive entre os homens, pergunta a elles se sabem o que isto é.

Elles te responderão: não se faz boba, ovelha! Como queres que eu tenha gratidão?

— Eu tenho apenas uma coisa: fome! Tirei de ti tudo que precisava, tirarei ainda de ti, o alimento que preciso.

* *

E naquelle passeio que fôra melhor não ser feito, não só perdeu-se a ovelha, senão tambem, a gratidão e a justiça.

O GENIO CREADOR E OS TRES FRACASSOS GENIAES DE EDISON

Um dos fracassos geniaes de Edison, verdadeira utopia em materia de aerodynamica: — o aeroplano "Orthoptero" imaginado em 1830

Agora, que o mundo prestou homenagens commoventes a Edison, homenagens dignas da sua imaginação creadora, é justo que se aprecie alguns aspectos curiosos da vida do inventor fecundo. Veremos que Edison não descobriu tudo quanto queria descobrir, nem inventou todas as novidades que desejaria ter inventado. Em algumas concepções modernas, que se tornaram realidades palpitantes, elle fracassou genialmente, com a originalidade propria de inventor fecundo.

O cinematographo, o telegrapho sem fio e o aeroplano foram tres inventos que Edison imaginou, desenhou, e quiz pôr em pratica, falhando completamente. Mas esses fracassos singulares servem para realçar o instincto inventivo, que animava o seu espirito constructor.

* *

O segredo que rege o desenvolvimento das intelligencias superiores não está descoberto. E talvez não será jámais revelado, quando o imprevisto parece presidir o destino dos creadores de idéas e dos creadores de inventos. Não existe nenhuma geometria capaz de desenhar a curva da vida mental. A natureza que guardou para si o enigma do plasma vivente, cuja descoberta os biologistas e os chimicos tentam em vão nos laboratorios, atulhados por toda especie de apparelhos complicados, reservou-se tambem o privilegio de insuflar o genio no cerebro do homem.

Thomas Alva Edison parecia desconhecer, que não ha meteorologia para prever o futuro do pensamento, como se as idéas fossem presentiveis á maneira das depressões atmosphericas. O concurso para encontrar o continuador de sua obra, foi uma iniciativa arbitraria e contraproducente, baseada na supposição de que o máo estudante será no futuro, destituido de intelligencia notavel; e no preconceito de que o bom estudante revela talento. Edison deveria ter lido a historia dos grandes homens, antes de ter realisado o concurso para selecção de um inventor genial, e teria visto que a faculdade de crear escapa ás regras da previsão.

As tres tentativas falhadas para construir o cinematographo, o telegrapho sem fio e o aeroplano, indicam que mesmo o inventor genial, não faz o que elle deseja com os machinismos.

A formação do homem superior é segredo da vida. Exemplos? Elles são incontaveis. Spencer, o philosopho da theoria da evolução, sentia difficuldade em aprender as noções grammaticas, elle que foi mais tarde um creador de conceitos e classificador das sciencias. Os conhecimentos escolares eram os que Emerson menos sabia; em compensação, sabia em litteratura o que os professores ignoravam. Napoleão, o homem phenomenal na expressão de Hugo, era o quadragesimo segundo alumno, na Escola Militar de Paris. Uma unica vez na sua vida de estudante, Byron occupou o primeiro logar na sua classe, com surpresa do proprio mestre. Aos dezesete annos, Humboldt começou a sentir attracção pela sciencia, e o seu espirito de investigação desabrochava, seduzindo-o os problemas da natureza. Por um desses caprichos indefiniveis, Humboldt queria ser soldado e a familia pretendia transformal-o em financista. Os paes desse homem erudito, sabio e admiravel pelos seus conhecimentos, estavam convencidos de que elle era uma mentalidade mediocre.

* *

Como applicar o test nesses exemplos, em que o talento se distingue pelo caracter da apparição imprevista? Dirão que Edison não fez o concurso para seleccionar o homem de talento, nem o pensador, o sociologo e o philosopho, porém para escolher a intelligencia technica, o espirito mechanico, a intuição constructora, a mentalidade inventiva, capaz de alliar o conhecimento abstracto ao resultado pratico. Emfim, Thomas Edison não quiz encontrar uma alma de elite, mas um inventor.

Ainda assim, o concurso de qualquer coisa de muito subtil, para que o test possa fixal-o. Alguem já disse, que Edison sabia inventar, mas era incapaz de aperfeiçoar os seus inventos. Um philosopho poderia dizer em resposta, que o inventor americano preferiu sempre descobrir o que não existia, á aperfeiçoar o que existe. Seja assim. Não é evidente, que a alma creadora tem peculiaridades impercebiveis ao test?

O lampadario monumental, que Edison fez erigir na sua bibliotheca de West Orange, e symbolisa a sua propria apotheose

* *

Não é possivel prever a obra futura, do homem predestinado a revolucionar a sciencia, nem predeterminar a sua orientação no tempo. Newton deixou de ir á escola aos quinze annos, em virtude da desattenção aos estudos, a ociosidade, o gosto pela vadiagem. Esteve no campo trabalhando algum tempo, até que tendo fazer os exames para a Universidade, os professores reprovaram-no em mathematica. Não é esquisito? Newton reprovado em mathematica! O poeta incomparavel que nos deixou Fausto, quasi não podia ser examinado pelo que estudava. A pouca importancia que elle mostrava pelo curso de direito, resultou em fracasso na these de exames. O exemplo desse artista é eloquente, porque Goethe foi ao mesmo tempo o maior poeta da Allemanha, e uma intelligencia curiosa pelas descobertas scientificas da época. Leão Tolstoi, a imaginação opulenta que concebeu Anna Karenine e Resurreição, era considerado máo estudante.

Ha ainda outros exemplos evidentes, de que o concurso de Edison foi uma iniciativa arbitraria. Darwin era para os professores, um joven extremamente mediocre. Na opinião do proprio pae, Darwin não valia nada. Pasteur não apreciava a literatura, ficava entediado na escola com as prelecções dos mestres, e passava o tempo pescando e a fazer retratos. Onde estaria nessa época, a genial intuição do pesquisador das gerações espontaneas? O caso de Linneu não é menos interessante. Os professores do grande naturalista, exclamavam que o discipulo não tinha tendencia alguma para as letras, nem para a sciencia. Curie, a quem a physica contemporanea deve os altos estudos sobre o radium e a radioactividade, Pierre Curie passava por nescio perante os mestres. Edison foi contraproducente. O test aprecia melhor os conhecimentos adquiridos, a presença de espirito, o estado mental do individuo em dado momento da sua vida. O instincto creador é Einstein, nome universal, viveu desapercebido na escola e na Universidade.

Anatole France disse numa das suas criticas literarias, que as obras primas são creadas por um golpe de fatalidade. Não se poderia dizer o mesmo dos inventores e das invenções?

* *

Edison, que foi um innovador prestigioso da technica da electricidade, falhou nestas tres invenções modernas: — a cinematographia, a radiotelegraphia e a aviação.

O seu apparelho cinematographico foi registrado em 1877. Não deu nenhum resultado pratico. Como se sabe, o cinema se tornou realidade com os irmãos

(Continua na 5ª pag.)

A Desforra de Nhô Juca

CONTO REGIONAL de Epaminondas Martins

Eh, pamonha...

Era assim que tratavam o pobre Nhô Juca.

No sertão, como no mar, não ha logar para o fraco, o indeciso, o timido. E' a propria natureza quem diz ao homem deslumbrado: Decifra-me ou te devoro. E a vida, então, é de facto a luta, o pelejar sem treguas contra a hostilidade do meio: E' a floresta que dissimula nas sombras as rodilhas traiçoeiras do jararacuçu', é o mattagal viçoso prestes a lhe suffocar a lavoura. Em cada tufo verde ha a ameaça de uma garra, um dente, um ferrão; em cada volta do trilho torcicoloso, a aresta cortante de uma pedra, o barro resvaladio, a piçarra aggressiva, o barranco hiante, o despenho a cecachoar, o pontilhão apodrecendo...

E não é só. Nas noites sem lua, emquanto ha festa de luz no bruxolear das estrellas, a imaginação do tabaréo povôa de duendes as casas abandonadas, os lobishomens "percorrem sete provincias", distribuindo dentadas pelos rebanhos, atacando vorazmente tudo o que encontram pelas estradas; as "bruxas" saem chupando o sangue de creanças pelas varimbas, pelas redes e giráos, as mulas sem cabeça percorrem trechos de caminho, Satanaz preside conclaves de almas pennadas nos cemiterios. E ha vozes, chôros, gargalhadas, gemidos, assobios, uivos, dansa macabra nos engenhos velhos, nas ruinas de solares antigos.

Mas é preciso viver, apesar de tudo isso. E' preciso enfrentar.

A Natureza, sogra e madrasta do fraco, é a amante voluptuosa do forte.

Para aquelle, o terror cosmico, o aniquillamento; para este, o amor das mulheres, o dominio dos campos, a caça, o fruto, a colheita.

"Ser homem", lá na roça, além de idéa de virilidade, implica as qualidades de decisão, força, coragem, lealdade.

E ai do homem que não for *homem!*

O Jeca collabora com a natureza na guerra ao fraco. Surgem ahi as humilhações, os diterios, as chuvas. Vêm as perseguições, as hostilidades... Um inferno.

* * *

Nhô Juca era um desses sujeitos.

Nem homem, nem mulher...

Era um "palerma", um "lesma", "molleirão", "medroso"!

Tinha um olhar timido, falava por monosyllabos!

— Tu não é home, porquera! — dizia-lhe ás vezes desaforado o Zé Peão, batendo-lhe accintosamente á barriga.

Nhô Juca esquivava-se, timido, cozendo-se á cerca, á parede.

— Não tem um tico de sangue o rapaz — opinava o coronel Julio, torcendo o bigode — Deixa o coitado, seu Izé. Cada quá, cumo Deus fez. Um corpo tão bonito...

E Nhô Juca nada fazia para modificar a opinião generalizada a seu respeito, dir-se-ia até collaborar voluntariamente para a fama da sua covardia.

— Mais é que eu tenho birra de gente mole, coroné. Home é "home!" Por Deus como ainda hei de dá uma lavage de chicote nesse "typo", só pra vê se não sobe um tiquinho di sangue naquella cara. Que Pamonha!

Havia dez mezes que, como capataz da fazenda da Estrella, de propriedade do coronel Julico, com a sua arrogancia, o seu chicote, o revolver em exhibição constante, o Zé Peão se havia imposto como o melhor feitor daquella região. Valente, resoluto e mau, homens e animaes eram por elle tratados do mesmo modo. Com o mesmo desembaraço com que espancava um boi no cabeçalho do carro, espancaria o proprio carreiro, desancaria qualquer trabalhador.

Chegara ali precedido de uma grande fama e ell proprio, no intuito de aterrorizar cada vez mais aquella multidão submissa dos eitos e das [illegible]mas, dando-se ás vezes ares de expansivo, enumerava com delicia evidente cinco ou seis assassinios nas circumstancias mais tragicas, exhibindo com um prazer satanico as mazellas de uma alma hedionda. Foi assim que, entre lagrimas e soluços do mulherio commovido, se poz, certa vez, a descrever ás gargalhadas as minucias escabrosas de uma scena pungente em que elle havia arrancado a pontaços de punhal o coração de um creança, sob o pretexto de vingar-se da infidelidade da amante.

Farto da submissão de trabalhadores e colonos da fazenda, Zé Peão começava a extender agora a sua insolencia sobre os pequenos proprietarios em torno, prohibindo passagens nas propriedades do coronel Julico, ameaçando de chicote pessoas respeitaveis, impondo-se ás mulheres como o macho primitivo das cavernas, pela força, pelo medo.

E foi assim que Nhô Juca se tornou alvo da hostilidade do capataz.

Pobre Nhô Juca!

Só mesmo a alma endemoninhada do Zé Peão poderia descobrir pretexto para espancar o coitado.

Desviando-se do caminho, ouvindo insultos sem revidar, timido, fugitivo, o caboclo desviava-se por todos os meios do desordeiro. Mas a animosidade do capataz, cada vez mais accentuada, já dava preoccupação a todo mundo.

Já se previa um desfecho sangrento em que a victima seria o Nhô Juca.

* * *

Até que emfim o Chico Bento começou a desconfiar daquellas visitas do Nhô Juca á sua casa. Tanta camaradagem assim era de mais...

A natureza é amiga dos contrastes; ao contrario do homem, é no meio do pantano ou em cima do monturo que ella colloca a mais bella flor, o passaro gorgeia nos grotões e bibocas profundas e Cecilia, a filha do Chico Bento, a mais bella morena da redondeza, foi nascer sob a quincha espumada do homem mais feio do mundo.

Cecilia... dezeseis annos... Sim, senhor...

E Chico Bento estava admirado a pensar... Como o tempo passa... Era um typo de morena esgalgada, sadia, tentadora; braços medios, risonha, dengosa e perigosamente bella. Toda empoada aos domingos já não podia disfarçar o interesse com que olhava para o Nhô Juca.

E dizer-se que Nhô Juca... Que desaforo! Chico Bento enfarruscou a cara.

Cecilia... o seu sangue remoçado, o seu amor victorioso... Nunca passara pela cabeça do Chico Bento a idéa de que aquelle milagre de vivacidade e alegria fosse uma mulher como as outras. Parecia que a existencia se lhe eternizaria assim: Ella sempre joven, sempre em sua casa o affecto de sua paternidade orgulhosa e elle, sempre pae, nos seus quarenta annos, forte, fazendo consistir a sua ventura na gloria da paternidade feliz.

Imaginal-a de subito mãe de familia, uma mulher como as outras... ah! era inconcebivel!

— Muié é bicho mesmo incomprensivel. Logo por quem que essa diaba foi se imbeiçá!... Nhô Juca... o Pamonha... Ora pipoca...

Cachimbou dois espessos rolos de fumo no ar, passeou o olhar vago pelo céo. O chouto de um pequira fez-se ouvir e Nhô Juca surgiu numa volta do piso tortuoso. Apeou á porta. Chico Bento recebeu-o pela primeira vez de cara enfarruscada.

Nhô Juca assentou-se sobre o tamborete negro da sala de taipa da capuaba triste; através da parede buraquinhos deixavam ver o campo, o céo, a tarde rubra lá fóra. No oratoriozinho negro, um Santo Antonio negro de tisne tinha um olhar impassivel, sobre as flores de papel colorido que o rodeava. Uma espingarda velha, um polvorinho de couro...

Não tardou a apparecer Cecilia, encarando o mulato timidamente de soslaio, fresca e bonita...

Chico Bento reaccendeu o cachimbo de barro, poz-se a passear de um lado para o outro, baforando bojudas fumaçadas, mãos nos bolsos, grave, como se estivesse só.

Como se num patibulo, olhar dubio no chão, Nhô Juca parecia adivinhar a borrasca iminente, encolhendo-se, comprimindo-se sobre o tamborete... timido, miudo, desprezivel. Houve um momento em que, passando-lhe muito por perto, Chico Bento deixou envolvendo toda a cabeça do rapaz uma colossal fumaçada.

Nhô Juca tragou-a immovel, sem pestanejar, quiz reprimir a tosse, mas não poude. O rosto avermelhou-se-lhe, desandou a tossir, a tossir, muito envergonhado, como se houvesse commettido uma grande falta.

— Que foi?

— Nada, não.

Chico Bento continuou passeando, mas deteve-se de subito deante de Cecilia.

— Toda enfeitadinha hoje... uhn... Eu bem que tava scismando com esse "cara" — Soltou uma gargalhada ferina. — Tanto homem por esse mundão de Christo, e você vae logo éscolê isso! — apontou Nhô Juca. Escolê esse boboca! Eu sei que você não vae ficá toda vida em casa. Mas primeira un. "home". Esse porquera vive morrendo de medo inté das folia das arve... Arranjá famia p'ra despois ôtro tomá conta!...

Nhô Juca balbuciou qualquer coisa.

— Fala c'oa a bôca!

— !...

— Que foi que você disse? Vamo... Diz um desaforo, uma coisa... Fala uma bestêra corqué. Sêje home cumo os ôtro. Então você não tem vregonha de servi de gato e sapato daquelle bandido do Zé Peão. Ola... eu sô chefe de famia: já num tô mais no meu tempo, mas triste do canaia que não me olá direito ainda hoje... — Arregaçou as mangas da camisa para ostentar a musculatura rija e conservada da sua robusta maturidade, bateu com força nos peitos, puxou a faca de ponta da bainha de couro. — Ainda hoje por muito menos do que o que Zé Peão anda fazendo a você, eu vô mordê o coração de um canaia...

Nhô Juca estava rubro, tinha vontade de sumir-se pelo chão a dentro.

— Logo você é que vem se embeaçá aqui em casa. Ola: Qué sabê o que mais?... vae dando o fóra, uviu? Vae se raspando daqui emquanto não me dá o diabo na cabeça.

Nhô Juca ergueu-se.

— Que é que vomicê faz?

— Vai, gente! O que é que eu faço, hum?!... Faz muita questão de sabê? — e Chico Bento empunhou num canto da sala um chicote de tropeiro. O couro flexivel cortou tres vezes o ar assobiando, enrolando-se no corpo immovel de Nhô Juca. — O que é que eu faço?! — O mulato recebeu as tres chicotadas sem pestanejar, sem faze o minimo gesto. Apenas o seu olhar se tornara mais brilhante, a respiração mais rendosa. Depois despediu-se de todos os que haviam accorrido, á sala, calmo, tranquillo, como se nada houvera. Até amavel estava o diabo do rapaz.

Aquelle rosto levemente risonho, intrigou até o proprio Chico Bento e não foi sem surpresa geral que o Juca extendeu a mão amigavelmente.

— Isso num tem importança. O sinhoô fez uma grande bestêra hoje.

Sorriu ante a estupefacção do outro e explicou:

— Batê no home mais medroso do Fundão. Mecê num acha que isso fica feio para um cabra que se preza... Aproveitá da minha fraqueza!... Isso inté é farta de concienca!

Galgou hupando a sella de um salto, retesou as pernas e os lombos, accendeu o cigarro de palha.

— Farta de juizo! Um home com quarenta janêro na carcunda!... Mas escuta aqui, seu Chico; quem foi que lhe metteu na cabeça que eu tenho medo de Zé Peão? Então a gente se livra de um animal ruim é só porque tem medo, ahn?! Afiná de conta esse tá de Zé Peão tá mesmo enjoando o istamo de um chistão. Ola: Eu num sei de nada disso que se passou hoje aqui, tá uvino? O sinhô me bateu mais eu ignoro: Não vi, ninguem viu nem me dissero nada. Coisas da vida... Bobage! Inté stordia...

E de hombros caidos, canhestro, gingando aos sacolejos lerdos do pequira ronceiro, lá se foi o Nhô Juca baforando no ar macio e oxygenado da tarde as ultimas fumaçadas do toco de cigarro de palha.

Do alto do morro atirou um olhar frio por sobre florestas, roças e pastagem. Farrapos de nuvens vermelejavam o céo alto. Por sobre as cordilheiras nuvens negras amontoavam-se como massas compactas, avo[illegible]mando, in[illegible]hando, extendendo-se pelo horizonte. Multidões de [illegible]pagaios e maitacas passav[illegible] gairando, falando arabe no a[illegible]. O sapezal e a avenca da lombada do morro tinham ondulações marinhas. Um bambual flexivel

Balzac e as Mulheres

Por SYLVIA PATRICIA

Na vida atormentada e ardente de Honoré de Balzac, naquella existencia de prodigioso dynamismo, na estrada que entre tantos espinhos elle trilhou em busca de um tão bello ideal, tres vultos femeninos ficaram profundamente marcados; tres apenas — já é muito! — entre tantas e tantas outras mulheres que devem ter passado em seu coração, em seu desejo ou em sua fantasia quaes estrellas cadentes.

Balzac foi em toda a sua vida pouco comprehendido pelas mulheres e... pelos homens tambem.

Em creança, quando entre duas travessuras annunciava que um dia seria um grande homem, "a mãe olhava-o sceptica e severa e a irmãsinha Laura ria-se sem comprehender bem o que é "um grande homem"". E nunca o comprehendeu! Como quase sempre acontece, só depois de morto, foi Balzac apreciado em seu justo valor, como homem e como artista; porque, com amarga razão escreveu Oscar Wilde: "ser grande é ser incomprehendido..."

Dos tres vultos femeninos que deram um pouco de harmonia e de doçura áquella existencia de arduo batalhador qual dessas mulheres foi a mais amada e qual dellas — o que é mais raro e mais glorioso — soube amar melhor?

Mme de Berny, a amante terna e apaixonada, a inspiradora de tantas e tantas paginas sublimes? Aquella que para os sonhos do artista tinha sempre uma palavra de apoio, de enthusiasmo e que não deixava de ter nunca um sorriso de infinita indulgencia para os caprichos do homem? Teve elle todas as ternuras da amante, toda a doçura de uma irmã, toda a profunda delicadeza da amiga e foi realmente para o seu "leão soberbo", até ao fim da vida a *divina dilecta*, como a chamava Balzac. Mas é facil amar e comprehender, quando se é amada e comprehendida... E Laura de Berny foi sinceramente amada.

Mme Hanska, a loira e linda filha da Polonia, grande dama da aristocracia, aquella a quem Balzac ligou o melhor de seu coração, o maravilhoso thesouro de seus livros e que foi nos ultimos mezes de sua vida, a esposa que durante quinze annos, numa luta heroica e sem amor conquistou? Eva Hanska parece-me ter esperado e reflectido demais para poder ter amado muito... E no seu afecto embora muito profundo e sincero, transparece bastante um laivo de vaidade. Foi boa e doce no encanto e graças ao seu amor Balzac morreu bendizendo a vida que lhe foi tão dura.

Mas não é difficil amar quando se é adorado. E quem recebe thesouros de ternura, tem sempre um pouco de ternura a dar. E Eva Hanska foi loucamente adorada.

Madame Canaud, a companheira da infancia e da adolescencia, a confidente de todos os sonhos e de todas as magoas, a amiga de sempre, não foi nem amante, nem esposa e tendo sido por Balzac infinitamente querida nunca por elle foi amada. Era junto della porém, na tranquilla cidade de provincia onde vivia, que o autor de "Cousine Bette" ia repousar das fadigas e esquecer os multiplos dissabores. Contava-lhe seus mil projectos que ella approvava ou discutia; dividia-lhe as amarguras que ella suavisava, lia suas paginas que ella tão profundamente admirava; falava-lhe em seus amores... heroicamente e ella sorria... Sorria, ouvindo uns após outros todos os nomes de mulheres que passavam na vida de Honoré e consolava-se a si mesma pensando que os homens sabem conservar melhor as amizades que os amores. E calava-se para ouvir o grande, o maravilhoso psycologo que lia para ella os seus romances, sem attentar jámais no romance sincero que elle sem o saber escrevera naquelle coração de mulher!

No emtanto aquelle amor que nunca se revelou, foi o sentimento melhor — por ser o mais abnegado — que Balzac inspirou. A menos querida foi — como tanta vez acontece — aquella que mais soube querer. E Balzac, o genio da alma humana, aquelle para quem as creaturas não tinham segredos, não viu a belleza suprema daquelle coração tão seu, não soube desvendar o mais intimo segredo daquella alma de mulher. E o amor de Marie Canaud foi sem duvida o melhor amor da vida de Balzac.

Talvez por não ter sido revelado, nem partilhado, nem comprehendido!...

---

vergara ás lufadas do vento sul; os flabellos de uma palmeira agitavam-se no alto; uma rajada forte de vento arrebatou-lhe o chapeirão. O caboclo ganhou-o no ar num gesto rapido.

— Temporá! Eh, Pimpão véio... Disimbamba essas perna, sinão eu vô chegá moiado in casa. Você num sí importa num é? A sua casa é o mundo. In cerqué parage tá in casa. Esse mundo é muito compricado messmo. Quem meno pissue tem tudo.

As primeiras gotas de chuva cahiam sobre a folhagem bulhentas e espaçadas como pedras. Um corisco zig-zagueante, como um aranhol de fogo, fulgurou no negrume das nuvens.

Pretendendo deixar passar a borrasca Nhô Juca abandonou a estrada grande, abriu uma cancella de varas e tocou para a casa de Zé Caroço, a uns cem metros escondida entre mangueiras e laranjaes.

— Uê!

O terreiro estava cheio de gente, cavallos em fileira amarrados aos moirões das cercas. Festa?

— Chega, Pamonha. Está esperando o que? Tá co medo de gente!... Quer!... aquella creatura tem mesmo é a vregonha dos otro home. Chega, rapaz.

Era o Neco Chorão que falava, escondido no ar a beiçada, com aquella voz cantada que só por si provocava o riso da gente.

Nhô Juca chegou desconfiado, como que obedecendo a uma intimação. Descavalgou. Alguns momentos depois entrava na sala aos trambolhões, empurrado pelo povo que fugia da primeira bátega da chuva.

Desparafusando e desarticulando as peças da bolandeira, o Zé Caroço havia improvisado um salão immenso destinado á festa. E para ali desde cedo convergiam chusmas de folliões da redondeza.

— Inté o Nhô Juca veiu á festa, gente. Nhô Juca... Um typo feiteso... — explicava o Zé Caroço. — Inté bunito o danado é!

Nhô Juca fazia-se rubro de vergonha.

Tentou sorrir. Fez um esforço supremo para encarar os outros, cumprimentou algumas pessoas proximas, depois recolheu-se a um canto, humilde, acanhado.

— Fiem-se na molleza delle. Esse cara de assim... uhn! Quem tivé rabo di sala, ôio vivo in riba delle!

— Cuidado com essa bôca, seu Chorão. Com mais um tico u sinhô sae com uma palavrada! — exclamou Zé Caroço. — Home desbocado!

A borrasca raivava lá fóra.

— Pamonha!

Todos os olhares se voltaram para a ponta de um banco de onde partira o vozeirão insolente. Era Zé Peão que havia descoberto mais uma maneira de humilhar o rapaz.

— Ola: vae me tirá a sella do cavallo, tá uvino?

Não houve quem não se sentisse revoltado com a ordem absurda, mas o figurão imponente do capataz, agora de pé, tinha um desgarre provocante. Por baixo do paletó o cabo do punhal tufava ostensivo. O seu olhar corusco desceu rijo e esmagador sobre o rapaz.

Extendeu o braço apontando a porta, bateu os tacões da botina grosseira no chão, berrou num arreganho:

— Vamo, seu lanzudo; tá esperando o que?

As goteiras dos beiraes da casa gorgolejavam cantantes, a galharia verde dos laranjaes tumultuava, embatendo-se nos impetos de vendaval, o mato arrepellava-se em contorsões, enxurros nivelavam as sangas com aguas barrentas.

O caboclo ganhou o terreiro sob o intenso temporal; o povo penetrando o mato, respirando o cesto, apinhado ás portas, participava da sua humilhação. Em poucos segundos a roupa de Nhô Juca collou-se-lhe ao corpo molhado.

— Uai, gente!...

Todo o mundo estava estupefacto; o mulato havia tirado o barbicacho e o freio do cavallo, soltando-o e espantando-o pela porteira aberta do campo, ás pedradas e vira-pau.

Depois retesou o busto numa attitude arrogante, caminhou a passos largos, deteve-se no terreiro e encarou corajosamente o povo. O seu olhar era agora franco, firme.

— E isto mesmo, pessoal. Fortel o cavallo do dunga! Nós dois vamo conversá hoje pela primera vez.

Até Zé Peão estava surpreso, desconcertado, titubeante no meio da sala. Não havia outra coisa senão a luta, pela qual não esperava naquelle dia. Pamonha galgava lentamente ante o pasmo de todo o mundo os ultimos degráos da escadinha do terreiro. Acostumado a ver o Nhô Juca esquivar-se, Zé Peão ensaiou um gesto theatral, empunhou o relho:

— Eu vô incinâ esse muleque...

Nhô Juca surgia majestosamente á entrada, soturno, mysterioso. Parecia outro. Os hombros alevantados, busto impertigado, cabeça erguida sobre o pescoço de touro, sobrancelhas cerradas... Collada ao corpo, a roupa deixava-lhe agora á mostra a musculatura possante. Parecia haver crescido, agigantado em poucos momentos.

Correram á porta. Cercaram-no.

— Corre, home. Zé Peão te mata.

Abriu resolutamente caminho, ameaçando á ponta de faca os que obstruiam a entrada e investiu para dentro.

— Esse home tá danado hoje! Sprito mau!

O mulherio esvaziou a sala atropelando-se em balburdia. Alguns homens saltaram as janellas, fugiram outros para os fundos e somente um numero reduzido se manteve a esquivar-se nos cantos da sala.

Nhô Juca guardou a faca na bainha. Marchou de mãos nos bolsos para o centro da sala onde o esperava taciturno o seu inimigo.

— Seu Zé Peão, o sinhô inda está resolvido a me dá de chicote. Tá mesmo, ahn?! O sinhô mi bate ô fica sem um simpre garganteiro.

Os contendores a falar emquanto se approximavam em passos lentos, firmes.

— I agora, seu Zé?! Eu me livrei in quanto pude. Mas nenhum de nós dois pode arriscá que paia. Eu acho que o sinhô deve batê... Senão fica eu i batê.

O relho relampejou, cortando o ar num silvo. O corpo de Nhô Juca como que caiu apoiando-se sobre os cotovellos; as suas pernas, á direita, como garras de feras, se prenderam no chão em suas rasteiras violentas, buscando na queda o golpe do capataz. Zé Peão safou-se com dois pinchos elasticos e ageis de felino, mas uma cabeçada fulminante colheu-o no ar, esparramou-o solto, arrojou-o sobre uma mesa com estrepito.

Nhô Juca cruzou os braços a contemplal-o com um sorriso desdenhoso de piedade.

— Qué!... Micê tá muito pesadão hoje. Nem parece um bamba que já matô vinte difuntos. O sinhô tá pensando que o caboclo dava mais trabalho. Vamo. Aproveita inquanto eu tô com vontade de brigá. Vamo.

Zé Peão ergueu-se fulo de raiva, com a face brilhando na ponta da faca... Um salto fulminante de tigre, um arremesso louco. Houve um fremito geral em toda a sala. Dois corpos confundiram-se medonhos, enlearam-se num segundo, musculos retesados, cada um direita de Zé Peão, com a faca retida no alvo pelos dedos em garras de Nhô Juca. As duas forças se equilibravam, aos trambolhos e arrancos, durante alguns segundos; depois foi a quéda, estremeções, escabujamentos desordenados, o som cavo e ruidoso de duas respirações offegantes. Preso ao soalho, com um joelho do adversario sobre o umbigo, o badernêro tinha o thorax ameaçado pela ponta da propria faca agora na mão de Nhô Juca, a espetal-o de leve.

— Anté!... Ainda tá disposto a abusá da minha fraqueza, seu Zé?

O outro resfolegava, immovel, de olhos arregalados.

— Como é isso? Ainda tá scismando que eu num sô *home*? Uhn!...

Zé Peão fez uma careta de medo, sob o contacto aterrador do aço reluzente, escancellou a bôca desdentada, num riso nervoso, fungou...

— Mas quem foi que dixe que você num é home, creatura?! Eh... tira essa bicha dahi... Isso inté é farta de camaradage... Farta de delicadeza, home, credo!...

* * *

Tres dias depois Zé Peão era corrido ás pedradas, ás cacetadas e arrojeitos pelo populacho do Fundão, enfurecido, armado de foice, facão, machado, fueiro, cabo de enxada e de vassouras, sob uma gritaria de mil demonios:

— Pega!
— Bate!
— Mata!

C. DA VEIGA LIMA E O ROMANCE — SEM HISTORIA —

O argumento que C. da Veiga Lima, com seu novo livro, dá em favor do romance é dos mais animadores, embora, apesar de se repetir esteja em crise, cresça cada dia o prestigio do genero literario que está sendo o mais communicativo vehiculo das idéas e credos da nossa era.

Veneno interior é o romance sem historia propriamente e que prende e faz pensar, dentro de um problema de todos — a constancia da felicidade no amor, com o tragico maior do sentimento em luta com a razão. C. da Veiga Lima realiza o romance de um só personagem apenas collocado na atmosphera de duas outras figuras de simples influencia reflexa, pois participam por evocação e vêm apparecer no fim, sem se communicarem, os tres, senão pela repercussão dos actos anteriores e de um quadro de epilogo, visto á distancia. Romance que se passa depois do romance — depois do episodio que se subentende, aliás sobre allusões da narrativa, para a necessidade de entrecho, que todos sentimos. Romance erguido no resto de combustão que ficou da fogueira, nas brazas cobertas de cinza. Fumo que sobe ennovelando-se e toma as côres e os ares do tempo; ou seja a irradiação do escriptor reunindo no homem sósinho, mordido de paixão, no conflicto interior, a experiencia da cultura e da observação humana.

Por circumstancia, Veneno interior associa o romance — ensaio ao romance-poema, tramados da philosophia, poeticamente, — romance, ensaio, poema, philosophia, em systematização que comporta versos de Schelley, citados no original e, a seguir, traduzidos; e quando é mais proprio do romance concluir pelo sentido profundo do episodio que pelo concurso, de ordinario gratuito, da reflexão expressa, C. da Veiga Lima rompe com os preceitos technicos usuaes, de modo violento, pondo a nu' as intenções do observador que vive com as idéas, no deslumbramento de quem passeiasse amorosamente entre estrellas. Eu quereria ver, exercicio que fosse, uma narrativa desse pensador partidario do romance, onde as acquisições e predilecções do estudo viessem veladas no claro-escuro da ficção, em vez da revelação ostensiva dos conceitos, bellos mas em constancia que por vezes se sobrepõe e obscurece o romance. Não deixa de ser, todavia, uma originalidade de C. da Veiga Lima a sua porta aberta sobre o que, em muitos, se offerece como problema e mundo a descobrir; nem será licito exigir que todas as arvores tenham a verticalidade e a regularidade das palmeiras.

Certo Claudio, que leu e meditou seu Bergson, depois dos livros antigos e antes das obras modernissimas, amou a Maria-Eleonora, que encarna a belleza, na mulher provocadora e fugitiva de 1930. O amor de tal homem por semelhante mulher tinha de vir ter ao ciume — purgatorio da illusão amorosa, mais tremendo quando o que soffre não é só o desejo em desespero, porém a humilhação de uma insufficiencia que se mortifica na analyse de si mesma, emquanto o ser sublimado pelo sonho negacea sorrindo pelo ephemero de outras tentações. Está no portico do romance: E' no intimo do homem que se passa o drama do amor; a mulher, nessa paixão, sómente representa o objecto de um ajuste de contas interiores". A razão manda libertar-se: mas a segunda sombra, que tambem vae ter ciumes de Maria-Eleonora, já dissera que ella allucinou a razão de Claudio. Debalde o possuindo reage: se cuida que se defende do phantasma, debate-se comsigo mesmo, no conflicto de fortuna incerta.

O romancista pretende que quando a alma tem coragem resiste á volupia. A volupia, talvez: S. Francisco flagella-se e vence o demonio; porém, no amor que desce até ao ciume, que não tem para serenar senão o tempo, na therapeutica da adaptação e da resignação, ungida de philosophia, que vale a vontade theorica? Maurice Bearing encontrou um paiz onde se morre de amor. Se no coração tudo é possivel, em que memoria sem conforto irão ter os juisos lyricos de Claudio que o romanse largou nas trevas, á borda de uma realidade affrontosa para o homem lucido mas sensivel?

A vida, no romance, corre em desvario, e ainda a razão conselheira age delirantemente. (Os raciocinios de Claudio, floridos de citações por sobre os tropeços da alma fraca, tornam-se a mania da cultura philosophica, que sossobrou na paixão). Despercebido, o amoroso precipita-se no desatino aonde é fatal que conduzam as lindas creaturas, "impudicas ou innocentes, que da vida só conhecem os impulsos e as sensações". Outra que essas não é Maria-Eleonora bella e futil. Depois de amal-a, ao sabio, não lhe resta mais que tristeza e miseria. Claudio vae encher com a imaginação as horas vasias.

O exercicio do coração metamorphoseou o sentimento do amor através dos tempos. A Grecia e Roma conheceram o amor-desejo. No amoroso de C. da Veiga Lima, o amor-desejo subsiste por certo; porém o espirito soffre na inquietude do amor-amor, que Eva prometteu e nega. Veneno interior consagra o romance dessa exasperação no homem, que reproduz a lenda de Narciso "cantando o seu sonho pessoal e amando o seu proprio ser". Pergunta C. da Veiga Lima se não será um narcisismo a fórma suprema do amor. Nem ha já remedio para o desvario, pelo menos no volume que é dado como o primeiro de dois episodios, o segundo ainda em prelo. Mas o romancista já fez as affirmações de uma sciencia da alma que a paixão envenenou. Claudio protesta que Maria-Eleonora não lhe allucinara a razão. Está no gabinete do outro apaixonado della. Fica-lhe defronte um vaso de onde pendem orchidéas. No silencio da espera, que se prolonga, multiplicam-se os pensamentos. O ambiente é propicio á ronda do sub-consciente super-excitado. Não podem os olhos furtar-se á presença do vaso azul — presente de Maria-Eleonora a Carlos Eduardo... "Num momento, a cegueira foi total, e Claudio teve a idéa sinistra de estraçalhar aquellas flores tão puras". O amor-desejo espiritualiza-se, transcende ao amor-amor, e ambos conduzem a um tormento unico.

Claudio, possivelmente, amará outras mulheres, como foi com Carlos Eduardo, tão ferido quanto elle por Maria-Eleonora. Entretanto, uma noite, no Carnaval, vae Claudio á festa da perturbadora. Maria-Eleonora dansa tres vezes com um millionario... Maria-Eleonora, no romance como na vida, é um symbolo: a Belleza admirada, desejada, adorada, e que se dá. No que se segue ás tres contradansas (pag. 163), a sabedoria — pela primeira vez vence, para fazer com que seja ignorado o escandalo. C. da Veiga Lima, sceptico, conclue que o amor passa passando a outros. E é o amor-desejo, porque o amor-amor, o romancista, voltando de buscar uma "terra não conhecida", não obstante, de continuar affirmando exista, lamenta que não exista ou viva, ordinariamente, sem correspondencia, no drama intimo dos que se entoxicaram...

O romance de Claudio, vimos que conduz C. da Veiga Lima a manifestar seu pensamento de amor e da vida. No caso sentimental do personagem está o caso intellectual do romancista. Que C. da Veiga Lima quiz fazer, e fez, um romance, á sua maneira, não ha duvida nenhuma: mas realizou, póde ser dito que mais fortemente, a sua confissão de homem de letras, psychologo, e accrescente-se que philosopho, pois o romancista de hoje e de hontem, antes de tudo e dentro de tudo, tem sido um pensador subtil, encantado e seduzido pela ficção. Não restringir com a presença de uma fórma synthetica de dizer, em materia de interesse expositivo e critico, quando ha, na galeria, logar e classificação para todos e a variedade é riqueza creadora.

Veneno interior capta o instantaneo psychologico, fugindo á acção. Romance do "tumulto interior, das incoherencias, dos rythmos indecisos" da alma, — imprecisão, muitas vezes, que o romancista compara á musica de Debussy. São notaveis as affinidades da esthetica de C. da Veiga Lima com alguns poemas musicaes. Aliás, ao lado da Musica, outras artes concorrem para o conjuncto curiosissimo. O Aldous Huxley do Tow or three Graces estacaria, talvez impressionado com o Americano do Sul que trouxe da cultura geral e das ansiedades de nossa época essa breve sonata em que outro P. J. Toulet de Les Trois Impostures pensa menos ironicamente entre a razão e o desvario. O gosto da liberdade leva C. da Veiga Lima ao como culto da indisciplina, pelo menos na adopção e approximação dos elementos romanticos, das derivações eruditas e do transtorno interior, em elementos literarios. Escrevendo finamente, prosa ardente mas classica, C. da Veiga Lima theoriza uma desordem que a alguns chocará e é particularidade como muitas, sómente, ao primeiro contacto, pouco commoda. Mas, quando elle prefere, no romance, reflectir um "universo sem peso e sem limite", que lhe oppor, se isso lhe é dado? Uma esthetica póde muito bem viver ao lado de sua contraria. Teem todas sua logica e são todas bellas.

JOSE' VIEIRA.

UM POUCO DE TUDO

Por TAPAJÓS GOMES

OS MEZES DO ANNO teem tambem a sua pequenina historia. Nem sempre o calendario foi o que hoje conhecemos. Entre os egypcios, persas e assyrios, o 360 anno conta nos dias, divididos em 12 mezes de 30 dias cada um, quaes se juntaram cinco dias extraordinarios.

O calendario romano deve a sua origem a Romulus fundador e primeiro rei de Roma, que o compoz, segundo uns, de 304 dias, segundo outros, de 300, divididos em 10 mezes de 30 dias. Começava, então, em março.

Numa Pompilio accrescentou os dois outros mezes de janeiro e fevereiro. Esse imperador, successor de Romulus, dividiu os dia, de accordo com o caracter superesticioso do povo, em *fastos e nefastos*, isto é, dias em que religião permittia tratar-se de negocios publicos e dias em que não o permittia. Eram tambem os dias *fastos* ou felizes, e *nefastos* ou funestos.

A primeira reforma do calendario foi emprehendida por Julio Cesar, no anno 42 a. c. Segundo as indicações de Sosigeno, celebre astronomo de Alexandria, foi o anno dividido em 365 dias e 1/4, creando-se o anno bissexto de 366 dias de quatro em quatro annos, com o accrescimo de mais um dia no mez de fevereiro.

Para que um anno seja bissexto, é necessario que seja divisivel por 4. Se se porém, de um anno centenario, é preciso que seja divisivel por 400.

Em 1852 da nossa era, o papa Gregorio XIII emprehendeu uma nova reforma, que é que a que predomina em nossos dias. Assim como a reforma juliana procurou corrigir erros anteriores, a gregoriana completou a obra, baseado no projecto do celebre astronomo italiano Lilio, nascido em Cirio. Com a mudança e os calculos então feitos, ficou estabelecido que somente de 4.000 em 4.000 annos será necessario acrescentar mais um dia ao calendario.

Nos tempos dos carlovingios e dos capetos, o anno principiava no dia de Natal. Posteriormente, no dia da Paschoa, nos dias 1º e 25 de março, até que Carlos IX decretou que começasse em janeiro.

JANEIRO — do latim, *Januarius*, de Janus — foi creado como uma homenagem a Janus, rei do Latio, filho de Apollo e de uma nympha chamada Creusa e estava sob a protecção de Apollo. Era a principio o decimo primeiro mez, passando a ser o primeiro em 1564.

FEVEREIRO — do latim *februarius, februare*, fazer expiação — foi incluido como uma homenagem aos mortos, homenagem que, com o correr dos tempos passou a ser feita no dia 2 de novembro.

MARÇO — *martius* — consagrado a Marte, deus da guerra.

ABRIL — do latim *aprilis* de *aperire*, abrir — era o mez em que se celebravam festas relativas a fecundade da terra, que nessa epoca *se abria* para receber as sementes.

MAIO — *maius* em latim. Estava sob a protecção de Apollo. Era o terceiro do calendario romano. Segundo a tradição, Romulus assim denominou esse mez em homenagem aos senadores chamados "maiores". No dia 1º de maio, antigamente, usava-se plantar um arbusto em frente á porta da casa de qualquer pessoa que se desejasse homenagear.

E curioso observar o seguinte. O mez de maio, ha muito tempo é o preferido para os casamentos. Na Europa, por ser o mez das flores; no Brasil, por ser o mez de Maria. Pois antigamente era dedicado á velhice, sendo nelle prohibidos os casamentos.

JUNHO — era dedicado a Juno. O vocabulo do latim *junius*. Depois de maio, consagrado á velhice, junho homenageava a mocidade — *mensis juniorum*. A 21 de junho, registra-se no Brasil o dia mais curto do anno.

JULHO — do latim, julius — No calendario era o quinto mez e chamava-se *quintilis* ou *quintinal*, Marco Antonio, em honra de Julio Cesar, nascido a 12 desse mez, trocou o nome antigo por Julius — Julho.

AGOSTO. Corruptella do nome de Augusto. Primitivamente era o sexto mez e chamava-se *sixtilis*. Em honra do Imperador Augusto a exemplo do que já havia sido feito com Julio Cesar, passou a chamar-se Agosto. Foi nesse mez que se registraram varios feitos de Augusto, que pela primeira vez, revestiu a dignidade consular, entrou triumphalmente na cidade tres vezes, consentiu a submissão dos soldados que occuparam o monte Janiculo, subjugou o Egypto e poz termo á guerra civil.

SETEMBRO — do latim *septem ber, septem*, sete — era o setimo quando o anno começava em março.

OUTUBRO — *october, de octo* oito — oitavo no calendario romano e decimo com a reforma de Numa Pompilio. Tambem estava sob a protecção de Marte.

NOVEMBRO — de *november, de novem*, nove — protegido por Diana.

DEZEMBRO — decimo do calendario romano e ultimo do gregoriano, originando-se o vocabulo de *december*, de *decem*, dez, como já se havia dado os nomes de julho em homenagem a Julio Cesar e agosto, em honra de Augusto, o imperador Commodo, filho de Marco Aurelio, notavel pela sua vida desregrada, fez dar nome de *Amazonas* ao mez de dezembro, em honra de uma dama italiana de sua predilecção, cujo retrato mandara gravar no annel.

A denominação, entretanto, não sobreviveu ao galanteador que a havia imposto. O dia 21 de dezembro é o maior do anno, no Brasil.

Como se acaba de ver, os dias do anno são quasi todos inexpressivos e falsos.

Carlos foi o unico soberano que pretendeu dar-lhes nomes mais adequados: mez de inverno, mez de lama, mez de primavera, mez de Paschoa, mez do amor, mez brilhante, mez das feiras, mez das colheitas, mez dos ventos, mez das vindimas, mez de outomno e mez do inverno.

A idéa, entretanto, não vingou. A reforma gregoriana não corrigiu o erro. Por isso, foi-nos legado esse amontoado de absurdos que são quasi todos os nomes do anno. Pela sua inexpressividade, para nós, tanto poderiam ter os nomes que teem, como poderiam chamar-se *favardin, arbichescht khordad, tir, amerdad, schariver, michir, aban, azar, deh bahman e isfendarmard*, como eram elles conhecidos entre os antigos persas...

Hodi mihi cras tibi — O soffrimento, como verdadeiro judeu errante, que é, não é apenas errante mas principalmente cégo. E isso é talvez o seu melhor predicado. Assim, toca a todos sem fazer escolhas nem ter preferencias.

Chaque jour a sa peine, — dizia Gambetta. A desgraça que hoje nos attinge, attingirá outros amanhã. Ninguem se livra da desventura, ninguem foge ao soffrimento, ninguem sabe o que lhe está reservado. A desgraça que me aniquilla hoje, pode aniquillar-te amanhã. *Hodi mihi, cras tibi*, — isto é, hontem a mim, hoje a ti, como vulgarmente se diz, phrase que se encontra dita de maneira diversa no Ecclesiastes cap. XXXVIII, v. 23: *Mihi heri, te hodie*.

Isso mesmo já o havia dito Macrobio, nas Saturnaes, no Seculo V; e Virgilio, no verso 467, das Eneidas, escreveu egualmente: *Stat sua cuique dies*, que importa em dizer que cada um tem o seu dia fixado.

O mesmo significado tem o nosso vulgarizadissimo annexim: "Um dia é da caça, outro do caçador" — visto que, as desgraças, os soffrimentos, as torturas, as dores, as decepções, os amargos, as surprezas, as tristezas, emfim, todos os males da vida, attingindo todos, provam que, neste mundo, todos nós que somos caçadores hoje, bem podemos ser caça amanhã...

Ser ou não ser!... — Quantas vezes não nos encontramos, todos nós, nessa delicadissima situação, nesse terrivel momento da vida, que nos faz pensar:

— Ser ou não ser! Eis a questão!

O autor da phrase foi Shakespeare, que a poz na boca de Hamlet, no famoso monologo do 3º acto, da peça que tem o seu nome.

A LENDA DO NARCISO — Narciso, filho da nympha Lisiope e de Cephiso rio da phocida, foi o mais bello joven de toda a Mythologia. Era, porém, de uma belleza fatal, á qual não resistiram diversas nymphas que por elle se apaixonaram, nem elle proprio resistiu quando se viu pela primeira vez.

Sem se commover com o amor de todas as suas apaixonadas, Narciso preparava-se para cumprir o seu destino, que era dos mais extravagantes. O advinho Tiresias havia predito que elle só viveria até ao dia em que se visse pela primeira vez... Predisse mais que elle não haveria de apaixonar-se por ninguem, mas por si mesmo nem haveria de morrer por amor de nenhuma mulher, mas por amor de si proprio.

E assim foi. O seu destino tinha de ser cumprido.

Uma manhã, regressando de uma caçada, deteve-se Narciso junto a sua agua parada e ahi se viu fielmente reflectido.

Surpreso com a sua extraordinaria belleza, deixou-se ficar absorto na contemplação da propria imagem, fascinado pela formosura sem par do seu rosto. Apaixonadissimo de si mesmo, ali foi deixando ficar... até se consumir pela força mysteriosa do seu grande amor.

Insensivelmente todo elle se foi metamorphoseando na flor que tem o seu nome e que, pelos seculos em fóra, relembra a sua lenda bella e extravagante ao mesmo tempo.

ANDORINHAS

(Juramento antigo)

A China é talvez a mais flagellada região do globo.

De vez em quando surgem os terremotos, as inundações, as epidemias, a fome...

Não será certamente por isso, que é tambem conhecida pelo nome de Celeste Imperio, designação impropria, porque os caminhantes na peregrinação terraquea sempre têm ouvido dizer, que o céo é o reino da paz, da tranquillidade, da primavera eterna, da bemaventurança.

Alguns viajantes e historiadores consideram os chinezes intelligentes, pacificos, industriosos e citam-lhes no terreno material a porcellana, o chá, as laccas, o arroz, a seda, etc. salientando, tambem, os caracteristicos da raça — unhas longas, pés de cendrillon, olhos amendoados, rabicho, pelle amarellada...

Entrando alem disso, no rol das maiores curiosidades, o espantoso alphabeto, composto de 8000 caracteres, com o feitio de gaiolinhas, teias de aranha, xadrezes, rêdes, uma diabolica mistura de pingos e tracinhos, que põem em sérias difficuldades os mandarins.

Outros acrescentam que seus habitantes vivem entregues ao fatalismo, á lethargia do opio, sempre humildes, resignados, escarnecidos, nada porém enfraquecendo alevantadas virtudes, a pratica da justiça, da brandura, nobres sentimentos, coroados por uma grande veneração á familia, que devia ser e não é a base da moral, observada na maior parte das sociedades modernas.

A despeito de seculares tentativas de intromissão estrangeira, os milhões de adeptos de Buddha continuam a manter uma impenetravel cortina, que vela a vida pelo interior do colossal imperio. Offerecem deste modo uma tenaz e systematica resistencia a tudo quanto é *civilisação ou progressos* dos occidentaes — mesmo porque os resultados da experiencia, só lhes têm acarretado prejuizos, sujeição e desmembramentos.

Um dia talvez, o *bonzo* desperte e vá como um leão enfurecido, quebrada a jaula, ou semelhante a um innumeravel formigueiro de demonios, espalhar o terror e a devastação pelo mundo á fóra... numa espantosa reivindicação ou desforço dos povos fracos e villipendiados.

...

Diz um recente telegramma de Mukden que: *as autoridades japonezas allegam nada saber quanto ao paradeiro de Pu-Yi, que, quando menino, foi imperador da China*.

Este desapparecimento faz lembrar facto identico com outra creança, ha seculos passados, revestido de circumstancias altamente tragicas e dolorosas.

Agora que o Oriente está em chammas, acodem á imaginação scenas terriveis, envoltas na cruel realidade, mais sublimes e grandiosas do que as fontes mythologicas, onde Eschylo e Sophocles, foram buscar inspiração para suas obras primas immortaes.

Confucio narra que antes da éra christã irrompeu uma insurreição chefiada pelo usurpador Hang — Tsou que invadiu o palacio do Imperador Siang, o qual vendo-se perdido diante da multidão inimiga, entregou o filho a um vassallo de sua confiança, que sempre o acompanhava, jurando este que havia de salvar a vida do principe.

Siang foi barbaramente assassinado e no dia seguinte, os amotinados se lembraram do herdeiro do throno que devia estar occulto pelo fiel servidor e foram procural-o ameaçando de incendio a habitação se não fosse entregue o menino real.

O chinez que havia assumido o compromisso de defendel-o, tinha um filho da mesma edade, que era o retrato vivo do principe: comprehendeu logo a impossibilidade de salvar o penhor sagrado.

Subindo a montanha escarpada e dolorosa dos soffrimentos humanos, num assomo inaudito de dignidade resolveu sacrificar o proprio filho como se fosse aquelle que os traidores buscavam.

Abrahão quando levantava o cutello para immolar Isaac, por ordem de Deus, teve a seu lado um anjo que lhe suspendeu o braço, dispensando o holocausto.

Egual gesto não teve o Destino para com o misero pae; — ninguem lhe salvou o coração da dôr suprema de quem, cultuando a honra, entregava o anjo da sua idolatria, o encanto, a esperança, a flôr de sua alma, o sangue do seu sangue — o seu unico filho, innocente, nas mãos de algozes impiedosos.

Tão-Sai chega á janella no momento em que o ente querido era arrastado pela rua e o reduziam a pedaços: ficou branco como se fosse marmore, oscillou como um fraco arbusto ao sopro do temporal, dobram-se-lhes os joelhos, procurou amparar-se com as mãos e caiu para o lado: estava morto!...

Os amigos do imperador que não ignoravam o segredo, carregaram o herdeiro do throno para longe, onde foi creado secretamente por pastores, resurgindo annos depois para diz a tradicção — vingar o pae e ser um monarcha illustre, magnanimo, com o nome de Chão-Kang.

DALGRIM

"CANTO DE CYSNE"

Por JOAQUIM THOMAZ

O meu presado amigo dr. Valentim da Silva, que é, sem favor algum, uma das figuras de mais remarcado relevo do corpo diplomatico domiciliado nesta capital, exercendo, neste momento, o alto cargo de encarregado de negocios de Portugal, em substituição ao Embaixador Duarte Leite, que acaba de ser posto em disponibilidade, diz ha dias, ter a gentileza de mandar-me, pela mão da progenitora da poetisa Sára Serzedello, um lindo livro de versos, que estou lendo com indizivel prazer: "Canto de Cysne."

A Exma. sra. D. Maria de Seixas Serzedello, a mãe de Sára, vem da outra banda do Atlantico com a caridosa missão de aqui vender o livro de sua filha, já morta, em beneficio dos estabelecimentos hospitalares de Lisbôa, contribuindo, porém, de modo especial, para a manutenção do Hospital dos Typhosos, do Rêgo.

A respeitavel senhora traz-me uma carta que m'a apresenta e na qual o Exmo. dr. Valentim da Silva pede que eu faça alguma coisa em prôl da sua missão, que é de caridade, e ao mesmo tempo missão de amor.

Aqui estou para este fim.

A poetisa Sára Serzedello era um dos temperamentos mais emotivos e de selecção de Portugal deste seculo.

Culta, de uma intelligencia pouco commum entre as moças da sua edade, ella compunha os seus carmes com uma finura e uma subtileza que parecem trabalhados em crivos de renda — tanto é o preço que se póde dar ás suas rimas — e que só agora vêm a lume e a tempo de nós, os de sua geração, que a ignoravamos, prestarmos a nossa homenagem á cantora excelsa, cujas azas cresceriam para os mais altos e esplendidos vôos se as não abatesse o rijo sopro da Morte.

Folheio neste momento os cantos da sua autoria que, a mãe, num gesto de grande delicadeza de alma, como que querendo fazer dos versos écos da sua propria dôr materna, baptisa com o titulo de "Canto de Cysne".

Sára Serzedello começou a escrever versos muito cêdo ainda. Póde-se asseverar: logo que deixou de engatinhar ella, como um passaro novo, tenro, cheio de pennugem, e ainda sem força para alar-se e cortar o fio do céo muito doce que lhe cobria a casa pequenina plantada á sombra de arvores cheias de flôr, começou a pipilar, a ensaiar, a crescer, até que, porfim, rompeu a quietude num sonoro e solenne cantico inaugural.

Enamorada da belleza viajou depois de terra em terra atraz de novas emoções á procura de harmonias novas e de novos aspectos da Natureza que ella amava tanto e tanto. E' a Natureza nos cantos de Sára Serzedello uma como escada por onde a sua alma joven ascende até Deus. Canta o fio dagua, a rocha inerme e bruta, a flôr, o passaro, o oceano largo e mysterioso, o ar, o vento, a terra, tudo o que é cosmos para saindo destas coisas, attingir ao Increado, á Perfeição, ao Sublime.

Eis o que ella propria diz num dos seus trechos:

— "Então, serenamente, a minha [alma doentia,
Abandonou a Terra e foi nos pés [de Deus
Depôr no seu regaço a livida [agonia,
E recebeu, em troca, a santa paz [dos céus"

A contemplação da natureza é o seu maior e mais constante enlevo.

O God that madest this beautiful world", de Shaw, é por assim dizer, o seu cathecismo. Ama a Natureza porque vê nella prolongamento do Creador de todas as coisas, do Animador de todas as forças, do Mantenedor de todo o equilibrio cosmico que ha na vida objectiva.

Se nos fosse permittido fazer um parallelo entre a nossa Auta de Sousa (que tambem foi um temperamento mystico, vivendo parece que absorvida na cogitação das coisas mais irreaes, a despeito de quando em vez descer ás planuras terrenas para entreter-se em falar ás fontes, ás aves e ás flôres) e Sára Serzedello, nós diriamos que esta excedeu áquella porque emquanto uma fazia das creaturas brutas, das feras, das montanhas, das coisas mais pequeninas e imperfeitas desta vida uma escada para com ella subir até Deus, que é a perfeição e a pureza extremas, a outra, a poetisa negra, absorvia-se, em extase, continuando, a exaltar os thronos, as potestades, os côros e os archanjos, que ella via entre nuvens de rosas e de incenso, para depois descer ás coisas da terra, ao mundo que gravitava cá em baixo com a sua imperfeição. Sára era subida. Auta a descida. Uma ia da terra ás coisas do céo. Outra descia destas, parece que em rolos de fumo, a tocar a realidade daqui de baixo. Havia apenas esta differencia. Porque ambas eram excessivamente doentes de sentimentalismo religioso.

Dissemos acima que Sára Serzedello morreu muito cedo, meio moça, meio menina. Entreaberto botão, entrefechada rosa...

Ouçamos como ella se despede da vida que lhe sorria como uma estrada florida e toda banhada de chilreios de passaros:

— "E' doloroso olhar o bem que [não se alcança,
E' bem triste morrer sem nunca [ter vivido!"

E mais adeante fascinada pela luz do sol e pelas harmonias do mundo creado que pompeavam ante os seus olhos scismadores que lhe pousavam na fronte como se fossem duas grandes aves nocturnas, prosegue:

— "Já não me aquecerá o sol [aurifulgente
Que sobre o meu caixão virá [baixar, por fim,
E nuca mais verei o dia sorri- [dente,
Que tinha uma harmonia excelsa [para mim";

Quando os gregos foram para Troia vingar o rapto de Helena — rezam os antigos — Artêmis pediu o sangue de uma virgem para com elle acalmar o vento que sacudia o mar bravo, que por sua vez balançava fortemente os barcos onde se apinhavam os guerreiros. E' Ephigenia, filha primogenita do rei Agamenon, a escolhida para o sacrificio.

Quando o pae leva-lhe a noticia infausta que ella deve morrer em holocausto a Eros, que é quem sustenta o freio de todas as rajadas e o norte de todos os ventos, Ephigenia, que vivia descuidosa e feliz, em plena primavera da vida, supplica:

— Não faças com que eu morra antes do tempo. Faz-me tão bem vêr a luz! Não me obrigues a ir ver o que está no fundo da terra! Fui a primeira a chamar-te pae!

Ephigenia ainda vive hoje. Hontem era em Euripedes, o tragico da edade anciã. Depois em Racine, Gluck Chemier Goethe ella repete a mesma supplica dolorosa:

— "Não faças com que eu morra antes do tempo..."

Para a heroina de Euripedes parecia ser uma *coisa tragica o ter que deixar de repente essa terra de maravilhas e de tantos ambientes de verduras, de um céo muito claro, cobrindo um mundo florido e bello: a Grecia! Parecia-lhe que toda Athenas estava voltada para ella, de olhos postos no sacrificio que ia fazer pelos guerreiros heróes. Para a bella filha de Agamenon tudo se aloca no tumulo*.

Só uma coisa ficou separando irremediavelmente a Ephigenia pagã das outras creadas nas tragedias de Racine e Chemier, com nomes differentes mas identicas no apêgo á vida, e as dos germanicos Goethe e Gluck: o Christianismo!

É Ephigenia que fala pela boca da joven Judia, de Chenier:

Quoi que l'heure présente ait [de trouble et d'ennui
Je ne veux pas mourir encore
S'il est des jours amers, il en est [de si doux!
Au banquet de la vie à peine [commensé
Un instant seulement mes lèvres [ont pressé
La coupe en mes mains encor [pleine.

É ainda Ephigenia quem diz pelos labios de Sára Serzedello:

— "E' doloroso olhar o bem que [não se alcança,
E' bem triste morrer sem nunca [ter vivido!"

Ambas presas á vida. Ambas amando a vida. Ambas morrendo sem conhecer a vida, e sem provar do seu vinho que embriaga e faz sonhar: o Amor!

Sára Serzedello não escrevia sómente no seu idioma paterno.

Conhecendo no original os poetas maiores da latinidade e convivendo com os grandes espiritos que nos legaram as mais sadias provas de intelligencia e de fracção, ella grava as suas rimas na lingua que Allighieri escreveu a "Divina Comedia", na que Cervantes escreveu "D. Quixote" — o monumento eterno — na que escreveu Horacio e Teocrito, e, finalmente na lingua de Lamartine e Hugo, sem esquecer, comtudo, os seus versos em allemão.

E porém, em francez, que ella se mostra mais lyrica, mais subtil, quando escreve.

Leiamos esta poesia dedicada a Alfredo de Musset, que é, sem duvida, uma das mais bellas de todo o volume:

— "Pourquoi lier ainsi cette [femme egoiste
A ton radieux génie, à ton inspi- [ration?
Pourquoi lui accorder ce cantique [si triste,
Où ton coeur, en sanglots palpite [d'emotion!

Pourquoi aimer autant cette fem- [me frivole
Qu en ton âme, subtile, a versé [son venin?

Mais l'amour est aveugle et, [dans son ignorance,
Il marche vers l'abime où se [perdent ses pas;
Il oublie aisément qu'existe la [souffrance,
Et la souffrance vient l'écraser [sous son poids!

Pauvre Alfred de Musset! Reçois [d'une étrangère
Dont l'ame eut le frisson sous [la rime poignante,
Ces vers ingrats, tous pleins [d'une emotion sincère,
Mais écrits pauvrement dans ta [langue charmante..."

Ao terminar a leitura de versos destes tem-se a exacta impressão de que Sára Serzedello morreu, de facto, muito cedo. Não havia nella, como tão bem accentúa Carlos Eugenio Paços, Arcos, de quem me valho em muitos esclarecimentos da vida de Sára Serzedello, apenas aquelle egotismo de que são dotados os romanticos. Havia, antes, aquella sensibilidade receptiva que tem feito os grandes lyricos de todos os tempos: *Elle prenait à tout sujet qui passait par le rayon de sa sensibilité cette fleur dont les esprits délicats se composent un trésor intime*.

Sobre a sepultura de Sára Serzedello bem poderia a Arte — que perdeu nella uma das suas melhores e delicadas servas — escrever aquellas palavras com que ao ler Euripedes, Alfred Croisset, definiu Policena, a virgem immolada pelos vencedores sobre as ruinas dos porticos de Tropia:

"Ce ne fut qu'ne ravissant esquisse".

É pena que tenha fanado tão cedo, sem nos dar as joias que lapidava, parece que numa officina mysteriosa e recondita, o talento da Sta. Sára Serzedello.

Basta-nos, porém, a nós a certeza de que ella queria vibrar em todos os estemas da vida — a grande flôr cujo aroma embriagando-a cedo de mais, matou-a mal: cedo do que devia, ella, Sára, que foi uma creatura de nevôa e de sonho.

Temos aqui cumprido a nossa tarefa que é a de recommendar a todas as pessôas amantes de bons versos o livro "Canto de Cysne", de Sára Serzedello, que além de deliciar o espirito, faz-se pão e remedio para os pobres, como quer a piedosa Sra. D. Maria de Seixas, que tem nisso um pouco de consolo para a sua dôr tão grande como o oceano que ella atravessou em busca de um obulo para os pequeninos enfermos do Hospital do Rêgo, de Lisbôa.

Assumptos femininos

A moda dos olhos

Por Anna Anitta Linck

(SÃO PAULO)

"Que especie de olhos estão actualmente em moda?" Esta pergunta de uma Eva ingenua e não menos moderna naturalmente não se refere á côr da iris. Os soberanos da moda ainda não conseguiram combinar a côr da iris ao tom das varias toilettes. Mas, sem duvida, tal creação seria de maximo successo. Por emquanto essa falta ainda não foi supprimida e assim os ateliers predominantes em assumptos da moda por ora se abstêm de prescrever: olhos azues celestes para a toilette chartreuse amarella e olhos profundamente negros para o "trotteur" preto e branco. Emquanto elles não puderem fornecer para cada toilette a côr dos olhos que lhe corresponda, os proeminentes da moda têm o cuidado de não "dar o tom" nesse particular.

Hoje em dia os grandes ateliers de costura de Paris, Vienna e Berlim dominam não só no que diz respeito ao côrte e ás côres da nova moda, mas tambem sobre os bons costumes — e mais quiçá — desta, os seus habitos, danças, grandes sociaes, flirts, disposição espiritual e, não por ultimo, sobre a moldura que se deve dar aos olhos, sobre o modo de alcançal-os, sobre o olhar infantil ou sobre a sua expressão de "sex appeal". Se vós, minhas senhoras, tiverdes vontade de tomar café com doces á tarde, não o façais em hypothese alguma, pois tal procedimento seria um arcaismo inqualificavel e sereis consideradas muito fóra da moda, o que certamente não pretendeis. E tambem que utilidade julgaes que tenha o novo vestido "cocktail"? Logicamente não se destina para tomar café, ou chocolate, o que seria falta ainda mais grave. Todos os Poirés, Patous e os demais preeminentes cahiriam em desmaio si em tal attentado sómente pensassem. Do novo vestido para a tarde faz parte integrante a "cocktailparty".

Esta é de rigor, ainda que achardes muito ruim o pouco gostoso as misturas que ás vezes se põem e ás vezes não definir. Não importa que ellas ardam na garganta; engulindo-a, deveis exclamar: "esplendido!" e apresentar um sorriso enthusiastico. E deveis vos mostrar bastante melindradas se uma amiga com pouco estylo e muita coragem ousasse affirmar que do contrario a moda jovialidade tenham sido os tempos em que se tomava café com doces. Que idéa! Café com doces na época de Greta Garbo!

Bem, voltemos aos olhos. Olhos esbugalhados, segundo esta receita approvada: "abra os olhos o quanto puder, nelles colloque uma fórma de atropina e deite um olhar arcarneirado em seu vis-á-vis, isso tudo na firme convicção de possuir olhos infantis os mais ingenuos e os mais encantadores do mundo" — esses olhos, minhas senhoras, já pertencem ao passado, como ao passado pertencem os vestidinhos minusculos e a "cerejinha" que com o batom habilmente se applicava nos labios. A apparencia moderna é novamente "dame". E vós, minhas senhoras, que ha tanto tempo abandonastes o olhar de alma infantil e que o substituistes, com o vestido mais comprido, pelo olhar diabolico e sabedor, vós tambem já estaes fóra da moda. O olhar do "livro aberto" (cujas folhas naturalmente estão em branco), e no qual "elle" deve deixar impressões mais ou menos persistentes, ou o olhar da esphinge, prometedor, diabolico e reflector do "sex appeal", estes olhares todas as mocinhas de balcão os têm e "elle" os recebe gratuitamente até no aborrecimento quando compra ligas, cigarros ou a ficha do cafésinho. Esses olhares já não, pois antiquados e sem graça.

Não, minhas senhoras, assim não podereis continuar. E' mister alterardes os vossos olhares. A moda "grande dame" exige olhos absolutamente individuaes. Complicada como está a nova moda, assim tambem são complicadas as suas exigencias referentes aos olhos, que agora outra vez devem dispensar o auxilio do chapéo. O olho veio a ser a grande "attracção" e não ha mais aba de chapéo que discretamente o abrigue, como em tempos passados succedia com a "cloche", quando havia necessidade de sair de casa ás pressas. Fazer toilette ás pressas é coisa que não existe mais. Os olhos hoje devem ser "arranjados" já de manhã, e os da manhã devem ser differentes dos que se "usam" de noite. Dizem que o azul dos olhos é o symbolo da fidelidade. Não obstante ser esta hoje pouco moderna, o mesmo já não aconteceu com o azul dos olhos, que actualmente é de alta moda.

Póde-se comprar a tinta azul em caixinhas pequeninas. A applicação se faz com a pontinha do dedo, mui cautelosamente, sobre as palpebras e dahi o azul em toda a sua innocencia se transmitte á iris, como illusão optica. E' quasi incrivel que com um pouquinho de azul celeste se consiga fazer dos olhos o "espelho da alma" (alma innocente, é claro). Se agora, excellentissimas senhoras, estiverdes algumas das mais dispostas á fascinação, então será preciso alongar os angulos dos olhos com lapis, ou preto ou castanho, isso depende da côr da cutis. Esse processo requer multissima tranquillidade espiritual, pois se as linhas sahissem tortas, o seu effeito seria caricato em vez de fascinante. Tambem o manejo da escovinha com as suas sombras seductoras para as pestanas exige em primeiro logar perfeita calma intima, visto que do contrario umas lagrimas inopportunas fariam desapparecer o trabalho feito. Especial cuidado deveis ainda dispensar á toilette das sobrancelhas, lembrando sempre que essas devem ser attingidas em primeiro logar, pois que as sobrancelhas devem, para se manifestarem, ser perfeitamente symetricas. Tambem que o seu effeito tambem que exerceram o papel de expressão dos olhos. Por isso seria indiscreto, mais até imprudente, se em consequencia da curva suave de uma sobrancelha, um olho exprimisse a alma pura e doce de uma creança e o outro olho, devido o traço resoluto da outra sobrancelha, fizesse presentir o abysmo de uma alma imperiosa de vampiro. Isso seria, em occasião inopportuna, uma fatalidade catastrophal. Os homens, sendo como são e sempre foram, crêem no olhar que para elles não foi "arranjado" e assim o arrufo seria inevitavel; e ha ainda que considerar a "dame" de hoje, sua inaudita commodidade, não querem resolver dois problemas de "olhar" no mesmo tempo. Seja um de cada vez, sem pressa alguma, o assim procurarão desfazer a todos os typos. Portanto é mister que, já de manhã, cogiteis o que para o programma do dia vos seria mais conveniente: usar "madonna" de manhã e "vampiro" de noite ou vice-versa. Mas em hypothese alguma deveis usar "baby" ou "sex appeal", pois já se foi o tempo em que esses olhares eram modernos.

PALESTRA FEMININA

Segredos de belleza

A mulher cria, inventa, imagina para a sua belleza — arma toda poderosa! — mil e um artificios, desvendando pacientemente, um por um, todos os segredos da arte sciencia. Tudo é pouco—pensa ella — coisa alguma é demais, para lutar com as outras na conquista, facil e ardua a um tempo, dessa coisa transitoria e fugidia: o coração do homem!

E' preciso ser bonita, sempre a mais bonita! E' preciso vencer... para ser vencida!

A's nossas gentis leitoras apresentamos hoje mais uma optima descoberta da sciencia em favor da belleza feminina: Madame Jaqueline, a fada dos graciosos milagres, possue agora em seu elegante "Consultorio" na Praia do Flamengo 380, a creação mais nova e mais perfeita, de Paris enviada, para conservar a cutis feminina, a frescura, a mocidade e a formosura:

O Masque au Mary, substituindo o pó de arroz, quasi sempre nocivo, torna lindas as pelles mais ingratas. Verdadeiro talisman de belleza, a muscara Mary que nada tem de commum com as applicações de outras mascaras ou cataplasmas, estica a epiderme tirando-lhe todas as rugas, fecha os póros, dando ao rosto um incomparavel brilho de frescura e mocidade. E' um processo absolutamente inedito, de resultado garantido, podendo ser applicado diariamente.

O Masque au Mary é um preparado sob fórma de pó rosado que diluido fórma uma pasta que se applica no rosto por alguns minutos; esta massa é retirada em seguida, ficando a pelle fresca, macia e avelludada qual a petala de uma flor. No mundo inteiro não ha outro preparado que a este se possa comparar, e custa apenas 30$000, todo o tratamento. Encontra-se á venda á Praia do Flamengo 380, Consultorio de Madame Jaqueline.

Assim como o sol illumina o mundo, a Mascara Mary, gentis leitoras, transforma immediatamente a epiderme, dando-lhe belleza e mocidade.

Claudia

POR AMOR AO MEU AMOR

(CONCHITA CID)

Paulo Gustavo, esse elegante poeta que surgiu ha pouco mais de um anno com *"Divina Amargura"*, veiu com o seu livro de versos *"Por amor ao meu amor"*, alinhar-se entre os poetas da mulher, até agora representado por Bastos Portela, Osvaldo Santiago, Guilherme de Almeida e Olegario Mariano.

A belleza dos versos de Paulo Gustavo consiste, principalmente, na fórma facil, variada e harmoniosa. Na fórma clara, serena como a superficie de um lago. Elle sabe o segredo de embellezar os motivos mais banaes da vida. Sabe o segredo de tirar partidos de coisas futeis, sem importancia, que ninguem se lembraria de aproveitar, dando-lhes um novo aspecto e um novo sabor, depois de vestil-as, cuidadosamente, com as suas fantasias feitas verso...

A sua imaginação ardente, plastica, alliada aos seus gostos exquisitos, fazem de Paulo Gustavo um poeta original e bizarro, como poderemos comprovar lendo um dos mais bellos poemas de *"Por amor ao meu amor"*: ... ...

MINHA AMADA É LINDA

Minha amada é linda — pois não te [dizia?
Como egual na terra não se encontraria.

Deus lhe deu uns olhos langues, tentado- [res,
Cheios de promessas, cheios de esplendo- [res.

Vê que luz derramam sobre os corações,
Desfazendo brumas, nevoas, cerrações!

Quando os fito, julgo, de alma enamorada,
Que lá vem surgindo, loira, a madrugada.

Minha amada é linda!... Seu olhar divino
E' quem neste mundo, traça o meu desti- [no

Seu andar, gracioso, de ave que deslisa,
Mal na terra pousa, leve, não a pisa.

E sua voz, tão limpa, clara, rythmada,
Tem cadencias suaves de gentil balada.

Minha amada é alva como a leve espuma,
Que do mar as ondas a morrer perfuma.

Pequenina, a bocca — flôr de romanzeiras
Só de olhal-a sinto que me vêm tontei- [ras!

E os seus labios doces, para os meus de- [sejos,
Tem inesqueciveis e alongados beijos.

Minha amada é triste como um sol no [poente
Quando, ensanguentado, morre suavemen- [te.

Suas mãos setineas, ninhos de prazer,
Têm caricias boas para adormecer!

Minha amada é mansa como a luz da lua,
Quando, sobre a terra, livida, fluctu'a.

Minha amada é linda!... Pois não te dizia?

Paulo Gustavo é um poeta moderno sem ser um poeta ridiculo.

E' o nome do dia.

Todos os seus versos são coloridos, fulgurantes, cheios de paixão e de mocidade. As imagens, saltitantes, irriquietas, succedem-se com vehemente exhuberancia.

São poemas de amor. São poemas de amor ditos de uma maneira leve e graciosa. O autor de *"Por amor ao meu amor"* conta-nos o seu romance transbordante de rosas e de beijos, de um modo encantador. Sincero. Uma sinceridade forte e uma grande nitidez de idéas são os principaes caracteristicos de Paulo Gustavo.

O poeta de *"Divina Amargura"* e de *"Por amor ao meu amor"*, não é um sensual: é um emotivo, um lyrico, por excellencia.

O amor apparece sempre, em Paulo Gustavo, revestido da forma delicada da mais infinita ternura e, raras vezes, da do desejo sexual.

Não digo que elle seja um "platonico" porque, chamar, na época de hoje um homem de "platonico", equivale a uma offensa... Na sua imbecilidade, os homens, por mais platonicos que se saibam, occultam aos outros homens, como uma coisa sacrilega, esse platonismo que é, tambem, a meu vêr, uma grande virtude. Occultam-no para, numa revanche perfeitamente idiota, poder escarnecer daquelles que o não occultam tanto... Aquelle que se diz mais másculo, incapaz de sentimentalismos tolos, é o primeiro a derreter-se no telephone com uma anonyma qualquer... Por telephone ou por carta

E' impaciente, nervoso, que toma parte nas discussões dos amigos, attento ao menor signal de chamada do telephone automatico e doutoral... E quando o telephone chama, elle corre, pressuroso, solicito, para perguntar, na mais doce das vozes: "E' você?" E logo, á uma interpellação da desconhecida, eil-o desmanchando-se em cortezias e sonhos...

E são assim todos os homens. Mais ou menos palermas...

Não digo, por isso, que Paulo Gustavo seja um platonico, com receio de offendel-o.

No entanto, os seus versos — os versos maravilhosos que constituem *"Por amor ao meu amor"* são tão ingenuos, vêm irmanados a sentimentos tão puros, que nos levam a fantasiar as coisas mais impossiveis deste mundo...

Eu, por mim, depois de fechar o livro que Paulo Gustavo gentilmente me offereceu, sonhei um sonho lindo de amor antigo...

Sonhei que um rapaz muito lindo — assim como Ramon Novarro em Ben-Hur — um principe de roupas rutilantes, cobertas de pedrarias, beijava o verniz das minhas unhas e collocava, no meu dedo annular, a classica alliança de perolas e brilhantes...

Depois, esse principe, rodeado de outros fidalgos, vinha fazer uma serenata á minha janella... E elle, o livro de Paulo Gustavo... Sim. Esse principe lindo recitava, para mim, *"Juras de amor"*:

E a sua voz, mansa e secular, cantava:

— Quero uma jura commovida.
Põe tua mão na minha mão...

E a minha mão impaciente pousou na mão fidalga do principe encantado. Jurei:
— Juro viver só para a vida
Do teu formoso coração!

— ...Que ficarás sempre commigo!
Que, haja o que houver, eu te terei
Para meu guia e meu amigo,
Para senhor e para rei!

Quando acordei, olhei, desanimada, para os meus dedos vasios.

Fôra um sonho, apenas...

E, por isso, lembrei-me de applicar ao autor de *"Divina amargura"* e de *"Por amor ao meu amor"*, a phrase que Julio Cesares empregou para definir um livro de Azorin: "O amôr, nos livros de Paulo Gustavo é — como uma subtil fragancia de assucenas..."

Ao autor, os melhores agradecimentos e os sinceros parabens de

CONCHITA CID

Os fogos de artificio

Os fogos de artificio, numero obrigatorio em todo programma de festas, são uma dessas coisas que merecem conservar-se em hora á sua respeitavel antiguidade. Os autores parecem conformes em que sua origem foi o antigo fogo grego, terrivel elemento de combate na Idade Media, que reuniu, ao poder destruidor de toda a materia, a propriedade de adherir-se aos objectos e queimal-os, sem que fosse possivel apagal-o com a agua. Só se podia suffocar á força de areia ou terra molhada.

Depois de se servir do fogo como arma, o homem pensou em utilisal-o como divertimento, obrigando-o a traçar figuras, desenhos e adornos previamente combinados.

Esta foi a origem dos fogos de artificio. Dizem que os chinezes, os egypcios e os arabes já os conheciam na antiguidade. Mas na Europa não appareceram até aos tempos mediaveis. Alguns asseguram que foram os florentinos que fizeram uso delles, empregando-os para solemnisar as noites de São João e Assumpção, em cujas occasiões armavam um grande tablado com estatuas pintadas, cujos olhos e boccas vomitavam torrentes de fogo polychromo.

No seculo XV, não havia festa publica sem fogos de artificio; fazia-se uso delles para celebrar toda especie de acontecimentos: nascimento de principes, bodas reaes, victoria do exercito. Os primeiros eram muito simples: reduziam-se a vulgares foguetes e bombas.

Porém, pouco a pouco, foi a pyrotechnia convertendo-se em uma verdadeira arte: começaram a construir rodas, espiraes e outras peças ainda mais complicadas.

Pelos documentos da época, vê-se que então eram os fogos de artificio muito mais ricos e variados do que na actualidade; o que não quer dizer que os pyrotechnicos daquella época, fossem mais habeis que hoje, mas simplesmente que agora ninguem está disposto a converter em fumaça e chispas de côres, as grandes quantias que custavam taes festas.

Em Roma, até aos ultimos dias do poder temporal dos papas, a eleição de um novo pontifice era sempre solemnisada com grandes fogos, no castello de Santo Angelo, sobre o qual queimavam uma "girandola" cheia de foguetes e de um effeito magnifico. Por signal que na eleição de Pio VI, a roda funccionava mal e os fogos, occasionaram grandes prejuizos na cúpula de São Pedro.

Em França ainda se recordam da festa offerecida por Luiz XIII ao povo de Paris, em 24 de Agosto de 1612. Na ilha diante da Ponte Nova, construiram um castello de madeira e quatro fortalezas nas margens do Sena. A um signal, começou o bombardeio entre as fortalezas e o castello. Foi uma verdadeira batalha, que terminou com um incendio, cujas chammas exhibiam os fogos mais complicados e vistosos, reproduzindo os episodios mais escabrosos da mythologia.

No casamento de Luiz XIV, fizeram no Sena fogos de artificio fluctuantes, figurando a expedição de Jasão e os Argonautas á procura de um velocino de ouro.

Na occasião das festas celebradas em Paris em 1770, para solemnisar as bodas de Luiz XVI com Maria Antonieta, houve na praça da Concordia uns fogos que occasionaram uma terrivel catastrophe. Sem se saber como, todas as peças se inflammaram ao mesmo tempo, produzindo uma horrivel explosão, que matou grande numero de espectadores.

Hoje, em materia de pyrotechnia, são os inglezes que teem a palma. Nas festas nacionaes, gastam enormes quantias nestes espectaculos.

Ainda se lembram do caso de um pyrotechnico que para reproduzir uma scena da batalha de Trafalgar pagou cento e tantos dollars ao eminente pintor Dutton, por um desenho que servisse de guia.

Outro quadro notavel foi a revista naval de Spitthead, apresentada no Palacio de Chrystal em 1887, em que os navios em tamanho natural iam e vinham como se fossem verdadeiros. A erupção do Vesuvio e a destruição de Pompéa custaram cincoenta mil francos; o bombardeio de Cantão, a batalha de Creil foram famosos na pyrotechnia ingleza. Com esta procura tambem dos fogos de artificio do lado, começou-se tambem reproduzindo scenas reaes.

Para dar uma idéa approximada do que custam estas festas quando se organisam em grande, lembramos a do rei da Suecia em Lisbôa no anno de 1880, que o governo lusitano deu em sua honra, da qual se encarregou uma firma ingleza, no breve espaço de duas horas, queimaram nada menos de cem mil francos.

Isto prova que se gasta muito dinheiro em fogos de artificio; porém estes casos são raros, a verdade é, que excepto a Inglaterra, já não se vê festa com fogos que assombre por sua grandeza, e riqueza.

DA MINHA ESTANTE

A ternura é o repouso da paixão.
Joubert

Só a mulher póde viver e morrer pelo coração
A. Houssaye.

Foi no coração que Deus collocou o genio das mulheres
Lamartine

Para uma alma vulgar o amor é uma conquista; para uma alma elevada, é um sacrificio.
Custine.

Receiar é quasi sempre amar.
Colette.

CONFIANÇA

Eu andava perdida
Na selva escura que era a minha vida...
Um desanimo atroz uivava perto
Como se fôra um lobo insatisfeito...
Quanta tristeza pelo ceu deserto!
Mas agora estou plena de confiança
Tenho um seguro abrigo no teu peito
Onde encontrei por doce companhia
Uma ternura — uma ovelhinha mansa —
E onde não temo féras nem abrolhos...
E o teu amor que, tanto me inebria,
Que faz tão clara e alegre esta morada,
E' uma estrella encantada,
Mais bella do que os astros da amplidão,
Que Deus prendeu com pena dos meus [olhos
Dentro em teu coração!

CARMEM CYNIRA

O PÁU-DE-SÊBO

(A GENARO PINHEIRO)

No adro, entre os botequins, sob a tarde de bruma,
Assim que a procissão, de volta, entra na egreja,
Assim que o povo é muito e, em festa, rumoreja,
Vê-se que o páo-de-sêbo, entre applausos, se apruma.

Dizem que leva dez mil réis á ponta. Em summa:
Ouve-se um desafio incitando a peléja,
E a creançada, a gritar, se atropéla e prag ueja,
Trepando na haste verde, ensaboada de espuma...

E, quando a tarde expira e, enxuta, a haste se limpa,
Um garoto, que sóbe e escorrega da grimpa,
Traz um papel atôa e um buraco na calça...

Como um páo-de-sêbo eu vejo a humanidade:
Em baixo, a luta, o mal, — no alto, a felicidade.
E, ás vezes, o que sóbe acha uma nota falsa...

RUY CORTES

(Alegre — E. Santo)

Numa data anniversaria

(Inedito)

Hoje, dia do teu anniversario,
quizera dar-te uma optima lembrança:
nada que fosse transitorio, vário,
mas thesouros de paz e de esperança,

algo espiritual e extraordinario,
cujo valor sómente a Alma alcança;
porém, meu coração, fraco e precario,
a buscar tal thesouro em vão se cansa.

E, concentrando todo o Pensamento,
na intenção mais pura e mais grandiosa,
implorando de Deus o amor clemente,

vibro apenas, com puro sentimento,
esta prece, sincera e fervorosa:
Deus te faça feliz, eternamente!

Rio, 19 — 8 — 930.

ALMERINDO CASTRO

Gloria — Vae-se tornando bem longa a sua ausencia! Espero no emtanto vel-a ainda antes que termine o anno que passou tão depressa e que — coitado! — já vae morrendo.

Saluá — Tanto melhor se não ficou zangada; quando puder publicar um de seus trabalhos, será com grande prazer. Não comprehendo bem o valor de uma felicidade "pedida"; mas não ha razão tambem para que você sacrifique o seu amor ao orgulho. E, em amor, ha muitos meios de obter sem... pedir!

Napoléon — Não se esqueça que os grandes homens só têm uma palavra! E' por isto que espero ainda, embora muito vagamente, o cumprimento de uma velha, velha promessa!

Rina — O conto agradou; mas por falta de espaço não posso dizer quando será publicado, pois temos sempre accumulo de materia. Quanto ao outro pedido, conversaremos depois, sim?

J. Carvalho — Joaquim Malheo — A carta foi entregue em mão.

A. Dantanguella — O seu trabalho "Volupia" não póde ser publicado por não estar no genero adoptado em nossas paginas.

Ivy — Muito grata, minha amiga, pelos lindos pensamentos enviados. Irão para o "caderno verde" que tanto trabalho lhe deu!

Marabá — Chegaram finalmente as duas missivas. Terei muito prazer em conhecel-a tambem; mas acho melhor "ajudarmos o Destino", porque ás vezes, elle é meio preguiçoso! As ultimas poesias enviadas agradaram, como sempre, e vão ser publicadas. E a prosa?

Yolana — Tratava-se da irmãsinha de Azyaydu sim; não o sabia então que era querida? Logo que tenha uma tarde livre venha ver-me, pois não sei quando ficarei bôa de todo. Diga á sua amiguinha que escreverei no album quando ella m'o quizer enviar. As "canções" onde a alma transparece, nunca são comprehendidas... Por isto estão repousando agora no esquecimento de uma gaveta!

Jady — A "pagina feminina" toma a liberdade de reclamar as suas brilhantes chronicas ha tanto tempo promettidas.

Revoltada — Então, quando vem buscar para os retratos o autographo "precioso"? Sim, o mal das almas atormentadas, talvez esteja nos livros porque "os livros matam", diz Anatole France. Mas o que fazer? o que a gente lê pela vida afóra, nas paginas que a pobre humanidade escreve, é tão mais amargo ainda!

Santel del Monte — Você é excessivamente gentil e sou eu quem lhe péde desculpas: os seus trabalhos vão ser publicados, assim como a noticia; é preciso apenas que a torne a lembrar, nas vesperas do "grande dia" porque a minha cabeça está super-lotada e por isto não é das melhores!

Roberto Sergio — Bom-dia! Queira manifestar-se logo que tenha um momento livre. Sim?

VÉRA CRUZ.

GALATHÉA

Para a escriptora Sylvia Patricia

A' candida lufada e a um sol de luz perdida,
sobre a praia de Chypre, em languidos collelos,
Pygmalion sonha que no marmore dos seios
que talhára — alma havia e palpitava vida.

Entre o assombro e a paixão que o peito lhe trucida
o animal desperto, eil-o cortando, aos meios,
o areal, a selva e o campo, e atravessando os veios
das aguas de crystal, em celere corrida.
Pára, o casto, respira. E, na dôr que o extenua,
firme avança e á esculptura affixa o olhar dolente...
E ella, excelsa e bella, immovel continúa.

Depois, os fluidos desse olhar de augusta calma,
Galathéa estremece e, pudorosamente,
côra, sorri, e as mãos sobre os seios espalma.

THOMAZ CAMPBELL JUNIOR

O sorriso de Celestinha

Eu sondei meu coração
Em um momento divino,
Supplicando-a opinião
Sobre o sorriso mais fino.

Mais meigo, lindo, mais puro,
Perfeito, suave e eterno?
— Que até pudesse o perjuro
Elevar ante o Senhor;

E elle, em voz sublimada,
Inspirado do paraizo,
Disse, ao alôr da alvorada:
— De Celestinha o sorriso!

ANTONIO PASSOS

O Maior Templo Catholico

Por paradoxal que pareça, uma das mais formosas cathedraes catholicas que se construiu nos tempos modernos, está na metropole de um paiz protestante.

E' esta cathedral de Westminster em Londres. Muitos catholicos até ignoram a sua existencia, talvez porque a confundam com a Abadia de Westminster, que é protestante; outros julgam que esta ultima é a catholica dando-se assim um equivoco lamentavel.

Os inglezes estão orgulhosos de sua cathedral catholica; os mais fanaticos inimigos do catholicismo, a admiram sob o ponto de vista architectonico.

Norman Shaw, uma das primeiras autoridades inglezas em materia de architectura, disse della que é sem duvida alguma a egreja mais formosa que se construiu ha muitos seculos, e que é impossivel exceder a magnificencia de seu traçado.

E' com effeito, um precioso edificio de dimensões colossaes construida de ladrilho e pedra no mais puro estilo bysantino primitivo, o que não deixa de ser um detalhe interessante por se tratar de uma obra do architecto Bentley, um especialista na arte gothica, para cuja construcção deste soberbo templo era o resultado de estudo de um estilo inteiramente novo.

Começado em 1895, no mez de Junho, a sua primeira pedra foi posta pelo cardeal Vaughan; a cathedral terminou em 1903, durando os trabalhos de ornamentação interna até meiados de 1910. Em fins de Junho deste dito anno foi consegrada pelo bispo Bourne.

O templo em questão póde se considerar como um monumento em memoria do cardeal Wissman, cujo mais ardente desejo durante os annos de sua vida foi ter uma cathedral em sua parochia.

O cardeal morreu em Fevereiro de 1865 e então foi quando os catholicos inglezes, começaram a pensar no modo de realisar o pensamento de Wissman.

O que logo chama a attenção neste edificio é seu colorido exterior, as listas horizontaes vermelhas e brancas, sua torre quadrada de oitenta e dois metros de altura e oitenta e cinco com a cruz que tem o merito de encerrar um *"legium crucis"*. A torre é conhecida com o nome de torre de S. Eduardo.

O interior do templo é de uma riqueza estupenda, seu pavimento é de marmore de côres e as abobadas de mosaico. A nave é a mais ampla de todas as egrejas da Inglaterra; e altar-mór, — o do *Precioso Sangue* — se ergue de baixo de uma soberba cupula de marmore.

Do arco do presbyterio pende uma cruz de mais de nove metros de altura. Porém o mais digno de attenção são os gigantescos pilares de marmore, quasi todos donativos de piedosos nobres inglezes.

Os capitaes destes pilares differentes todos elles são de marmore de Carrara.

Oito capellas se abrem aos lados da immensa nave, todas ellas ricamente decoradas, merecendo especial attenção as de Nossa Senhora e do Santissimo Sacramento. Debaixo do côro está a cripta na qual se acham preciosos thesouros de grande valor entre elles a mitra de S. Thomé A. Bechet, um femur de Santo Eduardo, ultimo bispo de Canterbury canonisado e os ossos de Santa Rufina trazidos das catacumbas de Roma.

Outros thesouros da cathedral são os vasos sagrados e demais ornamentos. Principalmente um calix de ouro presente do rei Affonso XIII, quando fez sua primeira visita official a Londres, é uma custodia tambem de ouro com incrustações de esmalte, trabalho hespanhol, que de uma maneira mysteriosa foi enviada para a cathedral por um bemfeitor desconhecido.

A consagração da cathedral de Westminster foi um acontecimento em Londres, ao qual os jornaes dedicaram artigos e retratos dos prelados que tomaram parte. Não houve um só jornal que não affirmasse que a nota solenne e piedosa que aquelle acto punha na agitada vida da grande metropole assignalava certamente uma época na historia religiosa da Inglaterra.

FLAGRANTES...

GAROTINHO DAS RUAS...

Ora escorando n'uma esquina, ora "pegando "carona" de um bonde", sujo, maltrapilho, pés descalços assim vae elle, o garotinho da rua... O pequeno que bate nas portas pedindo "um pedacinho de pão" e que muita gente nega; o pequeno que procura o vão de uma esquina para passar a noite...

E' aquelle que está sempre prompto par fazer o que se pede: comprar um jornal, chamar um auto em dia de chuva, tudo a troco de um tostão, duzentos reis...

Pobre garotinho da rua... tão pequenino e já atirado á margem da vida, conhecendo tão cedo a realidade triste do viver...

Quantas vezes aquelle sorriso rasgado que baila em seu rostinho sujo, não esconde lagrimas pequeninas que caem de seus olhinhos que riem... quantas privações não soffre aquelle corpo franzino, coberto por uma camizinha rota...

Garotinho da rua... quanto te comprehendo e quanto te lastimo...

Muitas vezes, ao cometmplar-te, sinto que, dentro do teu riso, se esconde uma grande vontade de chorar...

Quasi ninguem te comprehende... se ris, dizem que es moleque, se choras, dizem que estas fingindo... E' que ignoram que és um pequeno infeliz que não sabe a arte de fingir e que trazes em teu coração um grande tezouro:, "o orgulho de ser bom...

Garotinho da rua que procura o vão das esquinas, ao ver-te rindo para não chorar, tenho a impressão de um pequenino palhaço atirado ao palco da vida...

(REAL)

Cartas de amôr

Cartas de amôr... Com que devotamento,
Com que fundo carinho eu as releio...
São o perfume do meu pensamento
Pois guardam o aroma do teu seio...

Relendo-as, sinto a vida num momento,
Sinto no peito aquelle mesmo anseio
De te querer... E, num deslumbramento,
No amôr de que descri de novo eu creio...

"Hontem não vieste..." E fico a relembrar
A tua bôca de mulher formosa
E a doçura feliz de teu olhar...

Velhas cartas de amôr ... justa illusão
De uma chuva de pétalas de rosa
Caindo dentro do meu coração...

Cyro Vieira da Cunha.

Consultorio de Belleza

Jurity — O remedio para o fim que deseja tem sido já muitas vezes annunciado. Chama-se "Manne Miraculeuse" e custa 50$ uma caixa que dá para todo o tratamento.

Nená — S. Paulo — Mandei a receita promettida, para o endereço enviado.

Sandrinha — Experimente agua-oxigenada, misturada com agua; partes iguaes.

Ortencia — Minas — Rimmel é o preparado mais indicado para o fim que deseja.

Carmita — Não tem o que agradecer; aqui continuo ao seu inteiro dispôr.

Turquinha — S. Paulo — Asseguro-lhe que com o uso do maravilhoso "Leite de Rosas", formula scientifica de R. Palhano, ficará inteiramente curada das sardas, cravos e espinhas. Em todo o Brasil esse excellente preparado vem dando os melhores resultados. O *Leite de Rosas* é tambem uma deliciosa agua de toilette, pelo seu perfume e pela frescura que empresta á pelle.

Luiz — Juiz de Fóra — Não tem o que agradecer; estimei saber que tem obtido tão bons resultados com o uso do "Leite de Rosas"; não ha realmente melhor preparado para a pelle.

Lucia — Sinto muito mas não attendo por telephone nem pessoalmente só por carta.

Thaïs — Respondi para o endereço enviado.

Yvonne — Não precisa ficar desgostosa pois é muito facil o remedio para o seu mal.

Perderá todos os kilos que quizer sem o sacrificio de um regimen, fazendo uso dos "Banhos de parafina" sem o menor prejuizo para a saude, emagrece total e parcialmente. A Parafina vende-se no consultorio de Mme Jacquiline, á Praia do Flamengo 380.

EVA

MUSICA EM DISCOS

JORGE FERNANDES com Orchestra Copacabana
10.854 A — AMOR SO' NO ESCURO — Samba
Rydan

ORCHESTRA COPACABANA
10.854 B — CARNAVAL CARIOCA — Maxixe
Mario Duprat Fiuza

AIDA GONÇALVES com Orchestra Copacabana
10.855 — JA' NAO POSSO MAIS — Samba
André Filho
A TEUS PE'S — Valsa
André Filho

LUIZ BARBOZA com JURITYS DA MATTA
10.860 — A MULHER E' VENENO — Samba
Milton Amaral
OLHA A RITA — Marcha
Waldemar Gomes de Azevedo

CASA EDISON
7 de Set. 90 — Ouvidor, 133
RIO DE JANEIRO

JOÃO LINO, (ACTOR) e BERNARDINO
10.861 A — O TREM TAPOU — Scena comica
Musica de Luperce Miranda

JOÃO LINO, (actor)
10.861 B — A LOGICA DO FRITZ — Dialogo comico
João Lino (actor)

JORGE FERNANDES com Orchestra Copacabana
10.862 — COMO E' DIFFERENTE! — Samba
Samuel Segal — J. de Castro Barbosa
ENTREGO A DEUS — Samba
Ezequiel da Costa Rodrigues — Oscar Cardona

LEONEL FARIA com Orchestra Copacabana
10.863 — MULHER JUSTICEIRA — Samba
Lycurgo Baptista e Leonel Faria
SEMPRE SORRINDO — Samba
Leonel Faria

MARQUES DA GAMA com Orchestra Copacabana
10.864 — GINGA, QUERO VER! — Samba
America Maia e Marques da Gama
TEM FEITIÇO — Samba
Marques da Gama

BANDA DO REGIMENTO NAVAL sob a regencia do Tenente A. R. de Jesus
10.857 — SAUDADES DAS HORTENCIAS — Marcha
José Antonio do Nascimento
UM BAILE EM CATUMBY — Chôro carioca
Eduardo Souto

ADA FALCON com Orchestra FRANCISCO CANARO
1.790 — CONFESION — Tango
E. S. Discepolo — Luis C. Amadori
EN LA PALMERA — Ranchera
P. Laguna — F. Lomuto
Primeiro premio do concurso de 1930.

BANDA D'AGUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE LISBOA sob a regencia do maestro Joaquim Fernandes Fão
x3.140 — "LUSITANIA" — Marcha
"LA PASTORA PORTUGUEZA" — Marcha canção
J. Fernandes Fão — Sebastião Ribeiro

CASA ODEON LTDA.
Av. Brig. Luis Antonio, 14
SÃO PAULO

(3885)

DISCANDO

Essa magnifica manifestação de arte, que foi o espectaculo de dansa nos dias levado a effeito pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, constituiu um successo tambem para a phonographia.

Ao que nos consta, pela primeira vez na vida da invenção de Edison houve um espectaculo todo elle firmado unicamente em discos, com a parte musical integralmente desempenhada por um phonographo.

O apparelho, com o alto-falante collocado quase em scena, mas invisivel para o publico, e com a mesa de operação installada nos bastidores, transfigurou-se numa orchestra perfeita, que o director de scena manejava sem entraves e de accordo com as conveniencias.

Desta modo os artistas que dansaram puderam em relevo as suas qualidades com toda a segurança, certos de que a obediencia da orchestra era absoluta e de que as combinações sobre rythmo não soffreriam alterações.

Exito completo foi esse, portanto, o do espectaculo, um successo em que muito do artistico que tem o moderno foi habilmente aproveitado numa fusão intima de elementos de varias ordens bem escolhidos.

Mas não ha apenas a pôr em relevo esse novo triumpho alcançado pela phonographia, que teve assim, esta, mais uma vez demonstrada a quantidade immensa de possibilidades que fornece á vida de hoje.

O Brasil foi outro grande vencedor de glorias nessa festa, facto este bem significativo porquanto o nosso paiz praticamente é factor que não costuma intervir nas actividades choreographicas apuradas, seja fornecendo musicas seja apresentando assumptos.

Pois nesse espectaculo tivemos o Intermezzo e o Batuque da Serie Brasileira de Alberto Nepomuceno, naquella boa edição da Odeon dirigida pelo maestro Francisco Braga, curiosamente aproveitados para um numero de dansa typicamente caipira. E mais os interpretes de todas as dansas eram brasileiros e tambem patricio o apparelho com que a phonographia venceu galhardamente a sua batalha.

Obra desse eminente technico que é J. Barros, o instrumento foi uma brilhante orchestra e confirmou os creditos da nossa industria, para a qual, a fim de se equiparar ao que de melhor produz o estrangeiro, nada falta, além do augmento dos seus recursos financeiros.

Não podiamos, pois, deixar de nos occupar desta festa; ella constituiu brilhante expressão do que deve ser a brasilidade perfeitamente comprehendida como espirito creador de um Brasil forte e culto.

ORCHESTRA

POLYDOR

Vincent d'Indy: *Symphonia* com piano sobre um canto montanhez francez, em sol. Final — Regente Albert Wolff, pianista Jeanne Marie Darré e a Orchestra dos Concertos Lamoreux. N. 67.020.

Quiz o acaso que esta critica se convertesse em necrologio e assim seja commemorado um facto auspicioso para a phonographia com o pezar profundo que traz a morte de um musico da qualidade de Vincent d'Indy.

Este grande compositor, que ha poucos dias desappareceu para sempre, durante muito tempo demonstrou pouca sympathia pelo disco, certamente levado a isso pelo seu feitio de exagerado intransigente que o fazia enfileirar-se ao lado daquelles velhos mestres que são sempre os ultimos a acceitar os factos consummados do progresso. Mas os prodigios da phonographia tem sido taes que ha um anno para cá Vincent d'Indy já era um reconciliado com o disco e deste modo deixava de ser o unico musico de merito que ainda via com maus olhos a maravilhosa invenção de Edison. Agora elle começava a apreciar devidamente o phonographo e a acceitar como possivel uma proxima gravação sob a sua regencia. Era um phenomeno em pleno preparo e que não tardaria em ter o seu nome nas etiquetas chefiando execuções.

E justamente quando ia permittir que a humanidade guardasse avaramente as suas interpretações das paginas que escreveu a morte insidiosa o arrebata, isso quando elle trabalhava na realização de varias idéas musicaes.

Paul Marie Théodore Vincent d'Indy nasceu em Paris, no dia 27 de março, de 1851. Descendia de uma familia de velha nobreza (seu pae o Conde d'Indy) originaria do Ardeche. Creança ainda perdeu sua mãe, mas teve a fortuna de logo depois encontrar o vasio deixado por essa perda compensado pelos carinhos de sua avó paterna, excellente senhora que o educava e aos nove annos o iniciou, pois era competente musicista, na arte difficil do piano. Assim, graças á segura orientação de sua avó, o menino bem cedo começou a receber cuidada instrumentação e não menos explendida educação musical. Diemer foi depois seu professor de piano, de 1862 a 1865; Marmontel o aperfeiçoou nesse instrumento, Lavignac desenvolveu os seus conhecimentos de harmonica. O estudo que fez por si do tratado de instrumentação de Berlioz e o da obra dos grandes classicos e de Wagner augmentaram o seu saber que, trabalhado pela sua grande intelligencia, lhe permittiu em 1870 estrear como autor com os *Trois romances sans paroles* para piano (op. 1 e a *Chanson des aventuriers de la mer* (op. 2). Ainda não era forte de todo em assumpto de composição mas apezar disso começou a lançar-se em altas espheras preparando o projecto de uma grande opera que ia extrahir dos *Burgraves* de Victor Hugo. Nisso vem a guerra com a Allemanha e o joven musico segue para o campo de luta, como voluntario do 105º batalhão da Guarda Nacional (sobre esta vida de soldado escreveu elle interessante livrinho.)

Terminada a guerra retorna a sua actividade de musico e por isso conclue um *quartetto* para piano e arcos. Leva-o á Cesar Franck e uma decepção o perturba: o immortal mestre tem palavras de elogio para as possibilidades que o joven possue, mas mostra que a composição estava mal escripta, que a sua construcção era aleijada. Vincent d'Indy decide-se, então, por um estudo serio da composição e passa a ser discipulo de Cesar Franck.

Depois, em 1873 entra para a classe de orgão que este mestre tinha no Conservatorio, e em seguida para tudo conhecer do que se prende a arte de compor, exerce o cargo de organista da egreja Saint-Leu, de segundo tympanista e de chefe de coro dos Concertos Colonne, successivamente, até 1878.

Nesse tempo viajou muitissimo pela Allemanha e tambem pela Suissa. Travou relações com Liszt, Wagner, Brahms assistiu ás primeiras representações em Bayreuth do *Anneil dos Niebelungen* (1876) e depois fez outras viagens á Bayreuth e Munich para ouvir as operas Wagnerianas. Ajudou Lamoureux na montagem de *Lohengrin* em Paris (1887) e tomou parte em outras realizações referentes a obras de Wagner por essa occasião.

Tornou-se elle, dahi em diante, um musico de saber profundo e assim, quando Cesar Franck falleceu, elle colheu a herança franckista para a qual constituiu com Charles Bordes e Alexandre Guilmant esse tempo que é a famosa *Schola Cantorum*.

Ficou Vincent d'Indy sendo a mais importante figura da musica franceza pelo austero saber e até hoje se mantem na vanguarda da musica, embora sempre com o espirito aberto para muitos dos novos avanços da composição. Embora a sua musica não tenha a riqueza inventiva da de Ravel, é brilhante e se em regra ella está voltada para o passado nem por isso deixa de ser attrahente e de possuir momentos de alguma frescura de idéas.

A sua obra é enorme. Nella se destacam:

Theatro: *La Chevauchée du Cid* (1879) *Clair de Lune* (1872-1881); *Attendez-moi sous l'orme* (1882), opera comica em 1 acto, *Le chant de la Cloche* (prologo e 7 quadros, lenda dramatica, (1883), *Fervaal* (prologo e 3 actos, 1889-1895); estreiada em Bruxellas, em 1897), *L'Etranger* (2 actos, 1898-1901, estreiada em Bruxellas em 1903), *La Legende de Saint-Christophe* (em 3 partes, 1907-1914), e a musica de scena para *Karadec* (1890), *Medée* (1898).

Orchestra: *Jean Hunyade* (symphonia, 1874-1875), *Antoine et Cleopatre* (abertura, 1876), *La forêt enchantée* (ballada symphonica, 1878), *Wallenstein* (tres aberturas symphonicas para Schiller, 1873-1881), *Lied* (violoncello e orchestra, 1884), *Sauge fleurie* (lenda, 1884), *Symphonie sur un chant montagnard français*, chamada *Symphonie cevenole* (piano e orchestra, 1886), *Serenade e Valse* (1887), *Fantaisie* (orc. e oboé, 1888), *Tableaux de voyage* (suite em seis partes, 1891), *Istar* (variações symphonicas, (1896), *Choral varié* (saxophone e orch, 1903), Segunda Symphonia (1902-1903), *Jour d'été à la montagne* (3 peças, 1905), *Souvenirs* (poema, 1906).

Demais escreveu grande numero de peças para piano a duas e a quatro mãos 1888), *Pequena sonata* para piano, op. 9 (1880), *Suite* em ré, op. 24, em estylo antigo (trompeta, 2 flautas e arcos, 1886), *Trio* op 29 (1887), 1º *Quartetto* para arcos, op. 34 (1890), 2º *Quartetto* para arcos, op. 45 (1897), *Sonata* em do op. 57 (piano e violino, 1903-1904), *Sonata* em mi, op. 63 (piano, 1907).

Comprehende-se bem, por tanto, que a Polydor prestou bello serviço á musica registrando um pouco da obra do grande compositor, o magnifico final da *Symphonia cenevola*, em que ha muita aragem pura vinda das montanhas atravez de um thema interessante desenvolvido com certa força de invenção.

Os interpretes, admiraveis, deram-nos uma explendida edição, em que só ha a lamentar não termos toda a *Symphonia*.

Esta chapa, bello e imprescendivel aos phonophilos de gosto, veio augmentar o pezar intenso que deixou a morte de Vincent d'Indy.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Bont party blues e Doin'the voom-voom (fox-trots de Ellington) — Jungle Band. N. 4.345.

Um *blue* suave, romantico, e um fox-trot brilhante, attrahente, executados com habilidade.

I love to meet that old sweethart of mine e I'll fly to Hawaii (melodias de Davis) — Tenor Franklin Baur, barytono Ellio H. Slaw e conjuncto. N. 3.314.

Agradaveis melodias, bem serenas e ingenuas, cantadas com talento pois dois artistas habeis.

Este disco é bem interessante.

If I had you (Shapiro-Campbell-Connelly) e *That's how I feel about you* (Davis-Gotther) — Organista Eddie Dunstetter. N. 4.320.

Um pouco de evocação da epoca de Foster por modernos, formando um ambiente de puro romantismo com melodias em que a alma singela dos yankees se expande brandamente.

A execução é muito boa.

COLUMBIA

Gallo constipado (chôro de D. Peci) e *Saudades que voltam* (valsa de R. Splendore) — Orchestra Colbaz. N. .. 22.068-B.

Uma chapa magnifica para os saraus caipiras, com um chôro que é apreciavel serenata e uma valsa que para dansar o pessoal.

Vamo acordá o véio e Testamento do véio — Humorismo por Calazans (Jararaca) e S. Rangel (Ratinho). N. 22065-B.

Pastucadas divertidas de um excellente de comicos que tambem são eximios na musica typica.

I foun a million dollar baby in a five cents store (fox-trot de Ross e Dixon) e *There ought to be a moonlight saving time* (fox-trot de Kahal e Richman) — No 1º Paul Specht e sua orchestra, no 2º Guy Lombard e seus Royal Canadians. N. 5.666-B.

Dois interessantes fox-trots com estribilho. São alegres, estão bem tocados e gravados. Emfim, musicas em boas condições, apezar dos titulos sem fim.

ODEON

Mulher justiceira (samba de Lycurgo Baptista e Leonel Faria) e *Sempre sorrindo* (samba de Leonel Faria) — Leonel Faria com a Orchestra Copacabana. N. 10.863.

Dois sambas regulares, que agradam principalmente porque a Orchestra Copacabana os executa na perfeição e porque Leonel Faria os canta brilhantemente em uma maneira que faz lembrar a de Francisco Alves, o que é boa recommendação.

Porque te fuiste? (canção de Donga e Lydia Campos) e *Lo que yo sueño* (fox-trot de Salvador Ripu e Frollan) — Lydia Campos com a Orchestra Copacabana. N. 10.821.

A canção é interessante; possue uma linha melodica que tem certa graciosidade. O fox-trot é como os seus collegas, bom para a dansa.

O canto e o conjuncto estão correctos.

Que linda morena e Meu viver alegre (modas de viola de Arlindo Sant'Anna) — Arlindo Sant'Anna e Joaquim Teixeira. N. 10.836.

Modas de viola como as demais, com a peculiar graça caipira.

A mulher é veneno (samba de Milton Amaral) e *Olha a Rita* (marcha de Waldemar Jornes de Azevedo) — Luiz Barbosa com Juritys da Matta. N. 10.860.

O samba é algo original; attrae pela sua melodia suave.

Luiz Barbosa canta bem e os acompanhadores portam-se na altura.

Wenn die Fuesschen sch heben (valsa de Oscar Petras sobre motivos da opereta a *Casta Susanna* de Jean Gilbert e *Glocken der Liebe* (valsa de Ralph Benatzky) — Bohéme Orchestra Viennense. N. 1.783.

Excellente par daquellas valsas inebriantes de Vienna.

Eterna promptidão (parodia de A. Vianna e Lamartine Babo da *Eterna canção*) e *Familia Urango-Tango* (tango de E. Discepolo e Lamartine Babo sobre musica de Gira-Gira) — Paulo Netto de Freitas (na 1ª) e Lamartine Babo (na 2ª) com o conjuncto Lamartines. N. 10.859.

Optimo disco da Odeon, divertido; com destaque na 2ª parte.

Ha alegria, optima gravação, emfim, um pouco de bom humor se obtem com esta chapa.

VICTOR

Flôr do asphalto e Rosalina (sambas de J. Thomaz) — Orchestra J. Thomaz. N. 33.493.

Duas musicas apreciaveis, providas de vida. São boas para a dansa estão cantadas correctamente por Jonjoca e Castro Barbosa, que completam a habilidade do conjuncto.

Therezinha, valsa, e *Flamengo*, chôro (B. de Oliveira) — Solos de piston por Bomfiglio de Oliveira. N. 33.494.

Este disco provavelmente vae fazer as delicias dos sertanejos, graças ao virtuosismo do pistonista.

Confesion (tango) e *Nunca te olvides* (valsa) — Alberto Gomez. N. 47.604.

Uma chapa gravada em termos com musicas regulares.

Juan Moreira (ranchera) e *Bajo el sol de Andalucia* (pasodoble) — Orchestra Victor Popular. N. 47.662.

Uma combinação argentino-andaluza que não deu mão resultado. Tem musicas para varios paladares.

VARIAS

Na Allemanha, na cidade de Augusta, foi estreiada uma nova opera escripta sobre o romance *Os irmãos Karamazov*, de Dostoievski, que conservou este mesmo titulo. A musica é de K. Ieremias e della dizem não haver desagradado.

—

André Noel, tenor da Gaité — Lyrigne de Paris, gravou para a Pathé, com acompanhamento de orchestra, o trecho de Loustot *"Quand j'etais baron des Merlettes"* da opereta-comica de Messager *Veronique* e a romanza de Gontran *Il serai vrai, ce fut un songe* da opereta *Os Mosqueteiros no Convento* de Varney.

—

Ao famoso tenor Tamberlick, de quem era muito amigo, Rossini recommendou uma cantora para tomar parte numa temporada do artista na Russia.

Tamberlick, findo na recommendação, foz com que contratassem a cantora, o que conseguiu. Mas quando chegou o momento da artista revelar os seus predicados o resultado foi abaixo do medíocre.

Tamberlick, naturalmente, ficou furioso e por isso mal chegou a Paris procurou Rossini.

— *E' possivel que me tenha recommendado essa cantora?* foi elle logo perguntando ao autor do *Barbeiro de Sevilha*. — *Certamente, eu a recommendei*, respondeu o outro. — *Ora essa! Pois ella quasi nada vale — E' claro!* retrucou Rossini. *Acha, então, que se ella fosse bôa precisaria de recommendação?*

—

Novidades musicaes: Bach *Seis coraes para orgão*, transcriptos para piano por Luigi Perrachio (Ricordi, Milão); H. Sauguet — *Sonatina* para piano e violino (Rouart, Lerolle, Paris); Ildebrando Pizzetti — Introducção a *Agamemnon* de Eschylo, orchestra e coro, partitura (Ricordi, Milão); C. A. Franz — *Sechs Konzert — Etuedien*, para piano (K. Merseburger, Leipzig); L. F. de Fanengo — *Strimpellatori giroraghi*, grotesca, para piano (Ricordi, Milão); Gaetano Zuccoli — *Allegro sinfonico*, para orgão (S. T. E. N., Turim); P. Philips — *Regina Coeli*, antiphona a 5 vozes mixtas (Chester, Londres); Pasquini — *Arias e arictas*, para canto e piano, com as realizações harmonicas por Boghen (Ricordi, Milão); J. Guy Ropartz — *Croquis d'automne*, cinco peças para piano (Rovart, Lerolle, Paris); Ferrari — Trecate — *Teatrino in musica*, seis pecinhas para piano (Bongiovanni, Bolonha).

—

O pianista Mark Hamburg fez um disco para a Victor com o arranjo que Lizt fez para piano da Valsa do *Fausto* de Gounod.

—

Em Koenigsberg foi estreiada com successo uma opera intitulada *O Kapemeister louco* cujo *assumpto* é o famoso Reinhard Keiser, um dos mestres allemães do seculo dezoito. A musica dessa opera é constituida de varias composições do proprio heroe, habilmente reunidas.

Keiser, que viveu de 1674 a 1739, foi illustre alumno da famosa *Thomasschule* de Leipzig e attingiu o summo da gloria em Hamburgo onde escreveu cento e dezeseis operas e se tornou um dos mestres creadores deste genero musical na Allemanha.

—

A Odeon gravou um disco com a execução do *Andantino* de Martini — Kreisler e a 5ª *Dansa hespanhola* de gravados pela violinista Jeanne Gautier.

—

Quando Meyerbeer morreu, um seu sobrinho escreveu na melhor das intenções uma marcha funebre em homenagem a esse illustre parente. E como desejava que semelhante obra não ficasse em olvido, enviou o autor a Rossini um exemplar da marcha funebre amparado por uma dedicatoria cheia dos mais rasgados elogios ao mestre italiano.

Como o tempo passasse sem um simples agradecimento, ao menos, por parte de Rossini, o sobrinho de Meyerbeer apanhou uma opportunidade em casa do filho famoso de Pesaro e tocou ao piano a sua composição.

Quando acabou, o autor — interprete, certo de ter feito ouvir uma obra-prima, voltou-se para Rossini e exclamou: — *Então, mestre, que me diz?* — *Eu digo, caro senhor*, respondeu Rossini depois de soltar profundo suspiro, *que teria sido melhor que o senhor fosse o morto e que a marcha funebre fosse escripta, então, por Meyerbeer.*

—

Na Opera Nacional Unter den Linden, de Berlim, o maestro Erich Kleiber dirigiu a estreia, ha pouco, da opera-radio de Walter Goehr denominada *Malpopita*.

O assumpto gira em torno de um operario que aborrecido da vida de fabrica lança-se na existencia aventurosa dos mares. Elle e os seus companheiros acabam por ser jogados por naufragio numa ilha perdida do Pacifico, em Malpopita.

O operario fica radiante com isso: longe do mundo do commercio, poderá ali viver como num Paraizo, tranquillo e feliz. Mas são descobertos poços de petroleo na ilha e assim o nosso operario tem que retomar a vida que odiava, porque da descoberta começam as fabricas a surgir.

A musica informa ser interessante, feita sob o influxo inevitavel na Europa actual das maneiras stravinskiana e milhaudiana.

—

René Gerbert, barytono da Gaité — Lyrigne de Paris, acompanhado por orchestra, registrou para a Pathé as canções *Cette flute qui mena la ronde*, do 2º acto de *Hans, le joueur de flute* de Louis Ganna, e *Y avait un jour dans l'infanterie...*, do 2º acto de *Le coeur et la main* de Charles Lecocq.

—

Livros sobre musica: K. G. Fellerer — *Grundzuege der Geschichte der Katolische Kirchenmusik*, obra notabilissima de erudição, em que a musica apreciada é estudada sob todos os pontos de vista, desde o technico até o historico (Ferd. Schoening, Paderbon); *Bach Jahrbuch*, 1930, vigesimo setimo volume da admiravel publicação annual sobre Bach, com este numero, organizado por Arnold Schering, mantendo bem alta as suas tradições e brilhando pela materia, na qual se destacam os artigos de M. A. Souchy com uma estatistica sobre os varios usos do thema nas fugas do mestre, de P. Epstein descrevendo um desconhecido Oratorio de Christian Flor, que influiu sobre Bach, de H. Loeffler estudando J. L. Krebs, um dos maiores discipulos de Bach, de H. Helmold a proposito da celebre escola de Eisenach (Breitkoff & Haertel, Leipzig).

Secção Infantil

O unico Guarda-chuva

CONTO DO JAPÃO

Por uma noite de verão, com o ceu cheio de estrellas, e entre ellas a lua, como num throno uma rainha, a praça de Masugocho está repleta de gente: — turistas que vêm estudar as curiosidade da rua; colleccionadores á procura de algum objecto novo; estudantes em busca de distracções. E um perpetuo vae-e-vem de sombras, que se destacam sob a luz projectada pela lua.

De vez em quando, ouvem-se gritos variados; é um "Kousoumaya" que quer passar entre o povo. Elle puxa correndo o seu carro, onde está sentado um senhor emproado, vestido á ultima moda, orgulhoso por vêr que se incommodam por sua causa. Ou então, é o vendedor ambulante de aletria; — traz sobre o hombro um largo bambú, em cujas extremidades se balançam as caçarolas cheias de sopa fumegante. E como estes, muitos outros.

De cada lado da rua, as pequeninas casas commerciaes, brilhantemente illuminadas umas por lampadas á petroleo, outras á luz electrica. Largamente abertas a todos os olhares, os commerciantes expõem, sem nenhum mysterio, suas mercadorias, elegantemente arrumadas. Á noite, o povo prefere circular deante das innumeras bellas coisas que se succedem, de cada lado da praça, a uma pequena distancia das casas. Esses apparatos consistem em um fino tapete ou uma simples esteira estendida sobre o solo. Illuminados por lanternas, formam um panorama encantador. Ahi estão arrumados, com muito gosto e elegancia, todos os objectos em moda: — flores e frutos da estação, joias falsas, fazendas, porcellanas, livros, velhas revistas, brinquedos, doces, balas e biscoitos. De cocoras, fumando tranquillamente o seu cachimbo, o vendedor ou vendedora espera os compradores ou convida os transeuntes.

Os espetaculos são variados. Eis aqui o livreiro deante do qual os estudantes param. Comtemplam e folheam os livros que, geralmente não compram por falta de dinheiro.

Mais adeante, está uma cartomante. Sentada deante de um pequenina mesa, sobre a qual estão as cartas, espera que algum innocente venha pagar tres tostões para saber o seu futuro.

Temos ainda o charlatão, que annuncia remedios para os doentes incuraveis. A alguns passos delle, um rapazola, trepado num banco, grita ao povo as vantagens de uma fazenda, que elle, naturalmente, diz sem egual.

Mais longe, encontramos o calligrapho, habil, que, diante de uma folha de papel, traça sobre ella caracteres, chinezes que todos declaram admiraveis.

Em frente, sobre uma mesa coberta com um tapete, está installado um discreto phonographo.

Emfim, para terminar, eis um homem de certa edade, vendendo copos inquebraveis. Não se riam. Porque o que elle diz, elle o prova. Com effeito, elle se serve destes copos como se fossem martellos para pregar pregos, ou como se fossem baquetas, para bater sobre uma taboa.

Perdido entre o povo, Yotaro passeia, com uma boina de estudante. Na mão, leva um guarda chuva de papel, côr de palha, com as varetas de bambú. O guarda-chuva está inteiramente aberto, apesar da noite ser tão clara e cheia de estrellas. Todos podem lêr de longe, escriptos em grandes caracteres, o nome, o sobrenome e a residencia do proprietario.

"Que original:" dizem os transeuntes, sem prestarem grande attenção, pois na sua edade tudo é permittido.

Yotaro encontra um de seus camaradas de collegio que lhe diz:

"Por que motivo o traz aberta este guarda-chuva? Pensas, por acaso, que está chovendo?"

— Não, bem sei que não está chovendo, e se chovesse seria uma — chuva de estrellas.

— Será o sol que te incommoda?

— Não, pois ha uma hora que elle deixou nosso ceu.

— Mas então, porque este guarda-chuva aberto? Ah!... já sei! Como sempre, queres chamar attenção dos outros.

— Não me importa a opinião dos outros. Que me olhem ou não é-me completamente indefferente.

— Então és um louco e vou te fazer prender.

— Um louco, eu? Não. Escuta, amigo. Somos tres pessoas em casa e para os tres ha somente um guarda-chuva. Quando chove, meu pae leva-o para o trabalho. Quando o sol está muito quente, elle é util á minha mãe, que o leva ao mercado. Chegou tambem a minha vez de querer usal-o. E como elle só está disponivel a esta hora e com um tempo tão bonito, eis porque eu o uso.

E Yotaro continua o seu passeio, com o guarda-chuva sempre aberto. De repente elle se sente violentamente seguro por um braço, emquanto recebe um formidavel sôcco na cabeça. O pobre guarda-chuva, violentemente arrancado da mão do rapaz, rola na poeira da rua.

Yotaro, distrahidamente escapa-se de furar os olhos de um transeunte. E foi esta a ultima vez que o viram passeiar de guarda-chuva áberto pela cidade. Desde esse dia, transfiriu seus passeios para o campo, onde não havia perigo de furar os olhos dos transeuntes.

PROBLEMA "ESPELHO"

(Composição e desenho de Geraldo Caminha)

Horizontaes: 1 — Paiz da Europa, 7 — Do verbo ir, 8 — Virtude, 10 — Mulher, 13 — Um verbo da terceira conjugação, 15 — No "boi", 16 — Oceano, 18 — No chapéo, sem a consoante, 19 — Homem, 21 — Satellite, 23 — No "secco", 25 — Ruim (invertido), 26 — Mulher sem uma das letras dobradas do centro, 28 — Na "rua", 29 — Na cabeça do papa.

Verticaes: 2 — Fruta, 3 — Não é bôa, 4 — Nilo Ferreira, 5 — Soberano (invertido), 6 — Tempero, 9 — Paiz da Europa, 12 — Na faca, no punhal ou na espada, 14 — Do verbo ir, 16 — Nota, 17 — Animal, 19 — Sobrenome, 20 — Artigo, 22 — Numero, 24 — Pronome, 26 — Interjeição, 27 — Atmosphera.

RESULTADO DO PROBLEMA "PIPA"

Mandaram soluções certas os seguintes queridos netinhos: 1 — Carlos Alberto Camara (S. Lourenço-Minas) 2 — Tatinha Machado (Ubá) 3 — Gerarda Machado (Ubá) 4 — Leda Faganha (Errou a ultima pergunta) — 6 "dialogo") 5 — Nené Guimarães, (Ouro Preto-Minas), 6 — Arthur G. Drummond (Ouro Preto-Minas), 7 — Laura M. Tavares de Quiroga, 8 — Waldir Bessa, 9 — Altair Bessa, 10 — Nelly Pinto da Silva, 11 — Mariza Q. Fernandes, 12 — Luiz Ribeiro Franqueira (Maria da Fé-Sul de Minas) 13 — Ary M. Teixeira, 14 — Celuta Vieira Agarez, 15 — Celcius Vieira Agarez, 16 — Haydée V. Agarez, 17 — Carlos Frederico Peixoto, 18 — Sylvia Lobo, 19 — Nelita Affonso Gomes, 20 — Luiz Couto, 21 — Roberto Lobo Pereira, 22 — Debora A. L. Carvalho, 23 — Dulce Ventura, 24 — Joaquim Araujo, 25 — Dylce Gomes (Valença) 26 — Icléa Gomes (Valença) 27 — Alzira Teixeira, 28 — Paulo Roberto de Azevedo (Friburgo) 29 — Tupy Corrêa Porto, 30 — Yara Tymbira, 31 — Haydée S. Ramos (Minas) 32 — José da Cunha Valle, 33 — Clarice de Castro Manso (Minas) 34 — Agenor F. Gadêlha, 35 — Edgar F. Gadêlha, 36 — Fernando Seixas Gadelha, 37 — Maria da Gloria de Souza, 38 Maria Lucia de Souza, 9 — Antonio de Carvalho Silva (Werneck) 40 — Izette Lambert de Brito (Pouso Alegre-Minas) 41 — Maria Paula Guimarães, 42 — Gilda Greco, 43 — Didi Cannavarro, 44 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 45 — Luiz Duraldo, 46 — Paulo de Azevedo Cunha, 47 — Sebastião Viseu, 48 — Oscarina de A. Migon, 49 — Maria E. Migon, 50 — Ernesto Luiz Otero, 51 — Walter de Almeida Migon, 52 — Wilson Pinto do Nascimento, 53 — Octavio Pinto Guimarães, 54 — Eleonor Cunha (Madalena-E. Rio) 55 — Maria Albina G. M. de Almeida, 56 — Laura Accioli, 57 — Ayrton, 58 — Euclydes Wotzasok, 59 — J. Villani (mande outros, desenhados a nankin) 60 — Maria C. de A. Sôl, 61 — Luiza Giglio, 62 — Nelson Vianna de Abreu, 63 — Wilson Pinto do Nascimento, 64 — Aristeu Duarte Monteiro, 65 — Vevé Manoel, 66 — Xixico Daltro, 67 — Francisco V. da S. Couto, 68 — Vera S. de Macedo, 69 — Ramildo Duarte Rios (Campos) 70 — Virgilio P. de Sá, 71 — Gelsa D. Monteiro, 72 — Edith Moutinho, 73 — Roberto Ripper, 74 — Aldyr Madeira de Mattos, 75 — Lauriano Dalmão, 76 — Keula Santos, 77 — Kepler Santos, 78 — Kenny Santos, 79 — Eliza da Costa, 80 — Aroldo R. Pinheiro, 81 — Maria Helena Reis, 82 — Yole Villani, 83 — Ataliba Marques Mendes, 84 — Izette Lambert de Brito, 85 — Walter Lambert de Brito, 86 — Maria Isabel de Ataide, 87 — René G. de Carvalho, 88 — Hans Dunhoffer, 89 — Jorge P. Fragoso, 90 — José Eduardo Junqueiro, 91 — Benjamin Fausto Gallotti, 92 — Ary Mabet, 93 — Vera P. S. Ferreira, 94 — Nell M. Salles, (E. Rio) 95 — Elzy W. Ribas, 96 — Ityty I. dos Santos, 97 — Yolanda Valente Arcão (Taubaté-Rozende...) 98 — Chiquito Soares, 99 — Leda Zuccolo, 100 — Lucy Carpinetti, 101 — Gilda Pitanga Campista, 102 — Helbatte de Castro Andrade (Piquete) 103 — José T. Santos (Friburgo) 104 — Dirceu Arioswaldo P. Valente, 105 — Helia Rapposo, 106 — Hilda Pereira Valente, 107 — Cleuza de O. Moura, 108 — Guilherme Amaral, 109 — Hylza M. P. Leme, 110 — Maria Thereza P. Leme, 111 — Nely Crespo, 112 — Jorge F. B. Ottoni, 113 — Newton Vassalo da Silva, 114 — Amilcar Figliuzzi (C. Itapemirim) 115 — Lucy de Oliveira (S. Vicente Ferrez-Minas) 116 — Henrique H. de Oliveira (Minas) 117 — Paulo Provitina, 118 — Wagner Bonecker, 119 — Cleber Bonecker, 120 — Léa Moreira Guimarães, 121 — Francisco B. Rezende (Christina-Minas) 122 — Luiza Naveiro, 123 — Vera Alba 124 — José V. Flores (Pouso Alto-Minas) 125 — Eduardo G. Salamonde, 126 — Maria de L. Simões Lomba, 127 — Reynaldo Assis, 128 — N. Ferreira, 129 — Daluz M. de Araujo, 130 — Addiléa Góes, 131 — Arethusa Esteves de Araujo, 132 — Isa Terra Lopes, 133 — Genicio M. Costa, 134 — Ely Terra Lopes, 135 — Julio Cesar C. Carvalho, 136 — Murillo Beltrão Pontes, 137 — Sergio Pinto Guimarães, 138 — Yon C. Freitas, 139 — Joaquim A. (Porque não escreve melhor?) 140 — Paulo Rendy (Taubaté-São Paulo), 141 — Dirceu A. P. Valente (Taubaté-S. Paulo).

PREMIOS

Realizado o sorteio, coube o premio ao numero 86 — Maria Isabel de Ataide — residente á rua Frederico Meyer, nesta capital, que póde vir á portaria do "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) receber o presente, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do grande preparado "Aristolino", que por nosso intermedio offerecem os srs. Oliveira Junior & Cia., Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PIPA"

Horizontaes: 1 — Guanabara. 8 — Alp. 9 — Rir. 10 — iv. 11 — Mar. 12 — Fá. 13 — otov. 15 — Pará. 17 — Lá. 18 — Aroma. 21 — Am. 22 — Arenoso. 24 — Rasa. 25 — A — Tear. 27 — Ap. 28 — Roseo. 31 — Cá. 32 — Ir. 33 — Is. 34 — Dedal. 37 — Ico. 38 A — Ioh. 40 — Araruta.

Verticaes: 1 — Gaita. 2 — Uivo. 3 — AP. 4 — Amazonas. 5 — Ar. 6 — Rifa. 7 — Arara. 13 — Ostra. 14 — Varar. 15 — Pasto. 16 — Amora. 19 — Ré. 20 — Má. 22 — As. 23 — D. E. 26 — Apita. 26 — Bisca. 29 — Dro. 30 — E'ra. 34 — Dor. 35 — Dar. 36 — Lit. 38 — Cá. 39 — D. A.

SOLUÇÕES E DESENHOS COLORIDOS

Mandaram attraentes e vistosos desenhos coloridos, os seguintes netinhos: Isa Terra Lopes; Yon C. Freitas; Genicio M. Costa; Vera Alba; Arioswaldo P. Valente; Henrique H. de Oliveira (Minas) Lucy de Oliveira; Yole Villani; Xixico Daltro; Aristeu Duarte Monteiro (Com certeza extraviou-se) Maria Eugenia Migon; Oscarina de A. Migon; Maria Lucia de Souza (Linda a pequena a sair da pipa. Até parece a Verdade saindo do poço..) Maria da Gloria de Souza (Espirituoso o seu gato) Fernando S. Gadêlha; Edgar F. Gadelha; Altair Bessa; Waldir Bessa; Ely Terra Lopes; Addiléa Góes, Maria Antonia.

AINDA O PROBLEMA "BARBIGUDO"

Recebemos desse problema ainda as soluções de José Ramos, Paulo de Azevedo Cunha, Vera Macedo, Maria Icléa, Cléa Palmer Rezende (Minas) Sebastião Gamboa Viseu, Mario Herculio Costa, Ney de Bivar.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Cruz", de Joaquim A.; — "Cruz", de Ernani Penque; e "Minas Geraes", de Neni Guimarães Drummond (Ouro-Preto-Minas).

AS PERGUNTAS DE HAYDE'E VIEIRA

Recebemos nunca menos de 15 respostas certas e 4 erradas. A solução é a seguinte: 1 — Marte (Arte) 2 — Cama (Ama) 3 — Osso (Fosso) 4 — Dia-logo — (Dialogo).

AOS OPERARIOS DE CONSTRUCÇÃO

UMA CASA ECONOMICA PARA 25:000$000

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Antigamente todo o individuo que aprendia uma arte — de carpinteiro, de pedreiro, de ferreiro, etc. — era um artista. Havia harmonia, havia verdadeiros officiaes e, principalmente, respeito ás profissões.

O trabalho era a escola e o templo. O mestre começava como aprendiz. O proprio Miguelangelo — o genio da pintura, do desenho, da esculptura e da architectura, foi aprendiz; começou desmanchando tintas para o pintor Ghirlandaio.

Em França havia uma sociedade denominada de francos-maçons que era, pode-se dizer, a mentora da classe dos artistas trabalhadores, a academia dos pedreiros, dos carpinteiros, etc. Ella galardoava os individuos com os titulos de officiaes, desde que estes apresentassem a sua obra prima. Esse titulo valia por um diploma.

E nós podemos agora comparar o official daquelle tempo com o de hoje, genuino representante da retroação das artes, da decadencia e da incuria dos artistas.

O operario estagnou-se num amollecimento mordido, na espectativa de que o governo o ampare. Como delle conseguiu melhoria de horas de trabalho, pensa que delle ha de partir o remedio para os seus males, um meio suave para solucionar o problema de sua existencia, como se isso dependesse de decretos ou da vontade dos poderes publicos.

O operario cavou pelas suas proprias mãos a sua escravatura, pela negligencia, peo commodismo, pelo desleixo. No éco de um grito partido de um paiz longinquo de guerra ao capital e ao burguezismo, elle quer ver o meio de se libertar. Puro engano. A melhor maneira de vencer uma batalha social é empregando a força methodisada, o raciocinio, a ordem e o principio pacificador; nunca pela força bruta, pela revolução, pelo desatino.

A força do operario sem organisação é a de um corpo sem articulações; a de uma engrenagem, onde uma das rodas dentadas escapole; a de um reptil, cuja espinha está partida: move-se mas não caminha.

O operario é ainda um revoltado e sómente vê uma linha de horizonte baixa; não eleva as suas vistas além da linha que o separa do burguez e do capital. E, afinal, um insubmisso porque não se póde passar para as hostes inimigas. Dêm-se-lhe as prerogativas de bom burguez e tel-o-ão arrogante.

Um operario portuguez conversava sobre a necessidade do communismo e da sua implantação no Brasil junto aos seus companheiros numa obra em que trabalhava. Dizia elle: — "Pois não é desaforo nós trabalharmos para os outros gosarem; uns com tanto e outros sem nada, quando todos os estomagos são eguaes?!"

Nisto, outro operario portuguez, concordando com as suas idéas, diz: tambem em Portugal...

— "Ah! lá isso é que não, retruca. Lá eu tenho uma propriedadezita".

Por ahi temos uma amostra.

Ella precisa trabalhar. Vive do trabalho. Como póde haver trabalho sem capital?! Um depende do outro; sem o capital o trabalho pára; sem o trabalho, o capital fica estagnado e com isso desaparece esse dynamismo em que se movem as grandes cidades.

Nada de desatinos nem revoltas; basta um pouco de intelligencia, de raciocinio e de organisação. Saia o operario deste ponto de vista errado e faça sua revolução dentro da propria classe.

Demais o operario no Brasil não tem de se queixar. A vida é para elle um paraiso.

Muitas industrias no paiz tendem a desapparecer por falta de braços. Agora mesmo, com esta crise de aterrar, soubemos que a industria do papel pintado — que na França constitue uma riqueza artistica e industrial — no Brasil luta com difficuldade por falta de artistas forradores. Parece mentira.

Ahi está uma bôa opportunidade para os que querem trabalhar.

De que vale um operario? nada. Muitos, no entretanto, representam uma força. Se essa cohesão se torna de caracter bellicoso, aniquila-se deante da reacção provocada pelo governo que, neste particular, possue a supremacia. É preciso que explore essa força, pacificamente tendo de vencer primeiramente a si proprio. Apenas com o tempo elle poderá subjugar o instincto e domar essa negligencia morbida que o caracterisa.

Portanto, educar, educar é o que é preciso.

Nilo Peçanha não se descuidou deste problema. Iniciou uma série de escolas profissionaes no seu governo. Ou porque esse meio de educação não fosse proficientemente mantido, ou porque não fosse continuado com o mesmo espirito com que elle o imaginára, ou porque motivos outros houvessem contribuido para a sua completa displicencia, o facto é que pouco resultado deu. É que este emprehendimento não deve partir directamente do governo; delle pode ter auxilio indirecto, mas deve pertencer a organisações de classes. E, para isto, o meio pratico é fazer-se do trabalho a propria escola.

Vejamos como se poderiam estudar as bases para uma organisação destas:

1) Crear uma associação composta de membros de diversos officios de operarios de certa mentalidade, que fosse respeitada e que representasse realmente a classe operaria. Os membros dessa associação deveriam ser eleitos por um determinado praso.

2) Essa associação conferiria todos os annos, aos novos officiaes, os seus diplomas, mediante as suas obras, tal como se fazia na Edade Media, em que as corporações maçonicas premiavam com titulos de mestres os portadores de "chefes-d'oevres".

3) Só seria conferido o titulo de mestre a quem tivesse o seu curso completo de primeiras letras.

4) O aprendiz deveria começar como servente e depois da apresentação do exame final de escola primaria. O servente que não soubesse ler e escrever só poderia ser meio official.

5) O serviço do operario passaria a ser contratado e não a dia.

6) O governo exigiria nas escolas publicas, na educação da infancia, mais respeito aos operarios, de maneira a crear uma mentalidade nova.

Eis como não é difficil resolver-se o problema do operariado. Está claro que não póde ser do dia par a noite. Para se edificar é preciso crear-se uma base e é essa base que nos falta.

Conforme promettemos aos leitores, vamos hoje publicar uma variante da fachada que saiu domingo ultimo.

Tambem promettemos o orçamento.

E' o que vamos fazer. Não é bem uma casa barata, a que vamos offerecer e sim, uma casa economica ao alcance de todos os que desejam ter o seu *cantinho*. Será uma casa, cujo orçamento não admittirá accrescimo obrigatorios.

Para que o leitor interessado saiba das condições e das especificações, que são as mais racionaes possiveis, facilitaremos em nosso escriptorio á Avenida Rio Branco, 117, 2º, sala 225 — tudo o que estiver ao nosso alcance.

O preço da construcção é de 25:000$000.

O que nos induz estudar um typo economico de construcção é tirarmos o leitor desta Babel, onde se conglobam os elementos mais variados do *metier*.

Snr. A. Pereira. São Paulo.

A construcção no Rio não tem soffrido muito com esta crise. Augmentou, é verdade, o numero de concorrentes. Ha mais constructores do que obras.

Snr. Antonio Serra. Est. Rio.

O piso de lage é communissimo aqui. No começo, poucos eram os constructores que o empregavam. Agora todos o adoptam; não ha uma só construcção cujo piso não seja de concreto armado.

Mme. Lima Petruce. Espirito Santo.

Somos apologistas do papel e sentimos bastante que não esteja bem vulgarizado em todo o paiz. Emfim, é uma questão de tempo, pois só agora é que no Rio o papel vae tendo uma applicação intelligente. Poucas são as casas bôas que não são forradas de papel.

XADREZ

PROBLEMA N. 255

de V. MARIN

(Mention) American Ch. Bulletin, 190?

Pretas 13

Brancas 10

Brancas: R1R, D7D, B8D, B1BR, C2R, C6D, P7BD, P5BR, P5CR, T4TD = 10 peças.

Pretas: R5TR, D6TD, B1CD, C8TR, T1TD, P3TD, 4BD, 6BD, 7CD, 4D, 5R, 4TR = 13 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 255

Torneio de mestres, em Berlim (contra Gambit-Albin).
Brancas: Noteboom — Pretas: Helling

1 — P4D, P4D; 2 — P4B, P4R; 3 — PDxPR, P5D; 4 — CR3B; 5 — CD2D, BD3R!; 6 — P3TD, 7 — P4CD, CR2R; 8 — BD2CD; CR2R; 9 — TD1B, TD1D! 10 — P5CD?, CDxPR; 11 — CRxPD, BRxPT!; 12 — BxB, DxC; 13 — B4C, CxPB; 14 — B3B, B6C; 15 — P3R, Roq; 16 — D2B, CxPR!; 17 — PxC, DxPR xeq.; 18 — B2R, C5B; 19 — D4R, C6D xeq. (as brancas abandonam; legitima partida Helling; não ha muitos mestres que ousem jogar este contra-gambit).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 254:
P. 4BR

Enviaram solução exacta do problema n. 254: Oscar de Souza Gomes, Augusto de Magalhães, Torres II, Sylvio Pereira, Manuel de Souza, Euclydes C. Madeira (União dos Moços Catholicos, (Tieté, 252), dr. Nery de Carvalho (S. Paulo, 253), Niklaus, Tupy (Campos, E. do Rio, 253), Alipio Gonçalves, Dama Preta, Laskermirim, Paulo Monteiro Mendes (253), J. Watson (253), Marciano Lazaro, Sylvio Delclercq, Sam. Danemberg, Francisco Guimarães, Manuel Estevão, Melle. Dupont, Otto Raulino, Carlos Mauro (Barra Mansa 253), Joaquim Ignacio, Commandante Dez, Hildegardo Tompson, A. Silveira (253), Petropolis).

A TRAJECTORIA DE GRAÇA ARANHA

por (*Teixeira Soares*)

Toda a gente se lembra do que foi a batalha da "Viagem Maravilhosa". Alguns criticos viram um fracasso no romance revolucionario de Graça Aranha.

Não podiam comprehender que o autor de "Chanaan" fosse capaz de escrever a "Viagem Maravilhosa". Tão differentes os dois romances. Outros criticos jogaram a "malha" mais longe. Disseram que a solução proposta na "Viagem Maravilhosa" era falsa. Era uma solução inapplicavel ás nossas realidades politicas e sociaes.

Depois dos ataques, podemos agora ver onde está a verdade. Graça Aranha prégou uma solução que o Brasil poz em pratica: Mostrou-nos os erros. Indicou-nos tambem o caminho para nos afastarmos desses erros. Os acontecimentos destes ultimos tempos vieram demonstrar que a prégação do chefe do movimento da renovação esthetica do paiz correspondia a uma verdade profunda. Isso foi o que muita gente bem intencionada não quiz ver na obra do mestre da "Esthetica da Vida".

A campanha, em que Graça Aranha se empenhou nestes ultimos tempos, constituiu o vertice da sua vida de pensador e de doutrinador. O papel lhe ficava bem. Tinha enthusiasmo, coragem e sobrancería. Era preciso libertar a mocidade da sua terra de tantas e tantas contingencias estreitas. Por isso, depois de ter cumprido a sua missão, cuidou de legar á mocidade a sua autobiographia. Com esta obra, franca e serena, Graça Aranha queria dar um exemplo de honestidade, de coragem e de amor ás suas convicções.

Essa autobiographia deveria ser longa. Quatro volumes. Um mundo de factos interessantes. A historia de todas as campanhas, em que se empenhara, desde os tempos da Faculdade de Direito do Recife. Documento precioso, de que ninguem poderia prescindir, desde que quizesse contar os quarenta annos de vida republicana, entre nós.

Infelizmente, Graça Aranha não poude terminar a sua auto-biographia. O volume, que, agora, acaba de apparecer, intitulado "O meu proprio romance", publicado, em boa hora, pela Fundação Graça Aranha, constitue, sem duvida alguma, bellissimo torso do que poderia ser a obra inteira. Ninguem pode deixar de ler esse livro sem emoção. Não é por ser no genero o que de mais admiravel se escreveu entre nós. A narração exerce um poderoso sortilegio sobre o leitor. Envenena e arrasta como um cauim. E' poesia, é prosa, é sentimento. Todo esse Norte, antigo, que foi viajado e admiravelmente fixado por Mawe, Koster, e outros viajantes, como por encanto, surge deante dos nossos olhos. Ha nessas paizagens e nesses typos um sentimento poetico que empolga como uma melodia sabida, mas que nos encanta sempre.

Por essa obra, imaginamos quão prematuro foi o desapparecimento de Graça Aranha. Por ahi sentimos a tristeza que nos invade quando pensamos na ausencia daquelle admiravel animador.

A senhora Prado em sobrias e eloquentes palavras traçou o precioso depoimento acerca desse volume, começado em 1928. Graça Aranha teve difficuldade em escrevel-o. Quando o principiou, o escriptor já presentia que, infelizmente, talvez não pudesse ultimal-o. A doença lhe abatia as energias physicas. A energia radioactiva do seu enthusiasmo continuava a realizar milagres.

Não exageramos dizendo que a vida de Graça Aranha nos pertence, agora, a todos nós. Elle soube vencer. O meio materialista e grosseiro nunca lhe metteu medo. Desde cedo, teve uma coragem intellectual de affirmar as suas opiniões. Não temia pessoas nem preconceitos. O seu orgulho consistia em ser sincero e audaz. A sua rectidão residiu nesse espirito de libertação, com que sempre soube forrar-se ás contigencias da vida de todos os dias.

Se não nos bastasse o exemplo da sua vida, por essa obra iriamos verificar que jamais déra guarida a sentimentos de caracter interesseiro, nem alimentara a sua consciencia de soluções tortuosas ou opportunistas. Desde os tempos do Recife que a sua vida fôra uma luta contra toda a sorte de terrores, tabús e preconceitos.

N'"O meu proprio romance", ha paginas admiraveis. A mais bella e heroica symphonia é a que se refere á influencia de Tobias Barreto sobre a sua vida de joven estudante e sobre a Faculdade de Direito do Recife. Essas paginas tem valor historico. Ninguem poderá escrever sobre a influencia e o genio divinatorio de Tobias Barreto sem soccorrer-se do que Graça Aranha disse nessa obra posthuma.

Estivesse sido completada, teria sido um verdadeiro modelo. O fio dessa obra foi cortado pelo desapparecimento do grande escriptor. A sinceridade, a coragem e a dignidade, que existem nessas paginas, proporcionam uma idéa do que seria a obra, em todo o seu conjuncto. A Graça Aranha, por certo, não se applicam aquellas palavras do poeta.

"When our actions do not, our fears do make us traitotrs".

Se o heroe de Shakespeare vivia num verdadeiro inferno, causado pela sua pusillanimidade e pelos seus crimes, Graça Aranha soubera passar sobre a terra, traçando uma trajectoria admiravel, porque a sua vida sempre tivera uma claridade communicativa e solar.

O GENIO CREADOR E OS TRES FRACASSOS GENIAES DE EDISON

(Continuação da 1.ª pag.)

Lumiére. Tendo assignalado no laboratorio de Newark, uma energia estranha que elle chamava a força etherea, Edison quiz inventar a communicação sem fio. Em 1881, registrou um apparelho para esse fim, e que não foi adeante. A radiophonia precedeu a telegraphia sem fio. Imaginada por C. A. Brown, em 1875, antes da theoria de Hertz, e da invenção de Marconi, a radiophonia foi descoberta em 1880, quando Bell demonstrou praticamente, que o raio luminoso attingindo um conductor de selenio, gera uma resistencia electrica, capaz de transmittir um signal sonoro pela luz. Mesmo em 1880, um anno antes da tentativa fracassada de Edison, — Graham Bell já havia transmittido, pela primeira vez, a palavra humana a uma distancia de 200 metros, servindo-se do ether luminoso. O systhema radiotelegraphico de Marconi foi registrado em 1896. Finalmente, o aeroplano orthoptero que Edison projectou, em 1880, é uma copia pittoresca dos passaros remadores, e que está longe de ser approveitavel pela aerodynamica actual. E' desnecessario repetir a historia da aviação, para mostrar que a dirigibilidade do aeroplano pertence a Santos Dumont.

* * *

Mas esses tres fracassos notaveis de Thomas Alva Edison, revelam ainda o instincto creador que animava a sua mentalidade. Porque o destino reservou para outros, a gloria de realisar tres concepções que elle idealisára? E' porque a creação é um segredo caprichoso do mystorio mental.

DE MATTOS PINTO.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

A. Brandão — Cavallinho, — Estado do Espirito Santo — Escreve-nos: — Chegou-me a vez de consultar a v. s. pelas columnas do "Correio da Manhã", que edita os vossos conselhos e prescripções, o que eu sempre leio com vivo interesse. Antecipadamente solicito vossa bôa vontade respondendo-me com urgencia, pois o meu cavallo está doente e eu não estou disposto a tratal-o empiricamente.

Dizem que o animal está com gofeira; como sou completamente leigo no assumpto, rogo a v. s. o obsequio de dizer-me algo sobre tal molestia. O cavallo tem seis annos, ainda não foi "castrado", esteve sempre sadio, a poucos dias começou-lhe a cahir o pello em diversas partes do corpo, ficando com a pelle dolorida e humida, dias depois começa a seccar e o pello já principia a apparecer nos primeiros lugares atacados, mas tem a molestia e está espalhando pelo corpo todo.

Não sei se v. s. com esse quadro poderá diagnosticar; por isso envio-lhe um envelope sellado para, se fôr preciso v. s. ordenar novos esclarecimentos.

Desejava dirigir-me directamente a v. s. solicitando instrucções para o tratamento do animal, mas ignorando o vosso endereço escrevo para a redacção. Sei que v. s. faz todo esse serviço gratuitamente, mas se se dignasse de acceitar, pedia-vos instrucções particulares e com grande prazer seguiria os vossos honorarios, o que é justo.

Resposta: — Trata-se de sarna sarcoptica. Empregue a pomada de Helmerich, deixando-a por 24 horas sobre o corpo. Depois banho com agua creolinada a 3 %, diariamente. Passar kerozene na baia, cocheira, nos arreios, queimar a manta, ferver a escova, etc.

Joaquim O. Fonseca — Pouso Alto — Escreve-nos: — Dirijo ao caro dr. uma pequena consulta: tenho uma pequena criação de suinos e [illegible] doente, appareceu muito triste, come bem, restos de comida e lavagem.

Milho não quer comer, que encommendo será? o que devo fazer para salval-os? Aqui, eu tenho immunisado os leitões contra a batedeira, mas não tem dado resultado satisfatorio. Qual será o motivo?

Os porcos durante o dia estão soltos no pasto e de noite dormem em logar secco.

Resposta: — Além do sôro contra a "batedeira" empregue o sôro contra a "pneumonia enzootica dos suinos" Vital Brasil. O amigo deve estar perdendo os leitões com essa doença. Ministre succo de herva Sta. Maria ou essencia de terebentina como vermifugo, systematicamente alguns dias aos seus.

Benjamin Bernardes Junior — Paty do Alferes — Escreve-nos: — Possuindo alguns cães e querendo previnir contra molestias futuras, peço-lhe o favor de indicar-me quaes os remedios applicaveis, no caso do cão ter o seguinte: 1º a chamada peste de sangue; 2º a que aqui dão o nome de febre amarella.

Resposta: 1º) — "Peste de sangue" não existe em terminologia medica. Em Medicina Veterinaria, como em Medicina Humana, as doenças são catalogadas por nomes scientificos, afim de evitar as confusões e barafundas das denominações populares, que variam de logar para logar. Será preferivel o amigo mandar os symptomas, porque aqui no Brasil a "peste de sangue" em certos lugares é a piroplasmose, em outros a gastro-enterite-hemorrhagica, etc.

2º) — Temos longos annos de clinica movimentada; conhecemos os symptomas de toda a pathologia animal em varias linguas; [illegible] mas, não obstante, não conhecemos a "febre amarella" dos cães.

Será preferivel descrever os symptomas.

Mme. Frées — Rio — Escreve-nos: — Mais uma vez venho pedir os vossos sabios conselhos. Tenho uma cachorrinha de 4 annos que, de uns mezes para cá, tem expellido grande quantidade de sementes de solitaria. Se o dr. Americo poder mandar a receita no proximo domingo muito grata ficarei mais uma vez.

Resposta: — O dipilidium caninum não encommoda o cão. [illegible] Se quizer dar-se ao trabalho de medicar o bichinho [illegible], empregue o Anthelmintico Rex do dr. Cezar D'Athayde. A base de Kamala.

Je tol (não conseguimos decifrar). Ponte Nova, Minas. Escreve-nos:

Possuo um cachorrinho pellado que [illegible] soffre de um mal que me preoccupa muito. Este cão quando se acha deitado levanta-se depressa, começa a gritar parecendo-me que tem alguma coisa anormal nos intestinos, e o cão que assim faz não se alimenta de coisa alguma. Tem o mesmo um mão cheiro [illegible] bôca.

A alimentação que elle [illegible] acceita, é só carne, arroz, biffe e batatinhas fritas.

[illegible] fôra de regra vomita logo.

De accordo com o exposto acima peço-lhe o favor de indicar-me um remedio que o possa curar ou ao menos melhoral-o.

Resposta:

Deve tratar-se de arthritismo, [illegible] Ministre: Benzoato de lithio 0,10 gr. para um papel. Nº XX eguaes. Dar tres por dia, no leite, numa colher. Uma colher por dia do Hormocalcio. Não de fubá de milho na alimentação. Póde dar leite e carne com arroz.

José Tiburcio Junqueira — Além Parahyba.

Escreve-nos:

Como as consultas amontoam na sua escrivaninha, vindas de todos aquelles que necessitam dos seus sabios ensinamentos, achei que não tendo eu ainda lhe incommodado com um só caso que, e confiante na bôa vontade que sempre attende a nós todos necessitados, venho fazer-lhe a consulta abaixo:

Tenho um cavallo, de oito a dez annos de edade, com bôa apparencia e cavallo sadio: é alimentado de manhã e de tarde com milho e solto a tardinha para o pasto.

Não sei o que tem este cavallo, porém posso informar que sente uma tonteira e quando está na carroça não ha meios de ficar socegado, fica cambaleando de um lado para outro, chegando mesmo a cahir, empinando na retranca e as vezes cáe machucando-se. Tenho observado na cocheira que a sua urina é mais escura do que dos outros cavallos.

Resposta:

Dê 60 c. c. de essencia de terebenthina em meio litro de leite; repita essa medicação de dez em dez dias. Ministre na ração, uma vez por dia, um papel de uma gramma de acido arsenioso, por quinze dias seguidos. [illegible]

Elisabeth Martins Dião — Fazenda Desterro.

Escrevenos:

Como sou assignante do "Correio da Manhã", e muito admiro a vossa clientela.

Por meio desta missiva, venho vos fazer uma consulta. Qual o motivo dos meus animaes, deste anno para cá, ficam entrevados, seis a oito dias a ponto de não poderem correr, nem beber, e muitas vezes terminam morrendo, ou ficando cegos ou tôrtos.

Peço-vos a fineza indicar-me um remedio para este mal e tambem para carrapato.

Resposta:

A nossa prezada consulente fala em animaes que ficam "entrevados", etc., mas não diz que especie de animaes, de forma que não sabemos se se trata de caninos, ou outras especies. Tenha a bondade de esclarecer.

J. Martins — Escreve-nos: — Por meio desta, tenho a honra de solicitar uma consulta para um cachorrinho, Lu'lu' de 6 mezes de edade, que se acha atacado de lepra.

O paciente tem o corpo levemente enrugado e avermelhado, com alguns "caroços" pequenos, semelhantes á pipocas, coçando fortemente, porém sem abrir feridas.

O cãosinho, tem optimo appetite, comendo até em demasia, e esperto como pouco.

Resposta: — Corte os pellos e applique: Oleo de linhaça — 50 c. c.; benzol — 50 c. c. e petroleo off. — [illegible]. Deixe meia hora sobre o corpo e depois dê banho com sabão commum. Repita o tratamento de 3 em 3 dias. Caso não perceba melhoras ao cabo de 20 dias é preferivel ouvir um medico veterinario.

Francisco Tavares — Petropolis — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção que v. s. tão sabiamente dirige, tomo a liberdade de lhe roubar um pouco do seu precioso tempo para lhe fazer uma consulta, certo como estou de que serei bem succedido. Possuo uma cachorra [illegible] com 8 annos de edade, a mesma ha um anno que é atacada de [illegible] "lepra", sendo baldados todos os esforços que tenho empregado afim de curál-a. Não sabendo mais o que hei de applicar para conseguir o exito que desejo, peço a v. s. a fineza de enviar-me uma receita na vossa secção domingueira.

Resposta: — "Lepra" não existe em animaes domesticos, onde as dermatoses quasi sempre são de fundo parasitario [illegible]. Não esqueça de mencionar tudo que applicou.

Vicente Rodrigues da Silva — Belmonte, Bahia — Escreve-nos: — Não me escapando á leitura da secção a seu cargo, no "Correio da Manhã", onde são innumeras as consultas attendidas com a mais fina gentileza, venho por este motivo, solicitar-lhe a respectiva opinião e resposta para o que, a seguir exponho [illegible]:

[illegible]

Resposta: — Seringue os ouvidos com agua phenicada, [illegible]

Laurindo Lopes Pinheiro — Escreve-nos: —

Peço-lhe o favor de enviar-me por carta para a qual envio envelope sellado a resposta a consulta.

Tenho um cão policial com um anno e 8 mezes de idade, [illegible]

Resposta: [illegible]

Melle E. Soares — Nictheroy — Escreve-nos: —

[illegible]

Resposta: [illegible]

Victor José S. Lourenço, Minas — Escreve-nos: —

[illegible]

Resposta: [illegible]

[illegible] que na localidade entende um pouco de veterinaria.

Elle disse-me se tratava de ova. E' uma especie de bolha de ar na junta perto do machinho.

Como não entendo nada do assumpto perguntei-lhe si esta enfermidade tem cura. Porque do contrario procurarei desfazer-me do animal [illegible], e é um bom cavallo.

Resposta: — Não se preoccupe com a "ova" (distensão sinovial), porque é muito difficil encontrar um equino sem essa affecção inoffensiva. [illegible]

Ministre 80cc. diarios de oleo de figado de bacalhau em 500cc. de leite. Dê carbonato de calcio na racção ou n'agua (uma colher de chá por dia). Póde tambem dar 1 gr. diariamente de acido arsenioso num pouco de farelo de trigo, por 15 dias seguidos em cada mez.

O oleo de figado de bacalhau deve ser dado por uns dois mezes.

Petraci — Rio

Escreve-nos:

Solicito suas luzidas informações para o caso clinico que exponho.

Uma cadella de minha propriedade e estimação, com 4 annos, da raça "Lúlú", apresenta no globo ocular esquerdo, uma opacidade do crystallino, de côr branca e leitosa, regularmente contornada que por taes caracteristicos, me faz presumir tratar-se de uma catarata. Já tenho feito algumas experiencias para verificar se o animal enxerga, [illegible]

São estas as minhas perguntas:

1º — Haverá tratamento não cirurgico?

2º — Em media, qual será o orçamento de uma intervenção, em casa e no hospital?

3º — A idade do animal permitte essa intervenção?

Resposta: [illegible]

H. De Wagner — Curityba.

Escreve-nos: — Sendo antigo leitor, da Secção Agricola, dirigida por v. s. para solicitar o obsequio de uma informação: —

1º Desejava saber qual injecção mais apropriada contra as mordidas de cobra no gado.

2º Qual o seu preço?

3º A onde poderei adquiril-a, e qual o meio mais facil para a sua applicação?

Resposta — 1º) Sôro anti-ophydico polyvalente, para uso veterinario; 2º) — 3$700 a empola de 20 cc.; 3º) — Instituto Vital Brazil. [illegible]

[illegible]

W. W. Goldfinch. Ouro Preto. Escreve-nos:

1º Tendo iniciado a criação de coelhos de raças, [illegible] venho solicitar-vos a fineza de dar-me as seguintes informações:

1º Possuindo as raças de coelhos chinchilla, angorá e gigantes [illegible], peço-vos me dizer quaes são as melhores raças existentes no Brasil e onde poderei adquiril-as.

2º E' possivel adquirir um casal de lebres?

3º Quaes são os melhores tratados em portuguez francez, inglez, italiano ou em hespanhol sobre a criação de coelhos?

4 Existem tratados sobre curtimento de pelles?

No caso de não existir, quaes são os processos de curtir pelles?

Resposta — 1º) [illegible]

2) Não é difficil, mas não lhe podemos informar. Com que fim?

3º) Conejos y Conejaros (C. Postel, 652, S. Paulo). [illegible]

[illegible] ção, hygiene, installações porque seus autores estão bem persuadidos que a parte medica é impossivel de se completa, dado que os encyclopedicos conhecimentos medicos não pódem ser compendiados em obras dessa natureza. Vamos citar um exemplo: — Ha poucos dias fomos procurados em nosso laboratorio de pesquizas por illustre cavalheiro que se dizia grande conhecedor no assumpto, com [illegible]

[illegible]

Livros: — "Coniglio, lepre, lepode e cavia", prof. Bonansea, Italia; "Animali da cortile", Ferruccio Faelli, Italia; Coelhos e lebres. (C. 652, S. Paulo).

4) — "Manual del curtidor", [illegible]; "Pelles, couros e cortumes (C. 652, S. Paulo); [illegible]

Dalila Jones — Botafogo. Escreve-nos: — Peço a v. s. o obsequio de informar [illegible]

Resposta — Ovariectomia [illegible] e só póde ser feita sob narcose.

para assegurar a colheita do anno seguinte.

A transplantação dos renovos pode ter logar no outono; por isso que, devido á humidade da estação, pegam melhor e produzem mais prompta e abundantemente do que os da primavera.

Para se fazer o aproveitamento dos rebentos a fim de serem servidos em novas plantações, principia-se por escavar perfeitamente a terra em volta da planta onde elles se encontram, depois separam-se á mão, puxando os de cima para baixo, de forma tal que se consiga trazer adherentes a elles algumas raizes ou pequenos talos sem, o que não pegam com tanta facilidade.

Cada planta produz ordinariamente cinco ou seis rebentos aproveitaveis.

Assim que se tenham arrancado os renovos, cortam-se-lhes os extremos das folhas, para que não fiquem com mais de 15 a 20 cm.; em seguida passam-se para um terreno preparado de antemão com adubos. Os rebentos deverão ficar plantados á distancia de 90 cm, a um metro, sendo vantajoso que se disponham em quinconcio.

Alguns horticultores plantam dois renovos juntos e quando principiam a crescer, se acaso tem pegado ambos, sacrificam o mais debil; porém será melhor plantar um só, e se este morrer, substituil-o por outro que se tenha disposto em viveiro.

Será bom deixar em roda de cada pé uma caldeirinha para receber as aguas das chuvas e das regas, quando a plantação tenha sido feita na primavera; porém, se se tiver realisado no outono este cuidado é dispensavel.

Se o tempo correr quente e secco depois da plantação dos renovos será conveniente regar o terreno a principio todos os dias, depois em dias alternados ou de dois em dois ou mesmo de 3 em 3, consoante as necessidades, para que enraizem bem. Ao cabo de alguns dias depois de pegados dá-se uma bôa cacha.

Durante os primeiros tempos, emquanto a vida da nova planta não estiver bem garantida, se o sol fôr muito intenso, preserva-se della cobrindo-a com qualquer objecto nas horas mais ardentes.

Aconselhamos, para se obter frutos muito volumosos, supprimir todas as flores que se desenvolvem no caule, á excepção da terminal; outros, porém, são de opiniões contraria, achando preferivel ter frutos menos desenvolvidos mas em quantidade mais avultada. Qualquer regra absoluta que se faça sobre este assumpto parece-nos absurda; as exigencias dos mercados e os preços que alcançam os productos é que devem guiar o horticultor.

Quando o clima e a terra são apropriados consegue-se obter productos das plantações feitas no mesmo anno.

Terminadas as colheitas cortam-se os caules que floriram ao sólo e bem assim as folhas.

As alcachofras não se devem conservar em producção por mais de tres annos e por isso será conveniente renovar todos os annos uma terça parte da planta.

As alcachofras, que tem muitos apreciadores, podem ser consumidas cru', como em salada ou em differentes preparados culinarios, sendo os molhos com que as temperam que lhes dá o principal valor. Os apaixonados desta verdura dizem possuir um sabor muito agradavel e constituirem um alimento são e de facil digestão, ainda que de pouco valor alimenticio.

Como todas as coisas do mundo, a alcachofra possue tambem muitos detractores e alguns de cotação scientifica; assim, houve um medico francez que a alcunhou de **intoxicador publico**, existindo outros que lhe negam a digestibilidade. Effectivamente, ha casos em que as alcachofras produzem effeitos venenosos e embaraços gastricos, os quaes parecem ser devidos aos dejecos e secreções dos pulgões, e ainda ao fato de os microbios que nellas se desenvolvem quando tem algum tempo de colhidas, que não só a decompõe como ainda as empregnam de certas toxinas que podem, sendo ingeridas, causar estados morbidos mais ou menos passageiros.

Para evitar as consequencias maleficas da alcachofra, recommenda-se que se lavem rigorosamente com agua acidulada pelo limão, vinagre, ou acido tartrico e ainda fazer o consumo dellas em acto continuo á sua preparação culinaria.

As partes comestiveis das alcachofras são os receptaculos, as nervuras das folhas e as bases carnosas das bracteas.

As folhas, depois de seccas, tem a mesma applicação das do cardo; servem para coagular o leite de que se deseja fabricar queijo.

As alcachofras são aconselhadas medicinalmente como diureticos, anti-diarrheicos e anti-rheumaticos, tendo tambem sido já aconselhados nos casos de hidropisia: estas propriedades são devidas á presença do tanino e de um principio mucilaginoso e amargoso que se determina pela analyse chimica.

AGRICULTURA

Manuel Gomes de Abreu — Cantagallo — Escreve-nos: — Lendo hoje (29 de Nov., vosso Correio, reparei que o sr. M. Navaux entre outra planta deseja cultivar alcachofras. A muito tempo comprei sementes de alcachofras, semeadas estas todas nasceram. Plantei todas as mudas em morro e planice. Tem actualmente alguma planta que entre uma fachada a outra tem mais de um metro de diametro, outras fracas, mas viçosas. A quatro mezes que estão plantadas e ainda não dão fruto.

Desejava saber: Qual é o terreno mais apropriado para esta planta. Quanto tempo leva para dar fruto, e qual é o meio de tratal-as. Alguns dizem que esta planta dá mudas por baixo (brotos) e que estes devem ser tirados, capados e novamente plantados. As folhas são muito amargosas, servem para remedio estas folhas ou come-se?

Sobre os tomateiros do sr Novaux elle deve todos os dias tirar das plantas as folhas murchas e amarellas e reparar se ha lagartas nos galhos.

Resposta: — A alcachofra requer uma terra fundavel, bôa, bem adubada e um tanto humida sem o ser em demasia. Convem-lhe mais os adubos liquidos que os solidos.

Rarissimas vezes se multiplica esta planta por meio de sementes porque este methodo requer muita solicitude; para propagar a alcachofra por semente é necessario preparar-lhe camas temperadas, e fazer uso dos estufins; não obstante todos estes cuidados, as plantas assim obtidas degeneram quasi sempre.

O modo mais efficaz de reproduzir a alcachofra consiste no aproveitamento de renovos ou rebentos que nascem no collo da raiz em volta do pé.

Como cada planta costuma produzir um certo numero de renovos, é bom que estes lhe sejam tirados, não só para evitar que a esgotem como ainda para os aproveitar convenientemente na obtenção de novas plantas; comtudo será bom não lhes tirar todos, pode-se deixar ficar um ou dois

DIVERSOS ASSUMPTOS

João Baptista V. Barroso — Campos — Escreve-nos: — Como até hoje, por extraviu naturalmente, não tive o prazer de lêr, no vosso conceituado jornal, a resposta de uma consulta que vos fiz, venho fazel-a de novo, esperando que desta vez chegue ás vossas mãos: Já tenho feito, aliás sem resultado, diversas experiencias quanto á maneira de se obter laranjas nas épocas não proprias, desejo sobre tal assumpto, ouvir a vossa valiosa opinião, assim como se devo applicar ás minhas laranjeiras o estrume de curral, etc.

Resposta: — A resposta á consulta do nosso presado consulente saiu no nosso numero de 15 de Novembro ultimo.

Clara Pereira — Rio — Escreve-nos: — Accuso ter recebido a resposta á minha consulta sobre a praga que está assolando a cerca de "ficus" de meu jardim.

Consoante o pedido da referida resposta, segue incluso uma amostra do estado deploravel em que fica a casa depois do ataque da praga. Pelo tronco dos arbustos ha verdadeiros trilhos que deixam a descoberto o caule. Não pude verificar "de visu" a existencia do insecto destruidor, todavia talvez seja possivel no exame de laboratorio verificar pelos residuos deixado a malefica praga.

Resposta: — Ouvimos o Instituto Biologico de Defesa Agricola que nos informou o seguinte: "Pelo que diz d. Clara Pereira seus pés de "ficus" tiveram a casca corroida por larvas de algum insecto que já produziu damnos, mas não tendo sido encontradas na planta já terminaram sua metamorphose, o mal está portanto passado.

DR. CARLOS MOREIRA

Firminio Duque Estrada — Rio — Escreve-nos: — Sobre a cultura da oiticica, desejava da sua gentileza que me fosse informado o seguinte:

a) — Poderá ser cultivada em altitude de 400 metros em terreno de pasto?

b) — Em caso affirmativo qual a producção media aproximada por plantas?

c) — Qual o preço que se poderá obter por tonelada e si é producto exportavel?

d) — Qual o tempo em que começará a produzir e onde se poderá obter sementes?

Interessando-me pela cultura de plantas oleoginosas, desde já confesso-me grato pelas informações que fornecer pela cultura dessa planta, como tambem acceitarei, com immenso prazer, qualquer conselho que quizer prestar-me sobre o cultivo de qualquer outra que possa adaptar-se ás condições do terreno e clima acima apontados.

Resposta: — O dr. Carlos Duarte a quem ouvimos sobre a sua consulta teve a gentileza de nos informar o seguinte:

A oiticica não é planta cultivada ainda no Brasil, encontrando-se em estado nativo, em grande quantidade, nos Estados do Nordeste, como Bahia, Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy.

Arvore de grande porte, póde attingir até 15 metros de altura.

Quanto á altitude em que ella vegeta, varia de zona para zona, não se podendo fixar numeros exactos, visto como nunca se fizeram entre nós experiencias nesse sentido.

Diz o dr. Henrique Bahiana, em seu livro "O oleo de oiticica", que o preço do oleo dessa planta varia de 2$200 a 2$500, por kilo C. I. F. Rio ou Santos.

Attendendo ao que nos pede publicaremos, no proximo domingo, algumas notas sobre plantas oleoginosas e que a falta de espaço nos impede de fazer hoje.

A poda das laranjeiras

A proposito dessa operação, sobre a qual tem se manifestado diversos agricultores baseados em observações colhidas na cultura das laranjeiras, colhemos no interessante trabalho do illustre dr. H. Lobbe, — "Formação do pomar", as seguintes considerações, de maximo interesse para os citricultores:

Não existem regras fundamentaes sobre a poda das arvores do genero citrus, que tenham por base experiencias realisadas durante um curto numero de annos.

Os poucos ensaios feitos sobre o assumpto, põem em evidencia, porém, que as podas excessivas são mais prejudiciaes que a absoluta carencia dellas, sem que isto signifique que não se deva podar de uma maneira moderada. Convem podar o mais cedo possivel no inverno, de forma que a arvore não disperdice sua força de seiva e reservas vitaes na alimentação de gemmas e galhos que devem ser eliminados.

Aqui no Campo (o autor refere-se ao Campo de S. Simão), a poda principal é feita no inverno e nessas condições as plantas vão para o pomar com a copa formada; portanto, essa operação consiste depois apenas em eliminar-se annualmente os galhos seccos, ou aquelles que se entrelaçam prejudicando a fructificação, assim como os brotos que apparecem sobre o tronco, chamados *ladrões*.

Uma vez, pois que os ramos estructuraes estejam estabelecidos, a poda de que a arvore necessita consiste unicamente no trabalho acima referido. O systema que usamos está de accordo com as experiencias feitas na "Estação Experimental de Citricultura de Reverside", Estados Unidos e aos citricultores que não o adoptem recommendamos todo o cuidado nos trabalhos da poda de suas arvores, porquanto della depende uma frutificação constante, valiosa e farta.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes

No mez de dezembro, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga oportuno lembrar, aos srs. Agricultores do Estado do Rio, o que é mais necessario fazer-se em prol das plantações, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

Não havendo trabalhos de preparo do solo neste mez, toda atividade dos agricultores deve ser empregada nos tratos culturaes, das plantações já feitas. A humidade e o calor dão á vegetação, forte desenvolvimento, sendo necessario libertar-se as plantas uteis da acção das hervas danninhas, aproveitando os poucos dias de sol que temos em dezembro.

Plantam-se ainda canna de assucar e arroz.

Colhem-se cebolas, alhos, aboboras, melancias, abacaxis, melões, batatas, laranjas do Natal hortaliças, e nos logares altos, trigo, aveia, cevada, etc.

Devido ás chuvas, convém estarem bem limpos os boeiros e valas, para o facil escoamento das aguas.

—

NOVA ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIO AGRICOLA EM THEREZOPOLIS

— A directoria da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, recebeu, de Theresopolis, o seguinte telegramma:

"Domingo proximo, tomará posse primeira Directoria da Associação de Commercio Agricula de Teresopolis, pedimos empenhadamente presença Directores Sociedade Fluminense de Agricultura.

SILVA ARAUJO".

— A Sociedade Fluminense de Agricultura será representada, nessa solenidade, pelo Exmo. sr. General Fleury de Barros, que honrou a instituição com a acceitação desse mandato.

Conselhos e informações

A sericicultura não atrapalha a actividade do homem. Qualquer pessoa pode criar bicho da seda. Não constitue um privilegio de capitalistas. Pode-se ser pobre e fazer sericicultura. Pode-se não ser exclusivamente agricultor, não ter muito terreno e fazer suas criações com bons resultados.

Embora o agente especifico do "mal-di-gomma" seja ainda desconhecido, devemos, no Brasil, aproveitar das experiencias feitas noutros paizes, no combate da molestia e observar como medidas preservativas o aproveitamento de cavallos resistentes como os da nossa laranja selvagem e a plantação das arvores um ou tres metros distantes uma das outras.

O facto de os cogumelos sempre terem tido apreciadores tanto na historia antiga como na moderna, é prova manifesta que são um alimento delicado e tem valor intrinseco que não resulta de uma simples moda passageira ou de uma inserção gastronomica artificial.

Um casal de pombos de boa raça deve produzir dez casaes por anno.

Na enorme area da parte alta do interior dos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Matto Grosso e Goyaz ha, em quasi toda a parte as condições essenciaes do clima para a criação do porco, que pode viver ao ar livre o anno inteiro.

Sendo o clima do porco tambem o do milho, ha as duas felizes combinações neste territorio.

Muitas vezes o combate a uma praga de insectos é mais efficaz quando dirigido contra os ovos; outras vezes é melhor combater as larvas, ou os insectos, o que mostra a necessidade que tem o agricultor de conhecimentos elementares de entomologia.

Sem purgante! Sem colicas! Sem perigo!

OXYURÓL

LAB. RUA SALVADOR CORRÊA, 98 — LEME.

O LOMBRIGUEIRO DE CONFIANÇA!

(em pequenas perolas gelatinosas!) (G 5180)

O MOVEL ANTIGO

Conto de **Paul Reboux**

Ao começar sua vida amorosa, Carlos Chéridau soffreu um golpe cruel e ridiculo, ao mesmo tempo.

Aos vinte e dois annos se enamorara de Josette Permy, filha de um vizinho que, como o pae de Carlos, vendia objectos antigos na rua Versailles.

Josette era uma menina viva, de cabellos curtos; tinha intimidade com suas amigas e seus amigos e fumava, incessantemente, cigarros perfumados.

Um dia Josette disse a Carlos Chéridau:

— Então!... Você quer casar-se commigo? Muito bem. Não recuso nem approvo a idéa; mas antes é preciso que se submetta a uma prova.

— Por favor, Josette, fale; por você estou disposto a...

— Oh! Não se trata de trazer-me a lua... Não é uma prova sentimental e literaria ao mesmo tempo. Um capricho: seria você capaz de satisfazer um capricho? disse Josette.

— Você sabe que...

— Obrigada; então escute. Você gosto de literatura... Seu pae se aborrece com essa sua inclinação. Perfeitamente; a literatura lhe servirá de... Olhe: aqui tem papel de carta, amarello de velho, tinta e uma caneta de penna de ave... Você me escreverá todos os dias uma carta de amor... Mas quero que seja uma obra de arte, uma obra prima de imaginação; que tenha o sabor de uma correspondencia do seculo XVIII... Não deve haver nenhuma allusão moderna... Imagine que é um joven marquez enamorado de uma dama de cabellos empoados, quer dizer, você deve viver naquelles tempos.

— Mas, Jesette, não comprendo porque...

— E' uma prova, mais ainda, e um capricho. Quero saber o que era o amor de então...

— E' imprudencia. Essas cartas, seu pae...

— Não tenha medo! Rasgarei logo que terminar de lel-as.

— Se é assim...

— Então, combinado?

— Sim.

— E depois de um mez de accordo com as cartas que eu receber, responderei "sim, ou não"...

....

Com todo enthusiasmo, Carlos poz mãos á obra. Começou por escrever bilhetes ardentes, espirituaes, cheios de delicioso abandono, impregnado pelo estylo que fez do seculo XVII a época em que o francez era falado com maior desembaraço e poesia. Logo depois começaram as cartas ardentes, de uma louca paixão.

Faltavam poucos dias para terminar o prazo estabelecido pela mulher dos seus sonhos, quando Carlos Chéridau recebeu a peor das notiias: Josette Permy fugira com um argentino.

O joven ficou desconcertado e uma grande dor invadia sua alma.

Abandonou completamente a literatura, pela qual acabava de experimentar tão penosa e humilhante desillusão. Então entregou-se inteiramente ao negocio de objectos antigos; substituiu o pae na loja que este possuia na rua de Versailles. Desde aquelle dia os negocios começaram a ser a attenção suprema de seu espirito. As especulações commerciaes deviam ser sua paixão até morrer. Mas, apesar de seus calculos e firmes propositos, certa vez tornou a sentir vibrações amorosas.

Foi por Anna, uma joven ingleza, de cabellos louros, grandes olhos azues e um ar angelico. Chegara a Versailles para passar o mez de março em companhia de seus paes e estes, para celebrar o acontecimento, quizeram presentea-la com um objecto antigo. Então foram á casa de Chéridau e compraram uma porção de coisas. Não tardou começar um flirt innocente e respeitoso entre Carlos e Anna, mas durou pouco tempo porque logo depois Anna regressava a Londres.

Passaram vinte annos.

O pae de Carlos morreu. Este o substituiu na direcção da loja, e era tal sua visão commercial que em breve a casa progrediu. Sua casa não tardou em ser a melhor da rua de Versailles e a rivalisar com as suas similares de Paris.

Mas Carlos viveu só; nunca amou a ninguem. Todos os seus caprichos eram satisfeitos; tambem iniciou duas ou tres aventuras amorosas, mas em breve aborreceu-se.

A historia de seu coração limitou-se a isso.

Quando examinava sua vida, para ver se alguma mulher vivera em seu coração, logo lhe acudia á memoria a imagem de Anna, a joven ingleza, aquella de olhos grandes e celestiaes. Comparada com aquella imagem, qualquer outra mulher lhe parecia vulgar, estupida, insignificante.

Um dia de outomno seu coração começou a bater violentamente.

Quando atravessava uma rua de Versailles, Carlos viu uma mulher extraordinariamente parecida com Anna, a mulher cuja lembrança guardava no recondicto da alma. Apressou o passo e seguiu-a.

Finalmente reconheceu os olhos azues, sob o grande chapeu de palha...

— Perdoe-me, senhora, se me permitte...

— Ah!... Será possivel?... Como vae?

Comoestá, Carlos Chéridau?

A mulher sorria, e aquelle sorriso era como a sombra das deliciosas gargalhadas dos tempos, que se haviam perdido num passado longinquo.

Começaram a conversar amigavelmente como costumavam fazer em outros tempos. Elle falou das prosperidades de seus negocios. Ella contou com sinceridade o que havia sido a sua vida.

Ha muitos annos vivia com absoluta independencia, era orphã; tinha viajado pela Grecia, pelo Egypto, e as Indias Orientaes.

— Sempre só?...

— Sim.

— Pobre Anna!... Essa solidão deve ser triste...

Não acredite. Para unir minha vida á de um homem eu teria de encontrar um ser perfeito. Tinha um... Como dizem vocês em francez?...

Ah! um ideal?...

— Se não é importuno, pode-se saber em que consistia esse ideal?

— Ouça então — disse a mulher; é uma aventura extranha e romantica... Quando vim a Versailles, ha vinte e cinco annos, meus paes compraram para mim um movel antigo, em uma casa proxima á sua. Uma vez, ao abrir uma de suas gavetas descobri uma cavidade secreta que ninguem tinha visto, na qual havia um pacote de cartas de amor, muito antigas. Quem escrevia as cartas assignava "Carlos". Falava em sua paixão por uma menina que devia ser sua vizinha. Expressava-e com tanta gentileza, tanta ternura; tinha tal encanto em seu amor... Ah! se imaginasse...

Desde então jurei que só me casaria com um homem como aquelle.

Carlos Chéridau ia dizer:

— Anna quem escreveu aquellas cartas fui eu... fui eu...

Mas poude raciocinar; teve consciencia de sua edade, de seus cabellos grisalhos, de seu estomago volumoso que fazia esforços desesperados para sahir do collete. E para não soffrer uma nova desillusão se apressou a dizer:

— Ah! Anna! Agora não me atrevo a chamal-a "pobre amiga".

E' bellissimo um sonho como esse, que ajuda a viver.

Traducção de LY

FAZENDA

Precisa-se de uma fazenda com recursos, não muito distante do Rio, que receba um casal de hospedes por um ou dois mezes e que não accéite pessoas doentes. — Informações detalhadas neste jornal á caixa numero 10. (G 17337)

JOIAS ANTIGAS

Riquissima collecção em joias, pratarias, colcha damasco. Preço de occasião. Rua da Assembléa n. 49. (G 17389)

BUNGALOW — URCA

Aluga-se ou vende-se, não habitado ainda, garage, perto praias, melhor rua, proprio casal ou pequena familia tratamento. (G 17397)

Dactylographos e Dactylographas Vão ter o seu Natal

A "CASA DALE" resolveu fazer uma "Feira de Machinas de Escrever" para o Natal. Serão vendidas 100 machinas de escrever de uma forma original, nos dias 26, 28 e 29 do corrente. Será feito um "leilão" de cada machina em separado, e o preço que fôr mais alto poderá ser pago em seis prestações mensaes. Machinas de todas as marcas. Preços desde 50$000. Podem ser examinadas antes á rua GENERAL CAMARA numero 92. (G 17407)

PREDIO NO CENTRO Aluga-se

Aluga-se o predio com 3 pavimentos á rua da Quitanda n. 201. Tratar sr. Diamantino. Telephone 3-2918. (G 16560)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se uma casa, em centro de terreno, tendo 6 quartos, saleta, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento — e ainda garage ampla, algum terreno e pequeno jardim. Póde ser vista diariamente só das 3 ás 6 da tarde — 950$000 — Rua Bolivar, 129. (38431)

CASA

Aluga-se com 2 pavimentos, propria para casal ou pequena familia de tratamento. Rua Pinheiro Guimarães n. 92, Botafogo; trata-se na mesma. (G 18012)

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA R. DO CARMO 64 RIO (35834)

CASA MOBILIADA Copacabana — Posto 4

Aluga-se por 5 mezes a casa da rua Bolivar n. 129, em centro de terreno, com 6 quartos (sendo 5 dormitorios), saleta, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento — tendo garage, algum terreno e pequeno jardim. Póde ser vista diariamente só das 3 ás 6 da tarde. — Preço 1:100$000. (38432)

LOCOMOVEL

Vende-se locomovel, caldeiras, div. typos. Motores a oleo crú. — CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni n. 99. (G 16532)

COMPRESSOR

Vende-se um compressor, ar comprimido, a vapor, e um filtro grande — CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni numero 99. (G 16532)

Cheiro de suôr

Evita-se radicalmente, usando o ANTI-SUDOR. Caixa 3$500. Drogaria V. Silva — Assembléa n. 34. Casa Cirio — Ouvidor numero 183. (G 17409)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de arrendamento de uma loja com dois andares, á rua de S. José, havendo na mesma installações completamente novas com casa forte, proprias para companhias; trata-se á rua de S. José n. 65, sobrado, das 10 ás 16 horas, com o sr. Antonio. (G 17404)

Embarcação de fundo — chato —

Precisa-se comprar 1 ou 2 embarcações de fundo chato, com motor a oleo ou sem motor. Offertas em carta com os necessarios detalhes para "Pescador" na caixa deste jornal. (G 17405)

FABRICA DE ETHER

Vende-se uma á rua Visconde Rio Branco n. 881 — Nictheroy. (G 17387)

FOR RENT

Nice house near beach with all comfort for cultured family. Rua Prudente de Moraes, 278. Phone 7—4114. (G 16564)

FLAMENGO

Zu vermieten einen moeblierten — Front saal mit Morgen caffee. — RUA PAYSANDU', 216. (G 16553)

APARTAMENTO

Aluga-se em casa de familia americana um optimo appartamento com o maximo conforto, á Praia Botafogo, 116. (G 16563)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Vende-se barato 3 titulos de 10:000$ com 21 mensalidades pagas cada. — Telephone 4—4449. (G 16561)

SOBRADO 63 — R. Carlos Carvalho Esplanada Senado — 63

Aluga-se, a pessoa de gosto e tratamento. Pintado e forrado de novo. (G 16558)

TO LET

A splendid room in the home of an American family. Praia de Botafogo, 116. (G 16562)

DYNAMOS

Vende-se dynamos, motores, transformadores, turbinas, polias, moinhos, bombas. Preço de occasião. — CASA EUGENIO. Theophilo Ottoni n. 99. (G 16532)

COPACABANA

Aluga-se pelo verão, a pequena familia, o predio mobiliado da rua LEOPOLDO MIGUEZ numero 53. (G 17356)

Copacabana — Aluga-se

Em casa de casal sem filhos, 1º andar, com garage. Rua Souza Lima n. 64, posto 6. (G 17358)

"AO SOBRADO"

SEDAS E FAZENDAS FINAS
Por atacado e a varejo
RUA DA ALFANDEGA, 234, sob.
TEL. 4—4461 (G 17362)

PENSÃO

Flamengo — Banhos de mar — Agua corrente — Familiar — Rua Ferreira Vianna, 58. T. 5—1249. (G 17370)

ENFERMEIRAS

Na CASA DE SAUDE DR. EIRAS precisam-se para tratamento de molestias mentaes. (G 17384)

PAYSANDU' — FURNISHED HOUSE

Nicely furnished house at Rua Paysandú, 172 to let for 4 months term may be probably extented. Apply R. C. P. O. B. 1077. (G 17345)

PAYSANDU' — CASA MOBILIADA

Aluga-se mobiliada para familia tratamento palacete rua Paysandú, 172, por quatro mezes com possibilidade prorogação. Escrever R. C. C. P 1077. (G 17344)

PALACETE MOBILIADO E CHACARA NO RETIRO EM PETROPOLIS

Aluga-se mobiliado com contrato ou vende-se, á rua Henrique Dias, 726; proprio para pessoa de gosto e alto tratamento, para embaixada, para casa de saude devido o clima, para collegio, para club, etc. Ver e tratar no logar acima mencionado, das 2 ás 6 horas da tarde. Telephone: 3255. (G 17368)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (36844)

PETROPOLIS

Duas casas, cinco quartos, duas salas, etc., distante cinco minutos da estação. Vendem-se ou trocam-se por outra no Rio. Propostas a F. W. (G 16528)

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro — Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

RENDAS LINGERIE

para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. — Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

STORES

de filet e etamine bem baratos, só na CASA FLORENÇA, Av. Rio Branco, 158. Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

HUMAYTA' HOTEL

Exclusivamente familiar. Cozinha de primeira ordem; dispõe actualmente alguns optimos aposentos. Fornecem-se refeições a domicilio. Voluntarios da Patria, 403. Telephone 6—0258. (36118)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (37907)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, na antiga e acreditada CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83.

Orgãos e Harmoniuns, dos afamados e celebres fabricantes F. L. NEUMANN e BEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (37907)

NATAL

O presente que agrada. Perfume de mil subtilezas. 10 grs., 5$500. RUA GENERAL CAMARA N. 250. (34643)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do apparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (35698)

Todas as novidades em discos a 9$500

Só na CASA GLORIA, á rua Larga numero 20. (G 17371)

Sellos e Estampilhas Collecção

Novos ou usados, a 150 o Fr. Rua do Rosario n. 134 — (Café). (G 17372)

BUNGALOWS DE LUXO Ipanema

Alugam-se á rua Barão de Jaguaribe ns. 460 e 464, por 600$000, ainda não habitados, com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. — Inf. Phone 8—4033. (G 17352)

FERRAGENS

Vende-se por motivo de doença ou acceita-se um socio que fique á testa, com 10 a 15 contos. — ESTRADA SARAPUY n. 150 — Merity. (G 16527)

PHARMACIA

Vende-se a unica em Engenheiro Passos, Estado do Rio, linha de São Paulo. 6 contos á vista, ou pequena parte em titulos de solidas garantias. E' inutil apresentar-se candidato sem os recursos precisos. — Primeiros informes na Drogaria á rua Andradas n. 29. (G 17334)

ARCHITECTOS E CAPITALISTAS!

Não ha falta de negocios. Ha falta de coragem. Forneço terreno sem entrada de dinheiro, no melhor ponto da praia e avenida do Rio, e ainda empresto metade do capital para arranha-céo. Prazo longo, juro habitual. Querem mais? Cartas neste jornal a Meirelles. (G 17342)

AUTO-CLAVE

Vende-se para desoccupar logar um com capacidade 20 bois. Informações com M. Q. Cardoso — Barbacena. (G 18008)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel predio n. 46 Conde de Baependy, proximo aos banhos de mar. Chaves e informações no numero 15. (G 18022)

AGUAS FERREAS

Alugam-se os predios novo se confortaveis, muito frescos, da rua Indiana ns. 69 e 71. Chaves no n. 73. — Informações: ALFANDEGA, 73. (G 18022)

COLCHAS para NOIVAS

de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. Com desconto de 15 % neste mez. (36840)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (35874)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Hennée. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Côrte de cabellos. Vendem-se posticos, ultimos modelos. "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Tel. 2—1551. Mme. Augusta. R. da Carioca n. 12, sobrado. (G 16419)

ESCRIPTORIOS 150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (38428)

DOENÇAS DO FIGADO (Calculos biliares)

Com o preparado allemão VITAL-CUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados. Rua Uruguayana n. 112, 5º andar. (G 18055)

Fogão Allemão

Vende-se um, esmaltado de branco, em perfeito estado de funccionamento, á rua Visconde Itauna n. 259 (Carpintaria). (G 17256)

Geladeira Ruffier

Vende-se uma com capacidade para 500 ks. Informação com M. Q. Dias Cardoso — BARBACENA. (G 18007)

PERFUMARIAS

ATACADO — Grandes descontos para revendedores; rua Ledo numero 97. (G 15960)

JUMENTO

Vende-se um superior, importado, italiano, puro sangue, côr pello de rato, edade 5 annos. Garante-se a reproducção. Informações pelo telephone 7—0936 ou com o sr. José Pimenta, na BARRA DO PIRAHY. (G 12614)

DISCOS 800 Rs.

1$500, 2$900 — Ultimas novidades 9$500. — Uruguayana n. 127. Compra-se discos. (G 18073)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um de esquina, proprio para armazem de seccos e molhados ou outro ramo de negocio, á rua do Cattete numero 275, esquina da rua Dois de Dezembro. Acha-se aberto; tratar á rua Primeiro de Março n. 12, armazem. (G 18040)

ATTENÇÃO

Offerece-se mestre de obras para constr. de cimento armado, com referencias das principaes firmas. Cartas por favor a F. K. na portaria deste jornal. (G 18180)

TUMORES

— DOS —
SEIOS e do VENTRE
OPERAÇÕES EM GERAL
Inflamações do utero e dos ovarios — Corrimentos agudos ou chronicos no Homem e na Mulher. — Tratamento proprio sem operação.
DR. JOAQUIM MATTOS
Pratica de 38 annos
47, Rua da Quitanda, 1º and.
— 2 ás 4 horas —
(35854)

DINHEIRO

Sobre promissorias ou hypothecas; com o sr. Campos. Rua G. Camara, 19, 10 andar, sala 8. Das 13 ás 17 horas. (G 18139)

DINHEIRO

Empresta-se sobre hypothecas, promissorias e duplicatas. Juros Bancarios e convencionaes. Absoluto sigillo. Rosario n. 55, 1º andar, sala da frente, com Carlos. (G 18112)

RADIO ELECTROLA

Concerta-se todo e qualquer typo; garantia por 6 mezes. Tel. 5—0640. (G 18058)

CASA DE MORADIA

Aluga-se por 250$000 cada uma, tres casas á rua Francisco Eugenio, 170/172 e 174. Chaves no botequim ao lado — Trata-se á rua dos Ourives n. 111. (G 18056)

PREDIO A' RUA DA QUITANDA

Aluga-se o predio da rua da Quitanda n. 85, com loja e tres andares. Ver e tratar no mesmo predio das 13 ás 17 horas diariamente. (G 18041)

BARATA CHRYSLER

Vende-se uma por Rs. 4:800$000, typo 62 Especial, optimo funccionamento e recem pintada — Cartas á Caixa Postal n. 1636. (G 18043)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua São Bento numero 10, sobrado. (G 17302)

DETECTIVE

Descobre tudo fazendo investigações de caracter privado. Tls. 2-0860 e 2-6513, sr. Lima, Carioca, 50, 1º and., sala 5. (G 18062)

COPACABANA

Aluga-se confortavel predio, com todas as dependencias para familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 507. Ver das 2 ás 6 horas. (G 12711)

TRACHOMA

E doenças suppurativas OCULARES
DIOCINA
remedio que não falha
Caixa Postal 2208 — Rio. (35846)

Apartamentos perto dos banhos de mar 330$000

Aluga-se, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Ver á rua Ramon Franco, 74|94 — Tratar á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado. — Telephone 2—9930, ramal 4. (G 12710)

MACHINAS PARA SORVETERIA

Vende-se copinhos de todos os tamanhos, por todos os preços; peça hoje mesmo, 2 conservadoras de 4 e 8 furos cada uma machinas para fabricar copinhos; tambem traspassa-se a fabrica. Tratar com Leite, Gomes & Cia. Rua do Rezende n. 81. Phone 2-0738, Rio. (G 12497)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 16157)

GRUPOS ESTOFADOS

Em 10 prestações. Executamos ou concertamos qualquer modelo. Cattete, 61. Tel. 5-2288. (G 15827)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 15827)

APARTAMENTOS

Todos podem viver de graça um mez com maximo conforto e optima cosinha, aproveitando a opportunidade. Procurem á rua das Laranjeiras n. 371. (G 17201)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. R. São José, 59. Tel. 2-8764. (G 16488)

PREDIO Rua Candelaria n. 86

Aluga-se este predio de dois pavimentos, recentemente pintado. Trata-se no mesmo. (G 16486)

ALFANDEGA, 134

Predio de 3 pavimentos em estado de novo. Aluga-se. Aberto das 8 ás 10 horas. — Telephone 3—2405. (G 16473)

INVALIDOS, 204

Confortavel predio novo para familia de tratamento. Aberto. Tratar: Telephone 3—2405. (G 16472)

PREDIO Avenida Rio Branco, 43

Aluga-se este predio de 3 pavimentos, proprio para installações de grande Companhia. Póde ser visto diariamente. (G 16485)

EMPREGADO

Casa commercial precisa tres rapazes de bôa apparencia e educação. Logar de futuro para pessoas sérias e trabalhadoras. Não requer pratica. Ordenado, commissão e premios. Sr. Tomelin. — RUA DO PASSEIO numero 48. (G 18125)

CASA

Compra-se de preferencia rua Costa Bastos, Oriente, Paula Mattos ou na Esplanada do Senado e que contenha 5 commodos, banheiro, cosinha com fogão a gaz e pequeno jardim. Offertas detalhadas para "M. S. 995", á Agencia Will, rua da Alfandega, 89. (38425)

COPACABANA

Aluga-se a casa de 2 salas, 4 dormitorios, garage e amplas dependencias á rua Toneleros n. 142. — Informações e chave á rua Toneleros n. 138. (G 17275)

PATINS USADOS

Compram-se em perfeito estado de conservação, á rua Visconde de Itauna numero 10. (G 16492)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias; á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 17273)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (G 16006)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Iguatemy, 60|62. Tel. 8—4433 — Praça da Bandeira, está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de 1ª para pequenas e grandes construcções. (G 16381)

HENNÉLINE

A' base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; mais 2$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias — R. DA CARIOCA, 12, sobrado. Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTA. (G 16420)

Escriptorios a 120$000

Alugam-se no melhor ponto da avenida por cima da CASA SUCENA, entrada pela rua Buenos Aires numero 62; telephone 3—3666. (G 15959)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se o magnifico predio acabado de construir á rua São Miguel n. 12, tendo 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Condições de venda. Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4—6065 — Ramal 25. (G 15963)

COLCHOEIRO

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista freguez; telephonar para 2—8771. (G 16352)

LOJA E ESCRIPTORIOS

Aluga-se uma optima loja por 1:000$ e escriptorios a 200$000, á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco. Trata-se á rua Primeiro de Março numero 51, 3º andar. (G 18103)

PREDIOS NOVOS

RUA S. CLEMENTE

Alugam-se optimas residencias, recentemente construidas, algumas com garage, armarios em todos os quartos e modernas installações; á rua São Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (G 18102)

PETROPOLIS

Alugam-se as casas modernas, mobiliadas, a dois minutos da estação, á rua Santos Dumont n. 216 e 234, e á rua Buenos Aires n. 289. Chaves nesta rua n. 255. Trata-se, Rio, rua Sete de Setembro n. 1 A. (G 13951)

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na
RUA DO OUVIDOR, 55
(Esquina de 1º de Março) (37730)

COPACABANA

To let in private family house nice and confortable furnished bedroom with sitting room and first class board for Gentlemen. Garage and big garden. — Reply Tel. 7—0249. (G 17769)

PALACETE

To let richly furnished, in a beautiful place, having a fine garden, and two garages. Informations: Montag, Wednsdy and Friday from 3 tr 6. Rua Heloisa Leal, 15. (G 16474)

ZU VERMIETEN

Elegant mobisti Haüs geerguet fur gesandstaft oder verneheme familie auskunft montag mit wooch freitag vor 4, 6 h. Rua Heloisa Leal, 15 — Urca. (G 16475)

ALUGA-SE

Na rua Uruguay n. 483, PARTE ALTA, uma casa, com 4 quartos internos, 2 salas, 2 quartos para creados, com todo conforto, garage, jardim e horta, quintal, por 700$000. (G 16477)

EDIFICIO TAQUARA Praça 15 de Novembro n. 42

Nesse magnifico edificio, recentemente concluido e previlegiadamente situado dotado de todas as installações modernas, alugam-se quatro pavimentos proprios, para escriptorios. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (G 16319)

CURA DA TUBERCULOSE
SANATORIO DE PALMYRA
PALMYRA - MINAS GERAES

Altitude 900 mts.

Todos os recursos da sciencia — Conforto moderno — Curas admiraveis

Informações: PRAÇA FLORIANO 55-3º — Tel. 2-2670 (37383)

SYLVESTRE HOTEL

Lad. dos Guararapes, 317. Tel.: 5.0097

CLIMA EUROPEU a

400 metros de altitude e a 35 minutos do centro com bondes á porta. Appartamentos com banho privado e quartos com agua corrente. Cosinha esmerada. Garage, Jardim, Parque e grandes terraços debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio, onde se respira o ar puro da floresta. Preços modicos. (G 17340)

Nas lesões pulmonares

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia 4 de dezembro de 1925. — Dr. Adronido P. de Carvalho — (Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (36101)

CLINICA DENTARIA

PROF. DR. S. BRANDÃO.
DR. ADALBERTO BAN,
Cirurgiões-Dentistas

Operações e tratamento das molestias da bocca. Serviço modernissimo em bridges, corôas, chapas.

AV. RIO BRANCO, 111, sala 102. — Tel. 3-4057
Consultas das 8 ás 16 horas. (37594)

Villa Valqueire — Jacarépaguá

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Terrenos de 10x50 situados em ruas acceitas pelo Decreto Municipal n.º 2.700 de 7 de Dezembro de 1927, publicado no "Jornal do Brasil", de 8 de Dezembro de 1927, á Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo).

CASAS EM PRESTAÇÕES

Local saluberrimo — Omnibus, Agua e Luz Electrica.

Plantas e informações:
Agencia em Cascadura — Rua Nerval de Gouvêa, 111.

Agentes autorisados — Escriptorio Central de Terrenos a Prestações — Rua do Rosario, 109-1º andar. — Séde da Companhia: — Praça Floriano, 31|39 — 2º andar. (36483)

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de valor no tratamento da syphilis.

Bahia, 18 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (32508)

Repouso uma Fazenda 600 m. altd. 3 1|2 H. viagem
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
Linha auxiliar. Parada propria Paty do Alferes. T. 4-3071. Rio (G 16495)

EXGOTTAMENTO NERVOSO E IMPOTENCIA
"PASTILHAS TONOGENICAS"
Tonico do sangue, dos nervos, dos musculos e do cerebro. Em todas drogarias do Rio. — S. Paulo, Casa Baruel S. A. (34725)

LOJA, NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se por PREÇO DE CRISE E SEM LUVAS optima loja de 37x6 metros, localizada a 20 metros da Avenida Rio Branco.

Informações pelo phonio 4-4396. (G 17402)

OZENA Pessoa curada desta molestia, por um voto que fez, ensina de graça o meio rapido com que obteve a cura. Cartas com um sello de 200 réis para a resposta á caixa postal, 1194 — São Paulo. (28403)

A MORTE DA GRIPPE

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias (33695)

GRAÇAS AS **"GOTTAS SALVADORAS"** DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
ARAUJO, FREITAS & C.
RUA OURIVES, 88 — RIO (35690)

46) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

vez mais, á proporção que a distancia crescia — apressando-se, apressando-se, voando daquelle logar do horror e iniquidade, porque o que apenas elle podia comprehender é que apanhara seu irmão e a rapariga em terrivel peccado.

Incesto, adulterio, palavras de terrivel significado perturbaram-lhe a mente. Era o fim de tudo! Seria a destruição da familia — arruinaria a fazenda — mataria sua mãe — espalhal-os-ia pelos quatro ventos — a morte como fim...

E havia apenas uma hora, o irmão padre estivera dizendo:

"Devemos viver para servir e é apenas servindo que vivemos."

"Eis ahi!" E a exclamação lhe escapou da bôca com um misto de colera e desgosto.

"Quem está lá?" E uma voz deteve-o, emquanto uma figura branca saia de uma moita de lilazes sylvestres, perto do corrego.

Bart parou, com o coração a bater. O calor era escaldante em torno, a noite estava enervante e tudo impressionava mal.

"Quem está lá?" — veiu de novo a pergunta.

Pareceu a Bart reconhecer o tom daquella voz — uma voz de mulher. Ambos esperaram alguns segundos.

"Quem é que fala?" — elle perguntou com um accento de truculencia.

Novo silencio. Depois, veiu uma gargalhada juvenil.

Pudgie Cook!

Aborrecido, elle recuou, quasi se voltando.

"Ficou com medo de mim?" — fez ella. "Pensei que você fosse um dos hindús. Sou eu, Pudgie... Que está você fazendo aqui a esta hora da noite?"

"Dando um passeio."

"Parece estar com uma pressa terrivel."

"Não sei para onde me dirigia."

"Mais um passo, e estaria no corrego."

Bart hesitou. Não tinha o menor desejo de conversar com essa garrula creatura; queria estar só; só com os seus pensamentos. Estava procurando um meio de bater em retirada. Ao approximar-se a joven, pôde elle distinguir seu rosto pallido e o nariz arrebitado, mesmo na escuridão. A rapariga usava uma blusa branca de marinheiro, com um laço vermelho na abertura da gola.

"Vim aqui para apanhar agua no corrego. Mamã queria deixar um pouco de feijão de molho."

Pudgie poz um cantaro no chão, aos seus pés.

"Estamos um pouco longe" — proseguiu ella, como se Bart lhe houvesse feito uma pergunta. "Stel' — Stella McGonigle, que está comnosco — esteve lavando alguma roupa no regato antes da ceia, e, como ha nelle alguns pontos de remanso e mamã não quizesse agua com sabão, resolvi subir até aqui."

Pudgie calou-se um pouco.

Bart ficou parado, sem geito, a mirar a rapariga. Não podia pensar em nada para dizer. Desejaria que ella se fosse, já que elle mesmo não podia ir... Lá para trás, abrigados pela medonha "arvore do macaco", de *cabellos caidos*, estavam seu irmão e Jane... Ah! Deus! Não podia concluir o seu pensamento. Que diria sua mãe quando soubesse? Que diria Philo? Que pensaria Francis, o padre? Mãe de Misericordia, seria um dever seu informal-os?

"Mamã sente-se sempre nervosa com a vizinhança desses hindús" — Pudgie accrescentou.

"São perfeitamente inoffensivos; saberão portar-se."

"Diz ella que não gosta nada daqui e que quer voltar para 'Lupe".

"Elles não offenderão vocês."

"Bem; eu sei. Isto mesmo temos estado a dizer a mamã, mas..."

De novo o estranho accento na sua voz. E agora, o suspiro já era indisfarçavel.

"Que é que ha?" — perguntou elle incerto.

"Nada".

"Ha alguma coisa que eu possa fazer? Poderei falar a meu tio. E' possivel que elle mude o acampamento dos hindús."

"Este não é o caso... O caso é que Ossip..."

"Ossip?"

"Minha irmã."

Elle se recordava. Todo o mundo dizia que Ossip Cook era meio estonteada.

Pudgie deitou a cabeça para trás e fitou os olhos no céo escuro, mas estrellado; Bart percebeu que ella estava disfarçando as lagrimas.

"Oh! não é nada" — proseguiu a moça, num tom mais animado. 'Ossip é uma louquinha, você sabe. Tem andado por ahi a encontrar-se com um rapaz portuguez, um dos tiradores de leite; nem mesmo lhe conheço o nome. Saiu com elle a noite passada — pelo menos assim penso — e não voltou senão lá para as tantas. E esta noite, logo depois da ceia, desappareceu de novo. Disse que ia comprar chocolate na "casa da cozinha", mas ainda não voltou! Mamã está fóra de si e volta-se sempre contra mim. Dis que não ficará mais uma semana aqui; que arrumará tudo e partirá para 'Lupe sabbado!... Não são os hindús" — Pudgie concluiu com uma risadinha nervosa e olhando firmemente para o rapaz.

"Elles não fariam mal a ninguem, estou certo" — Bart falou desageitado, para dizer alguma coisa.

"Não tenho o menor aborrecimento por causa delles!" — a moça exclamou com desdem. "Ossip está procedendo como uma louca, e mamã ameaça mudar-se para a cidade. Isto é que me aborrece."

"Você não deseja ir?"

"Não. Gosto daqui. Gosto, sim; gosto de tudo isto aqui. Gosto dessa actividade, desse barulho, desse tumulto — de tudo."

"Eu tambem gosto."

"Aposto que sim."

"Mas é sómente dessa actividade que eu gosto."

"Que quer dizer?"

"Que odeio este logar; estou louco por me ir embora."

"Não se sente feliz?"

"Não." O tom de descontentamento na sua voz era patente.

"Bart!"

Por um longo momento ninguem falou.

"Porque você não se sente feliz?" Havia muita ternura na sua voz agora.

Elle abanou a cabeça. Seu pensamento não estava alli. Achava-se com aquellas duas figuras da sombra, uma agarrada á outra, sob o abrigo da arvore malefica. Um gemido escapou-se-lhe, e o rapaz passou as costas das mãos pelos olhos.

Uma pequena mãosinha muito delicada encontrou a sua, callosa e aspera. Sentindo a garganta apertada, o rapaz mordia os labios.

"Oh! Bart, querido, sinto tanto..."

Ambos ficaram unidos, lado a lado, silenciosos, immoveis, os corações a bater — ligados pela mesma necessidade de sympathia. Já agora, elle sentia a pressão da cabeça da joven no seu hombro e de uma pequena mão que lhe puxava o cotovello. Com a maior simplicidade, elle a cingiu com ambos os braços. Pudgie os acceitou, como se pertencesse a elles, entregando-se a esse amplexo e, levantando seu rosto infantil, dispoz confidencialmente os labios para receber o beijo de Bart. E ao contacto desses labios, macios, ternos, amorosos, a necessidade de um affecto e a de expandir a propria affectuosidade despertaram-lhe um impeto, vindo do seu intimo. Todos os preconceitos se desfizeram, todas as considerações de qualquer ordem varreram-se, desappareceu toda hesitação, toda prudencia, toda meditação. Com um impulso violento, elle a apertou contra si, juntou os seus labios aos della, as lagrimas inundando-lhe os olhos, e uma angustia terrivel pungindo-lhe o coração.

Aquelles beijos não tinham fim. Eram como se ambos estivessem quasi inanes por falta delles, como se a propria respiração, a propria vida de um e outro dependesse daquelle beijar sem fim — mais e mais. Logo que as bôcas se decollaram, os dois se procuraram em novo amplexo. O sangue fervia nas temporas de Bart, cujas mãos estavam quentes e humidas. Sentia o corpo da joven tremer-lhe nos braços, quando a apertava, puxando-a cada vez mais para perto de si, como se ella fosse uma parte do seu proprio ser.

Repentinamente, ella empallideceu, e derreou, como se estivesse desmaiando. A uma palavra de alarma de Bart, murmurou outra para o tranquillisar, mas permaneceu curvada sobre os braços que a prendiam e que a amparavam agora sem grande esforço, tão pequena, tão debil ella era. Embora já uma rapariga, parecia ser pouco mais do que uma creança. Mirando-a, seu companheiro de tão inesperada aventura notou-lhe mais uma vez o nariz arrebitado e os olhos muito juntos...

Pouco a pouco, a mente do rapaz foi clareando e seus olhos se dirigiram para cima das altas moitas de lilazes sylvestres, á margem do corrego. Emquanto o fazia, ia começando a ouvir o sussurro das aguas que batiam contra as rochas, o andar de qualquer animal noctivago sobre as folhas seccas caidas no chão, o canto estridente dos grillos e o coaxar das rãs. Através dos arbustos, via-se o clarão de uma fogueira num acampamento — a figura de um chinez formando silhueta — e impregnando os ares, no espaço que ficava entre o observador e o campo povoado, sentia-se o cheiro de resinas, de fumo ordinario, de peixes seccos e de folhas queimadas de eucalypto. Acima das moitas de lilaz, era o céo salpicado de estrellas quasi sem brilho. A noite envolvia a terra e cobria-a tambem uma atmosphera suffocante e irrespiravel.

A joven moveu-se, desprendeu-se, refez a cabelleira e ageitou a blusa.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"CASAMENTO SINGULAR" NO IMPERIO

Tallulah Bankhead, a nova estrella da Paramount, vae apparecer em "Casamento Singular", no Imperio

Hoje, mais do que nunca, mais mais do que em qualquer outro tempo, o chamado "casamento por interesse", casamento por conveniencia, anda por ahi em completa liberdade, fazendo a infelicidade de muita gente.

As contigencias da vida moderna, forçando as criaturas á defesa pessoal, arrastam não poucos individuos esse passo grande e de immensa responsabilidade; unir o seu destino a alguem que não é amado porque esse alguem, com a sombra da sua fortuna, por aplainar as difficuldades do futuro. Fazem assim as mulheres e assim fazem tambem os homens, algumas vezes, descendo da sua dignidade para se venderem...

E é isso tambem, falando claramente, o que faz Tallulah Bankhead em "CASAMENTO SINGULAR", o film que a Paramount vae começar a exhibir amanhã no Imperio.

A joven, habituada a viver no luxo, habituada a grandes esbanjamentos e reduzida de um momento para outro á mais extrema miseria, cede ás insistencias de sua mãe, a aceita casar-se com Clive Brook unicamente porque elle tem dinheiro e pode dar-lhe o luxo de que ella necessita.

Depois... Depois é que vem o irremediavel. Chega o dia, esse dia que chega sempre para todos os mortaes, em que o amor desperta e aquece o coração. E nesse dia, um pouco tarde, a joven comprehende o peso do passo que deu e comprehende tambem a responsabilidade do que fez. Mas, ao que parece, tudo é então irremediavel.

Não vale a pena, porem, que adiantemos o desenlace do film. É melhor, muito melhor mesmo, que conservamos tudo em segredo, para que o publico — e principalmente as mulheres — indo ao Imperio amanhã, possa gosar das situações ineditas offerecidas por esse film magnifico em que apparecem artistas de valor extraordinario e em que faz a sua estréa triumphal Tallulah Bankhaed, uma nova maravilha da Paramount.

GANGA BRUTA A PRIMEIRA SUPER-PRODUCÇÃO DA CINÉDIA

Lú Marival e Déa Selva as duas louras que estream em "GANGA BRUTA" sob a direcção de Humberto Mauro, constituem o ponto culminante do enredo sublime desta producção da Cinédia. Fazem parte do elenco Durval Belline, o heróe da historia; Decio Murillo, Carlos Eugenio, Ivan Villar e outros. O thema de "GANGA BRUTA" é um dos mais interessantes, desenvolvendo sua acção em torno de um homem que tudo queria vencer a força bruta, uma ingenua sensual e uma grande usina.

"GANGA BRUTA", será estreada na abertura da temporada cinematographica do anno vindouro, e será mais um passo firme na conquista do cinema Brasileiro.

ONDE A TERRA ACABA

Foi filmada, hontem a sequencia mais emocionante e arrebatadora de "Onde a terra acaba" o film de Carmen Santos que todo o mundo aguarda com anciedade.

E' a scena justamente do tremendo desastre de aviação, que côres tão sombrias e tragicas emprestam ao film formidavel.

Póde-se dizer, sem susto de errar, que o cinema ainda não nos mostrou até hoje, desastre aviatorio tão real e arripiante no seu desenrolar arrebatador e no seu tragico desfecho. Essa scena servirá para consagrar o film que marcará, sem duvida, uma nova gloria para Carmen Santos e para o cinêma brasileiro.

"Onde a terra acaba" terá a sua "premiere" logo no inicio da proxima temporada cinematographica.

A ILHA MYSTERIOSA, NO GLORIA

Os films fantasticos, os films que desenvolvem themas cheios de fantasia, e, por isso, de suggestões, sempre obtiveram as sympathias do publico. Está nesse caso "A Ilha Mysteriosa", de Julio Verne, esse film repleto de coisas surprehendentes que a Metro Goldwyn Mayer editou todo em côres naturaes, que o Odeon estreou o anno passado e que, quasi sem ter sido exhibido nos bairros, resurgirá, dia 28 de Dezembro, no Gloria, para novos dias de successo. Lionel Barrymore, Jane Daly, Montagu Love e Lloyd Hughes são os interpretes do curioso romance do immortal Julio Verne.

O FILM RANGO DA PARAMOUNT

Fazendo "Rango" — do mesmo modo como havia "Chang" — Ernest Shoedsack baniu por completo aquella velha technica dos films naturaes, quando o assumpto apparecia sem ligação e sem motivo, apresentado ao publico como se tudo, no film, não fosse mais do que uma banal exposição de elementos complexos.

Por que não haviam esses films, embora roubados á natureza na sua essencia, de ter tambem um argumento, uma ligação, uma sequencia?

Assim pensando, Shoedsack fez "Chang", o maior film natural apresentado ha dois annos passados e preparou, logo depois, "Rango", a nova maravilha que a Paramount vae exhibir agora. Esse novo trabalho estará em cartaz dentro de uma ou duas semanas. Nelle o nosso publico verá e todas as suas passagens arrepiantes e com elle poderá experimentar sensações que lhe parecerão inteiramente novas, completamente ignoradas.

Esse será, neste final de anno, a maior surpresa offerecida ao nosso publico.

A INTERPRETE DE GANGA BRUTA

Lú Marival, aquella pequena interessante, que tem nos cabellos todo o ouro do mundo, faz annos hoje. Treze de dezembro. Lú Marival é entre as novas figuras do Cinema Brasileiro a de mais futuro e de maior successo. Assim attesta o film onde apparecerá pela primeira vez — "GANGA BRUTA" a recente producção da Cinédia, cujas scenas fortes e vibrantes, contam a historia de dois homens jovens, de sangue novo, apaixonados pela mesma mulher a quem odeiam e beijam...

Festejando este acontecimento, a Cinédia, seus auxiliares, directores e demais artistas, offerecerão a anniversariante um jantar intimo, no studio em S. Christovam.

FÓRA DO SERIO

Reginald Denny e Charlotte Greenwood em "Fóra do serio", amanhã no Palacio

Decididamente, a temporada não teve, este anno, ponto. Está continuando. Pelo menos, por parte da Metro Goldwyn Mayer, que não deixou de fazer lançamentos brilhantes, tendo até hoje, no Palacio, William Haines, em "Feito sob Medida", e annunciando já para amanhã uma farça, mas uma farça elegantissima, um film divertidissimo em que estão reunidos nada menos que estes seis nomes notaveis: Reginald Denny, Leila Hyams, Charlotte Greenwood (mamãe pernilonga, a tal de pernas de 1 m, 80), Lilian Bond, Merna Kennedy e Ukelele Ike. Toda essa gente, em "Fóra do Serio", fará as delicias de quem fôr ver e ouvir, amanhã, essa farça no Palacio Theatro.

"CAÇULA HEROICO". NO ODEON

Uma scena de o "Caçula Heroico" que Matarazzo apresentará amanhã no Odeon

Quando o cinema parece ter percorrido toda a escala de emoções, é esse mesmo cinema que vem revelar-nos emoções ineditas, surprehendentes! Uma nova vibração elle nos dá em "Caçula Heroico", que eu, si fosse autoridade juridica, paterna ou policial, aconselharia, sinão obrigasse, a toda a mocidade do meu paiz, como um exemplo de perseverança, de acção, de sacrificio! Este é um film para quem aspira ser alguma coisa no mundo, e o é tambem para quem obrigou no peito, alguma vez, um affecto impossivel de concretisar. Mas o desanimo não existe nos heroes predestinados como o que vae consagrar-se nessa novella cinematographica, e não existe tambem num coração brasileiro, muito menos de um nortista..."

Depois das duas sinceras opiniões que ahi ficam, só resta fazer uma recommendação a leitora: Dentro de vinte e quatro horas o Odeon apresentará "Caçula Heroico", do programma Matarazzo. Este film é magistralmente desempenhado por Ricard Cromwel, Noah Beery e Joan Peers.

"Comprada" da Warner-First

Constance Bennett em "Comprada", da Warner-First

Comprada! Este é o titulo de um film da Warner First que nos mostrará, em seu primeiro grande film, Constance Bennett! Na verdade, em seu recente, contracto com a Warner First, Constance Bennett obteve uma serie de vantagens só comprehensiveis depois que se a conhece e pode admirar! Ella é, sem favor a mais culta e impressionante das gloriosas figuras do cinema. Sua arte é de uma delicadeza nunca vista, expressiva de estremecer...

Comprada, é um thema dos mais felizes, maravilhosamente exposto, todo elle um rosario de emoções gratissimas... Ao lado de Constance Bennett, pai de Constance. Comprada! (Doughe) já em Dezembro, estará no Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica, para fechar o anno com chave de ouro!

BAD GIRL

A Fox apresentará na proxima estação, um film super-producção, que será o enlevo dos admiradores.

Refirimo-nos a "Bad girl", interpretado por Sally Evlers, e dirigida por Viant Borgaze.

A Fox Mivietone, apresentando este lindo romance de amor, nos dará a conhecer um novo astro, na pessoa de James Dunn.

Sally Eilers, que apparecerá, breve em "Bad Girl"

Os films da Pathé Nathan

Gaby Morly, estrella de Pathé Nathan no film "Accusada, levanta-se!"

O film que Pathé-Natan vae apresentar na ultima semana deste mez e deste anno, no cinema Pathé Palacio, e que é o drama escripto por J. J. Frappa sob o titulo "Accusada, levante-se" é uma obra prima de letteratura universal calcado sob o thema seguinte:

A Justiça humana não entende de coisas do coração.

Dahi os chamados "erros judiciarios".

Não se precisa mais dizer que techinanente o film é perfeito, porque não se póde duvida mais das possibilidades da cinematographia franceza, como principalmente o metteur-en-scene deste film foi Maurice Tourneur nome reputadamente celebre e consagrado na America do Norte.

É preciso dizer entretanto que os francezes sabem agora escolher com felicidade os seus interpretes, buscando não só verdadeiros artistas capazes de darem vida aos papeis que representam, como ao mesmo tempo figuras physicamente bellas attrahentes e seductoras.

Em "Accusada, levante-se" ha grandes artistas e grandes bellezas.

Gaby Morlay é um encanto. Suzanne Deves não é menos bonita. E no naipe masculino ha a figura de André Roanne.

A cinematographia na França agora é um caso sério.

OS FAMOSOS MOVEIS DE BOCELE

Com o nome de Bocele, designa-se um mobiliario de factura muito especial e de sumptuosidade inimitavel. O estylo Bocele é conhecido no mundo inteiro e as peças formadas pelo grande ebanista francez adquirem, nas vendas preços fabulosos.

Em 1672, Bocele recebeu do rei o privilegio de residencia no Louvre alcançando sua maior celebridade. Porém viveu eternamente pobre, pois seus gastos artisticos o arrastavam a comprar grande numero de desenhos e gravados difficeis de pagar. Este mão estado de seus negocios amargurou os ultimos annos de vida do artista.

A' protecção do rei deveu elle, não ser expulso do Louvre. Seus moveis eram concebidos para as galerias de grandes dimensões, para os luxuosos aposentos de sua época. Muito poucos chegaram até nós sem soffrer restauração.

O palacio real de Windsor o museu do Louvre, o palacio do marquez de Vogue possuem magnificos exemplares das obras de Bocele.

O melhor discipulo de Bocele foi Carlos Cussent ebenista do regente Philippe de Orleans.

Muitos colleccionadores de hoje se gabam de possuir uma peça de Bocele; um relogio, um cofre, uma vitrine.

Na época actual quasi todos elles não são mais do que copias ou imitações, que circulam e se cotisam graças ao cunho de riqueza e de fausto que seu nome significa.

A época actual caracterisada por linhas simples e a ausencia de ornamentação nos moveis, o estylo do ebenista de Luiz XIV parece pesado. Porém, não passa despercebido o valor de suas talhas maravilhosas, motivo de admiração em todos os tempos.

Devemos recordar que no momento de triumphar o genio creador de Bocele os salões eram amplos, tecto alto e cheios de pompa. Um ambiente assim magestoso, reclamava moveis sumptuosos e do "apparato". Para comprehender o valor de uma commoda ou uma meza, de um cofre de Bocele é necessario transportal-os ao seu verdadeiro meio. E' preciso crear em volta delles, o scenario de vastos "panneaux", a succesão de salões brilhantes e o desfile protocolar de nobres convidados á recepções que pareciam copiadas das "Mil e Uma Noites".

A madeira preferida pelo artista franceza era o ebano. Para combater a tristeza de sua côr, ideiou as incrustações de nacar, de marphim e de metal.

Não era então, uma arte desconhecida a da marqueteria, que adquiriu na Italia seu poderio, porém Bocele limitou-se ás incrustações, adquirindo nellas o maximo alcançado em sumptuosidade, harmonia e bom gosto.

Sobre o negro purissimo do ebano, o artista se applicava em destacar motivos que pareciam magicos. Floresceram o bronze, a tartaruga, o nacar e o estanho.

Debaixo de sua inspiração nasciam elegantes arabescos enquadrados em medalhões antigos.

Seus desenhos de engenhosos recursos obtinham conjuntos sobrios e de indiscutivel elegancia, para os objectos pequenos: cofres, enfeites de meza e lampadas, etc... Para os moveis grandes, Bocele empregava frequentemente scenas mythologicas.

Em occasiões descrevia com talhas e incrustações, altos feitos e victorias do rei, ou reproduzia personagens da côrte, cujos rostos sorriam entre complicados desenhos, brilhantes como ouro. Vistos em conjunto os moveis creados por Bocele são sempre harmoniosos e os detalhes de sua minuciosa composição, causam muitas vezes perplexidade.

O autor de tão original ornamentação conheceu dias bem amargos.

E' sabido que uma grande dependencia do Louvre se destinava em seu tempo aos melhores artistas do reino, que ali viviam á custa da corôa. As priveligiadas officinas, foram instituidas por Henrique IV e a tradição as conservou para alojar os artistas mais notaveis.

Quando morreu Mari, o ebanisto do rei, Colbert perguntou á Luiz XIV, quem iria para o Louvre.

— O mais habil, respondeu o rei.

Foi assim que Bocele entrou no Louvre onde concebeu e executou os bellos trabalhos que lhe deram fama.

A celebridade não se fez esperar. Seus clientes habituaes eram o rei, os principes e os ricos financeiros.

Entre as maravilhas de sua creação admirava-se especialmente o apartamento do Delphim, em Versailles, inteiramente concebido e executado por elle.

Os pedidos se multiplicam porém Bocele não fica rico.

Por sua vez colleccionava madeiras preciosas, desenhos, estampas raras e tudo o que sollicitava sua imaginação de grande artista.

A desgraça o persegue, um incendio destruiu totalmente seu atelier e reduziu á cinzas a sua famosa "fonte preciosa". Até o fim de seus dias trabalhou para reconquistar esta perda sem conseguil-o.

Os filhos ficaram na miseria e depois de ter manipulado ouro, marphim e nacar, perto do seu pae, ajudando-o a decorar os aposentos reaes, se dispersaram, estabelecendo-se pobremente em bairros afastados de Pariz.

Não tem relação alguma a vida difficil e tragica de Bocele com o exito de sua obra, com a popularidade de sua arte, nem a perfeição desses luxuosos moveis, que nunca poderão ser superados.

Kay Francis, amanhã em "Coragem de Amar"

A linda Kay Francis, em "Coragem de amar", da Paramount, com dialogo em portuguez

Ha em "CORAGEM DE AMAR", do começo ao fim, uma verdadeira onda amorosa, um verdadeiro oceano de ternura, uma verdadeira cadeia de situações feitas para falar exclusivamente ao coração. Dir-se-ia se tivessem reunido, para esse film, todos os lances amorosos finos e sentimentaes até hoje idealisados pelo homem e até hoje postos em movimento para revolução do coração humano.

Um grande drama de amor, esse que a Paramount vae dar amanhã ao nosso publico, no Capitolio. Aliás essa affirmativa era inutil, uma vez que a revolução está até mesmo no titulo, no admiravel titulo desse film estupendo.

Dois grandes nomes se agitam nesse trabalho com papeis de raro valor: Kay Francis e Walter Huston. Ella é aquella mulher extraordinariamente perturbadora, mulher cuja figura é um deslumbramento e cuja belleza vence, no primeiro assalto, o coração mais frio. Ella é a mulher prodigiosa cujos movimentos harmonicos valem por uma symphonia nova e cujo olhar é um verdadeiro mundo de tentações.

Elle é, actualmente, um dos maiores nomes do terreno dramatico, na America do Norte. Foi elle quem creou a figura de Lincoln, no drama famoso e a elle têm sido entregues trabalhos famosos do palco e da tela.

São esses os dois nomes que vamos admirar em "CORAGEM DE AMAR", de envolta com muitos outros.

O film é desses que ficam na memoria do publico, tão bom é elle e tão bom á tudo que nos offerece. Para completar, os seus dialogos são todos em portuguez, uma vez que o trabalho é o terceiro dos que foram vocalisados em nossa lingua pela Paramount.

"TRAVESSURAS DE AMOR" DA METRO

Marion Davies e Sidney Blackmer, em "Travessuras do Amor"

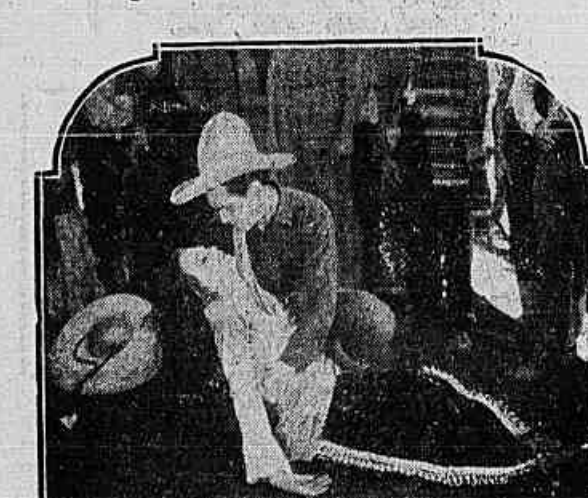
A Metro Goldwyn Mayer está lançando um film adoravelmente divertido. Tivemos "Politiquices", tivemos "Feito sob Medida", teremos, amanhã, "Fóra do Sério" e teremos, dia 21, mas no Odeon, "Travessuras de Amor", ou melhor, "Quem é o pae?" — pois esse é o titulo que bem merecia ter o novo film que Marion Davies interpretou de um modo felicissimo para a Metro e que o Odeon vae estrear para fazer uma semana brilhante. "Travessuras de Amor" levantará sua popularidade. Marion Davies andava um pouco esquecida. Engraçada e chic como está em "Travessuras de Amor", vamos ter, depois do dia 21, muitos mais "fans" mariondavianos.

Poly Moran, Marie Prevost e o impagavel James Clesson estão no elenco.

"BEIJA-ME OUTRA VEZ"

"Beija-me outra vez", amanhã no Gloria

Já amanhã, para attender a insistentes pedidos, a Warner First e a Cia. Brasil Cinematographica, apresentarão, no elegante Gloria, em réprise, a comedia inteiramente musicada "Beija-me outra Vez" Quem assistiu esse film luxuoso, impeccavelmente colorido, no Palacio Theatro, ha tres semanas; na certa irá rever o soberbo espectaculo, que ficou nos olhos e nos corações de todos... Quem não viu, por qualquer motivo, depois de ouvir a critica que a cidade inteira fez a "Beija-me outra Vez" não irá perder, desta vez, a opportunidade de conhecer o film mais luxuoso do anno, e, assim, receiamos muito que o Gloria seja pequenino para conter a onda que assaltará sua bilheteria. E' que todos querem ver e ouvir Bernice Claire, Walter Piggeon, June Collyer e Edward Horton...

"Seducção de mulher" um film da Universal

Uma scena de "Seducção de mulher" film da Universal que o Pathé Palace, exhibirá amanhã

Levem-no com cuidado. Elle deverá morrer.

Ahi tendes gentis leitores, a phrase de um coração apaixonado ao ver seu rival ferido, ao lado da mulher que ambos adoravam.

É esta uma das scenas mais comoventes e brilhantes de "SEDUCÇÃO DE MULHER" film da Universal que o Pathe Palace, exibirá a partir de amanhã.

Num ambiente em que a natureza é exuberante, passa esse drama tendo como principaes personagens Leo Carrillo, Dorothy Burgess, Johnnie M. Brown e Slim Summerville. Um outro de Summerville será passado no mesmo programma, predominando, neste a graça do "Magriço" de Sem Novidade no Front" Eddie Gribbo e Eleonor Hont, tambem seus papeis de Resta eu em "Sempre na Vanguarda."